

SÃO PAULO
BRASIL



JOGOS PAN-AMERICANOS
JUEGOS PANAMERICANOS
PAN AMERICAN GAMES

20 DE ABRIL A 5 DE MAIO 1963

JOGOS PAN-AMERICANOS
JUEGOS PANAMERICANOS
PAN AMERICAN GAMES



IV PAN AMERICAN GAMES

SÃO PAULO
BRASIL

APRIL 20-MAY 5, 1963

SÃO PAULO
BRASIL
20 DE ABRIL
A 5 DE MAIO
1963

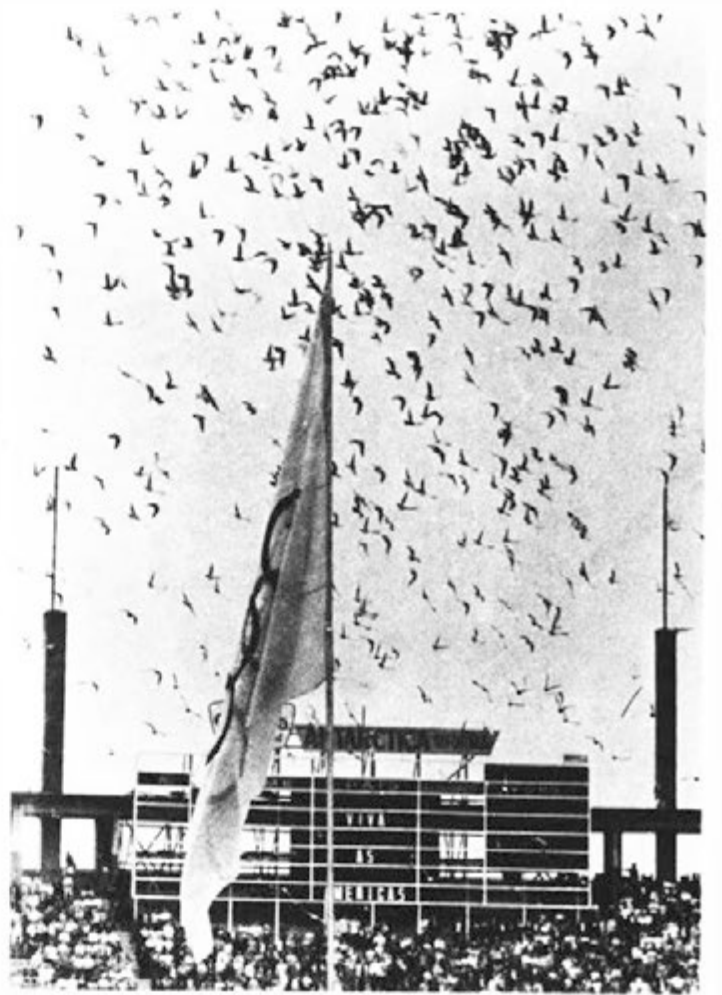


SÃO PAULO
BRASIL

JOGOS PAN-AMERICANOS
JUEGOS PANAMERICANOS
PAN AMERICAN GAMES
20 DE ABRIL A 5 DE MAIO 1963

RELATÓRIO DOS IV JOGOS PAN-AMERICANOS

20 DE ABRIL A 5 DE MAIO
SÃO PAULO - BRASIL



“Talhado para as grandezas,
prá crescer, crear, subir...
O Novo Mundo nos músculos,
sente a seivá do porvir.”

(Castro Alves)

A história das Américas é uma constante luta de pioneiros. Cinco séculos de labor tornaram-nas um todo indestrutível. Geograficamente, nem mesmo a abertura do canal do Panamá conseguiu dividi-las. Historicamente, seus homens se mantêm, através dos tempos, os mesmos pioneiros. No norte, no sul ou no centro, em sua arrancada homérica para o progresso, cada país, cada povo ou cada homem, embora possuindo características próprias, no fundo tem o mesmo anseio. Povos pobres e povos ricos, grandes e pequenas nações, falando quatro idiomas diferentes, com costumes e crenças diversas, os americanos não se invejam e não se odeiam. O mesmo espírito que norteou as ações de Balboa, Artigas, Bolívar, Tiradentes ou Washington, preside e influencia os homens da atualidade. Para efeito de classificação, chamamo-las de Américas quando na verdade a América é uma só.

A imensidão de suas costas, banhadas pelos maiores oceanos, os maciços infinitos de suas montanhas, a apavorante extensão de suas matas, o caudal incontável de seus rios, tornaram os americanos pioneiros. Hoje, que desbravar o sertão, sulcar os mares, transpor montanhas ou percorrer os rios já não é mais um problema vital, os filhos das Américas, empregam seu espírito pioneiro em busca de novas conquistas, que dia a dia se apresentam como a edificação do Novo Mundo.

Ser pioneiro é ser fraterno e porisso mesmo a fraternidade tem sido o apanágio dos povos das Américas. Orgulhosa de suas conquistas, de sua independência e sua liberdade, nossa gente tem caminhado cinco séculos, na corrida louca pelo progresso e pela civilização.

Os Jogos Pan-Americanos foram criados com esse espírito pioneiro de liberdade, independência, e fraternidade. Em suas quatro realizações, em doze anos de disputas, todos têm procurado compreender a legenda de seu escudo: "América, Espírito, Sport, Fraternité".

Os Jogos Pan-Americanos são testes da unidade monolítica que liga todos os povos das Américas. Esta sua quarta disputa, efetuada em período menos calmo da vida americana, teve a abrihantá-la não só o esplendor de suas provas ou a magnificência de seus resultados, mas o espírito fraterno e solidário de atleta para atleta, de equipe para equipe, sem que fosse rompido o ideal de aproximação que é a meta de seus designios. Americanos, cubanos, portoriquenhos, argentinos, canadenses e tantos outros jovens, com costumes diversos, concepções filosóficas diferentes, política antagônica, estiveram lado a lado, nas ruas, nos alojamentos, nos refeitórios e nos estádios, sem que nenhum senão viesse empanar o objetivo precípua que os reuniu "AMÉRICA, ESPÍRITO, SPORT, FRATERNITÉ".

Se não tivessem outro merecimento, os IV Jogos Pan-Americanos, por essa página de solidariedade e civismo, pela demonstração inequívoca de grande amor que liga a juventude das três Américas, haviam valido pela consagração dos ditames de Monroe:

"TUDO NOS UNE, NADA NOS SEPARA"

The history of Americas is a constant struggle of pioneers. Five centuries of labor have formed one indestructible whole, which, geographically, not even the Panama Canal managed to divide. Large and small nations, rich and poor people speaking four different languages, each with their own customs and beliefs but all with the same goal. The same spirit which guided Balboa, Artigas, Bolívar, Tiradentes and Washington presides over and influences men of today. In reality there is only one America which, for reasons of classification, we term "the Americas".

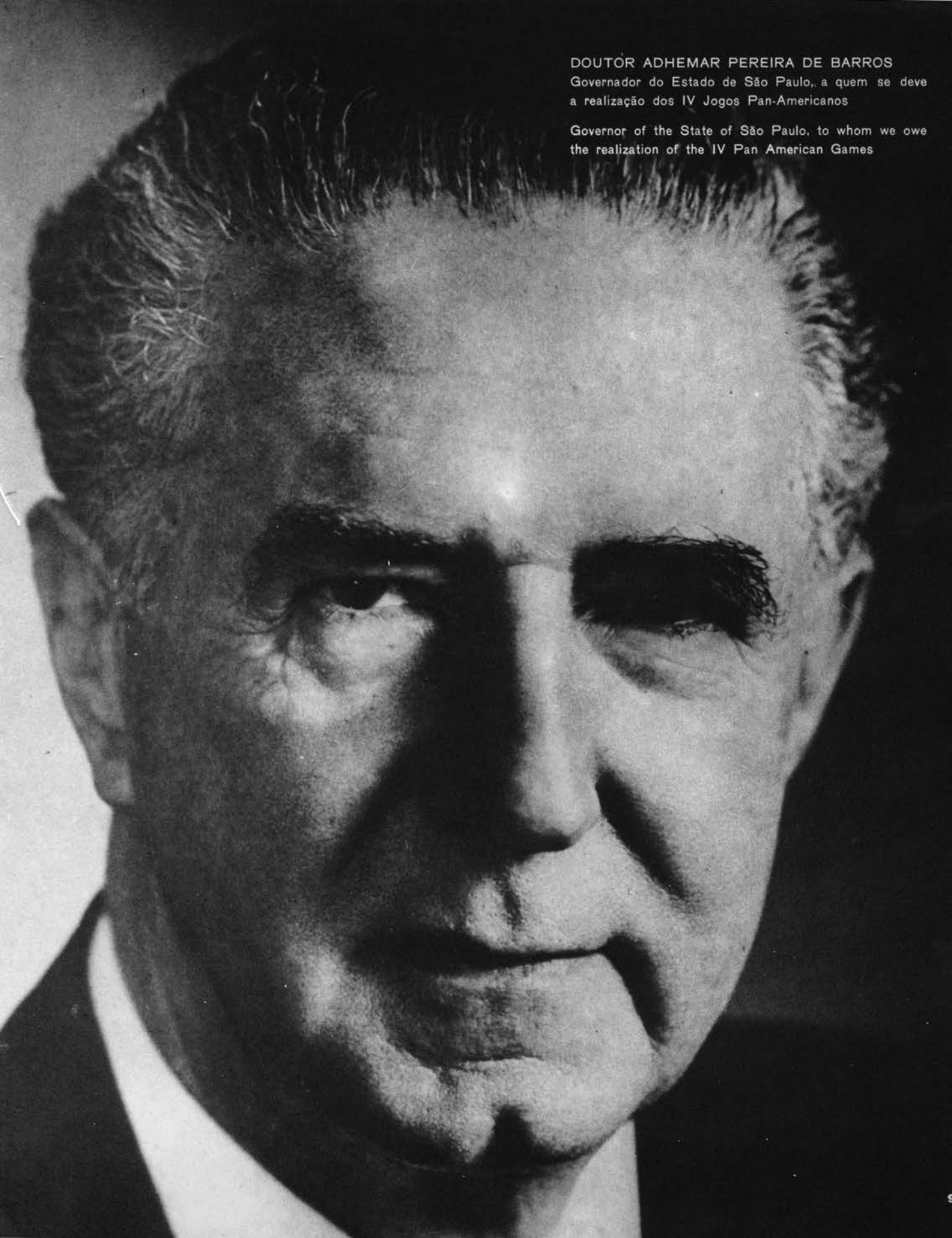
America, with her immense stretches of coastlines washed by the greatest oceans, her huge mountains, the vast extension of her forests and her innumerable rivers has formed a people of pioneers.

Proud of her independence, her liberty and her conquests, the people of the Americas have fought side by side, during five centuries, in the battle for progress and civilization.

The Pan-American Games were created with this pioneering spirit of liberty, independence and brotherhood which gave them the motto: "America, Espírito, Sport, Fraternité".

The Pan-American Games unite the youth of the Americas and prove Monroe's statement:

"TUDO NOS UNE, NADA NOS SEPARA".



DOUTOR ADHEMAR PEREIRA DE BARROS
Governador do Estado de São Paulo, a quem se deve
a realização dos IV Jogos Pan-Americanos

Governor of the State of São Paulo, to whom we owe
the realization of the IV Pan American Games



ENG. FRANCISCO PRESTES MAIA
Prefeito da cidade de São Paulo
Mayor of São Paulo city



MAJOR SYLVIO DE MAGALHÃES PADILHA

Presidente da Comissão Organizadora
e Executiva dos IV Jogos Pan-Americanos

President of the Organizing and Executive Committee
of the IV Pan-American Games

HONRA AO MÉRITO

Deve-se o êxito dos IV Jogos Pan-Americanos, sem dúvida, a três fatores principais:

- I — Apôio incondicional e decisivo que teve por parte dos poderes públicos estadual e municipal através dos Governos Adhemar Pereira de Barros e Francisco Prestes Maia.
- II — Notável e desprendido esforço de sua Comissão Organizadora e Executiva.
- III — Sua racional organização e o cumprimento irrestrito de seu regimento interno.

HONORING

The success of the IV Pan-American Games is due, without any doubt, to three principal factors:

- I — Unconditional and decisive state and municipal governments support through Mr. Adhemar Pereira de Barros, Governor of the State of São Paulo, and Mr. Francisco Prestes Maia, Mayor of the City of São Paulo.
- II — The efficient effort and cooperation of the Organizing and Executive Committees.
- III — The efficient, organized and conscientious working force.



HOMENAGEM PÓSTUMA

Ao DOUTOR JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS

Falecido quando emprestava o melhor de seus esforços pela realização dos IV Jogos Pan-Americanos, dedicamos este livro que, em cada uma de suas páginas, tem um pouco de sua dedicação e muito de seu nobre coração.

A ALFREDO GOMES

Expressão singela do desportista amador, falecido em plena pista quando se preparava para conduzir a tocha olímpica, homenagem dos atletas brasileiros que, durante duas gerações, o tiveram como modelo de tenacidade, esforço e amor aos esportes.

POSTHUMOUS TRIBUTE

To DOCTOR JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS

Who passed away while lending the best of his efforts towards the realization of the IV Pan American Games, we dedicate this book which, in each of its pages has a small part of his dedication and a great part of his noble heart.

To ALFREDO GOMES

Simple expression of the amateur sportsman, who passed away on the field while preparing to carry the Olympic Torch, a tribute of the Brazilian athletes who, during two generations held him as a model of tenacity, effort and love of sports.



Mr. AVERY BRUNDAGE
Presidente do C. O. I.
I. O. C. President



Eng. JOSÉ J. CLARK
Presidente da O. D. E. P. A.
P. A. S. O. President



Alnte. ATILA ACHÉ
Presidente do C. O. B.
B. O. C. President



CARLOS JOEL NELLI
Vice-Presidente da C. O. B.
B. O. C. Vice-President



Alnte. PAULO MARTINS MEIRA
Tesoureiro do C. O. B.
B. O. C. Treasurer



ANTONIO DOS REIS CARNEIRO
Secretário do C. O. B.
B. O. C. Secretary



Gal. PIRES DE CASTRO
Comandante da Vila Pan-Americana
Pan-American Village Commander



Gal. ANTONIO BARCELOS
Diretor Técnico da C. O. E.
O. E. C. Technical Director



Dr. LAUDO NATEL
da Comissão Organizadora
Member of the Organizing Committee



Dr. UBIRAJARA MARTINS
Diretor de Relações Públicas
Public Relations Director



Cel. Ramiro T. GONÇALVES
Chefe da Divisão de Transportes
Transportation Chairman



Dr. PAULO YAZBECK
Secretário da C. O. E.
O. E. C. Secretary



HEDAÍR LABRE FRANÇA
Secretário da C. O. E.
O. E. C. Secretary



DIRCEU PIRES
Tesoureiro da C. O. E.
O. E. C. Treasurer



Dr. PEDRO DE MAGALHÃES PADILHA
Assistente da Presidência
Assistant of Presidency



MARCIO DE OLIVEIRA
Encarregado do Abastecimento
Food Supply Chairman

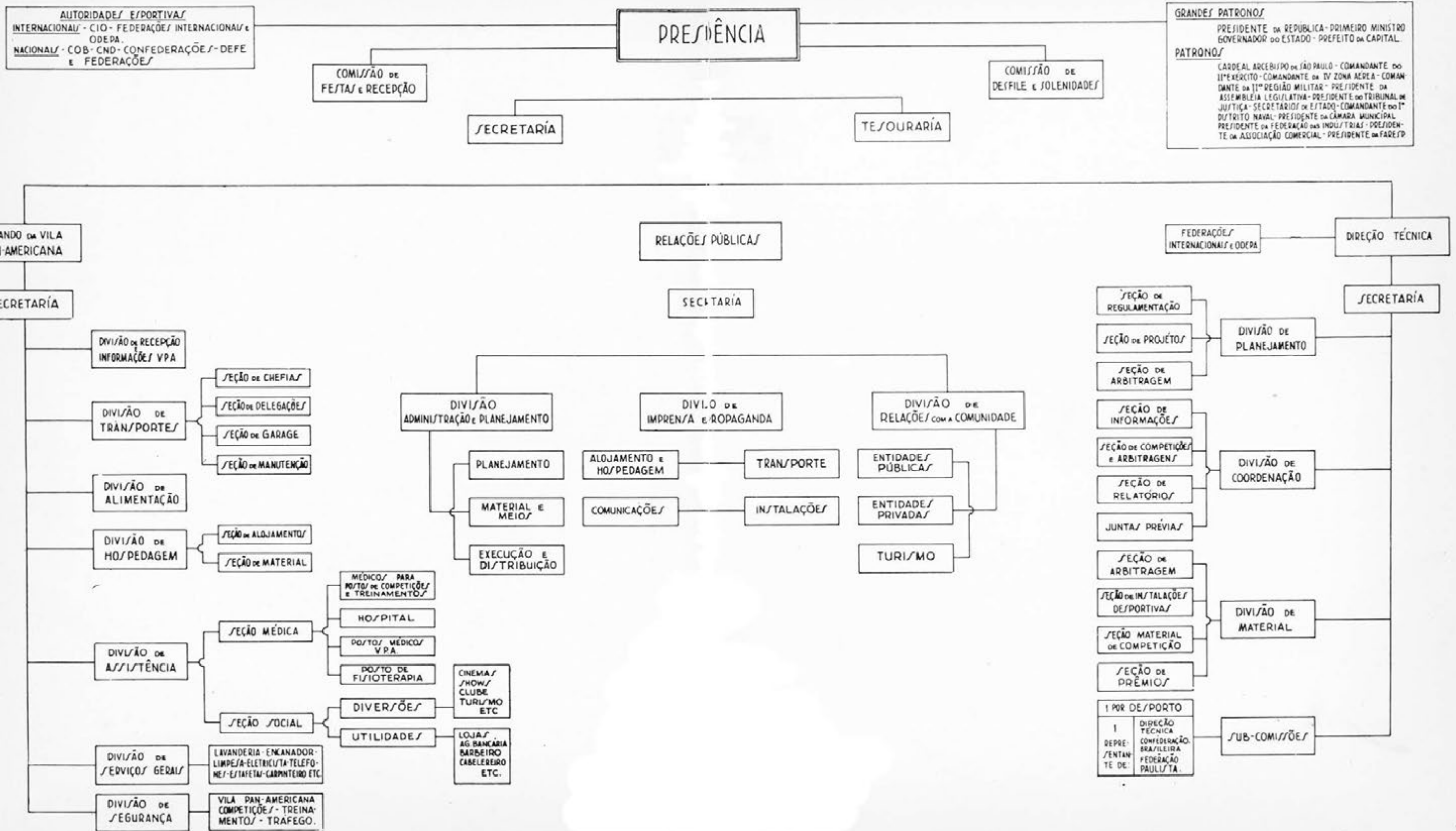


Eng. PAULO CAMARGO
Construtor da Vila Pan-Americana
Pan-American Village Constructor



Dr. MARIO PINI SOBRINHO
Chefe do Serviço Médico
Medical Chairman

COMISSÃO ORGANIZADORA DOS IV JOGOS PAN-AMERICANOS





São Paulo à noite

São Paulo at night

A TERRA

O rio Tietê, nascido junto ao mar, caminha para o centro da terra. Em sua trajetória tortuosa cobre, com seu manto de amor, toda extensão do Estado de São Paulo. Nossa terra e nossa gente têm seu destino indelévelmente ligado às suas águas. Dêle saíram os bandeirantes e por êle caminharam na conquista da imensidão geográfica da terra brasileira. Suas águas foram a estrada pela qual se transportou, por muitos anos, o que produzimos e o que consumimos. Às margens de um de seus afluentes foi proclamada a nossa Independência. Como não poderia deixar de ser, às suas bordas nasceram os primeiros clubes esportivos de São Paulo. Ali nossos nadadores deram suas primeiras braçadas. Ali, também, realizaram-se as primeiras regatas. Ali nasceu o espírito desportivo dos paulistanos.

Tôda a tradição do esporte de São Paulo se espelha no Paulistano, Tietê, Pinheiros, Atlética, Floresta, Corinthians e Palmeiras. Quatro dêsses grandes grêmios de nosso esporte amador, têm sede às margens do Tietê. Eis porque, ao se falar nas glórias esportivas de São Paulo, faz-se lembrar o Tietê, luz que nos guiou até a realização dos IV Jogos Pan-Americanos, consagração de nossa maioria desportiva.

São Paulo não se preparou durante quatro anos para realizar os Jogos Pan-Americanos. O sonho acalentado pelos velhos desportistas de nossa terra, teve sua consagração nos belos dias de abril e maio, graças a um esforço comum. Nossa terra pôde oferecer aos três mil desportistas que nos visitaram, hospitalidade fraternal, instalações condignas, alimentação boa e farta e carinhosos aplausos, porque em dado momento todos se mobilizaram nesse sentido.

Os IV Jogos Pan-Americanos constituíram para a cidade de São Paulo, o maior acontecimento esportivo de sua história, enriquecendo seu patrimônio cultural com mais essa página brilhante. Em todo esplendor de sua grandeza, a Olimpíada das Américas trouxe-nos o calor e a solidariedade de seus jovens, que molharam nossa terra com o suor de seus corpos, deram vida aos nossos estádios com o colorido de seus uniformes, alegraram nossas ruas com o seu encantador sorriso.

São Paulo, cidade de quatro milhões e meio de habitantes, que tem sido palco de tantas competições de alto padrão técnico, sentiu-se orgulhosa por poder ter contado com a presença de tantos e tão gentis jovens, aos quais agradece os momentos de felicidade que proporcionaram a todos os seus filhos, desejando que todos, de volta aos seus lares, sejam os arautos dos ideais dos Jogos Pan-Americanos: "América, Espírito, Sport, Fraternité".

As águas do Tietê, constantes e buliçosas, na sua andança louca pelo mundo, em seu fraternal amor à terra e aos homens, ao se misturarem com as de outros rios e do mar, ao banharem as praias do norte ao sul do continente, levarão por certo, a todos os jovens americanos, o testemunho da amizade que selaram nas terras que fecundaram.



São Paulo é uma cidade cosmopolita. Localizada no centro sul do Brasil, devido ao seu clima temperado, à riqueza de seu solo e à intrepidez de seus filhos, tornou-se, em pouco mais de quatro séculos, a maior, mais próspera e populosa cidade do continente sul-americano. Verdadeiro símbolo de integração racial, nela vivem e trabalham mais de meio milhão de estrangeiros, representando perto de oitenta nacionalidades. Dos seus quatro milhões e meio de habitantes, cinquenta por cento são jovens com menos de 21 anos, o que a torna uma cidade ideal para a prática desportiva. Maior parque fabril da América Latina, seu centro industrial conta com cerca de trinta mil estabelecimentos produtores, desde utensílios domésticos até automóveis, ônibus, caminhões e tratores. Cidade que nestas últimas décadas marcou grande progresso, tem atualmente um ritmo de construção vertiginoso, atingindo a média de oito construções por hora.

No campo desportivo, deve-se ressaltar a existência de cerca de mil clubes com um milhão de associados. São Paulo é um dos únicos Estados da União que possui um órgão de governo para dirigir e amparar o esporte e a educação física. Tem cinco grandes estádios para a prática de futebol, destacando-se entre eles os conjuntos do Pacaembu e Morumbi, com capacidade para sessenta e cento e vinte mil espectadores respectivamente. Seus grandes clubes possuem instalações modelares, como sejam o Clube Atlético Paulistano, Esporte Clube Pinheiros, Clube de Campo, Clube de Regatas Tietê, Associação Desportiva Floresta, São Paulo Futebol Clube, Sociedade Esportiva Palmeiras e Esporte Clube Corinthians Paulista. Além disso São Paulo possui conjuntos esportivos (ginásio e velódromo) no Ibirapuera e (ginásio e piscina coberta) na Água Branca.

São Paulo é um grande cenrro de realizações esportivas, tendo sido disputadas em suas praças grandes competições internacionais. Nasceram em suas terras os maiores valores do nosso esporte, destacando-se entre eles Maria Ester Bueno, Ademar Ferreira da Silva, Manoel dos Santos e Eder Jofre, campeões de tenis, atletismo (salto triplo), natação e pugilismo.

THE LAND

The Tietê River, starting at the ocean, winds its way inland to cross the whole state of São Paulo. The history of our land and our people is irrevocably joined to this river which was the pathway of the "Bandeirantes" in their pioneering and conquest of huge expanses of Brazilian territory. The waters of the Tietê were the road by which everything we produced and consumed was transported for many years. Our Independence was proclaimed from the banks of one of its branches and at its banks were born the first sport clubs of São Paulo. There, our swimmers gave their first strokes; there, were held the first regattas; there, was born the sporting spirit of the Paulistanos.

The tradition of sports in São Paulo is mirrored in the Paulistano, Tietê, Pinheiros, Atlético, Corinthians, Palmeiras, and Floresta Clubs. Four of these great sports clubs have built their clubhouses on the banks of the Tietê.

São Paulo is a cosmopolitan city of four and a half million people, located in the southern central part of Brazil and in four hundred years has grown to be the largest South American city due to its temperate climate, rich soil and the hard work of its inhabitants, numbering more than half a million foreigners representing eighty nationalities.

São Paulo's population consists fifty per cent of people under twenty one years of age, which makes it ideal for the practice of sports. The industrial center consists of the largest textile park in Latin America, as well as 30 thousand other factories manufacturing from household utensils to automobiles, trucks, busses and tractors.

In the field of sports São Paulo boasts almost one thousand private sports clubs with a total of nearly one million members, five great football stadiums, including Pacaembu and Morumbi with capacity for sixty and one hundred and twenty thousand spectators in one and other.

The great clubs of São Paulo are equipped with the most modern sport installations. Among them the Clube Atlético Paulistano, Esporte Clube Pinheiros, Clube de Campo, Clube de Regatas Tietê, Associação Desportiva Floresta, São Paulo Futebol Clube, Sociedade Esportiva Palmeiras and Esporte Clube Corinthians Paulista.

The following great sport champions were born in São Paulo:

Maria Ester Bueno, tennis;
Ademar Ferreira da Silva, track (hop-step-jump);
Manoel dos Santos, swimming;
Eder Jofre, boxing.



ESTÁDIO DO PACAEMBU

Situado num bairro residencial de São Paulo, o estádio do Pacaembu (pertence ao Município) é uma das mais belas e melhor dotadas praças de esporte de São Paulo. Possui piscina (capacidade para cinco mil espectadores) Ginásio (para quatro mil assistentes), quadra coberta de tênis (para dois mil espectadores) e pista com campo de futebol (acomodações para 60 mil pessoas). Aí foram realizadas as provas de natação, pugilismo, luta livre, judô e atletismo dos Jogos, bem como as cerimônias de abertura e encerramento.

PACAEMBU STADIUM

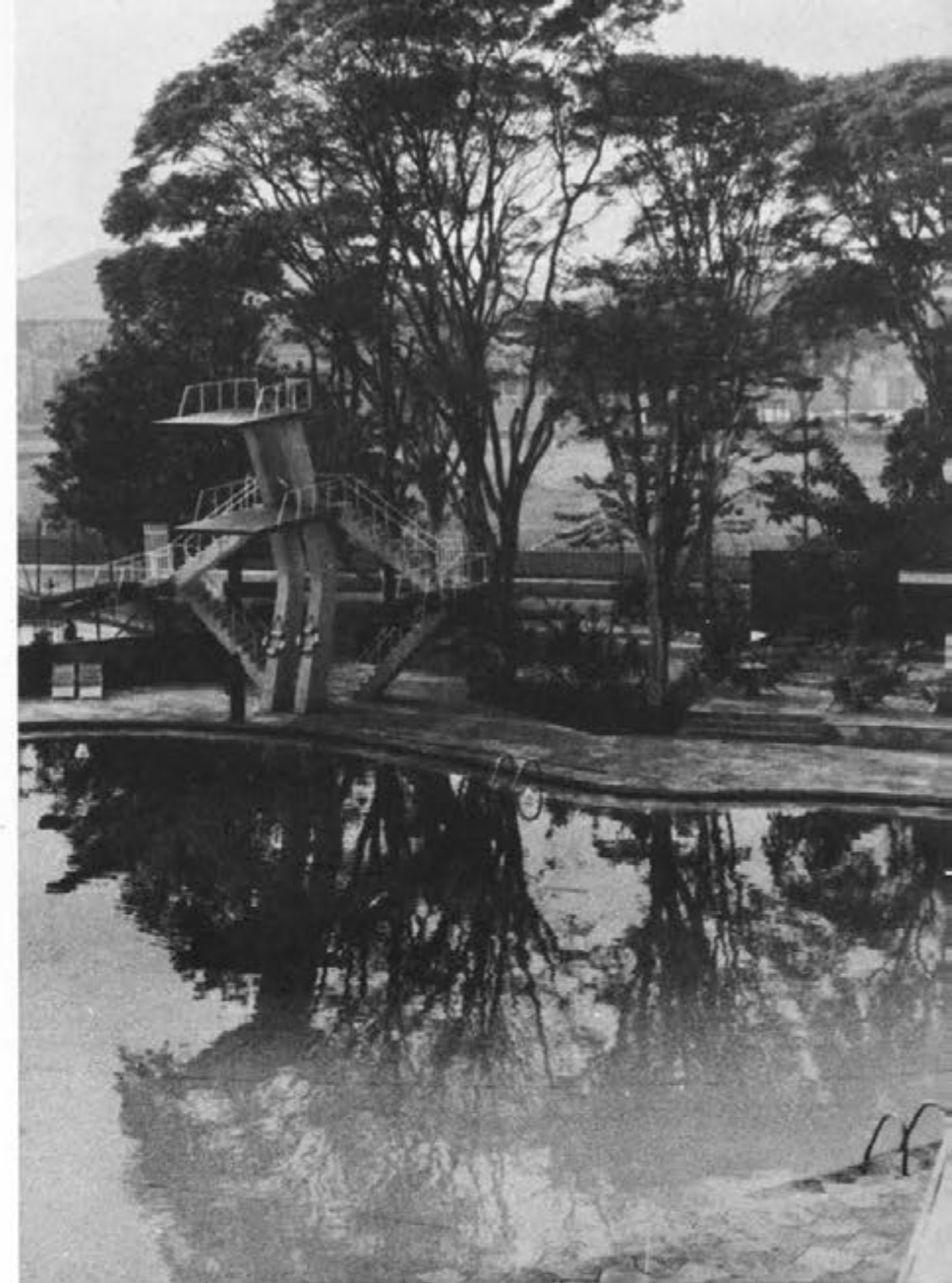
Located within a residential area, the Pacaembu Municipal Stadium is the largest in São Paulo. It has a swimming pool (with a capacity for five thousand spectators); a Gymnasium (four thousand spectators) an Indoor Tennis Court (two thousand spectators) and a Track Field boarding a soccer field (sixty thousand spectators). The Games opening and closing ceremonies, as well as the swimming, boxing, wrestling, judô, track and field events were held at this stadium.



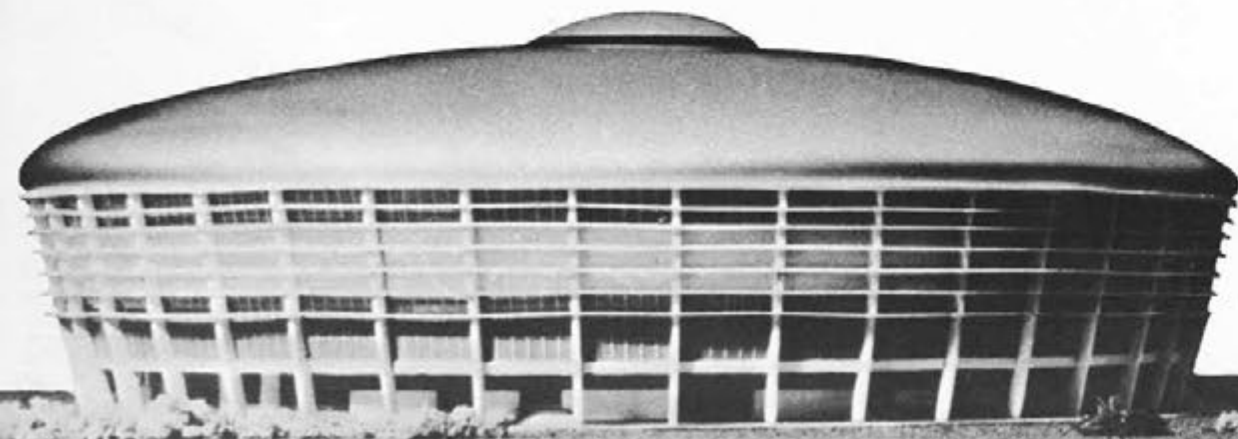


Piscina da Sociedade Esportiva Palmeiras,
onde se realizaram as provas de polo aquático e mergulhos.

Swimming pool of the Sociedade Esportiva Palmeiras
where the water polo and diving events were held.



Piscina de recreação do C. A. Paulistano
Recreation swimming pool of the C. A. Paulistano



Conjunto esportivo do Ibirapuera -
Ginásio e Velódromo onde foram realizadas
as provas do basquete e ciclismo.

The gymnasium and Velodrome of Ibirapuera,
where the competitions of basketball
and cycling were held.





Estátua de Duque de Caxias,
patrono do Exército Brasileiro.

Marshal Duque de Caxias's statue,
patron of the Brazilian army

Clube de Regatas Tietê –
bronze em homenagem à
Maria Esther Bueno.

Clube de Regatas Tietê –
demonstration of homage to
Maria Esther Bueno.



Clube de Campo de São Paulo,
onde estiveram alojados
os velejadores.

Clube de Campo de São Paulo,
where the competitors
of yachting were accomodated.



Vila Pan-Americana - Símbolo de integração
Pan-American Village - Symbol of understanding.



O HOMEM

Filho das Américas, o brasileiro é antes de tudo um pioneiro. O mesmo escopo que norteou Anchieta e Nóbrega (fundadores da cidade de São Paulo), guiou Paes Leme e Raposo Tavares (bandeirantes desbravadores do sertão) a se embrenharem nas matas. De Martim Afonso (primeiro governador da Província de São Paulo) a estes dias, nosso homem mudou apenas de indumentária e instrumentos de trabalho. Seu ideal foi sempre caminhar e construir. Não há montanhas ou rios que lhe impeçam a corrida para frente. Não há doenças ou obstáculos que o abatem. Não há missão que não queira ver cumprida. Assim se formou o Brasil. Dêsse modo forjou-se o nosso homem. Amoroso de sua terra e orgulhoso de suas conquistas. Intrépido e impávido nas suas lutas e amante de seus empreendimentos. Sempre severo consigo mesmo, nunca acha que foi suficientemente bom aquilo que realizou. Corre atrás de esmeraldas e planta civilizações. Anda atrás de rima e liberta escravos. Planta café e colhe florestas de chaminés.

Improvisador inato, usa dos planos apenas como roteiro. Prefere dar liberdade ao seu espírito construtor, resolvendo os problemas na hora. Não quer escravizar-se à rotina. Tem pavor dos esquemas e da retórica. Realiza tudo como conquistou a terra. Nunca está satisfeito com o que fez e sempre acha que poderia fazer mais e melhor. Sua literatura, sua poesia, sua arquitetura e sua ciência, são o reflexo do seu feitio.

Nossos homens não se conduziram diferentemente diante da responsabilidade da realização dos IV Jogos Pan-Americanos. Olharam de frente a extensão de sua incumbência. Convocaram seus esportistas e, ao toque de reunir, correram todos. Primeiro foram muito poucos. Um grupo reduzido mesmo, que foi se avolumando com a aproximação dos Jogos, para chegar à imensidão que comungou com os desportistas de toda América, nos grandiosos dias de abril e maio de 1963.

Ao povo, principalmente à juventude estudantil, universitária e operária deve-se, antes de tudo, o êxito da Olimpíada das Américas. Em poucos dias ganhou o coração da cidade. Foi o acontecimento social-esportivo de maior importância destes últimos tempos. Tudo começou, porém, paulatinamente. Ninguém se deu conta, inicialmente, do que eram os Jogos. Pariso mesmo, poucos eram os que criam no seu êxito. Com o decorrer das provas, porém, foi tão grande o interesse, que as lotações dos estádios, mesmo as dos maiores, foram completamente esgotadas, muito antes mesmo do início das competições. Aí o entusiasmo popular chegou às raias do indescritível. A assistência comoveu-se até as lágrimas diante da derrota de seus favoritos, mas nunca deixou de aplaudir com entusiasmo o feito dos vencedores. Nosso povo teve o máximo do carinho para com seus visitantes, constituindo um espetáculo inédito para o Brasil ver-se, à porta da Vila Pan-Americana, milhares e milhares de pessoas desejosas de se confraternizar com os competidores, conhecer seus hábitos e seus anseios. Por diversas formas, o povo de São Paulo tributou aos jovens das Américas o melhor de seu fraternal carinho.

THE MAN

The Brazilian, son of the Americas, is above all a pioneer. The same goal led Anchieta and Nóbrega to found the city of São Paulo which led Paes Leme and Raposo Tavares in the conquest of jungles and forests. Since the time of Martim Afonso (the first governor of the Province of São Paulo) the ideal of the Brazilian has always been progress. He is never satisfied with what has been done but is always pushing ahead into new fields. Always the improviser, using plans only as a guide and giving freedom to his creative spirit.

These were the qualities which brought about the realization of the IV Pan-American Games.

The popularity of the Games became more intense with every competition and the stadiums were filled to capacity for each and every game or competition.

Thousands of Brazilians anxious to meet their brother Americans, learn about their customs and way of life and to show their respect and admiration for the rest of the Americas.



Também o Governador do Estado,
Dr. Adhemar de Barros esteve presente
ao jantar em homenagem às delegações.

The Governor of the State of São Paulo
also was present during the dinner in
the honor of the delegations.



Jantar no Clube Atlético Paulistano
em homenagem aos chefes das delegações.

Dinner at Clube Atlético Paulistano
in the homage to the Chiefs
of the Delegations.





No Palácio dos Campos Elíseos o Governador recebeu os esportistas.

In the Palácio dos Campos Elíseos the Governor received the athletes.





O Gal. Clark, Presidente da O.D.E.P.A., condecora o Major Sylvio de Magalhães Padilha, Presidente da O.E.C.
General Clark, President of P.A.S.O., honors Major Syvio de Magalhães Padilha, President of O.E.C.



Mr. Brundage entrega medalha de ouro a Marlene Ahrens, vencedora do arremêso do dardo.

Mr. Brundage hands gold medal to Marlene Ahrens, winner of the javelin throw.



Gentis senhoritas da sociedade paulistana integraram a Comissão de Prêmios.

Gentle Misses of the São Paulo society took part in the Premium Committee.





Aspecto da Vila Pan-Americana,
onde os atletas se alojaram.

Pan American Village's view,
where the athletes were located.

A META

"O IMPORTANTE NOS JOGOS NÃO É VENCER, MAS SIM COMPETIR BEM, PORQUE NA VIDA O IMPORTANTE NÃO É TANTO CONQUISTAR, PORÉM LUTAR COM DENODO."

(Pierre de Coubertin)

"AT THE GAMES, THE IMPORTANT IS NOT TO WIN BUT TO PARTICIPATE BECAUSE IN LIFE IT IS NOT IMPORTANT TO CONQUER BUT TO STRUGGLE WITH TENACITY."

(Pierre de Coubertin)

"Não é bom que o homem esteja só", já dizia (Jeovah. (sic). Fugindo à solidão, através dos séculos ele foi construindo a sociedade. Primeiro transpôs montanhas e desertos. Depois atravessou mares, cruzou os ares e já neste século o homem busca contacto com os planetas e as estrêlas. Em seu anseio de progresso e fraternidade o homem encontrou nos esportes a forma ideal de satisfazer ao seu ego — a luta e o jogo — e assim, de forma mais ampla, conseguiu um meio de aproximação.

Pierre de Coubertin merece, na história deste século, um lugar de maior destaque. Sem lanças, metralhadoras ou tanques, sem nenhum tema filosófico ou religioso, obteve através das simples palavras: 'O ideal no esporte é competir', o designio bíblico, o ideal de Homero ou de Alexandre. Os jogos olímpicos são, na verdade, nesta quadra, a única coisa de pura, sublime e ideal que liga a juventude deste mundo conturbado.

Com o mesmo propósito surgiram os Jogos Pan-Americanos e São Paulo foi designada para ser sua sede em 1963. O velho sonho acalentado pelos desportistas brasileiros iria ter concretização. Foi, pois, com o mais alto espírito desportivo e com o maior senso de responsabilidade que os brasileiros encararam a realização em aprêço.

São Paulo dedicou aos IV Jogos Pan-Americanos o mesmo carinho e o mesmo entusiasmo com que se devotou aos seus grandes empreendimentos. Seria exagero afirmar-se que quatro milhões e quinhentas mil almas que compõem a população paulistana, tivessem apenas seus olhos voltados para a Olimpíada das Américas. Mas se isto não aconteceu, pelo menos pode-se afirmar que toda a juventude empolgou-se com a sua realização. Os melhores filhos da terra, seus mais destacados esportistas, graças a um esforço hercúleo e a uma abnegação a toda prova, conseguiram realizar o milagre da organização. O que parecia apenas uma indelével miragem, transformou-se na consagradora prova porque passaram os desportistas bandeirantes.

País pobre e onde nem sempre as cousas do esporte são olhadas pelo prisma de sua efetiva função, o cumprimento das metas estabelecidas dependeu, na maioria das vezes, de um trabalho sôbre-humano de poucos. Havia um ceticismo com relação às nossas reais possibilidades de organização. Assim os Jogos Pan-Americanos não foram edificados em quatro anos, mas apenas em cento e vinte dias. A Vila Pan-Americana surgiu como que por encanto. Na sua construção e reforma das praças desportivas trabalhou-se dia e noite, nos planos de transportes e na edificação de serviços auxiliares foi necessário um esforço desdobrado.

No dia 20 de abril, porém, São Paulo estava pronta para receber, alojar, transportar e oferecer bons lugares de competição para os três mil desportistas que aqui aportaram. Mais uma vez, pelos seus métodos, os brasileiros haviam chegado à sua meta.

THE TARGET

"Man should not live by himself" (Geovah).

Running away from loneliness, man through centuries built society. Straining for progress and fraternity man has found in athletics the ideal way to satisfy his ego.

The outstanding figure of the century, for everything that he accomplished in athletics, is Pierre de Coubertin.

Without any weapons, philosophic or religious themes, he obtained the union of people, using a few simple words: "I am calling upon the youth of the world".

In present mankind the Olympic Games are the only peaceful link that exist unifying countries with different opinions.

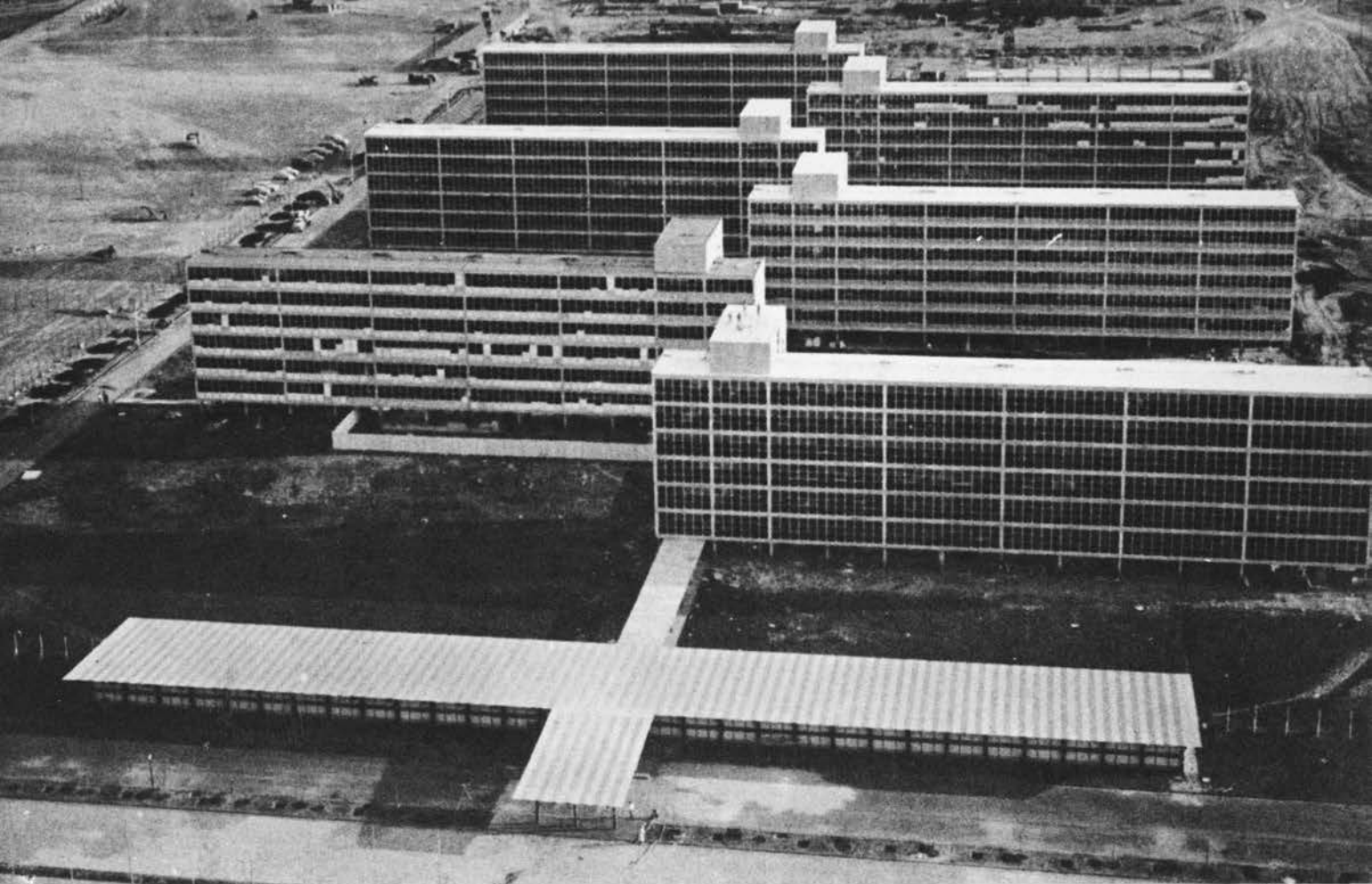
With the purpose of linking the America's, were created Pan-American Games.

For the realization of the 1963 Games the city of São Paulo was elected. An old Brazilian dream was going to reality.

Body and soul of four million people were completely dedicated to the Olimpíada of the America's. What for many people seemed to be a mirage, turned into a striking reality.

The Pan-American Games in São Paulo were not organized in four years, as planned, but in only one hundred and twenty days. The Pan-American Village appeared by magic; nights and days were devoted in building up the Village.

In the morning of April 20th, S. Paulo was ready to receive, lodge and transport three thousand athletes, that here arrived. Once more, the Brazilian people accomplished its main purpose.



Vila Pan-Americana e Academia Militar de Agulhas Negras
The Pan-American Village and "Agulhas Negras" Military Academy.



RELAÇÕES PÚBLICAS

Um dos mais importantes serviços prestados aos IV Jogos Pan-Americanos deve-se, sem dúvida alguma, à sua Divisão de Relações Públicas. Dirigida pelo Dr. Ubirajara Martins, teve um trabalho dos mais difíceis e profícuos embora fôsse dos que menos apareceram.

Tendo como escopo: "congregar em tórno de uma comissão o maior número possível de pessoas ligadas a todos os tipos de atividades, reuni-las periódicamente a elementos de divulgação, para que fôsse sendo formada uma idéia concreta do que seriam os IV Jogos Pan-Americanos", obteve o elo central da sua atividade, o qual, uma vez agarrado, arrastaria os demais.

Entidades de tóda natureza foram convidadas para se fazer representar numa grande comissão, que se tornou o corpo e alma dos Jogos antes de sua realização, cabendo-lhe os méritos principais pelo esforço dispendido, numa época de incompreensão e mesmo de ceticismo, com relação à viabilidade de organizar tal certame. Foi igualmente graças ao seu tato na apreciação dos valores objetivos e subjetivos com que contava, que conseguiu o "milagre" de coordenação, capaz de dar aos IV Jogos a estrutura sólida de que se valeu.

Em suas relações com o poder público, não sem trabalho, pôde ganhar seu apóio. Junto às entidades de caráter particular foi, no entretanto, onde mais se distinguiu, conseguindo aglutinar desde as grandes entidades de classe como a Federação das Indústrias, Associação Comercial, Sindicatos vários, até as menores organizações como sejam os pequenos clubes. A imprensa, rádio e televisão, igualmente foram convocados, resultando daí a boa cobertura dada aos Jogos nesse setor.

INTÉRPRETES

Como não poderia deixar de ser, o esquema de organização deveria contar com um serviço de intérpretes a fim de atender perfeitamente às necessidades de um certame dessa envergadura. Tal serviço foi dividido em dois setores, destinados a atender atletas e dirigentes de um lado e turistas de outro. Abertas inscrições para voluntários, conseguiu-se número considerável de elementos que, com a melhor boa vontade, atenderam às necessidades gerais. Participaram do corpo de intérpretes alunos das Escolas Superiores de São Paulo bem como elementos da Força Pública e Guarda Civil. O conjunto de intérpretes foi composto por 128 pessoas (73 militares e 55 civis).

Os trabalhos foram divididos em duas etapas, passando os militares a servir principalmente na Vila Pan-Americana e Estádios, sob a direção do Comandante da Vila e os civis junto às delegações e recepção.

TURISMO

Integrado pelo Conselho Estadual de Turismo, a Comissão de Turismo dos Jogos teve um eficiente e desvelado trabalho. São Paulo hospedou, durante os dias desse certame, cêrca de 25.000 turistas (estrangeiros, de outros Estados e do Interior), sendo todos atendidos durante as vinte quatro horas do dia, por intérpretes e guias ou pelo seu Serviço de Informações instalado junto à sede central da Comissão Organizadora.

Tal organização promoveu passeios aos arredores da cidade, organizou caravanas que visitaram cidades circunvisinhas, tendo providenciado igualmente acomodações para todos quantos a ela recorreram. Por meio de guias e intérpretes, conduziu os turistas aos estádios e, em muitos casos, acompanhou-os a visitas aos principais magazines da capital, conseguindo com êsse trabalho grande promoção de nossa cidade e nossa gente.



Atletas de todos os países chegam a toda hora.

Athletes of all the countries are coming in during all the time.

PROPAGANDA

O setor de propaganda teve um árduo trabalho, que se iniciou muito antes dos demais. Foram impressos boletins em três línguas, no escopo de apresentar no exterior uma idéia da organização dos Jogos bem como mostrar onde seria o mesmo realizado. Igualmente, por meio de cartazes, flâmulas, distintivos, programas de televisão e rádio, bem como através de paciente trabalho junto ao comércio de São Paulo, conseguiu dar à cidade aquêle ar festivo de pan-americanismo que reinou durante tôda a realização desse memorável certame.

POOL FOTOGRÁFICO

Um dos problemas mais difíceis de contornar, principalmente em competições dessa natureza, é o da localização do serviço fotográfico, de forma a atender a uma imensidão de interesses, sem que isso venha prejudicar o andamento normal das competições. Teriam, pois, que ser tomadas medidas capazes de atender as necessidades dos inúmeros órgãos de imprensa estrangeira e nacional e, ao mesmo tempo, não permitir que um número imenso de fotógrafos se localizasse dentro dos campos onde eram realizadas as mais importantes competições, impedindo com isso o seu bom andamento. A Comissão tinha um caminho a seguir: organizar um dispositivo capaz de atender, sem distinção, a todos os órgãos de imprensa, optando, pois, pela organização de um "pool" fotográfico. Este foi entregue à Associação dos Repórteres Fotográficos do Estado de São Paulo, que centralizou seus serviços, distribuindo logo após cada competição, cópias de filmes operados. Aos jornais da capital paulista que haviam cedido seus profissionais para integrarem esse "pool", foram cedidas gratuitamente 20 fotografias diárias, de sua livre escolha, enquanto aos demais órgãos foi cobrada uma modesta taxa pelas cópias de que necessitavam.

A idéia da organização do "pool" fotográfico consagrou-se como definitiva, aliás foram adotadas com o mesmo êxito, anteriormente, em Jogos Olímpicos. A presença limitada de uns poucos fotógrafos em cada campo e a distribuição indistinta das fotografias vem atender perfeitamente a parte técnica, sem ferir o sagrado direito de acesso às fontes de informação.

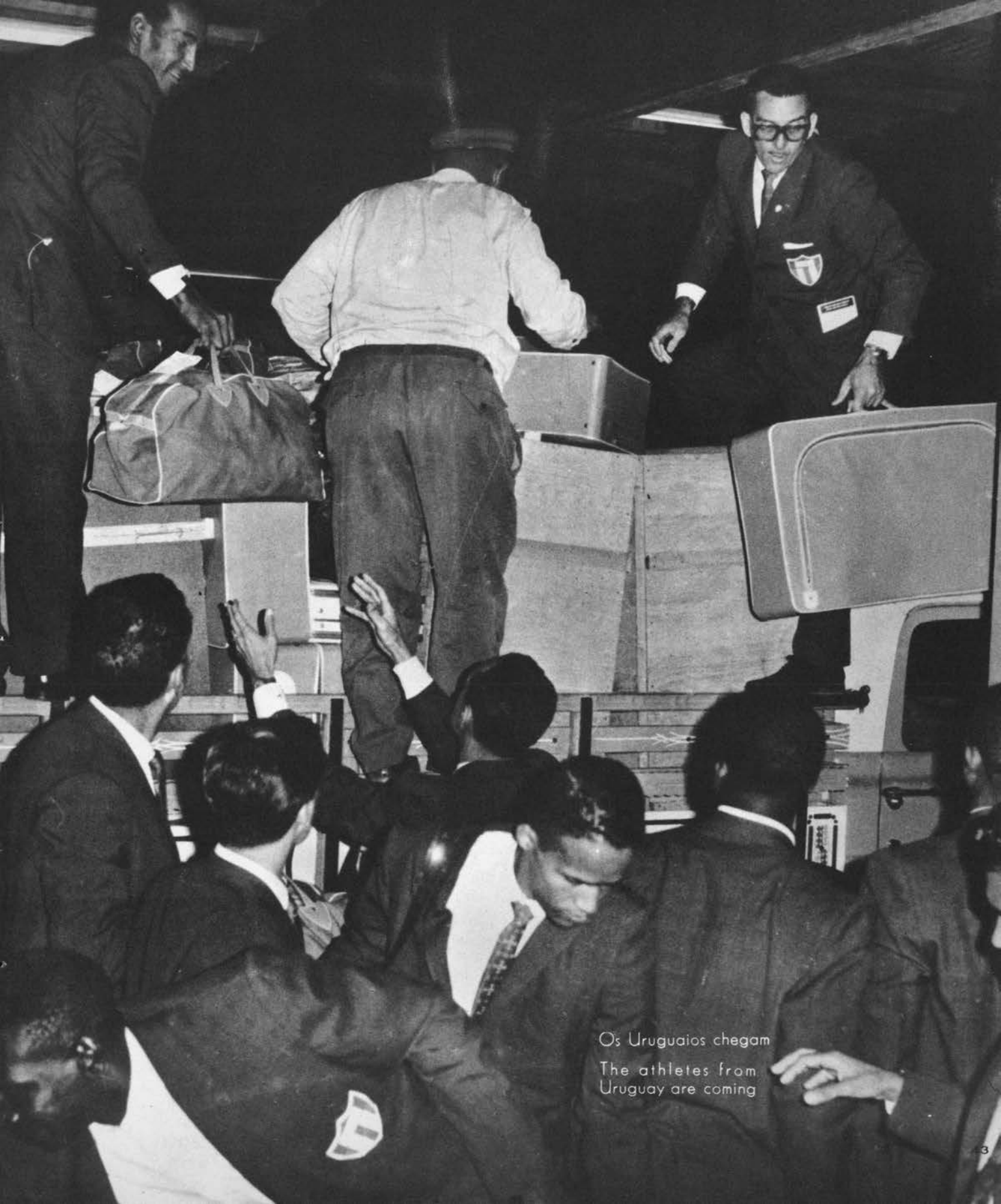
Para que se tenha uma idéia de como operou o "pool" fotográfico é bastante que se demonstre que o mesmo funcionou ininterruptamente durante as 24 horas dos dias de competição, utilizando-se de trinta operadores e oito laboratoristas, tendo usado 220 rolos de filmes e distribuído um total de mais de dez mil fotografias.

CINEMA E TV

A apresentação de um filme cinematográfico sobre a realização dos Jogos, além de constituir uma determinação da Organização Desportiva Pan-Americana, constituiria, como acontece em empreendimentos dessa natureza, a maneira capaz de fixar de forma mais detalhada os seus principais acontecimentos.

A confecção desse filme foi dada a uma empresa nacional, depois de concorrência, com exclusividade, que o operou em preto e branco, na impossibilidade técnica e material de gravá-lo em cores.

Com o mesmo propósito foi entregue à Associação das Emissoras de São Paulo, o estudo para o televisionamento de todos os aspectos dos Jogos, o que deveria ser feito através de video-tape, a fim de não prejudicar as competições com a evasão do público. Essa entidade, às vésperas do início do certame, sem tempo, portanto, para outras providências, desinteressou-se do assunto, de forma que os Jogos não puderam contar com esse esplêndido veículo de propagação, a não ser em casos de reportagens esporádicas.



Os Uruguaios chegam
The athletes from
Uruguay are coming



Fiâmulas, emblemas e faixas foram lembranças disputadas pelos participantes dos Jogos.



Flags, emblems and other souvenirs were disputed by the participants of the Games.

PUBLIC RELATIONS

Diretor: Dr. Ubirajara Martins
Director:

Divisão de Relações com o Governo: José Nogueira de Amorim
Division of Government Relations:

Imprensa: José Albuquerque Carvalho
Press:

Cinema: Caetano Carlos Paioli

Sélos: Thomaz Garabowski
Stamps:

Propaganda: Fernando Fortarel Barbosa

Turismo: Thierry de Rezende and Dr. Acacio de Vilalva
Tourism:

Intérpretes: Dr. Olavo Baptista Filho
Interpreters:

The Division of Public Relations rendered, without doubt, one of the most important services to the IV Pan-American Games. Directed by Dr. Ubirajara Martins, its work was most difficult and useful, although it appeared the least.

Its aim was: "to congregate in a committee the greatest possible number of people connected to all types of activities, assemble them periodically in contact with propaganda outlets, so that a concrete idea would be formed regarding the IV Pan-American Games". Once the main link was formed, it would secure and drag the others.

All types of groups were invited to send representatives to this large committee, which became body and soul of the Games before their realization. To it go the main merits for effort expended in a period of incomprehension and skepticism regarding the viability to organize such presentation. It was also thanks to its tact in the appreciation of the objective and subjective values that the "miracle" of coordination was obtained and to give the solid structure to the IV Games.

Hard and with toil, it was able to gain the support of the Government. However, more distinction was won with the private entities, coordinating from the great entities of class such as the Federation of Industries, Commercial Association and various Syndicates, down to the smallest organizations such as small clubs. The press, radio and television distinguished themselves as well, thus resulting the good coverage given to the Games in this sector.

CINEMA AND TV

The presentation of a motion picture film about the Games, besides being a determination of the Pan-American Sports Organization, would also constitute, as always happens in events of this nature, a mean of fixing its highlights in greater detail.

The task of making this film was given to a local company, on an exclusivity basis, who printed it in black and white due to the technical and material impossibility of filming it in colors.

With the same idea, the study of the televising of all aspects of the Games was given to the Association of Transmitting Stations of São Paulo, which work should have been done on video-tape in order not to draw public away from the meets. This Association, on the eve of the initiation of the Games, with no time left to make other arrangements, lost interest in the matter, so the Games were unable to count on this splendid propaganda vehicle, excepting few sporadic telecasts.

INTERPRETERS

The scheme of organization, of course, had to count with an Interpreter Service in order to attend with perfection to the requirements of such an important presentation. — This Service was divided into two sectors — to attend athletes and managers on one side and tourists on the other. Opening inscriptions for volunteers, a considerable number of people were obtained who, with their best will, attended the general requirements. In the interpreter corps participated students of São Paulo Colleges, as well as people from the São Paulo Public Force and Civilian Guard. The Interpreter Service was composed of 128 persons (73 military and 55 civilian).

The work was divided in two parts, the military personnel serving mostly at the Pan American Village and at the Stadiums under the direction of the Village's Commander, and the civilians at the delegations and reception.

TOURISM

The Tourist Commission of the Games, integrated by the State Council of Tourists, worked efficiently. During this presentation, São Paulo was host to about 25,000 tourists (foreigners, people from other States and from the country); all of these were taken care of during the 24 hours of the day, by interpreters and guides or by the Information Service which was installed at the Central Head Office of the Organizing Committee.

This organization arranged excursions to the city's suburbs, organized caravans to visit the surrounding cities and arranged as well accommodations to whoever asked for them. Through guides and interpreters it conducted tourists to the stadiums and accompanied them, in many cases, to the principal stores of the city; through this work, great promotion of our city and of our people was obtained.

PROPAGANDA

The propaganda sector had hard work which started long before the others. Bulletins were printed in three languages, aiming to present to the other countries an idea of the organization of the Games, as well as to show where these Games would be held. Through posters, banners, emblems, television and radio programs, as well as through patient work with the commerce of São Paulo, it was able to give that festive air to Pan-Americanism, which was maintained during the realization of this memorable presentation.

PHOTOGRAPHIC POOL

One of the most difficult problems to solve, especially in competitions of this kind, is the localization of the photographic service, to attend to an immensity of interests without hindering the normal procedure of the contests. Ways had to be found to attend to the requirements of innumerable organs of the foreign and national press and to forbid, at the same time, that an immense number of photographers remain within the campus where the most important competitions took place. The commission had only one course to follow: to find a way able to attend, without distinction, to all the organs of the press, choosing, therefore, the organization of a photographic "pool". This was taken over by the Association of Photographic Reporters of the State of São Paulo, which centralized its services and distributed copies of the operated films immediately after each competition. To the newspapers of the city of São Paulo, who had assigned their professionals to integrate this "pool", 20 pictures were granted daily gratis, at their free choice, while a modest tax was charged from the other organs for the pictures they needed.

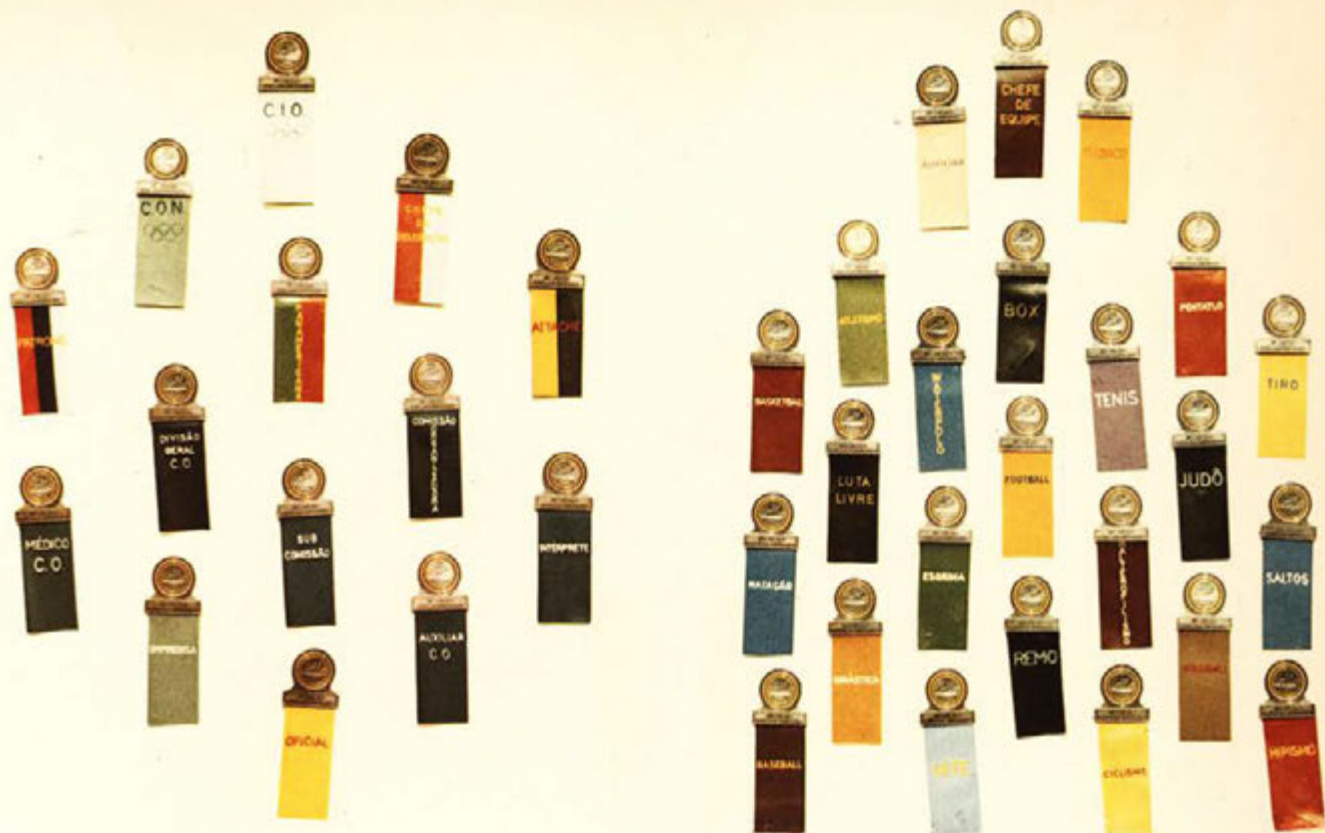
The idea of the organization of a photographic "pool" was made definite, having already been adopted previously, with identical success, in Olympic Games. The limited presence of few photographers in each campus and the indistinct distribution of pictures, attends perfectly the technical part, without hurting the sacred right of access to information centers.

To have an idea how the photographic "pool" worked, it will be sufficient to demonstrate that it functioned without interruption during the 24 hours of each day of competition, using thirty operators and eight developers, operating 220 rolls of films and distributing a total of over ten thousand pictures.



Medalhas de ouro, prata e bronze, comemorativas e de mérito.

Gold, silver and bronze medals, representing commemoration and merits.



SERVIÇO DE IMPRENSA

Coordenador
Coordinator
Secretaria de Imprensa
Press Secretary
Secretaria de Rádio e TV
Radio and Television Secretary
Secretaria Executiva
Executive Secretary
Setor de Credenciais
Credentials Section
Redatores
Editors
Setor Externo
External Section
Secretária do Coordenador
Secretary of the Coordinator
Intérprete
Interpreter
Auxiliares
Assistants

José Albuquerque Carvalho

Durval Silva

Edwald Pacote

Dimas Rolim

Celia de Moura Bastos

Eloy Santos, Hélio Fabri, Elizabeth Clara Müller,
José Gois, Washington de Oliveira

Armindo Cardoso da Rocha

Maria Antonieta de Lima e Silva

Tetsuo Okamoto

Alcides Anibal Machado, Celestina Soares de Abreu,
Ione Rolim, Francisco Maia, Fernando Santini,
Ideval Toledo, Diva de Freitas Pacheco, Nelson Pinho,
José Carlos Dias, José Garcia, Jair Gusman Pedrosa
Pindudo dos Santos

No segundo andar do prédio 296 da rua D. José de Barros, no coração de São Paulo, foi instalado o Serviço de Imprensa dos IV Jogos Pan-Americanos na segunda quinzena de fevereiro. Até então, todas as atividades de divulgação dos Jogos estiveram subordinadas diretamente à Divisão de Relações Públicas.

Suas atividades foram divididas em duas fases. A primeira com a responsabilidade da expedição de comunicados, notícias e reportagens aos órgãos de divulgação da capital, do interior do Estado, do resto do País e do estrangeiro. A segunda tinha como escopo o atendimento às necessidades dos jornais locais e dos representantes da imprensa do Brasil e estrangeira, credenciados junto à Comissão Organizadora.

Formado por bom número de profissionais capazes, quase todos ex-integrantes de representações nacionais nos Jogos Olímpicos, Pan-Americanos e outras competições de vulto, pôde planificar suas atividades de forma que o atendimento a todos fosse pronto e sem distinção.

ORGANIZAÇÃO

Para maior descentralização de suas atividades, o Serviço de Imprensa subdividiu-se em três setores, sob a direção de um coordenador. Sua divisão obedeceu à seguinte ordem:

Secretaria Executiva
Coordenador: Secretaria de Imprensa
Secretaria de Rádio e TV.

Ficaram a cargo da Secretaria Executiva os trabalhos de hospedagem, entrega de credenciais e distribuição de comunicados; à Secretaria de Imprensa coube a redação de comunicados, reportagens, notícias e boletins e à de Rádio e TV, as instalações técnicas e programas.

Durante o período preparatório dos Jogos, a imprensa foi atendida por esses órgãos, que emitiram 430 boletins, tendo sido impressos quatro libretos de propaganda.

Para enfrentar os grandes problemas dos dias da realização dos Jogos, o Serviço foi ainda mais descentralizado, passando a operar de um Centro, onde foram instalados boxes para os jornalistas credenciados e sala com todos os instrumentos de trabalho para os repórteres ou sejam telégrafos, telefone, rádio, expedição de boletins, envio de correspondência e transportes.

Para maior facilidade dos jornalistas, foram criadas três salas de imprensa, de menores proporções mas igualmente dotadas, no estádio do Pacaembu, no ginásio do Ibirapuera e DEFE, além de postos de serviço em todos os campos desportivos.

Embora com algumas falhas, esse serviço atendeu aos 1.000 jornalistas, radialistas e cinegrafistas credenciados, entre os quais 133 representantes de jornais estrangeiros e 25 de agências noticiosas também de outros países.

Após o término de cada prova, nos reservados de imprensa era fornecido o resultado oficial da mesma, em boletim mimeografado. Esses mesmos resultados, além de outras informações, foram quatro vezes por dia colocados nas caixas dos jornalistas credenciados e entregues no balcão do escritório central.

Para que se possa ter uma idéia do volume de trabalho apresentado, é bastante dizer-se que o Serviço de Imprensa ocupou dia e noite 80 funcionários, gastou 200.000 folhas de papel, utilizando-se de 30 máquinas de datilografia, além dos mais modernos aparelhos de transmissão.

COMO VIRAM OS JOGOS

Jornalistas, dirigentes e desportistas, manifestaram-se da seguinte forma com relação aos IV Jogos Pan-Americanos:

"EL NACIONAL" — Caracas — Os IV Jogos Pan-Americanos deram-nos a idéia de uma grande cidade que não conhecíamos, que muitos não conhecem e que devem conhecer. Seu povo é gentil e caloroso. Seus desportistas valorosos e entusiastas. Seus organizadores ganharam o coração de todos quantos permaneceram em São Paulo. Levamos para nossa terra a melhor das impressões. Com esta realização, os Jogos Pan-Americanos fixaram-se definitivamente como o grande acontecimento esportivo por que o povo das Américas sempre esperou".

"AMATEUR ATHLETE — New York — Harold O. Zimman — Os IV Jogos Pan-Americanos aqui, de 20 de abril a 5 de maio, foram um sucesso tão inqualificável, que a continuidade desse festival esportivo inter-americano foi assegurada.

Embora os Estados Unidos fizessem sombra a todas as outras nações, as margens de vitória em muitas provas foram muito mais apertadas que nos Jogos Pan-Americanos anteriores. Este é um fator que encoraja a continuação desse certame. Outro é a responsabilidade e camaradagem que prevaleceu na Vila Pan-Americana, no novo recinto da Universidade de São Paulo. Apesar da Vila ter sido completada na última hora para acomodação dos atletas e ter havido os naturais desarranjos intestinais pela diferença de alimentação, esta foi a primeira vez que os atletas de todas as nações competidoras puderam viver juntos e conhecer uns aos outros fora do campo.

Estes Jogos fizeram mais para promover a amizade pan-americana do que qualquer dos anteriores. A assistência, de modo geral, foi a maior de todos os Jogos. Em muitos aspectos as facilidades materiais suplantaram as fabulosas de Roma e os Jogos foram agraciados com um tempo ideal. Os brasileiros anfitriões dirigiram os Jogos em sua inimitável calma, mas de maneira altamente eficiente.

Em tudo e por tudo estes Jogos de 1963 criaram um tal padrão de excelência que Winnipeg, Canadá, terá que usar de todos os recursos possíveis para alcançá-lo em 1967".

"La NACION — Santiago do Chile — Enrique Vergara — O esporte da América viveu dias emocionais frente às manifestações de seus representantes. Todo mundo teve suas vistas voltadas para a bela São Paulo, que abriu seus braços para receber milhares de homens e mulheres que lotaram sua Vila Pan-Americana e povoaram seus campos esportivos guiados por um só propósito: competir em boa luta. Esse foi o sentimento unânime que tiveram para tão gentis anfitriões. A cerimônia de encerramento, sensivelmente solene, emocionou-os até o pranto. Vi mulheres cabisbaixas, rolando de seus olhos lágrimas que molharam seus rostos. Todo Pacaembu vibrou quando, ao entardecer, foi saudado pelo aparecimento da lua que não quis estar ausente a tão bela festa".

"C.F.C.N. — Rádio e TV — Canadá — Henry Viney — Às vésperas de minha partida, eu gostaria, nesta oportunidade, de agradecer-lhe sinceramente tôdas as facilidades concedidas aos jornalistas visitantes e a mim particularmente.

Apesar das barreiras de linguagem (eu falo somente inglês) não experimentei nenhuma grande dificuldade e todos se mostraram extremamente cooperativos. Tendo coberto os Jogos Olímpicos de Melbourne e os Jogos da Comunidade Britânica no Canadá e em Cardiff (Gales do Sul), esta não é uma nova experiência, mas a mais interessante de tôdas.

Volto para meu país com uma imagem completamente nova da América do Sul e particularmente de São Paulo (Brasil).

Em meus programas de TV e rádio, pode ficar certo de que sempre falarei com entusiasmo de minha visita aos Jogos Pan-Americanos de São Paulo".

"DIÁRIO DE MÉXICO — José Peña Figueroa — Pela sua organização, pelo seu desenvolvimento ou ainda pela beleza que apresentaram, os IV Jogos Pan-Americanos, realizados em São Paulo (Brasil), merecem ser destacados como um acontecimento esportivo de primeira grandeza. Na Vila Pan-Americana, nos campos esportivos ou no Serviço de Imprensa, sempre houve aquêlo espírito que deve presidir ao povo brasileiro: dedicação, esforço e cooperação para com todos".

"THE ASSOCIATED PRESS — Murray Rose — A realização dos Jogos Pan-Americanos em São Paulo (Brasil), por tudo quanto apresentou, credencia esta cidade a realizar grandes competições, não sendo mesmo improvável que, se atualmente seus dirigentes pleitearem organizar os Jogos Olímpicos de 1968, terão o apoio de todos quantos aqui estiveram".

"REVOLUCION — Havana — Cuba — Manuel Diaz — Sentem-se todos à vontade diante do esplêndido cenário que São Paulo montou para hospedar os jovens das Américas. Num ambiente de amizade, colaboração e cordialidade, todos os competidores dos IV Jogos Pan-Americanos sentem-se como se estivessem em seus países. Nós, particularmente, temos sido alvo das mais expressivas considerações".

"FOLHA DE SÃO PAULO — Evaldo Dantas — Estou empolgado com os Jogos. Estou maravilhado. Tenho escrito muito a respeito, tenho feito muitas reportagens, tenho tomado páginas e páginas do jornal, como de resto tantos colegas, inclusive aqui da Folha de São Paulo. Sabem porque? Porque esta jornada foi uma das mais belas coisas que aconteceram na nossa terra ultimamente".

"RÁDIO GUANABARA — Otavio Name — Só a simples fixação dos IV Jogos Pan-Americanos em terra brasileira, sua realização tal como está ocorrendo, em clima de absoluta confraternização esportiva e cuidada organização, dá-nos a feliz sensação de plena maturidade, de um povo definitivamente habilitado a assumir grandes responsabilidades".

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Emmanuel Amaral — E tudo isso da milagrosa Vila Pan-Americana, modelo de organização, de ordem, conforto, de fartura de alimentação a mais sadia, encomiada, entusiasta e justamente por todos os que tiveram a ventura de viver em ambiente tão propício, até aos detalhes das múltiplas competições, que arrastavam, cada dia, à medida das decisões finais, maior massa de aficionados, deve constituir para nós jornalistas, motivo de orgulho".

"A GAZETA ESPORTIVA — Os IV Jogos Pan-Americanos surpreenderam a muitos, menos a nós. Somos dos que acreditam na capacidade e no esforço do povo brasileiro. Sua esplêndida organização constitui motivo de estímulo para nossos desportistas".

"ADIDO CULTURAL DOS ESTADOS UNIDOS — Gostariamos de nos congratular com V. S. e a Comissão Brasileira Executiva pelo excelente trabalho realizado na organização e promoção dos Jogos Pan-Americanos. Foi um magnífico exemplo de coordenação e trabalho árduo. Todos os atletas com os quais tivemos oportunidade de conversar foram unânimes em elogiar os organizadores dos Jogos".

Para atender a mil jornalistas foi necessário um serviço de comunicações completo, no qual cooperaram as Fôrças Armadas e Agências Telegráficas.



In order to attend one thousand newspapermen it was necessary to establish a complete service of communications, which relied on the cooperation of the Armed Forces and the Telegraphic Agencies.



PRESS SERVICE

In the second half of the month of February, the Press Service for the IV Pan-American Games was installed in the second floor of the building situated at 296, Dom osé de Barros street, in the heart of São Paulo. Up until that time all reporting activities of the Games were handled directly by the Public Relations Division.

The activities were then divided into two parts. The first had the responsibility to communicate all messages and reports to Radio and Television stations throughout Brazil and abroad. The second was responsible for attending to the Newspaper, local, national and international.

The Press Service was made up of a large number of professional reporters with wide experience in the Olympic Games, Pan-American Games and other well known international sports attractions, making possible an efficient and smooth working reporting system throughout the IV Pan-American Games.

ORGANIZATION

The Press Service was subdivided into three sections under the direction of a Coordinator, the division being as follows:

Coordinator: Executive Secretary
Press Secretary
Radio and Television Secretary

The Executive Secretary was in charge of housing, handling of credentials and distribution of messages. The Press Secretary was in charge of editing communiques, bulletins, reports and notices to the Press. The Radio and Television Secretary was in charge of all reports of that section as well as its installation.

To handle efficiently the great problems of the days of the Games, the Press Service worked from one center where they installed boxes for accredited newspapermen and reporters and a room with all communication instruments necessary to dispatch the correspondence and reports (telephone, telegraph, radio and messengers).

There were also installed press rooms in the stadium of Pacaembu, the gymnasium of Ibirapuera and DEFE, besides the stalls at all the sports.

The Press Service attended one thousand accredited newspapermen, radio, and movie officials, among which were 133 representatives of foreign newspapers and representatives of 25 foreign news agencies.

At the end of each competition a mimeographed bulletin was distributed to the press with the official result of each. These bulletins were distributed four times daily to accredited journalists and were furnished at the counter of the central office.

HOW THE GAMES WERE COMMENTED BY OTHERS

Newspapermen, directors and athletes commented as follows, regarding the IV Pan-American Games:

"EL NACIONAL — Caracas — The IV Pan-American Games gave us an idea of a large city which we did not know, which many do not know but should know. Its people are courteous and enthusiastic. Its organizers won the hearts of all who remained in São Paulo. We took back to our country the best of impressions. With this achievement the Pan-American Games definitely fixed themselves as the great sporting event for which the people of the Americas have long waited".

"AMATEUR ATHLETE" — New York — Harold O. Zimman — The fourth Pan-American Games from April 20— May 5 were such an unqualified success that the continuation of this inter-American sports festival has been guaranteed.

Although the United States overshadowed all other nations, the margins of victory in many events were much closer than in previous Pan-American Games. This is one factor that encourages the continuation of the Games.

Another is the congeniality and friendship that prevailed at the Pan-American Village on the new campus of the University of São Paulo. Although the Village was completed just in time to accommodate the athletes and there were the usual gripes about the sameness of the food, this was the first time that the athletes from all the competing nations were able to live together and get to know each other off the field. There's no doubt that these Games did more to promote Pan-American good-will than any previous ones.

In many respects, the physical facilities surpassed the fabulous ones at Rome and the Games were blessed by 16 continuous days of ideal weather.

The host Brazilians ran off the Games in their inimitable easy-going but highly efficient manner. All in all, these 1963 Games created a standard of excellence which Winnipeg, Canadá will have to go all-out to top in 1967".

"LA NACION — Santiago do Chile — Enrique Vergara — The sports of America lived emotional days due to the manifestations of their representatives. Everyone turned their eyes to beautiful São Paulo, which opened its arms to receive thousands of men and women who filled its Pan American Village and its sport fields, guided by only one objective: to compete fairly. This was the unanimous sentiment for such courteous hosts. The closing ceremony, touchingly solemn, moved us to tears. I saw women with lowered heads, tears rolling down their cheeks. All Pacaembu vibrated when it was greeted at sundown by the appearance of the moon which did not wish to be absent from such a beautiful party".

"C.F.C.N. Radio & T.V. — Canada — Due to my early departure I would thank you sincerely for all the arrangements made for the visiting press and myself in particular...

Despite the language barrier (I speak only English) I have not experienced any great difficulty and everyone has been most cooperative. Having covered the Olympic Games in Australia and the B.E.G. in both Canada & Cardiff Wales, this is not a new experience, but a most interesting one...

I return to my country with a completely new picture of South America and particularly São Paulo, Brazil...

In my T.V. & Radio Programs, you may be assured I will always speak kindly of my visit to the Pan-American Games of 1963..."

"DIÁRIO DE MEXICO — José Peña Figueroa — Because of its organization, because of its development and because of the beauty presented, the IV Pan-American Games held in São Paulo (Brazil) deserve consideration as a top sporting event. In Pan American Village, in the sports fields or in the Press Service, there was always that spirit which should prevail over the Brazilian people; dedication, effort and cooperation with all".

"THE ASSOCIATED PRESS — Murray Rose — The realization of the Pan-American Games in São Paulo (Brazil), because of everything it presented, permits this city to hold great tournaments, and in all probability, should they request it, their organizers would have the support of all those who were present here, for the 1968 Olympic Games".

"REVOLUCION — Havana — Cuba — Manuel Diaz — Everyone is at ease before the splendid scenery which São Paulo built up to play host to the youth of America. In surroundings of friendship, collaboration and cordiality, all contestants of the IV Pan-American Games feel as though they were in their own countries. We, especially, have received the most expressive considerations".

"FOLHA DE SÃO PAULO — Evaldo Dantas — I am overwhelmed by the Games. I am amazed. I have written much about them, I have made many reports about them, I have taken up pages and pages of newspapers as have so many of my colleagues, including those of the "Folha de São Paulo". Do you know why? Because this was one of the most beautiful things that have occurred in our country".

"RADIO GUANABARA — Otávio Name — Just the fact that the IV Pan-American Games were held on Brazilian soil, its realization in an atmosphere of absolute sporting confraternization and careful organization, gives us a happy feeling of complete maturity — of a people definitely able to assume great responsibilities".

"DIARIO DE NOTICIAS — Emmanuel Amaral — And all this from miraculous Pan American Village, model of organization, of order, comfort, of the abundance of the healthiest food, was enthusiastically and justly praised by all who were lucky enough to live in such ideal surroundings down to the details of the multiple competitions, that carried every day, up to the final decisions, the largest number of fans; this represents, for us, journalists, reason for pride".

"A GAZETA ESPORTIVA — The IV Pan-American Games surprised everybody, except ourselves. We are those that have faith in the capacity and effort of the Brazilian people. Their splendid organization constitutes stimulation for our sportsmen".

"ADIDO CULTURAL DOS ESTADOS UNIDOS (CULTURAL ATTACHE' OF THE USA) — We would like to congratulate you and the Brazilian Executive Commission for the excellent work in connection with the organization and promotion of the Pan-American Games. It was a magnificent example of coordination and hard work. All the athletes with whom we had the opportunity to talk were unanimous in their praise of the Games' organizers".



Sessão de abertura do Congresso dos IV Jogos Pan-Americanos
Inauguration session of the IV Pan American Games Congress

CONGRESSOS

O VIII Congresso da ODEPA organizou, para os seus trabalhos em São Paulo, durante os IV Jogos Pan Americanos, o seguinte temário:

- a) — Recepção aos congressistas.
- b) — Recepção de credenciais.
- c) — Apreciação de propostas sobre alteração do Regulamento.
- d) — Eleição da Comissão Executiva para 1963/1967.
- e) — Apreciação da Resolução de São Paulo sobre a ajuda da Aliança para o Progresso aos esportes das Américas.
- f) — Apreciação de propostas sobre a inclusão de novos esportes nos próximos Jogos Pan-Americanos.
- g) — Escolha da futura sede dos Jogos.
- h) — Apreciação de problemas sobre a natação e esportes aquáticos, através de relatório da UANA.
- i) — Designação de secretário adjunto.

MESA DIRETORA

O VIII Congresso da ODEPA, instalado às 10 horas do dia 19 de Abril de 1963, no anfiteatro da Biblioteca Municipal da Cidade de São Paulo, teve a sua mesa diretora formada pelos srs.:

Presidente: gal. José J. Clark.

Secretário: Prof. Manuel Roy.

Membros: srs. José Beracasa, José Oriani, Major Sylvio de Magalhães Padilha, Douglas F. Roby, Mario L. Negri, Hector Paysés Reyes, Richard R. Cross e José Augusto Putzeys.

No dia 22 de Abril de 1963, no mesmo local, as sessões se sucederam pela manhã e à tarde.

Dirigiram os trabalhos da mesa:

Presidente: gal. José J. Clark.

Secretário: prof. Manuel Roy.

Membros: srs. Hector Paysés Reyes, Jean Ketzias, Mario L. Negri, Douglas F. Roby, José Oriani, José Beracasa e J. Augusto Putzeys.

SAUDAÇÕES E HOMENAGENS PÓSTUMAS

O Major Sylvio de Magalhães Padilha, como presidente da Comissão dos IV Jogos Pan-Americanos da Cidade de São Paulo, saudou as delegações visitantes e participantes, finalizando com as seguintes expressões de homenagem aos povos de todo mundo: "Na pessoa do gal. José Clark, presidente da ODEPA, eu saúdo os nossos irmãos do continente americano e na pessoa de Avery Brundage, presidente do Comitê Olímpico Internacional, eu saúdo os irmãos de todo o mundo".

Por designação da presidência, o sr. Anibal Illueca, delegado do Panamá, respondeu a essa saudação.

Prestou-se, ainda, durante os trabalhos do VIII Congresso da ODEPA, homenagem ao sr. Jean Ketzias, que na ocasião fez oferta à ODEPA de uma cópia do Primeiro Troféu disputado na 1.ª Olimpíada de Atenas e Olímpia, na Grécia, no ano de 1896.

A Assembléia, em sua sessão inaugural, com 24 países presentes, prestou homenagem, por proposta do major Sylvio de Magalhães Padilha, à memória do dr. José Ferreira dos Santos, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro e do sr. Enrique Alberdi, membro do Comitê Olímpico Internacional, da Argentina, por proposta do sr. Hector Paysés Reyes.

QUADRO DE HONRA

Por proposta do presidente José Clark, a Assembléia aprovou a constituição do seguinte Quadro de Honra da ODEPA:

M. Negri, membro internacional pela Argentina.

Douglas F. Roby, do Comitê Olímpico dos Estados Unidos da América do Norte.

Paulo M. Meira, do Comitê Olímpico Brasileiro.

Manuel Roy, do Comitê Olímpico do Panamá.

MEMBROS HONORÁRIOS

A Assembléia aceitou a indicação dos nomes dos srs. abaixo, para membros honorários da ODEPA:

Manuel Guzman Willis.

Major Sylvio de Magalhães Padilha.

A votação foi unânime.

COMISSÕES ESPECIAIS

Tendo em vista que a Assembléia deveria apreciar assuntos que se referiam à técnica, legislação e administração, por proposta do presidente J. Clark, foi aprovada a constituição das seguintes comissões especiais:

COMISSÕES DE ESTATUTOS — Hector Paysés Reyes, Richard Cross (Estados Unidos) e Julio Monagas (Pôrto Rico).

COMISSÃO DE PROGRAMA — José Oriani (Argentina), Anibal Illueca (Panamá) e Allan Mc Gavin (Canadá).

COMISSÃO DA FUTURA SEDE — Douglas F. Roby (Estados Unidos), M. Negri e Mori Madura (Cuba).

COMISSÃO ESPECIAL — Antonio P. Mariscal (México), José Bezet, José Augusto Putzeys.

COMISSÃO DE PROTOCOLO — Dr. Hector Reyes (sul-americano), Dr. Richard R. Cross (norte americano), Dr. Mario Abdala Echeverria (centro americano).

COMISSÃO DE FINANÇAS — Mori Madura (Cuba), Julio Monagas (Pôrto Rico) e Erasmo Lopez (Chile).

ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO

A Assembléia aprovou a seguinte proposição feita pelo sr. Antonio Mariscal (Comissão de Regulamento):

1 — que as Organizações Pan-Americanas, que já tenham reconhecimento das Federações Nacionais, sejam reconhecidas também expressamente pela ODEPA;

2 — que a proposta do sr. Julio Monagas, com respeito à intervenção do Comitê Olímpico, seja apreciada; o primeiro ponto a destacar-se é que num artigo seja determinado que a ODEPA reconheça as organizações pan-americanas que já tenham reconhecimento das federações nacionais respectivas. A Assembléia se pronunciou de acôrdo. O sr. Julio Monagas, depois de ler o Cap. VII do Regulamento, propõe que o Comitê Olímpico Nacional que tenha jurisdição sôbre a sede, seja o Comitê Organizador e acentua, durante os debates de esclarecimento, que a Comissão Organizadora se estabelecerá de acôrdo com a determinação do Comitê Olímpico do país. Assim se saberá que os Jogos Pan-Americanos seguirão as mesmas linhas do Comitê Olímpico Internacional.

Por proposição do sr. Hector Paysés Reyes, a Assembléia concordou em que a redação do Cap. VII do Regulamento fique a cargo das comissões que trabalham conjuntamente, visando a encontrar a forma da melhor harmonização das idéias discutidas.

NOVOS ESPORTES

A Assembléia aprovou as seguintes recomendações feitas pela Comissão de Programa, por seu presidente José Oriani:

Inclusão do hockey sôbre patins nos próximos Jogos Pan-Americanos, solicitada que foi por três comitês olímpicos, sob a alegação de que já estão incluídos desde 1928 nos Jogos Olímpicos e que figuram, ainda, nos Jogos Pan Asiáticos e nos Jogos do Mediterrâneo; o parecer da comissão, desfavorável à inclusão do handebol; a recomendação de se incluir no tiro a prova de tiro ao "trap"; a recomendação da referida comissão no sentido de que a ODEPA consulte os países sôbre a inclusão da "corrida simples" e "corrida dupla".

Por 12 votos contra 7 foi rejeitada a inclusão da prova de 400 metros rasos e do pentatlo para mulheres.

Aprovou, ainda, proposta do Comitê Olímpico Argentino para que não se realizem à noite as provas de saltos e lançamentos.

COMITÊ EXECUTIVO PARA 1963/1967

A Assembléia escolheu, por aclamação, os seguintes nomes para formarem o Comitê Executivo da ODEPA para o período de 1963 a 1967:

Presidente: Gal. José J. Clark.

1.º vice-presidente: José Oriani.

2.º vice-presidente: Major Sylvio de Magalhães Padilha.

Secretário: José Beracasa.

Tesoureiro: M. L. S. Maduro.

1.º vogal: Allan Mc Gavin.

2.º vogal: Erasmo Lopez.

3.º vogal: Anibal Illueca.

4.º vogal: José Miró Quesada Pezet.

Secretário Adjunto com sede permanente no México: Victor Luque.

SEDE DOS FUTUROS JOGOS — WINNIPEG

Com 21 representantes, a Assembléia apreciou o relatório da Comissão de Sede, reportando a inscrição de três cidades como candidatas a sede dos V Jogos Pan Americanos, a saber: Caracas (Venezuela), Santiago do Chile e Winnipeg, Manitoba (Canadá).

A Comissão de Sede, depois de ouvir, no plenário esclarecimentos dos delegados daquelas cidades, srs. José Beracasa, (Caracas); Erasmo Lopez (Santiago do Chile); Mc Gavin, Jim Daly, Merrill Whitehead, Doug Groff e Jean Chapdelaine, embaixador do Canadá em São Paulo (Winnipeg), escolheu por votação unânime da Assembléia, a cidade de Winnipeg.

IV CONGRESSO DE MEDICINA ESPORTIVA

O IV Congresso de Medicina Esportiva realizou suas sessões na Biblioteca Municipal de São Paulo, iniciando-as no dia 22 de Abril de 1963, às 20 horas e permanecendo em sessões contínuas, com rápidas interrupções, a saber: sessão de abertura; sessões plenárias; sessão de encerramento, no dia 24 de abril de 1963.

MESA DIRETORA

Presidente: dr. Waldemar Areno, diretor da Escola Nacional de Educação Física (Rio de Janeiro).

Secretário: dr. Augusto Duarte Esposel, professor da Escola de Educação Física do Estado de São Paulo.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Presidente: dr. Waldemar Areno.

Secretário: dr. Augusto Duarte Esposel.

MEMBROS: dr. Floriano de Alencar, diretor da Escola de Educação Física de São Paulo, representando o sr. Governador do Estado, dr. Adhemar Pereira de Barros.

Dr. Fernando Siqueira, representando o sr. Secretário da Saúde.

Dr. Armando Viladón Ore, secretário da União Sul Americana de Medicina Esportiva.

TEMA OFICIAL "DOPPING"

Foram apresentados os seguintes trabalhos sobre o tema oficial "Dopping".

- 1) - Informe enviado pelo dr. Alberto de Lichten (Bélgica), relatando trabalhos do 1.º Colóquio Europeu sobre "Dopping".
- 2) - "Dopping", dr. Guilherme S. Gomes (Brasil).
- 3) - "O uso de vitaminas e calcio no desporto" - Dr. Julio A. Monoria (Argentina).
- 4) - "O dopping nos esportes" - Prof. Pedro Rege (Argentina).
- 5) - "Ante-projeto de regulamentação de repressão do "dopping" nos meios esportivos" - Dr. Tong Ramos Vianna (Brasil).
- 6) - "Conceito do "dopping" - Meios de repressão" - Dr. José Taliberti (Brasil).

TEMA OFICIAL - "TESTES DE CAPACIDADE FÍSICA PARA OS ESPORTISTAS"

Sobre o tema oficial "Testes de Capacidade Física para os Desportistas", foram apresentados os seguintes trabalhos:

- 1) - Comunicação - Dr. Julio A. Mondria (Argentina).
- 2) - "Controle de fadiga e medicina desportiva "criatinemia e criatinemúria" - Dr. Darci de Souza Medina (Brasil).
- 3) - "Volume cardíaco e esforço físico" - Dr. Mauricio Rocha (Brasil).
- 4) - "Provas de capacidade para desportistas" - Dr. Boris Asiner (Uruguay).
- 5) - "Testes cárdio-respiratórios" - Dr. Mauricio Rocha (Brasil).
- 6) - "Diagnóstico precoce da fadiga muscular crônica do atleta - Comunicação do dr. Renato Viabo (Itália).

TEMAS LIVRES

Foram apresentados os seguintes temas livres:

- 1) - A cardiologia através do desenvolvimento dos desportos - dr. José Luiz Fraccaroli (Brasil).
- 2) - 14 anos de experiência com equipes de futebol, basquetebol e nadadores - dr. Juan Carlos Ripoli (Uruguai).
- 3) - Reflexões sobre um cadastro médico entre boxeadores da cidade de Cordoba" - Dr. Mauricio Schechtmann (em colaboração com o dr. Roberto Durando) - Argentina.
- 4) - As hérnias de disco nos atletas" - Dr. João de Vicenzo (Brasil).
- 5) - Lesões nos pugilistas" - Dr. Sergio Paula Santos (Brasil).
- 6) - Pequenos estudos sobre alguns problemas ginecológicos na mulher desportista cubana - Dr. José I. Richard Alvarez (Cuba).
- 7) - Experiências com desportistas uruguaios que competiram na Cidade de La Paz a 3.650 metros de altitude - Dr. Roberto Masliah (em colaboração com o Dr. Abel Profo) (Uruguai).
- 8) - Informações - Dr. Antonio Losada (Chile).
- 9) - Considerações sobre a legislação referente aos exames médicos nas piscinas do Estado de São Paulo - Drs. Augusto Duarte Esposel e Raymond Victor Hegg (Brasil).
- 10) - Ventilação boca a boca na ressuscitação e "Massagem cardíaca" - Dr. John Cook Lane (Brasil).
- 11) - Necessidade de breve descanso em cada tempo de jogo de futebol - Dr. Reynaldo Kuntz Busch (Brasil).
- 12) - Considerações esquemáticas sobre a formação da Medicina Esportiva - Dr. Ruben Dario Oliva (Argentina).
- 13) - Estrutura da tibia do futebolista - Dr. Alejandro La Fuente (Peru).
- 14) - Varizes nos atletas - Dr. Salomão Eshriqui (Brasil).
- 15) - A fadiga no treinamento - Dr. Boris Asiner (Uruguai).
- 16) - O pé aducto como causa de distensão muscular - Dr. Waldemar Bianco (Brasil).
- 17) - Ante Projeto - Dr. Darci de Souza (Brasil).
- 18) - Reabilitação no currículo de medicina desportiva - Dr. Carlos Maraller (Chile).
- 19) - A importância do cinesiólogo na educação física e desporto" - Dr. Carlos Maraller (Chile).
- 20) - A criança em desenvolvimento fisiológico, educação física e desportos" - Carlos Maraller (Chile).

CONCLUSÕES

Foram lidas as seguintes conclusões aprovadas:

TEMA 1 — "DOPPING"

O IV Congresso Pan Americano de Medicina Desportiva considera que o "dopping" é inadmissível e moralmente repugnante, devendo ser proscrito dos treinamentos desportivos e nas competições atléticas.

Considera que o "dopping" não é preparação fisiológica do atleta e que a preparação é essencial e deve ficar sob controle médico.

Considera o "dopping" como a utilização de substâncias e meios destinados a estimular, fraudulentamente, a capacidade fisiológica.

TEMA 2 — "TESTES DE CAPACIDADE FÍSICA PARA OS DESPORTISTAS"

O Congresso considera que fatores diversos concorrem para a deficiência desportiva, em proporções variáveis em cada modalidade específica de esporte, e que é difícil encontrar um teste único que preencha todos os itens.

CONGRESSES

The VIII Congress of PASO organized the following program for its work in São Paulo during the IV Pan-American Games:

- a) — Reception of the congressmen.
- b) — Reception of credentials.
- c) — Appreciation of the proposals of alteration of the Regulations.
- d) — Election of the Executive Commission for 1963/1967.
- e) — Appreciation of the Resolution of São Paulo regarding the aid of Alliance for Progress to the sports of America.
- f) — Appreciation of the proposals for the inclusion of new sports in future Pan-American Games.
- g) — Choice of the future headquarters of the Games.
- h) — Appreciation of the problems of swimming and aquatic sports, based on the UANA report.
- i) — Designation of the assistant secretary.

BOARD OF DIRECTORS

The VIII Congress of PASO, installed at 10 o'clock on April 19, 1963, in the amphitheater of the Municipal Library of São Paulo, had as Board of Directors:

President: Gen. José J. Clark.

Secretary: Mr. Manuel Roy.

Members: Messrs. José Beracasa, José Oriani, Major Sylvio de Magalhães Padilha, Douglas F. Roby, Mario L. Negri, Hector Paysés Reyes, Richard R. Cross and José Augusto Putzeys.

On April 22, 1963, at the same place, the sessions followed each other in the morning and afternoon. The work was directed by:

President: Gen. José J. Clark.

Secretary: Prof. Manuel Roy.

Members: Messrs. Hector Paysés Reyes, Jean Ketseas, Mario L. Negri, Douglas F. Roby, José Oriani, José Beracasa and J. Augusto Putzeys.

GREETINGS AND POSTHUMOUS TRIBUTES

Major Sylvio de Magalhães Padilha, as President of the Executive Commission of the IV Pan-American Games of the City of São Paulo, greeted the visiting delegations and participants, closing with the following expressions of tribute to the people of the world: "I salute our brothers of the American Continent, in the person of Gen. José Clark, president of PASO, and in the person of Avery Brundage, president of the International Olympic Committee, I salute our brothers of all the world".

Mr. Anibal Illueca, delegate from Panama, was designated by the President to reply to this greeting.

Tribute was paid, during the work of the VIII Congress of ODEPA to Mr. Jean Ketzias, who, on that occasion, offered PASO a copy of the First Trophy of the 1st Olympic Games of Athens and Olympia in Greece in 1896.

The Assembly, in its inaugural session, with 24 countries present, paid tribute — at Major Sylvio de Magalhães Padilha's proposal, to the memory of Dr. José Ferreira dos Santos, president of the Brazilian Olympic Committee, and to Mr. Enrique Alberdi, member of the International Olympic Committee of Argentina, at Mr. Hector Paysés Reys' proposal.

HONOR PANEL

Proposed by President José Clark, the Assembly approved the constitution of the following Honor Panel of PASO:

Mr. M. Negri, international member for Argentine.

Mr. Douglas F. Roby, of the Olympic Committee of the U.S.A.

Mr. Paulo M. Meira, of the Brazilian Olympic Committee.

Mr. Manuel Roy, of the Panama Olympic Committee.

HONORARY MEMBERS

The Assembly accepted the indication of the names of the gentlemen below as honorary members of PASO:

Mr. Manuel Guzman Willis.

Major Sylvio de Magalhães Padilha.

The voting was unanimous.

SPECIAL COMMITTEES

As the Assembly should appreciate matters referring to technique, legislation and administration, by proposal of President J. Clark, the constitution of the following special commissions was approved:

REGULATIONS COMMITTEE — Hector Paysés Reyes, Richard Cross (USA) and Julio Monagas (Puerto Rico).

PROGRAM COMMITTEE — José Oriani (Argentina), Anibal Illueca (Panama) and Allan McGavin (Canada).

FUTURE HEADQUARTERS COMMITTEE — Douglas F. Roby (USA), M. Negri and Mori Madura (Cuba).

SPECIAL COMMITTEE — Antonio G. Mariscal (Mexico), osé Bezet and José Augusto Putzeys.

PROTOCOL COMMITTEE — Dr. Hector Reyes (South-American), Dr. Richard R. Cross (North-American), Dr. Mario Abdala Echeverria (Central-American).

FINANCES — Mori Madura (Cuba), Julio Monagas (Puerto Rico) and Erasmo Lopez (Chile).

ALTERATION OF THE RULES

The Assembly approved the following proposal made by Mr. Antonio Mariscal (Rules Committee):

- 1) — that the Pan-American Organizations, which have been recognized by the National Federations, also receive express recognition by PASO.
- 2) — that the proposal of Mr. Julio Monagas, regarding the intervention of the Olympic Committee, be appreciated; the first point to be emphasized is that it be determined in an article that PASO should recognize the Pan-American Organizations which have received recognition of the respective National Federations. The Assembly agreed. Mr. Julio Monagas, after reading Chapter VII of the Regulations, proposed that the National Olympic Committee with jurisdiction over the headquarters, be the Organizing Committee, and emphasized that during the clarifying debates, the Organizing Committee should establish itself in accordance with the determination of the Olympic Committee of the country. In this manner it will be known that the Pan-American Games will follow the same pattern as those of the International Olympic-Committee.

As proposed by Mr. Hector Paysés Reyes, the Assembly agreed that the draft of Chapter VII of the Regulations become the responsibility of the committees working together, in order to find the best manner of harmonizing the discussed ideas.

NEW SPORTS

The Assembly approved the following recommendations made by the Program Committee, through its president, Mr. José Oriani:

Inclusion of hockey on skates in future Pan-American Games, requested by three Olympic Committees, under allegation that they have been included since 1928 in Olympic Games and are present in the Pan-Asiatic Games and Mediterranean Games; the Committee's opinion, unfavorable in regarding the inclusion of handball; the recommendation of including in the shooting events "trap shooting"; the recommendation of that Committee that PASO should consult the countries regarding the inclusion of "single race" and "double race".

By 12 votes against 7, the inclusion of the 400 meter race and pentathlon for women was rejected.

Approved, also, the proposal of the Argentine Olympic Committee that no jumping and throwing races be held at night.

EXECUTIVE COMMITTEE FOR 1963/1967

The Assembly chose, by applause, the following names to form the Executive Committee of PASO for the period of 1963 to 1967:

President: Gal. José J. Clark.

1st Vice-President: José Oriani.

2nd Vice-President: Major Sylvio de Magalhães Padilha.

Secretary: José Beracasa.

Treasurer: M. L. S. Maduro.

1st Assistant: McGavin.

2nd Assistant: Erasmo Lopez.

3rd Assistant: Anibal Illueca.

4th Assistant: José Miró Quesada Pezet.

Assistant Secretary with permanent headquarters in Mexico: Victor Luque.

HEADQUARTERS OF FUTURE GAMES — WINNIPEG

With 21 representatives, the Assembly appreciated the Headquarters Commission's report, relating the registration of three cities as candidates to headquarters of the V Pan-American Games: Caracas (Venezuela), Santiago (Chile) and Winnipeg, Manitoba (Canada).

The Headquarters Commission, after listening in the Assembly to new clarifications of the delegates of those cities, Messrs. José Beracasa (Caracas); Erasmo Lopez (Santiago-Chile); McGavin, Jim Daly, Merrill Whitehead, Dung Groff and Jean Chapdelaine, Canada's ambassador in São Paulo (Winnipeg) chose the city of Winnipeg by unanimous voting of the Assembly.

CONGRESS OF SPORTING MEDICINE

The IV Congress of Sporting Medicine held two sessions in the Municipal Library of São Paulo, starting on April 22nd, 1963, at 8 p.m., maintaining continued sessions with rapid interruptions, as follows: one opening session; assembly sessions; one closing session on April 24th, 1963.

BOARD OF DIRECTORS

President: Dr. Waldemar Areno, director of the National School for Physical Education (Rio de Janeiro).

Secretary: Dr. Augusto Duarte Esposel, professor of the School for Physical Education of the State of São Paulo.

CLOSING SESSION

President: Dr. Waldemar Areno.

Secretary: Dr. Augusto Duarte Esposel.

Members: Dr. Floriano de Alencar, director of the School for Physical Education of São Paulo, representing the Governor of the State, Dr. Ademar Pereira de Barros.

Dr. Fernando Siqueira, representing the Secretary of Department of Health.

Dr. Armando Viladón Ore, Secretary of the South American Union of Sporting Medicine.

OFFICIAL THEME "DOPPING"

The following reports were presented regarding the official theme "Dopping":

- 1) — Report sent in by Dr. Alberto de Lichten (Belgium) relating on the 1st European Debate regarding "Dopping".
- 2) — "Dopping" — Dr. Guilherme S. Gomes (Brazil).
- 3) — "The use of vitamins and calcium in sports" — Dr. Julio A.
- 4) — "Dopping in sports" — Prof. Pedro Rege (Argentina).
- 5) — "Ante-Project of Regulamentation of Repression of 'Dopping' in sport circles" — Dr. Tong Ramos Vianna (Brazil).
- 6) — "Conception of Dopping — Means of Repression" — Dr. José Taliberti (Brazil).

OFFICIAL THEME — "PHYSICAL CAPACITY TESTS FOR ATHLETES"

The following reports were presented under the official theme "Physical Capacity Tests for Athletes".

- 1) — Communication — Dr. Julio A. Mondria (Argentina).
- 2) — "Fatigue Control and sports medicine — Dr. Darci de Souza Medina (Brazil).
- 3) — "Cardiac volume and physical effort" — Dr. Mauricio Rocha (Brazil).
- 4) — "Capacity tests for athletes" — Dr. Boris Asiner (Uruguay).
- 5) — "Cardio-respiratory tests" — Dr. Mauricio Rocha (Brazil).
- 6) — "Precocious diagnosis of chronic muscular fatigue of the athlete" — communication by Dr. Renato Viabo (Italy).

FREE THEMES

The following free themes were presented:

- 1) — "Cardiology through development of sports" — Dr. José Luiz Fraccaroli (Brazil).
- 2) — "14 years of experience with football, basketball and swimming teams" — Dr. Juan Carlos Ripoli (Uruguay).
- 3) — "Reflections on medical files among boxers of the City of Cordoba" — Dr. Mauricio Schechtmann (in collaboration w/Dr. Roberto Durando) — (Argentina).
- 4) — "Disc Hernias in Athletes" — Dr. João de Vicenzo (Brazil).
- 5) — "Lesions in Boxers" — Dr. Sérgio Paula Santos (Brazil).
- 6) — "Small studies regarding some gynecological problems in the Cuban sportswoman" — Dr. José I. Richard Alvarez.
- 7) — "Experiences with Uruguayan athletes that competed in the City of La Paz at 3,650 meters altitude" — Dr. Roberto Masliak in collaboration with Dr. Abel Proto (Uruguay).
- 8) — "Information" — Dr. Antonio Losada L. (Chile).
- 9) — "Considerations over the legislation referring to medical examinations in the swimming pools of the State of São Paulo" — Drs. Augusto Eduardo Esposel and Raymond Victor Hegg (Brazil).
- 10) — "Mouth-to-Mouth respiration in resuscitation" and "Cardio-Massage" — Dr. Jon Cook Lane (Brazil).
- 11) — "Requirement of short rest in each football playtime" — Dr. Reynaldo Kuntz Busch (Brazil).
- 12) — "Schematic considerations regarding the formation of sports medicine" — Dr. Ruben Dario Oliva (Argentina).
- 13) — "Tibia structure of the football player" — Dr. Alejandro La Fuente (Perú).
- 14) — "Varixes in athletes" — Dr. Salomão Eshriqui (Brazil).
- 15) — "Fatigue in training" — Dr. Boris Asiner (Uruguay).
- 16) — "Adducted foot as cause of muscular distention" — Dr. Waldemar Bianco (Brazil).
- 17) — "Ante-project" — Dr. Darci de Souza (Brazil).
- 18) — "Rehabilitation in the curriculum of sports medicine" — Dr. Carlos Marallar (Chile).
- 19) — "The importance of the kinesiologist in Physical Education and Sports" — Dr. Carlos Marallar (Chile).
- 20) — "The Child in Biological Development, Physical Education and Sports" — Dr. Carlos Marallar (Chile).

CONCLUSIONS

The following approved conclusions were read:

Theme I — "DOPPING":

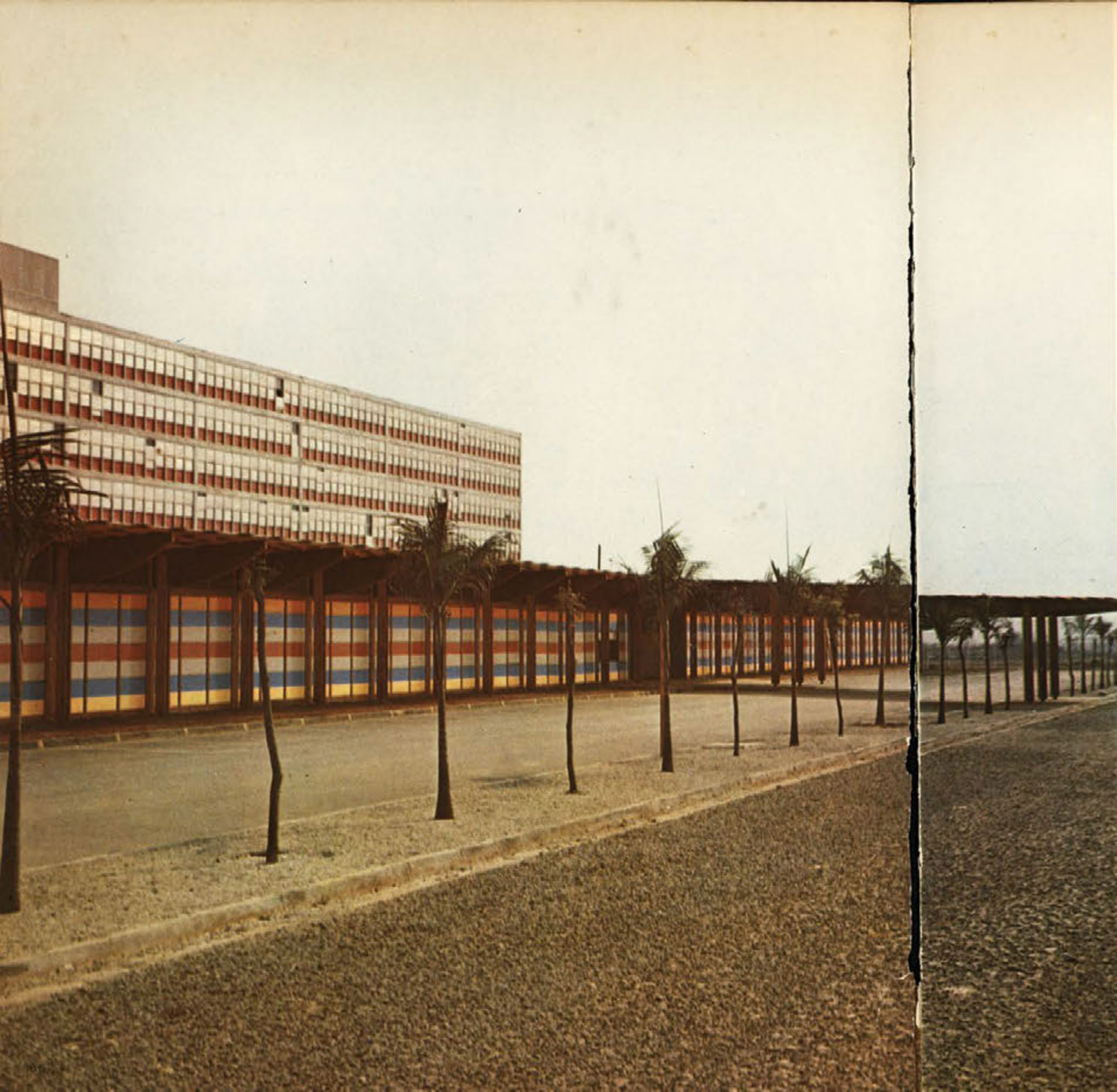
The IV Pan-American Congress of Sports Medicine considers "dopping" inadmissible and repulsive, and it should be banned from sports training and athletic competitions.

It considers that "dopping" is not a physiological preparation of the athlete and that this preparation is essential and should be kept under medical control.

It considers "dopping" to be the criminal use of medical substances and means to increase the physiological capacity of the athletes.

Theme II — "PHYSICAL CAPACITY TESTS FOR ATHLETES":

The Congress considers that various factors concur toward sports deficiency in variable proportions in each specific sport modality and that it is difficult to find one test to fill all the items.



Entrada para a Vila Pan-Americana, edificios de alojamentos e armazens.



Entrance to the Pan American Village, lodgings and shops.



VILA PAN-AMERICANA

No bairro do Butantan, onde vem sendo edificada a Cidade Universitária de São Paulo, foi construída a Vila Pan-Americana. Essa audaciosa obra de arquitetura funcional, foi em seu conjunto projetada pelo arquiteto Eduardo Kneese de Melo e teve como seu executor principal o engenheiro Paulo Camargo e sua numerosa equipe de técnicos. Uma obra que, normalmente, deveria ser edificada em três anos foi, graças à dedicação e esforço de seus executores, concluída em pouco mais de cento e cinquenta dias, tendo, por vezes, o seu ritmo de construção superado em velocidade ao que havia sido feito em Brasília. Esta obra revolucionária de arquitetura que alia sua beleza ao conforto, apresentou a inovação de ser quase totalmente manufaturada nas fábricas, sendo abolida completamente a alvenaria de sua construção.

Compõe-se seu conjunto de seis edifícios, de número igual de andares, localizando-se em cada um deles onze apartamentos para sete ocupantes, o que quer dizer 396 apartamentos, que abrigaram, durante os Jogos, perto de dois mil e oitocentos atletas.

Suas instalações sanitárias ofereceram igualmente toda comodidade necessária a uma concentração tão grande de pessoas, sendo que o seu mobiliário, camas tipo beliche, mesas, armários, etc. foi confeccionado especialmente para o tipo de acomodações que iria oferecer.

Dirigida pelo Gal. Antonio Pires de Castro Filho, a Vila Pan-Americana constituiu uma das mais perfeitas organizações dos IV Jogos Pan-Americanos, merecendo por isso as melhores referências, da parte não só daqueles que ali estiveram hospedados como igualmente de jornalistas e dirigentes de outros países, que diariamente a visitavam.

ALIMENTAÇÃO

Uma das maiores preocupações da direção administrativa dos Jogos, a quem esteve afeta a Vila Pan-Americana e demais serviços auxiliares, foi sem dúvida alguma a alimentação de nossos hóspedes, que deveria ser farta, nutritiva e servida dentro de horários religiosamente cumpridos a fim de não perturbar a rotina dos competidores em seus treinamentos e competições. Isso foi perfeitamente cumprido. Tanto o serviço de cozinha, como o de abastecimento funcionaram com a regularidade de um relógio, não se registrando um único senão, no que diz respeito ao horário, quantidade e qualidade dos alimentos.

Para que se tenha uma idéia do que foi o movimento de alimentação, basta que se diga que foram fornecidas durante os dias do Pan-Americano, 111.337 refeições, sendo empregados 346.303 quilos de matéria prima, a saber:

VERDURAS: (alface, tomate, couve-flor, brócoli, pepino, etc.)	20.932	quilos
FRUTAS: (Maças, peras, uvas, bananas, laranjas, mamões, tangerinas etc.)	35.277	"
AVES	23.251	"
OVOS: ((79.200 unidades a 80 grs.)	6.836	"
CARNES: (Presuntas, carne de porco, carne de boi, etc.)	12.380	"
PEIXES: (Camarões, salmões, pescado, sardinhas etc.)	6.296	"
MASSAS: (Macarrão, tortas, panquecas etc.)	2.050	"
GORDURAS: (Óleos, banha, toucinho etc.)	2.960	"
LEITE	12.200	"
MANTEIGA	1.220	"
QUEIJOS	2.747	"
CEREAIS: (Arroz, ervilhas, batatas, feijão etc.)	21.304	"
PÃO: (300.000 unidades — 100 grs.)	30.000	"
SOBREMESAS: (Doces em calda, sorvetes etc.)	86.600	"
CAIXAS DE LANCHES: (6.000 unidades de 1 quilo)	6.000	"
CAFE'	750	"
REFRIGERANTES: (Guaranás, Coca-Colas etc. - 221.200 un. de 250 grs.)	55.300	"
DIVERSOS: (Condimentos)	20.300	"



Jovens das Américas confraternizam-se nos campos esportivos.
 Youth of Americas confraternizing on the sport fields.

SERVIÇO MÉDICO

Igual atenção mereceram, por parte da direção Administrativa, os Serviços Médicos e de Pronto Socorro, que tinham como finalidade atender a todos os casos surgidos entre competidores, quer na Vila Pan-Americana, quer nos campos desportivos ou fora dêles, casos êsses que foram inúmeros.

Sua direção geral esteve a cargo do Dr. Mário Pini Sobrinho, veterano desportista e destacado facultativo que, contando com a colaboração de uma dedicada e eficiente equipe, conseguiu dar cabal desempenho a sua missão, atendendo não só a todos os casos surgidos como ainda supervisionando o serviço de alimentação, que esteve diretamente afeto ao seu setor.

O Serviço Médico tinha sob sua responsabilidade igualmente os trabalhos de fisioterapia, odontologia, duchas, saunas, massagens etc. tendo atendido durante os jogos a 2.936 casos, a saber:

Consultório médico e hospital volante	1.141 casos
Raios X	6 "
Imobilização (gesso)	2 "
Gabinete dentário	173 "
Aplicações várias (fisioterapia)	1.284 "
Massagens vibratórias	263 "
Imobilização (faixas e esparadrapos)	67 "

TRANSPORTES

Não é tarefa fácil numa cidade como São Paulo, organizar-se um Serviço de Transportes, cujo escopo seja transportar para todos os pontos, do mais próximo ao mais longínquo, além de três mil pessoas, com hora marcada. Essa foi a constante preocupação da Comissão Organizadora em geral e da Divisão de Transportes em particular. Quem conhece as peculiaridades da cidade de São Paulo sabe que, devido ao seu rápido crescimento e falta de planificação, é seu trânsito dos mais difíceis e complicados. Acrescido a isso encontra-se ainda o fato de não haver perfeita ligação inter-bairros o que obriga, em muitos casos, o tráfego por ruas de grande movimento, nas quais a velocidade é sempre diminuta.

Foi baseado no princípio de estabelecimento rígido de horários que se traçou o plano de transportes. Este, na medida do possível, atendeu às necessidades, registrando-se nele muito poucas falhas, mais oriundas da confusão estabelecida pelos atletas e dirigentes a serem transportados do que propriamente devido à sua organização.

O Serviço de Transportes, com o número de viaturas de que dispôs, teve que atender às chefias de delegações, ao treinamento e competições, dia e noite, transpondo distâncias consideráveis. Para que se julgue perfeitamente o seu trabalho será suficiente que se diga que, durante todos os Jogos Pan-Americanos, foram transportadas 108.800 pessoas, perto de oito mil almas por dia.

Esta tarefa foi dada a um grupo de abnegados jovens, sob a direção do Cel. Ramiro Tavares Gonçalves. Dia e noite, este grupo operou num trabalho estafante, pois que, em se tratando de esportes e esportistas, os horários não podem ser inflexíveis, dada a natureza de sua atividade. O grupo de transporte, inicialmente bastante criticado, pois ninguém gosta de esperar, mereceu, ao final dos Jogos, aplausos pela sua dedicação e esforço.

RECEPÇÃO E DIVERSÕES

A Vila Pan-Americana foi dotada de um Serviço de Recepção e Informações que funcionou ininterruptamente durante os dias dos Jogos. Embora as visitas à Vila Pan-Americana não fossem franqueadas ao público, era imensa a legião de pessoas que, diariamente, acorria às suas portas com o objetivo de trocar idéias com os atletas, conseguir autógrafos ou mesmo confraternizar com os seus hóspedes. Isso ocasionou inúmeras transtornos, ainda mais porque todos desejavam visitar suas instalações, pretextando para tal tudo que fosse possível. Assim, as visitas aos atletas, pessoas de suas relações e patrcios, tornou-se nos primeiros dias dos Jogos, difícil se não impossível. Foi aí que a Divisão de Informações e Recepção demonstrou toda sua capacidade de trabalho, enfrentando um labor para o qual não estava preparada. Igualmente foi sua atribuição distribuir diariamente às delegações, os resultados dos Jogos, bem como os programas e informações, do que conseguiu se desincumbir bem.

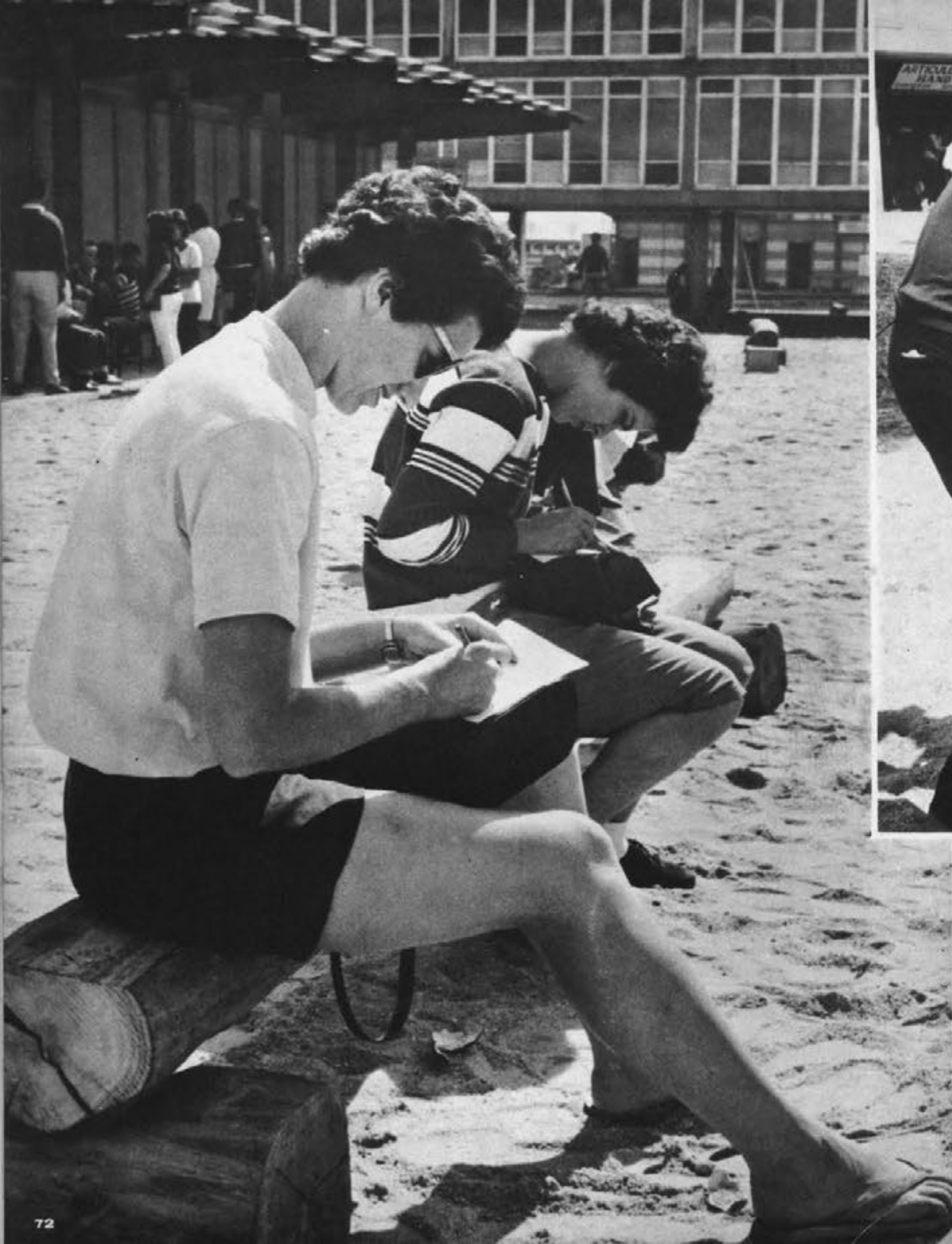
A Vila dispôs também de uma secção de utilidades que constou de Banco, Correios e Telégrafos, Barbearia, Instituto de Beleza, Lojas diversas, Alfaiataria, Engraxadoria e Lavanderia, a qual teve a incumbência de atender às necessidades dos seus três mil hóspedes. Além disso, funcionou diariamente uma Secção Social que realizou shows, cinema, teatro e promoveu visitas a lugares pitorescos desta e de cidades vizinhas.

OUTRO LADO DA VILA - Não só em seus aspectos exteriores os Jogos Pan-Americanos oferecem ensejo a uma apreciação sociológica. No seu interior, no âmago de cada coração, em cada conjunto que naturalmente se formou, ofereceu motivo a milhares de reações. As fotos dispensariam palavras.



The other side of the Village - Not only in their external aspects did the Pan-American Games have the opportunity for a sociological appraisal. Down, deep in each heart, in each group of people, which naturally gathered together, thousands of friendly reactions found a home. These pictures need no word of explanation.



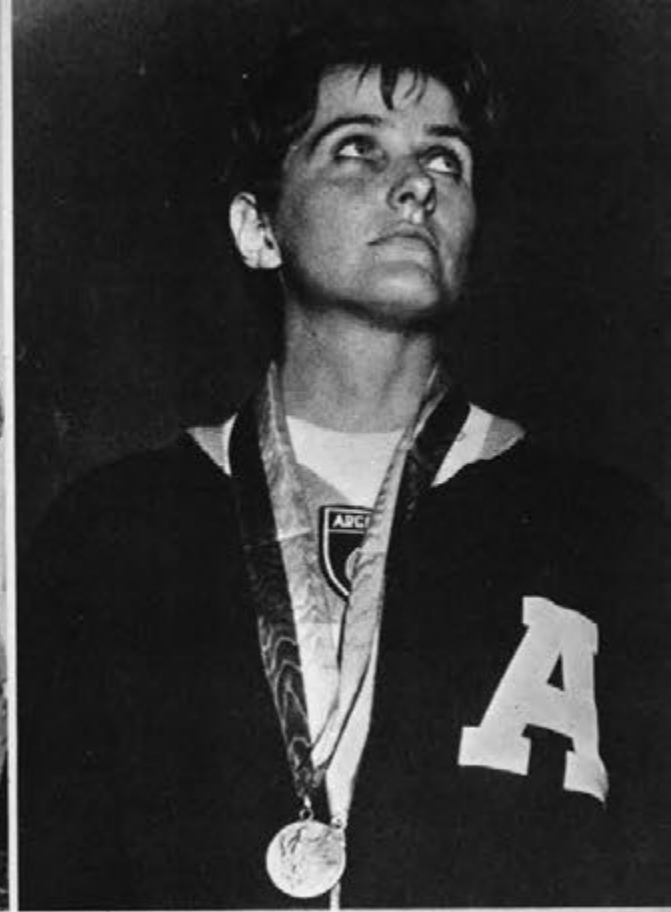
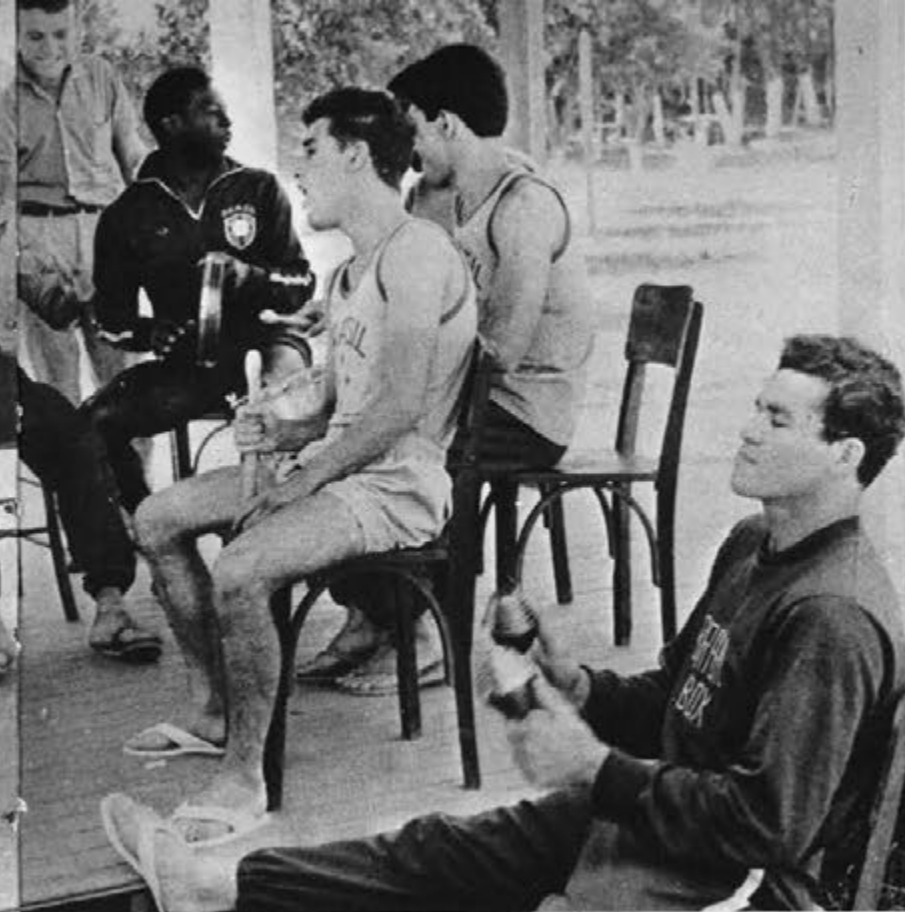


Nos momentos de lazer entre uma e outra competição, jovens participantes escrevem ou tiram fotos.

Instants of relax. awaiting their competitions young participants write their letters or take photographs.



Na Vila, antes do jogo e após a vitória.
At the Village, before the event and after the victory.





Alojamentos da Cidade Universitária onde se localizou a Vila Pan-Americana.

University City (Campus) where the lodgings were located, at the Vila Pan-Americana.



Comandante Gal. Antonio Pires de Castro Filho
Commander

Sub-Comandante Tte. Cel. Demócrito Soares de Oliveira
Sub-Commander

Secretário Cap. Quirino Rennó Carneiro
Secretary

Divisão de Transportes Cel. Ramiro Tavares Gonçalves
Transport Division

Divisão de Recpção e Informações Cap. Archimedes Horizonte Pizzocaro
Reception and Information Division

Divisão de Hospedagem Cap. Jacob Emilio da Costa Mesquita
Accomodation Division

Divisão de Alimentação Cap. José Lopes - Marcio Castelar de Oliveira
Food Division

Divisão Médica Dr. Mário de Carvalho Pini
Medical Division

Divisão Social Pedro de Magalhães Padilha
Social Division

Divisão de Segurança Cap. Emygdio A. de Brito
Security Division

Divisão de Serviços Gerais Eng. José da Costa Marques
General Services Division

Chefe das Recepcionistas e Alojamentos Femininos Profa. Nancy Giorgi
Chief of Receptionists and Female Quarters

PAN-AMERICAN VILLAGE

In the suburb of Butantan, where the University City of São Paulo is being erected, the Pan-American Village was built. This daring work of functional architecture was projected by the architect Eduardo Kneese de Melo and its main executor was the engineer Paulo Camargo with his great team of technicians. This work, which normally should have taken three years, was concluded in little more than one hundred and fifty days, thanks to the dedication and efforts of its executioners; at times, its rhythm of construction surpassed in velocity what had been done in Brasilia. This revolutionary architectural work which joins beauty to comfort, presented the innovation of having been almost wholly manufactured in the factories, abolishing completely the masonry of its construction.

It is composed of six buildings with equal number of floors, with eleven apartments each for seven persons, which means 396 apartments that held almost two thousand eight hundred athletes during the Games. Its sanitary installations also offered the necessary comfort to such a great concentration of persons; its furniture, beds (sleeping berths), tables, closets, etc., were especially made up for the type of accommodation it would offer.

The Pan-American Village, directed by Gen. Antonio Pires de Castro Filho, constitutes one of the most well organized sections of the IV Pan-American Games and it therefore merits the best references, not only by those who were accommodated there, but also by newspapermen and leaders of other countries who made daily visits.

FOOD

One of the greatest preoccupations of the Administrative Direction of the Games and other auxiliary services at Pan-American Village was without any doubt the nourishment of our guests which should be abundant, nutritious and which should be served religiously on schedule so as not to interfere with the training and competing routine of the competitors. The kitchen service as well as the supply of provisions functioned with the regularity of a watch, with perfection as to schedule, quantity and quality of food.

To have an idea as to what the food movement was, it is sufficient to say that during the Pan-American days 111,337 meals were served, using 346, 303 kgs. of raw material:

VEGETABLES: (lettuce, tomato, cauliflower, broccoli, cucumbers, etc.)	20,932 kgs.
FRUITS: (apples, pears, grapes, oranges, papayas, tangerines, etc.)	35,277 "
BIRDS	23,251 "
EGGS: (79,200 units at 80 grs.)	6,836 "
MEATS: (hams, pork and beef, etc.)	12,380 "
FISH: (shrimps, salmons, sardines, etc.)	6,296 "
PASTES: ((macaroni, pies, pancakes, etc.)	2,050 "
FATS: (oils, lard, bacon, etc.)	2,960 "
MILK	12,200 "
BUTTER	1,220 "
CHEESE	2,747 "
CEREALS: (rice, peas, potatoes, beans, etc.)	21,304 "
BREAD: (300,000 units — 100 grs.)	30,000 "
DESSERTS: (in syrup, icecreams, etc.)	86,600 "
LUNCHBOXES: (6,000 units — 1 kg.)	6,000 "
COFFEE	750 "
BEVERAGES: (Guaraná, Coca-Cola, etc., 221,200 units at 250 grs.)	55,300 "
OTHERS: (spices)	20,300 "

MEDICAL SERVICE

The same attention was dispensed on the part of the Administrative Direction of the Medical and First Aid Services, whose finality it was to attend all cases among the competitors at Pan-American Village, at the sportfields or outside; these cases were numerous.

Its general direction was under the supervision of Dr. Mario Pini Sobrinho, veteran athlete and outstanding doctor who, with the collaboration of a dedicated and efficient team, fulfilled his mission, not only attending all cases but also supervising the food service which was directly attached to his sector.

Furthermore, the responsibility of the medical services included as well physiotherapy, odontology, jet-baths, steambaths, massages, etc.; during the Games, 2,936 cases were attended to:

Medical consultations and portable hospital	1,141 cases
X Rays	6 "
Immobilization (plaster)	2 "
Dental Office	173 "
Various Applications (physiotherapy)	1,284 "
Vibratory Massages	263 "
Immobilization (bandages and adhesive tape)	67 "

TRANSPORTATION

It is not one of the easiest tasks in a city the size of São Paulo, to organize a Transportation Service with the object of arranging transportation to all points, from the closest to the farthest, for over three thousand persons with definite hours. This was the constant preoccupation of the Organizing Commission in general and of the Transportation Division in particular. Those that know the peculiarities of the city of São Paulo also know that, due to its rapid growth and lack of planification, its traffic is most difficult and complicated. To this, must be added the fact that there is no perfect inter-suburban tie, which, in many cases, forces traffic through crowded streets where speed is always slow.

The transportation plan was based on the principle of establishing rigid hours. Within its possibilities it took care of all necessities with few failures, and if there were such failures, they were more due to the confusion established by the athletes and their leaders than by the organization itself.

With the vehicles at its disposal, the Transportation Service had to attend the leaders of the delegations, the training and competitions, night and day, covering considerable distances. To be able to judge its work perfectly it will be sufficient to say that during the Pan-American Games, transportation was arranged for 108,800 persons, nearly 8,000 a day.

RECEPTION AND DIVERSIONS

The Pan-American Village had a reception and information service that worked without interruption during the days of the Games. Even though visits to Vila Pan-Americana were not open to the public, the legion of persons that appeared daily at the doors with the idea of exchanging comments with the athletes, obtaining autographs or fraternizing with their guests, was immense. This caused problems, all the more because everyone wanted to visit the installations, using every possible pretext. Therefore, during the first days of the Games, visits to the athletes of relatives or fellow countrymen were difficult if not impossible. It was at this time that the Information and Reception Division demonstrated all its working capacity, facing problems which they were not prepared to meet. It was also through this Division that the results of the Games were distributed daily to the delegations, as well as programs and information; all this was well taken care of.

The Village also had a utilities section with a Bank, Postal and Telegraph Service, Barber Shop, Beauty Parlor, Tailor Shop, various shops, Laundry and Shoe Shine facilities to take care of the requirements of its three thousand guests. Besides this, a Social Section which was in daily operation presented shows, cinema, theater and arranged visits to picturesque places of this and neighboring cities.



Todos querem escrever para casa. As vistas de São Paulo são práticas e recordativas.
Everybody wishes to write home. The sights of São Paulo are beautiful and full of memories.

CHAMA PAN-AMERICANA

Todos os povos querem perpetuar-se na história. Suas tradições e os feitos de seus grandes vultos devem, portanto, para isso, estar sempre presentes, como exemplo e como roteiro para as gerações futuras. Foi por essa razão que os brasileiros, não fugindo à regra geral, deram aos IV Jogos Pan Americanos um sentido de brasilidade sem fugir da idéia central, que é a da fraternidade Pan-Americana. "Chama Pan-Americana", fogo simbólico que ardeu durante todo o transcurso da Olimpíada das Américas, no principal campo desportivo, o Estádio do Pacaembu, foi acesa em Brasília, no coração do Brasil, por um grupo de índios Carajás, pelos mesmos métodos com que seus antepassados, há mais de mil anos, provocavam o fogo. O trajeto do revessamento que a conduziu a São Paulo, foi percorrido em 1.256 quilômetros, na mesma rota seguida, três séculos antes, por Bartolomeu Bueno (Anhanguera), insigne bandeirante que estendeu imensamente a circunscrição geográfica nacional. — Ao chegar a São Paulo, em sua última etapa, foi conduzida por veteranos desportistas até o "Monumento da Independência", erigido no local onde a mesma foi proclamada no ano de 1822. Cerimônia imponente constituiu sua chegada ao Pacaembu, conduzida pelas mãos do destacado atleta brasileiro José Telles da Conceição, recebendo muitos aplausos da multidão que lotava as arquibancadas daquele campo esportivo.

A "Chama Pan-Americana" partiu de Brasília dia 14 de abril (dia Pan-Americano), às 11,00 horas, após cerimônia na praça dos Três Poderes, tendo sido acesa pelos índios ao som do "Canto do Pagé", de Vilas Lobo, um dos maiores compositores brasileiros.

A chama dos IV Jogos Pan-Americanos, percorreu o seguinte itinerário:

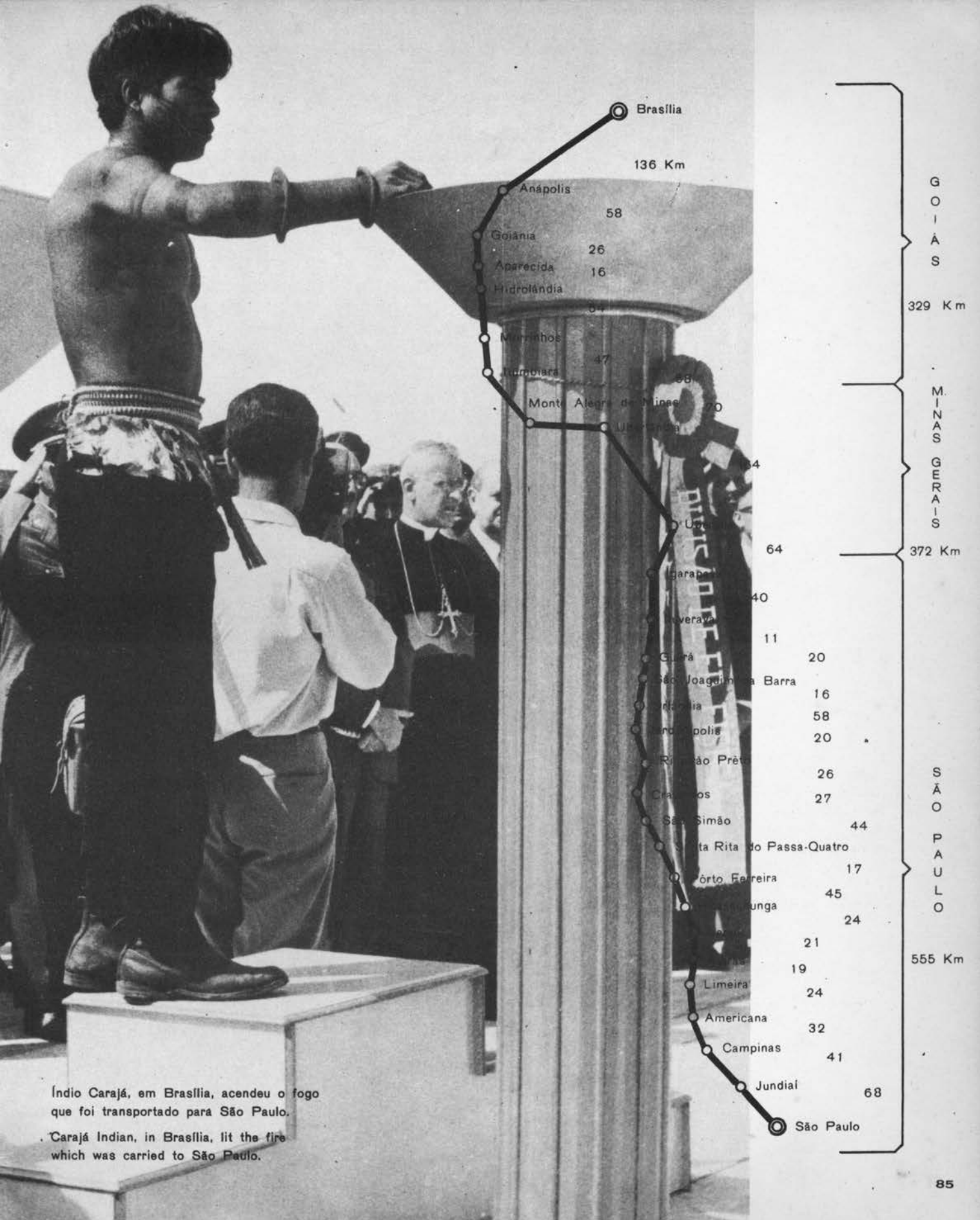
- 1.ª etapa — BRASÍLIA-GOIÂNIA — Saída de Brasília às 11,00 horas e chegada em Goiânia às 17,00 horas do dia 14 de abril (194 km.).
- 2.ª etapa — GOIÂNIA-UBERLÂNDIA — saída de Goiânia às 9,00 horas e chegada em Uberlândia às 14,45 horas do dia 15 de abril (281 km.).
- 3.ª etapa — UBERLÂNDIA-UBERABA — saída de Uberlândia às 14,00 horas e chegada em Uberaba às 17,00 horas do dia 16 de abril (164 km.).
- 4.ª etapa — UBERABA-RIBEIRÃO PRETO — saída de Uberaba às 8,30 horas e chegada em Ribeirão Preto às 18,00 horas do dia 17 de abril (229 km.).
- 5.ª etapa — RIBEIRÃO PRETO-LIMEIRA — saída de Ribeirão Preto às 8,00 horas e chegada em Limeira às 17,00 horas do dia 18 de abril (223 km.).
- 6.ª etapa — LIMEIRA-SÃO PAULO — saída de Limeira às 8,00 horas e chegada em São Paulo às 14,00 horas do dia 19 de abril (165 km.).

THE PAN-AMERICAN FLAME

The Pan-American Flame, the symbolic flame which burned throughout the realization of the IV Pan-American Games in the main sports field, Pacaembu Stadium, was lit in Brasília in the heart of Brazil by a group of Carajas Indians. Arriving in São Paulo on the last stage of its journey the flame was taken by veteran sportsmen to the Monument of Independence where the National Flame of Independence burns permanently, there to be joined with the Independence Flame until the moment it was transported to Pacaembu Stadium and there placed in the acoustics shell by Brazilian athlete José Telles da Conceição.

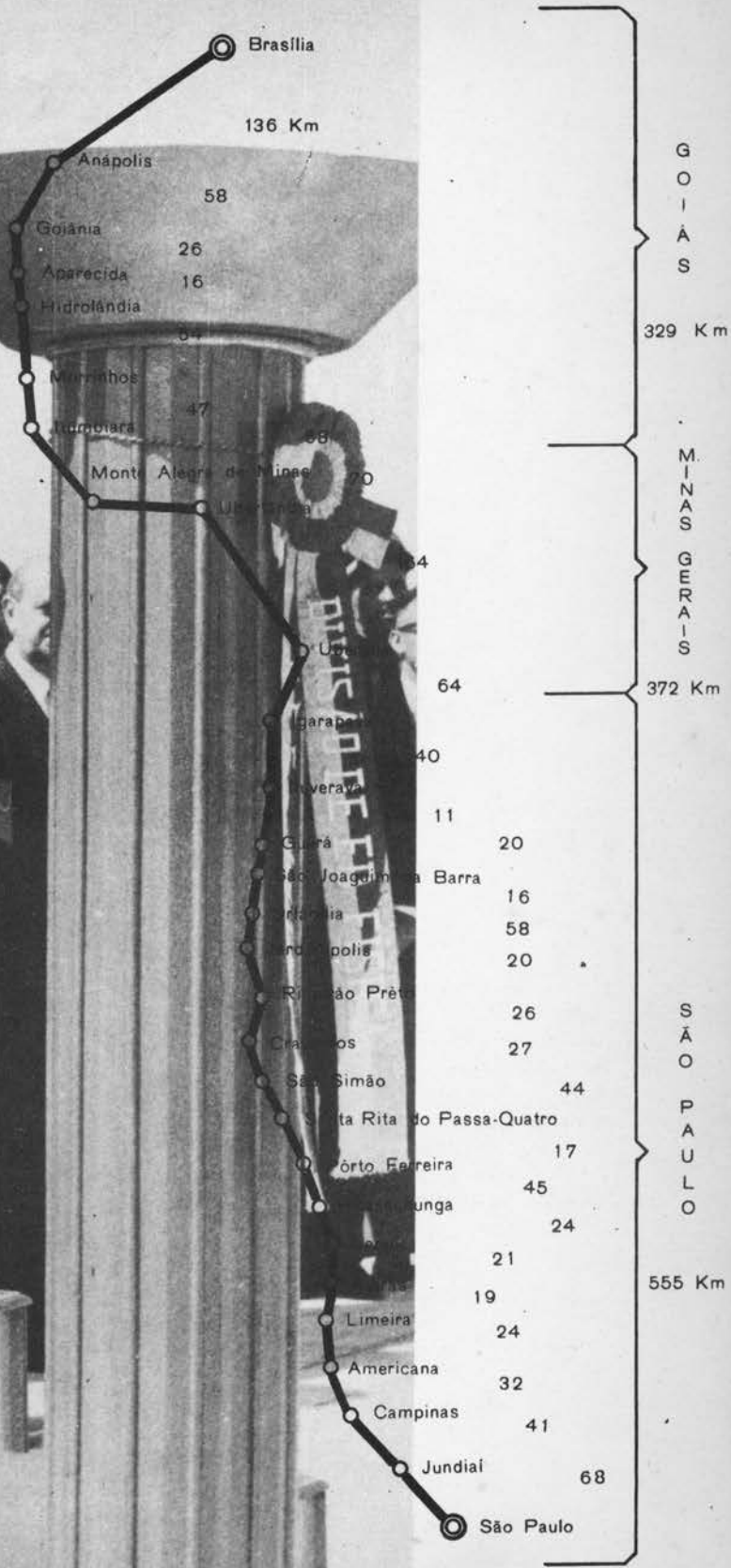
The journey of the Pan-American Flame from Brasília was made in six stages, crossing three states and 28 cities. The six stages are as follows:

- 1st stage — BRASÍLIA-GOIÂNIA — Left Brasília at 11 o'clock a.m. and arrived in Goiânia at 5 o'clock p.m. on April 14. Distance covered 194 km.
- 2nd stage — GOIÂNIA-UBERLÂNDIA — Left Goiânia at 9 o'clock a.m. and arrived in Uberlândia at 2:45 o'clock p.m. on April 15. Distance covered 281 km.
- 3rd stage — UBERLÂNDIA-UBERABA — Left Uberlândia at 2 o'clock p.m. and arrived in Uberaba at 5 o'clock p.m. on April 16. Distance covered 164 km.
- 4th stage — UBERABA-RIBEIRÃO PRETO — Left Uberaba at 8:30 o'clock a.m. and arrived in Ribeirão Preto at 6 o'clock p.m. on April 17. Distance covered 180 km.
- 5th stage — RIBEIRÃO PRETO-LIMEIRA — Left Ribeirão Preto at 8 o'clock a.m. and arrived in Limeira at 5 o'clock p.m. on April 18. Distance covered 223 km.
- 6th stage — LIMEIRA-SÃO PAULO — Left Limeira at 8 o'clock a.m. and arrived in São Paulo at 2 o'clock p.m. on April 19. Distance covered 165 km.



Índio Carajá, em Brasília, acendeu o fogo que foi transportado para São Paulo.

Carajá Indian, in Brasília, lit the fire which was carried to São Paulo.

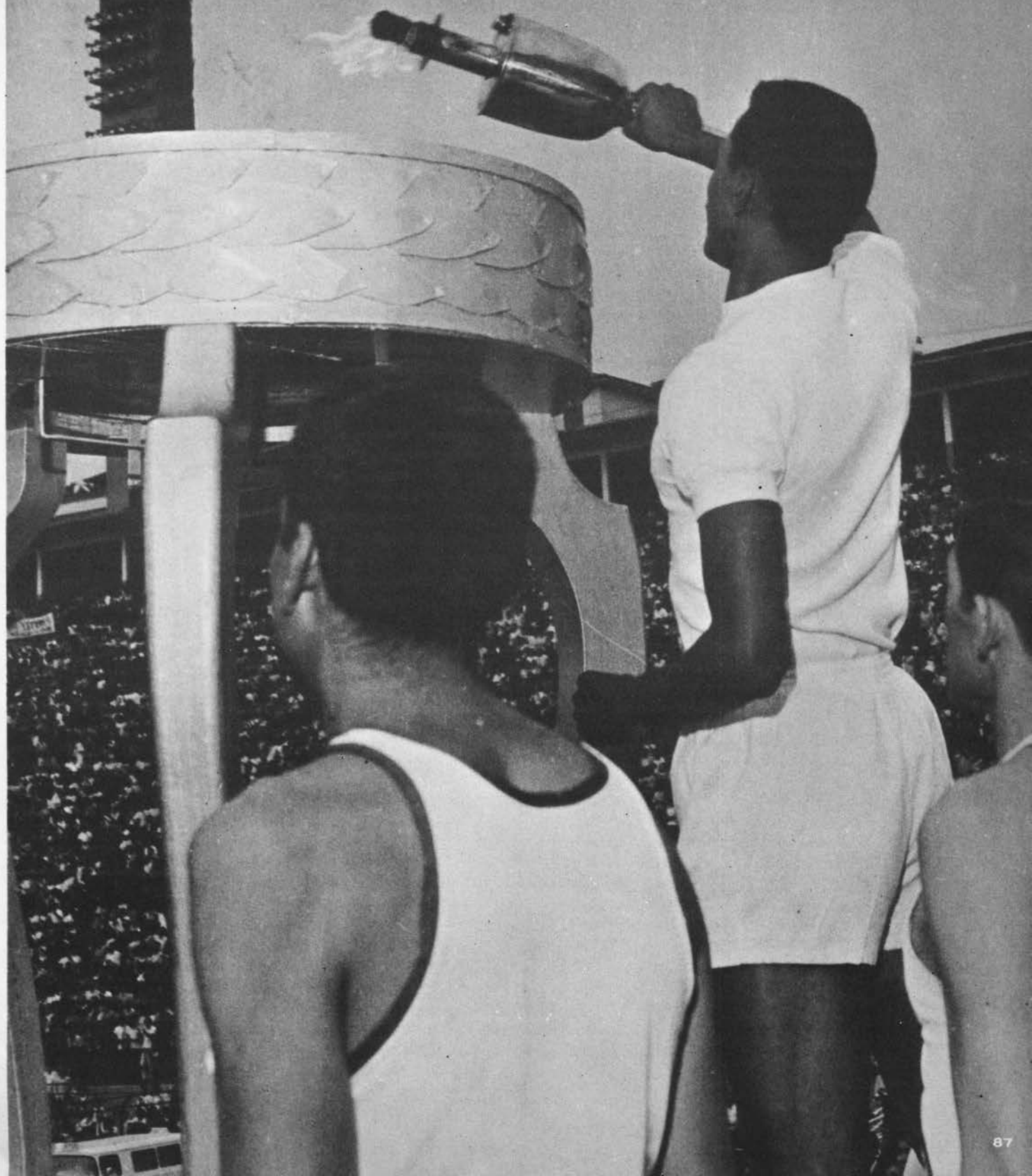




Telles da Conceição conduz a chama Pan-Americana.
Telles da Conceição carries the Pan American Flame

Acende-se a pira — os IV Jogos Pan Americanos vão começar.

The Flame in the bowl is lit — the IV Pan American Games are beginning.



Aspecto festivo apresenta o estadio do Pacaembú no dia da abertura dos Jogos.

Pacaembu Stadium presenting an exciting and beautiful view on the exact day of the opening of the games.



CERIMÔNIA DE ABERTURA

O estádio do Pacaembu apresenta um aspecto festivo. As arquibancadas estão repletas. Em cada mastro uma bandeira, em cada coração uma esperança. Tudo a postos. Na Tribuna de Honra as autoridades aguardam a chegada do governador. A festa vai começar.

Um clarim anuncia a chegada da principal autoridade, o governador Adhemar de Barros. Um frêmito de entusiasmo atinge a todos. Uma salva prolongada de palmas, saúda ao mesmo tempo o governador e a pequenina delegação das Antilhas que adentra o estádio pelo seu portão principal.

O entusiasmo toma conta da multidão. Agora são os argentinos, com seus uniformes alvi-celestes que desfilam garbosamente. Seguem-se-lhes Barbados, Canadá, Chile e Cuba, cada qual na impecabilidade de sua marcial organização, na graça e beleza de suas evoluções e vão sendo calorosamente aplaudidos. El Salvador, Equador, e Estados Unidos circundam a pista sob ovação geral. Guiana Inglesa, Jamaica e México com seus uniformes vistosos chamam a atenção de todos. Vêm, a seguir, Panamá, Peru e Porto Rico. Trinidad & Tobago, Uruguai e Venezuela, avançam pelo portão principal. O grandioso desfile caminha para o fim. Desponta a delegação brasileira no portão de entrada. A assistência, de pé, acenando lenços e aplaudindo, repete em cântico o estribilho: Brasil, Brasil, Brasil...

Com tôdas as delegações formadas, os principais dirigentes esportivos Avery Brundage (presidente do Comitê Olímpico Internacional), Gal. José de J. Clark (presidente da Organização Desportiva Pan-Americana) e major Sylvio de Magalhães Padilha (presidente da Comissão Organizadora dos IV Jogos Pan-Americanos), encaminham-se para o palanque oficial armado dentro do campo.

Com voz pausada, mas demonstrando emoção, o major Padilha, inicia seu discurso de boas vindas:

"Que este momento de tranquilidade, de alegria e de paz, se traduza numa eternidade.

Que as lutas travadas nestas justas sirvam para estreitar cada vez mais os nossos corações e as nossas pátrias e que as glórias e os hinos entoados aos vencedores se elevem no mais profundo sentimento de pureza como aquele que neste instante se emana de nossas almas.

Eu vos concito a cultivar em todos os instantes o ideal olímpico, para que possamos preservar todos os princípios de fraternidade e de liberdade que todos os povos desejam e dos quais o povo brasileiro é um dos seus mais ardorosos defensores.

Sejam bem-vindos à nossa terra!

Instantes depois, o presidente da Organização Desportiva Pan-Americana convida o governador do Estado para proclamar a abertura dos Jogos, tendo o Dr. Adhemar de Barros, do alto da tribuna oficial, proferido as seguintes palavras:

"Em nome do Governo do Estado de São Paulo, considero abertos os IV Jogos Pan-Americanos".

Conduzidas por nove cadetes da Academia Militar de Agulhas Negras foram transportadas, então, as bandeiras Olímpica e Pan-Americana que, hasteadas pelos presidentes do Comitê Olímpico Internacional e da Organização Desportiva Pan-Americana, ali permaneceram até o final dos Jogos. Tal cerimônia, das mais belas e emocionantes, desse primeiro ato dos Jogos, foi saudada por uma salva de artilharia, juntamente com uma revoada de pombos, enquanto os sinos das principais Igrejas de São Paulo repicavam em louvor à grande festividade. O hino Pan-Americano foi, nessa ocasião, executado pela banda da Fôrça Pública e cantado pelo cântico do Teatro Municipal de São Paulo.

Acompanhado por atletas representantes da Argentina, México e Estados Unidos, os três países que anteriormente haviam organizado os Jogos Pan-Americanos, José Telles da Conceição, veterano desportista brasileiro, conduziu a chama olímpica que, vinda de Brasília, ardeu durante todo o transcorrer das competições em pira armada na concha acústica do estádio.

Em semi-círculo, em torno do palanque do campo, postaram-se as bandeiras das nações competidoras, como continência ao juramento do atleta, pronunciado pelo destacado cestobolista brasileiro Amaury Passos, que proferiu as seguintes palavras:

"Juro, em nome de todos os atletas, que nos apresentamos aos Jogos Pan-Americanos como concorrentes leais, respeitadores dos regulamentos que os regem e desejosos de neles participarmos com espírito cavalheiresco, para a glória do esporte e honra do nosso país".

Executado a seguir o Hino Nacional Brasileiro, foi o mesmo cantado pelo conjunto coral e acompanhado por grande parte da imensa multidão que se postara nas arquibancadas.

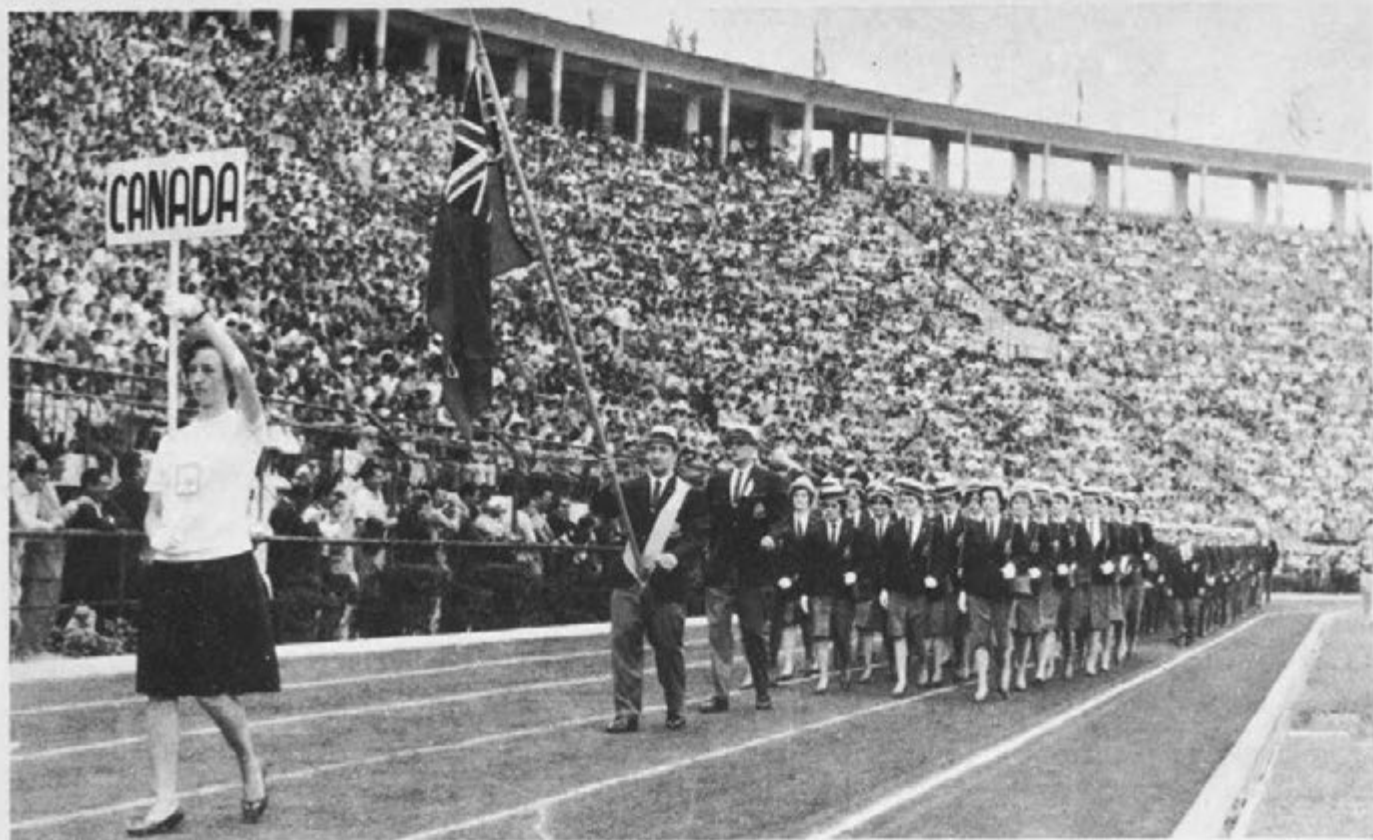
A cerimônia chegara ao seu fim e, com ela, um dos mais belos espetáculos dados a ver aos esportistas brasileiros. Uma a uma as delegações foram se retirando, sob imensos aplausos.



O presidente do C.O.I., Avery Brundage, hasteia o Pavilhão Olímpico.
The I. O. C. President, Mr. Avery Brundage, hosts the Olympic Flag.



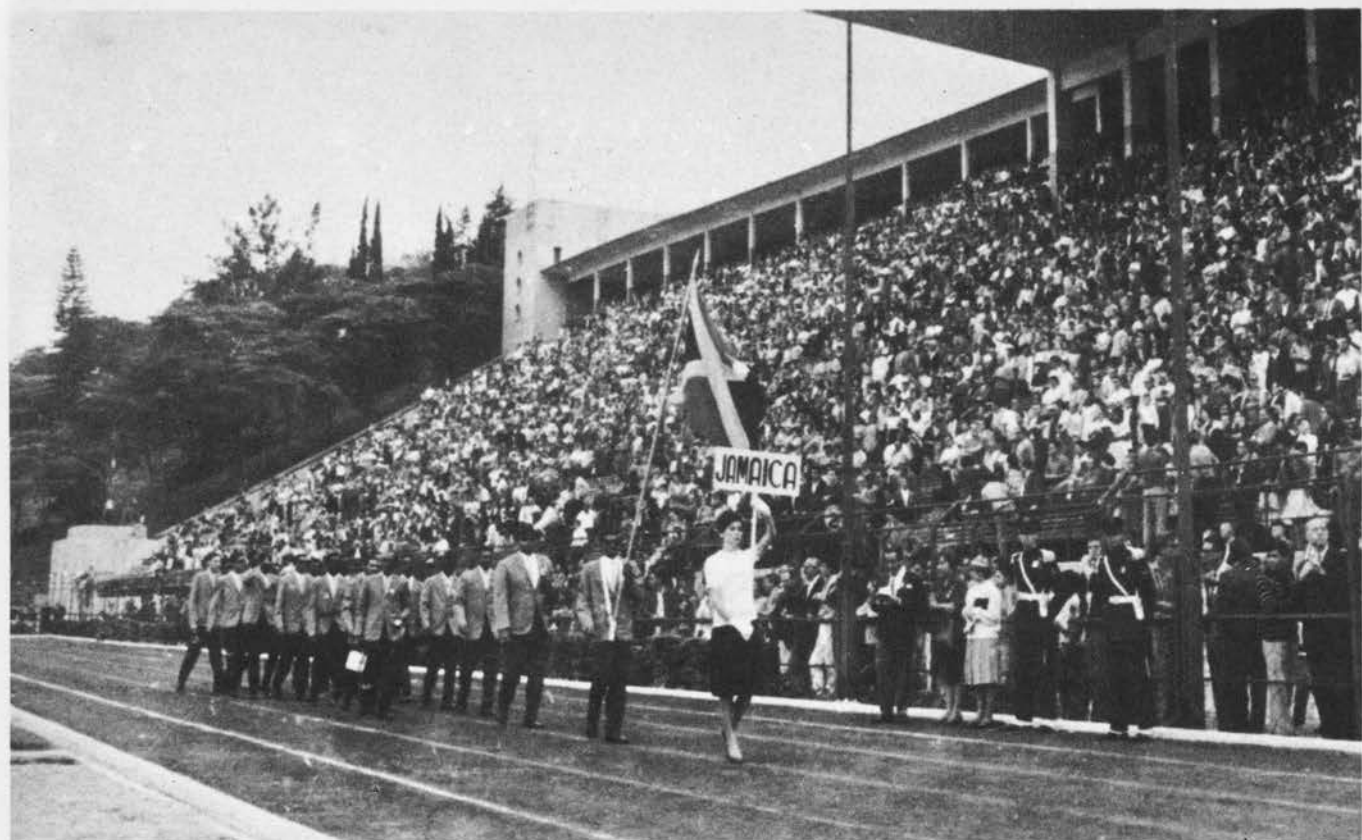


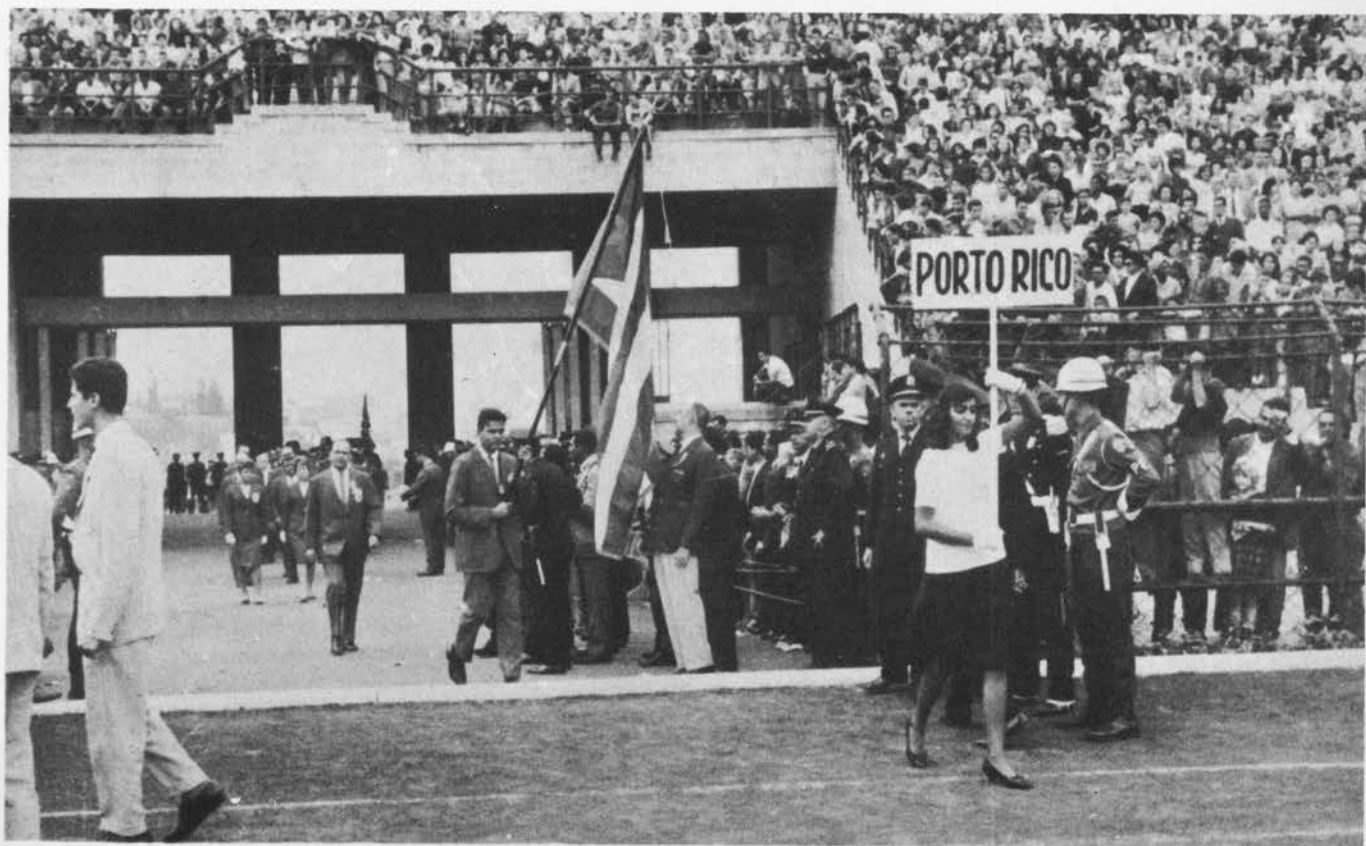
















"Que este momento de tranquilidade, de alegria e de paz, se traduza numa eternidade".

"So that this moment of tranquility, joy and peace may translate itself into eternity".



No palanque do campo, os dirigentes do C.O.I., Avery Brundage, O.D.E.P.A., Gal. Clark, e C.O.E., Major Padilha, dão início ao Jogos.

On the field tribune, Mr. Avery Brundage, President of I.O.C., General Clark, President of P.A.S.O. and Major Padilha, President of O.E.C. command the beginning of the Games.





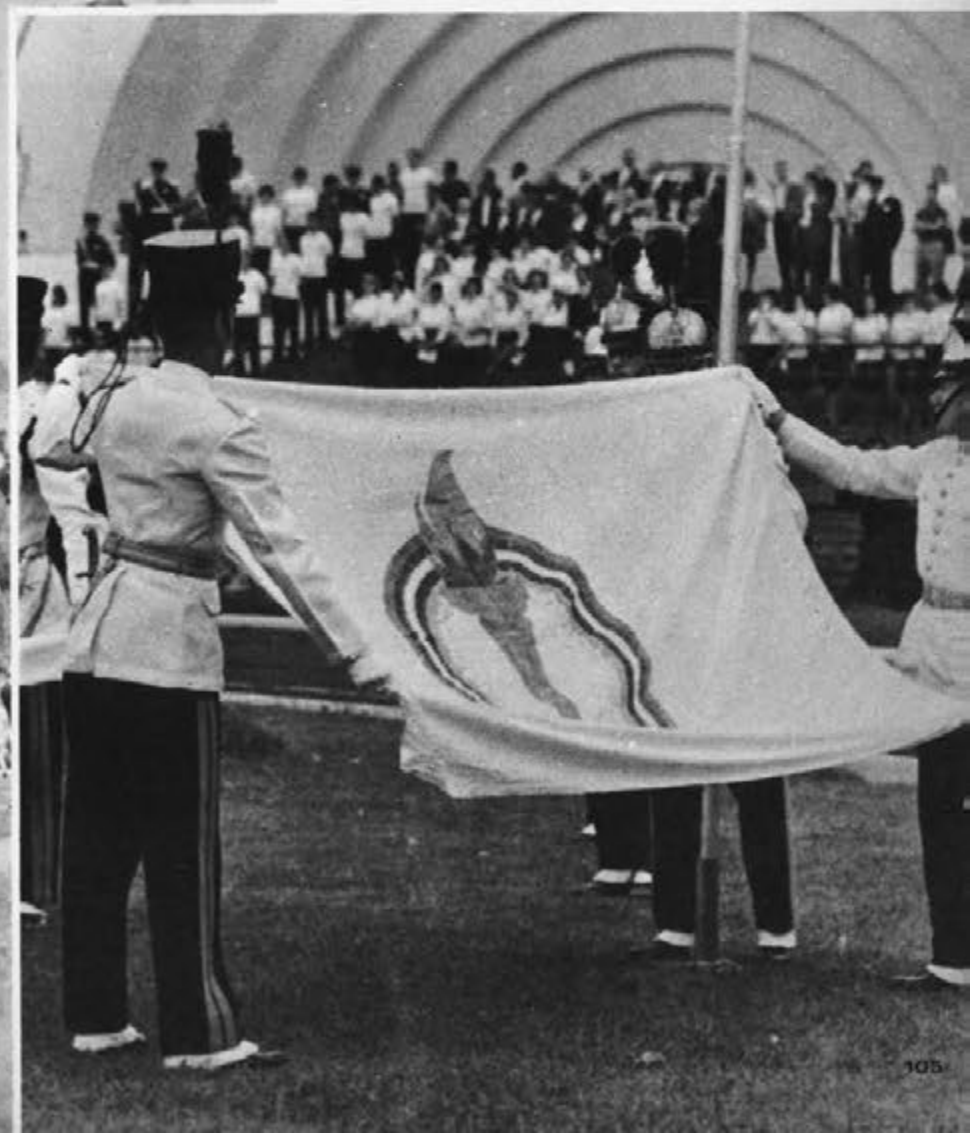
Milhares de pombos esvoaçam, anunciando a abertura do grande certame.

Thousands of pigeons are flying, announcing the opening of the great event.

- Cadetes de Agulhas Negras conduzem o Pavilhão Pan-Americano.

Cadets from the Military School of Agulhas Negras

handing the Pan-American Flag.





Amaury Passos inicia o juramento do atleta.
Amaury Passos begins the athletes oath.



OPENING CEREMONY

The flags of the Americas wave throughout the city of São Paulo. There is a feeling of festivity in the air. It is April 20th, 1963. The opening of the IV Pan-American Games.

In Pacaembu, Ibirapuera, Butantan, Agua Branca and Paisandu the last touches are given. The IV Pan-American Games are about to begin.

The Pacaembu Stadium presents a festive air. The bleachers are filled. The authorities await the arrival of the Governor.

A great wave of applause and the band announces the arrival of Adhemar de Barros, Governor of the State of São Paulo. At the same time the delegations of the various countries start their introduction march across the field.

With all the delegations formed, the principal directors of the games walk to the official platform set up on the field: Mr. Avery Brundage (Pres. of the International Olympic Committee), General José de J. Clark (Pres. of the Pan-American Sports Organization), and Major Sylvio de Magalhães Padilha (Pres. of the Organizing Committee of the IV Pan-American Games) who begins his welcoming speech:

"In the name of the Organizing Committee of the IV Pan-American Games I have the honor and privilege to present our warmest welcome to our brothers of the Americas.

It is our wish that this moment of tranquility, peace and happiness continue always and that the competitions about to begin serve to unite us ever more closely, to preserve the principals of brotherhood and liberty which all people desire and of which the Brazilian people are among the most ardent defenders. Welcome to our land".

The President of the Pan-American Sports Organization invites the Governor of the State to proclaim the official opening of the games.

Dr. Adhemar de Barros: "In the name of the Government of the State of São Paulo I declare the IV Pan-American Games opened".

The Olympic and Pan-American flags are brought out by nine cadets of the Agulhas Negras Military Academy and are raised by the President of the International Olympic Committee and the President of the Pan-American Sports Organization, there to wave until the closing of the games.

The Olympic flame, brought from Brasilia, is carried to the acoustics shell of the stadium, where it will continue to burn during all the days of the competitions, by veteran Brazilian sportsman José Telles da Conceição, accompanied by athletes representing Argentina, México and the United States, the three former organizers of the Pan-American Games.

The flags of the competing nations are placed in a semi-circle around the official platform as a salute to the pledge of the athlete, given by the famous Brazilian basketball player, Amaury Passos:

"I swear, in name of all the athletes, that we present ourselves as loyal competitors in the Pan-American Games, respecting the regulations by which they are ruled and hoping to participate with gentlemanly spirit, for the glory of the sport and the honor of our country".

The band plays the Brazilian National Anthem, accompanied by the chorus of the Municipal Theatre of São Paulo and the spectators.

The ceremony draws to its close and the delegations leave the field to the sound of tremendous applause.



QUADRO DE HONRA

HONORING

CONFEDERAÇÕES BRASILEIRAS BRAZILIAN ASSOCIATIONS

DESPORTOS — ATHLETICS	Jean Marie Faustin Godefrod Havelange
BASKET-BALL	Almte. Paulo Martins Meira
ESGRIMA — FENCING	Joaquim do Couto Simões
HIPISMO — EQUESTRIAN	Dr. Eduardo De Moraes Dantas
PUGILISMO — BOXING	Paschoal Segreto Sobrinho
TÊNIS — TENNIS	Paulo Silva Costa
TIRO AO ALVO — SHOOTING	Gal. Ladário Pereira Telles
VELA E MOTOR — YACHTING	Virgílio Gualberto
VOLLEY BALL	Roberto Calçada

FEDERAÇÕES PAULISTAS S. PAULO FEDERATIONS

ATLETISMO — TRACK AND FIELD	Orlando Della Nina
BASE-BALL	Olímpio Silva e Sá
BASKET-BALL	Alfonso Nicola Galucci
BOXE — BOXING	Cel. Vicente Saguas Presas Junior
CICLISMO — CYCLING	André Villani
ESGRIMA — FENCING	Humberto Calabrez
FUTEBOL — FOOT-BALL	Dep. João Mendonça Falcão
GINÁSTICA — GYMNASTICS	Antonio Boaventura da Silva
HIPISMO — EQUESTRIAN	Eduardo de Moraes Dantas
JUDÔ	Lucio Franca
HALTEROFILISMO — WEIGHTLIFTING	Paulo Eduardo Stempniewski
NATAÇÃO — SWIMMING	Henrique Nicolini
REMO — ROWING	André Nunes Junior
TÊNIS — TENNIS	Alcides Procópio
TIRO — SHOOTING	Cel. Rubens Teixeira Branco
VELA — YACHTING	Paulo F. Buckup
VOLLEY-BALL	Mário Malta

DIREÇÃO TÉCNICA

Sem dúvida alguma, o êxito de uma realização esportiva depende de sua organização técnica. Podem existir bons alojamentos, a comida ser farta, os transportes funcionarem com regularidade e o serviço médico estar sempre a postos, que o êxito de um grande certame é medido pela sua organização dentro do campo esportivo. Se as competições não se iniciarem dentro dos horários, se os locais não se encontrarem perfeitamente em condições para realização desta ou daquela prova, se os juizes não estiverem a postos, ou se falharem em suas decisões, então estará tudo comprometido.

Este imenso esforço, chamado trabalho de formiga, teve sua execução nos IV Jogos Pan Americanos, sob a responsabilidade de sua Comissão Técnica. Dirigida pelo Gal. Antonio Barcelos Borges Filho, funcionou durante as vinte quatro horas do dia, durante a realização do certame, tendo iniciado seu trabalho, antes, muito antes mesmo dos demais órgãos operativos do Pan-Americano. E graças a êsse esforço conjugado de todos os seus membros, êsse trabalho traduziu-se naquilo que todos viram e não puderam deixar de louvar.

Tendo sob sua responsabilidade a missão do cumprimento dos horários, a confecção de boletins de informações, aferição do material, entrega de prêmios, emissão de credenciais, transmissão e adaptação de praças de esportes, além da realização da prova do Fogo Simbólico, a Comissão Técnica mereceu os maiores louvores pela eficiente tarefa de que se desincumbiu.

TECHNICAL DIRECTION

There's no doubt that the success of any action in the campus of sports, depends upon its technical organization. Good hotels, plenty of good food, means of transportations working regularly and punctually, and the medical assistance always ready, and there you will have the success of the certamen surely measured by its organization in the sport campus. If the competitions be not made punctually on the schedule, if the campus be not in perfect conditions for this or that competition, if the judges be not in their places or if their decisions be not prompt and correct, then, everything will go wrong.

This great effort, also called the work of ants, had its execution, in the Pan American Games, assured by the responsibility of its Technical Committee. Directed by General Antonio Barcelos Borges Filho, it operated twenty four hours each day, during all the Games, having begun its work much before the other Pan American operative organs. And thanks to the effort of all its members, its efficient direction and, above all, thanks to the technical knowledge of its elements, this supreme effort was made reality as everybody could see and had to applause.

Having under its responsibility the mission of fulfilling the schedules, working out the bulletins of informations, checking the materials, delivering of prizes, issuing credentials, preparing all the campus for the competitions, besides the act of the Pan American Flame, the Technical Committee really deserved the most expressive praises for the efficient and great work it had done.

COMISSÃO TÉCNICA TECHNICAL DIRECTION

DIREÇÃO GERAL:
GENERAL DIRECTION

GAL. ANTONIO BARCELOS BORGES FILHO

SECRETARIA EXECUTIVA:
EXECUTIVE SECRETARY

PEDRO BARROS SILVA (CHEFE)

Antonio Soares, Walter Toledo Conceição, Elcio Mafra, Sulamita Gonçalves Dias, Cícero Gonçalves Dias, Alvaro Miranda Tavares, Cláudio Ferraz Aguirre, José Martins Costa Loubeh.

BOLETIM OFICIAL:
OFFICIAL BULLETIN

CAPITÃO VITOR HENRIQUE SEMEGHINI

Francisco de Assis Carvalho Ferraz, Walter Althen, Walter de Luca, Rubens Felício, Tenente José Américo Forjaz, Daniel Hehl Cardoso, Manuel dos Santos, Pedro Galasso, Emidio Marques de Mesquita, Edson Teixeira de Souza, Sidney Adolfo Pupo.

DIVISÃO DE COORDENAÇÃO:
DIVISION OF COORDINATION

GAL. DARCY QUEIROZ

Ofélia do Amaral Assis, Aufemia Correa Leite, Ruth Carvalho Dotta.

INSCRIÇÕES:
INSCRIPTIONS

CAP. ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA CASTILHO

Celia Batista Ferreira, Neyde Priolli da Silva, João Nildo Noschang, Fernando José de Oliveira Lima, Jandyr Assis.

MATERIAL:
MATERIAL

TEN. ARY DA VOLTA FERREIRA

Moacyr Mello.

CREDENCIAIS:
CREDENTIALS

RUY DA SILVA

Eleuterio Cunha Junior, Leonor Basso, Ivone Cidin Valio.

CERIMONIAL E PRÊMIOS:
CERIMONIAL AND PRIZES

CAP. JOUBERT DE OLIVEIRA BRIZIDA

Acrisio Figueira, Osiris Labatut Rodrigues, Paulo Ney Ramalho Azevedo, José Alves Machado, Joelcio de Campos Silveira, Claudio Pêcego Coutinho, Syomara Branca, Sarita Morais de Barros, Vera Andraus, Alayde Barone, Beatriz Junqueira, Lourdes Souza Queiroz, Sonia Regina de Magalhães Padilha, Priscila Brook, Marina Godoy Koch.

TRANSMISSÃO:
TRANSMISSION

TEN. CEL. WILSON SOUZA PINTO

Cap. Alcides Expedito Campos, Cap. Alberto Fernandes da Silva.

SOM:
SOUND

VALDERBI ROMANI

Orlando Marini, Braulio Pardini, Yamauti Keitocó, José Pereira.

PRAÇAS DE ESPORTE:
STADIUMS

Arquitetos: Nestor Lindenberg, Wilson Rodrigues de Moraes.

Paulo de Tarso Bartolomeu Silva, Emanuel Matula, João Podboy Júnior, Erasmo Paulilo, Francisco Pereira da Silva, Alfredo Mendes.

FOGO SIMBÓLICO:
PAN AMERICAN FLAME

Vicente C. Carvalho, Josué Gervasio Grande, José Carlos Camargo.

ATLETISMO

ATHLETICS

No estádio municipal do Pacaembu, nos dias 27, 28 e 30 de abril e 1.º, 3 e 4 de maio, foi levado a efeito o extenso programa atlético que contou com a realização de 58 provas (preliminares, semi-finais e finais) para homens e mulheres. Esporte clássico e obrigatório em todos os certames, o atletismo teve o incentivo de grandes assistências em todo seu desenrolar, sendo presenciado por cerca de 60 mil pessoas, em todas as suas realizações, dando a média aproximada de 10 mil espectadores por dia. Durante o transcorrer da competição foram batidos 19 recordes pan-americanos (13 no setor masculino e 6 no feminino), destacando-se, pelo valor internacional, as marcas obtidas no salto com vara (David Earnest Tork — 4,90 m.), salto em extensão (Harold Boston 8,11 m.) e 110 metros com barreiras (Blaine Lindgren — 13"8) entre os homens e os 200 metros rasos (Vivian Brown — 23"9) e revezamento 4 x 100 m. (equipe dos USA — 45"5) nas provas para mulheres. No conjunto masculino os norte-americanos, mundialmente famosos em atletismo, conseguiram os principais louros, tendo como adversários mais sérios os canadenses, argentinos e venezuelanos. No tocante às provas destinadas às mulheres, ainda as norte-americanas foram as principais, seguidas das canadenses e chilenas.

O certame foi dirigido por setenta e nove árbitros e gastou 30 horas úteis para realização de todas suas provas.

ATHLETICS

On April 27th, 28th and 30th, and May 1st, 3rd and 4th, the extensive athletic program was held in Pacaembu Municipal Stadium, composed of 58 events (preliminary, semi-final and final) for men and women. A classic and compulsory sport for all tournaments, athletics had the incentive of large public attendance in all its meetings, with a total turnout of approximately 60 thousand people, or daily average of 10 thousand spectators. During the meetings 19 Pan-American records were broken (13 in men's and 6 in women's events), the most noteworthy, due to their international significance being — pole vault (David Earnest Tork — 4.90 m), broad jump (Harold Boston — 8.11 m) and 110 meter hurdles (Blaine Lindgren — 13"8) in men's events and 200 meter (Vivian Brown — 23"9) and 4 x 100 meter relay (USA team — 45"5)

The U.S. delegation, world famous in athletics, obtained the principal victories in the masculine sector with the Canadians, Argentines and Venezuelians their most serious competitors. In the feminine sector as well, the U.S. representatives were the best, followed by the Canadians and Chileans.

The encounter was supervised by seventy nine judges and took 30 hours to run off.

CONCORRENTES
CONTESTANTS

Países Nations	Homens Men	Mulheres Women
1 — Antilhas	1	—
2 — Argentina	6	1
3 — Barbados	2	1
4 — Brasil	41	14
5 — Canadá	7	9
6 — Chile	6	11
7 — Cuba	3	3
8 — Equador	2	1
9 — U.S.A.	41	16
10 — Guatemala	1	—
11 — Jamaica	4	—
12 — México	6	1
13 — Panamá	—	4
14 — Peru	5	—
15 — Pôrto Rico	5	—
16 — Trinidad	5	4
17 — Uruguai	2	1
18 — Venezuela	13	1
TOTAL	150	67

MULHERES - WOMEN

100 METROS RASOS

100 meter dash

Campeãs
Champions

1951 — Julia Sanchez Deze	Peru	12"2
1955 — Barbara Jones	U.S.A.	11"5
1959 — Lucinda Williams	U.S.A.	12"1

SEMI-FINAL

27-4-1963

1.ª série — Heat 1

1 — Miguelina Cobian	Cuba	11"6
2 — Maureen Bardoe	Canadá	11"8
3 — Sigrid Sandiford	Trinidad	12"1
4 — Wanda dos Santos	Brasil	16"5

3.ª série — Heat 3

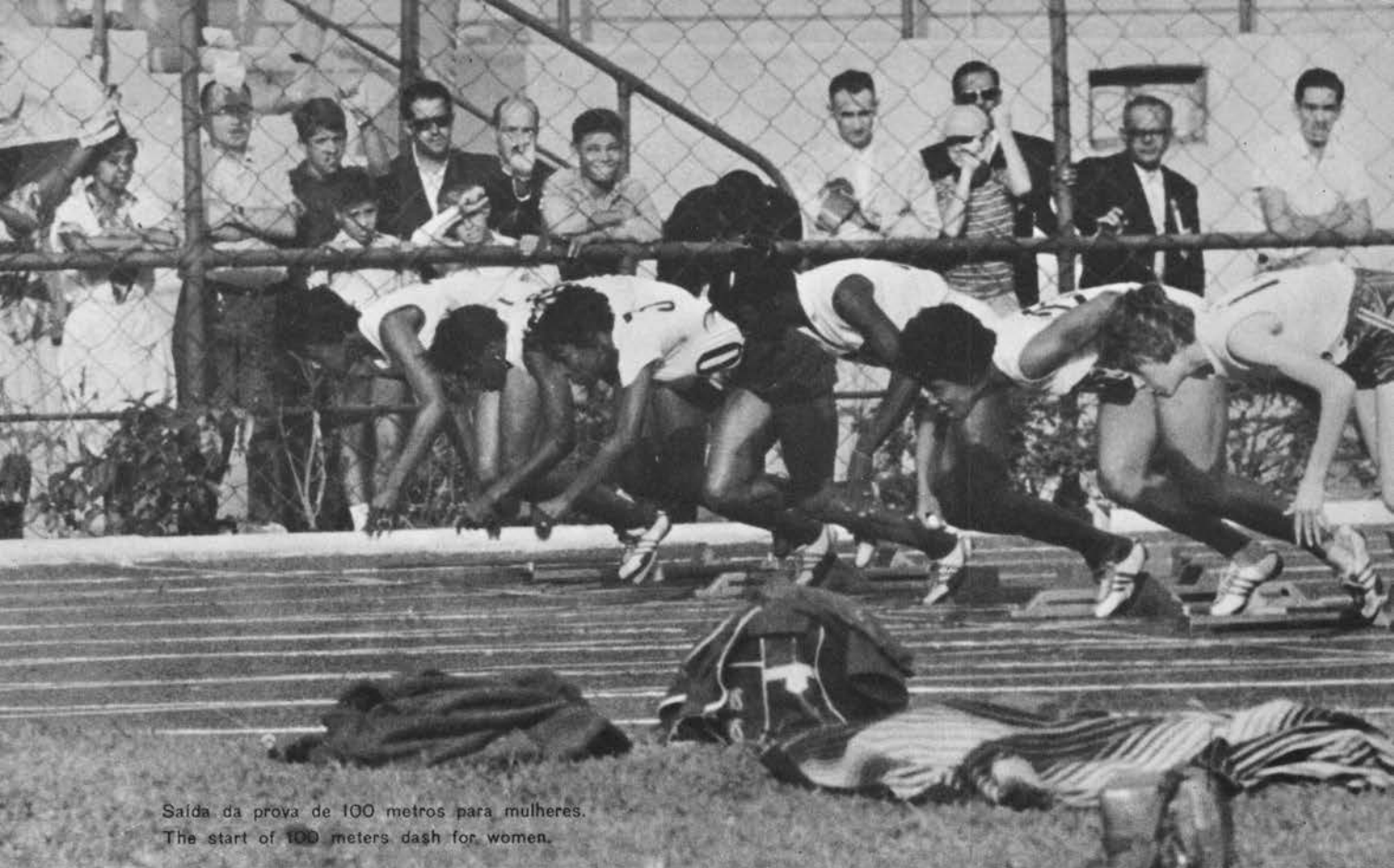
1 — Marilyn White	U.S.A.	11"8
2 — Jean Holmes	Panamá	11"9
3 — Erica Lopes da Silva	Brasil	12"2

2.ª série — Heat 2

1 — Edith Mc Guire	U.S.A.	11"6
2 — Fulgencia Romay	Cuba	11"9
3 — Sybil Dommartin	Trinidad	12"0
4 — Joanne Rootsært	Canadá	s.t.
5 — Marcela Daniels	Panamá	s.t.

FINAL 28-4-1963

1 — Edith Mc Guire	U.S.A.	11"5
2 — Miguelina Cobian	Cuba	11"5
3 — Marilyn White	U.S.A.	11"7
4 — Jean Holmes	Panamá	11"8
5 — Fulgencia Romay	Cuba	11"8
6 — Maureen Bardoe	Canadá	12"0



Saída da prova de 100 metros para mulheres.
The start of 100 meters dash for women.

200 METROS RASOS
200 Meter Dash

Campeãs
Champions

1951 — Jean Patton	U.S.A.	25''3
1951 — Não houve —	Event not held	
1959 — Lucinda Williams	U.S.A.	24''2

SEMI-FINAL

30-4-1963

1.ª série — Heat 1

1 — Norma Harris	U.S.A.	24''4
2 — Josefina Sobers	Panamá	25''2
3 — Heather Campbell	Canadá	25''4

2.ª série — Heat 2

1 — Vivian Brown	U.S.A.	*23''8
2 — Fulgencia Romay	Cuba	24''9
3 — Erica Lopes da Silva	Brasil	25''2
4 — Thora Best	Trinidad	25''8
5 — Gisela Vidal Barreto	Venezuela	25''9

3.ª série — Heat 3

1 — Miguelina Cobian	Cuba	24''2
2 — Loraine Dunn	Panamá	24''8
3 — Yvonne Breeden	Canadá	25''1
4 — Leontina Santos	Brasil	26''2

FINAL 1-5-1963

1 — Vivian Brown	U.S.A.	23''9
2 — Miguelina Cobian	Cuba	24''0
3 — Loraine Dunn	Panamá	24''7
4 — Norma Harris	U.S.A.	25''3
5 — Fulgencia Romay	Cuba	25''4
6 — Josefina Sobers	Panamá	26''0

800 METROS RASOS

800 Meter dash

FINAL 28-4-1963

1 - Abigail Hoffman	Canadá	2'10''2
2 - Leah B. Ferris	U.S.A.	2'13''6
3 - Norren Deuling	Canadá	2'14''8
4 - Cynthia Hegarty	U.S.A.	2'17''4
5 - Maria José Vieira Lima	Brasil	2'22''7
6 - Aleyda Polledo	Cuba	2'30''8
Mercedes Barbosa	México	-
Eliane Gaete	Chile	-
Aurea Arantes	Brasil	-

80 METROS COM BARREIRAS

80 Meter Hurdles

1951 - Eliana Gaete Lazo	Chile	11''9
1955 - Eliana Gaete Lazo	Chile	11''7
1959 - Bertha Diaz	Cuba	11''2

SEMI-FINAL

1-5-1963

1.ª série - Heat 1

1 - Jennifer Wingerson	Canadá	11''6
2 - Leda Teixeira dos Santos	Brasil	11''8

2.ª série - Heat 2

1 - Jo Ann Terry	U.S.A.	11''3
2 - Thora Best	Trinidad	11''7
3 - Concepcion Portuondo	Cuba	12''3
4 - Ana Maria Udini	Uruguai	12''9

3.ª série - Heat 3

1 - Wanda dos Santos	Brasil	11''5
2 - Loraine Dunn	Panamá	11''6

FINAL 4-5-1963

1 - Jo Ann Terry	U.S.A.	11''3
2 - Jenifer Wingerson	Canadá	11''4
3 - Wanda dos Santos	Brasil	11''5
4 - Loraine Dunn	Panamá	11''6
5 - Leda Teixeira dos Santos	Brasil	12''0



Difícil final dos 80 metros barreiras, vencido por Jo Ann Terry.
Close finish of the 80 meters hurdles final, won by Jo Ann Terry.



Saída da prova de 100 metros para mulheres.

The start of 100 meters dash for women.

4 x 100 METROS
400 Meter Relay

Campeãs - Champions

1951 — Dolores Dwyer
Janet Moreau
Nell Jackson
Jean Patton.

U.S.A. 48"7

1955 — Isabella Daniels
Mabel Landry
Mae Faggs
Barbara Jones.

U.S.A. 47"0

1959 — Isabella Daniels
Wilma Rudolph
Lucinda Williams
Barbara Jones.

U.S.A. 46"4

FINAL 4-5-1963

1 — Willye White-
Marilyn White
Norma Harris
Vivian Brown

U.S.A. * 45"6

2 — Irene Martinez
Fulgencia Romay
Nereyda Borges
Miguelina Cobian

Cuba 46"4

3 — Leontina Santos
Érica Lopes da Silva
Edir Braga Ribeiro
Inês Pimenta

Brasil 48"1

4 — Josefina Sobers
Loraine Dunn
Marcela Daniels
Jean Holmes

Panamá 48"2

Maureen Bardoe
Heather Campbell
Joanne Rootsart
Yvonne Breeden

Canadá Desclas.
Disqual.

Sybil Dommartin
Sigrid Sandiford
Patricia Watts
Thora Best

Trinidad Desclas.
Disqual.



Eleanor Montgomery e Diane Gerace, primeira e segunda classificadas no salto em altura.
Eleanor Montgomery and Diane Gerace, first and second places at high jump.



SALTO EM ALTURA

High Jump

FINAL 3-5-1963

Campeãs - Champions

1951 — Jacinta Sandiford	Equador	1m45,0
1955 — Mildred McDaniel	U.S.A.	1m68,5
1959 — Ann Flynn	U.S.A.	1m61,0

1 — Eleanor I. Montgomery	U.S.A.	1m68
2 — Diane Gerace	Canadá	1m65
3 — Patricia Callender	Barbados	1m62
4 — Maria Cipriano	Brasil	1m59
5 — Aida dos Santos	Brasil	1m53
6 — Estelle Baskerville	U.S.A.	1m53
7 — Sandra Barr	Canadá	1m53
8 — Hilda Fabre	Cuba	1m50
9 — Ana Maria Udini	Uruguai	1m45

SALTO EM EXTENSÃO

Broad Jump

FINAL 27-4-1963

Campeãs - Champions

1951 — Beatriz Kretchmer	Chile	5m42
1955 — Não houve	Event not held	
1959 — Annie Smith	U.S.A.	5m73

1 — Willye B. White	U.S.A.	* 6m15
2 — Iris Gonçalves Santos	Brasil	5m65
3 — Edith Mc Guire	U.S.A.	5m48
4 — Gisela Vidal Barreto	Venezuela	5m42
5 — Irene Martinez	Cuba	5m39
6 — Diane Gerace	Canadá	5m25
7 — Patricia Callender	Barbados	5m17
8 — Joane Rootsart	Canadá	5m07
9 — Edir Braga Ribeiro	Brasil	5m02
10 — Patricia Watts	Trinidad	4m79

ARREMÊSSO DO PÊSO

Shot Put

Campeãs - Champions

1951 — Ingeborg Preiss	Argentina	12m45
1955 — Não houve	Event not held	
1959 — Earlene Brown	U.S.A.	14m68

FINAL 28-4-1963

1 — Nancy Mc Credie	Canadá	* 15m32
2 — Cynthia G. Wyatt	U.S.A.	14m27
3 — Sharon Shepherd	U.S.A.	14m10
4 — Vera Trezoitko	Brasil	12m87
5 — Ingeborg Pfuller	Argentina	12m26
6 — Maria Lucia Caldeira	Brasil	11m31

ARREMÊSSO DO DARDO

Javelin Throw

Campeãs - Champions

1951 — Hortencia L. Garcia	México	39m45
1955 — Karen E. Anderson	U.S.A.	49m19
1959 — Marlene Ahrens	Chile	43m85

FINAL 27 4-1963

1 — Marlene Ahrens	Chile	* 49m93
2 — Frances Davenport	U.S.A.	47m93
3 — Iris Gonçalves Santos	Brasil	35m51
4 — Patricia Dobie	Canadá	35m22

Marlene Ahrens, do Chile, foi a única sul-americana a triunfar numa prova atlética. Marcou 49,93 m no arremesso do dardo (recorde (Pan-Americano). Juntamente com Frances Davenport, e Iris Gonçalves dos Santos, recebe seu prêmio de campeã.

Marlene Ahrens (Chile) was the only South American to win an athletic event. She achieved 49m93 at javelin throw (Pan-American record). Together with Frances Davenport and Iris Gonçalves dos Santos she receives her prize.



ARREMÊSSO DO DISCO
Discus Throw

Campeãs - Champions

1951 — Ingeborg Preiss	Argentina	38m55
1955 — Ingeborg Pfuller	Argentina	43m19
1959 — Earlene Brown	U.S.A.	49m31

FINAL 3-5-1963

1 — Nancy Mc Credie	Canadá	* 50m18
2 — Ingeborg Pfuller	Argentina	47m83
3 — Sharon Shepherd	U.S.A.	47m29
4 — Caridad Agüero	Cuba	45m02
5 — Miriam Yutronic	Chile	42m69
6 — Cynthia J. Wyatt	U.S.A.	42m32
7 — Odete V. Domingues	Brasil	40m43
8 — Iris Gonçalves Santos	Brasil	39m48

HOMENS - MEN

100 METROS RASOS 100 Meter Dash

Campeões Champions

1951 — Rafael Fortun	Cuba	10"6
1955 — J. Rodney Richard	U.S.A.	10"3
1959 — O. Ray Norton	U.S.A.	10"3

SEMI-FINAL

27-4-1963

1.ª série — Heat 1

1 — Ollan Cassell	U.S.A.	10"5
2 — Gerardo Di Tolla	Peru	10"6
3 — Jorge Derieux	Pôrto Rico	10"8
4 — Miguel Angel Gonzalez	México	10"9
5 — Jaime Frasser	Equador	11"0

2.ª série — Heat 2

1 — Arquimedes Herrera	Venezuela	*10"2
2 — Ira Murchison	U.S.A.	10"5
3 — Irving Joseph	Trinidad	10"5
4 — Afonso Coelho Silva	Brasil	10"6
5 — Manuel Rivera	Pôrto Rico	10"9

3.ª série — Heat 3

1 — Enrique Figuerola	Cuba	10"4
2 — Horacio Estevez	Venezuela	10"5
3 — Cipriani Phillip	Trinidad	10"5

FINAL 28-4-1963

1 — Enrique Figuerola	Cuba	10"3
2 — Arquimedes Herrera	Venezuela	10"4
3 — Ira Murchison	U.S.A.	10"5
4 — Horacio Estevez	Venezuela	10"6
5 — Gerardo Di Tolla	Peru	10"7
6 — Ollan Cassell	U.S.A.	10"7

200 METROS RASOS 200 Meter Dash

Campeões Champions

1951 — Rafael Fortun	Cuba	21"3
1955 — J. Rodney Richard	U.S.A.	20"7
1959 — O. Ray Norton	U.S.A.	20"6

SEMI-FINAL

30-4-1963

1.ª série — Heat 1

1 — Clift. Bertrand	Trinidad	21"2
2 — Gerardo Di Tolla	Peru	21"2
3 — Brooks Johnson	U.S.A.	21"7
4 — Joel Costa	Brasil	21"7
5 — Didier Mejia	México	22"2

2.ª série — Heat 2

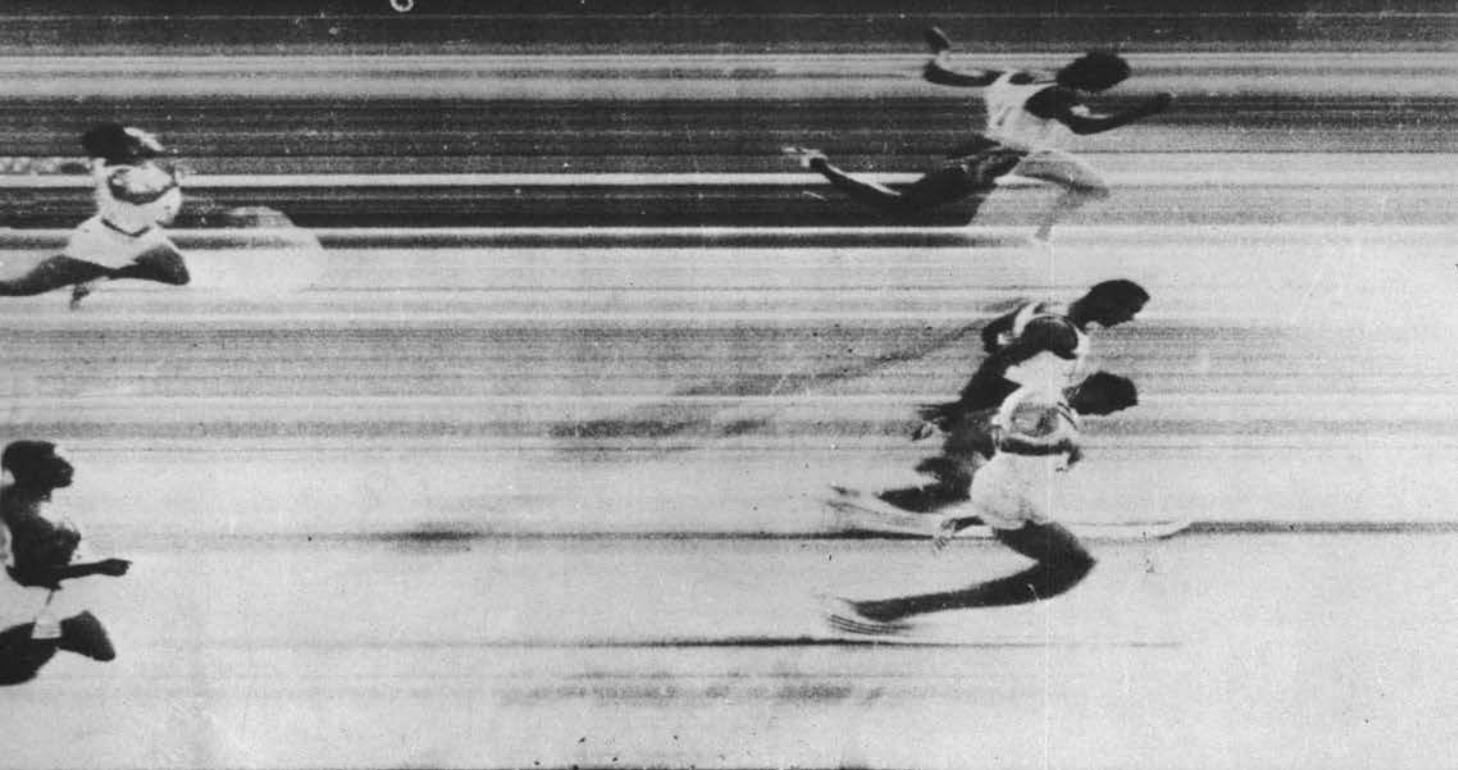
1 — Arquimedes Herrera	Venezuela	21"3
2 — Ollan Cassell	U.S.A.	21"3
3 — Irving Joseph	Trinidad	21"7
4 — Miguel Angel Gonzalez	México	22"2

3.ª série — Heat 3

1 — Rafael Romero Sandra	Venezuela	21"6
2 — Manuel Rivera	Pôrto Rico	21"8
3 — Jairo Koga	Brasil	22"1

FINAL - 1-5-1963

1 — Rafael Romero Sandra	Venezuela	21"2
2 — Ollan Cassell	U.S.A.	21"2
3 — Arquimedes Herrera	Venezuela	21"2
4 — Gerardo Di Tolla	Peru	21"5
5 — Clift Bertrand	Trinidad	21"5
6 — Manuel Rivera	Pôrto Rico	22"0



Clift Bertránd (USA) venceu no photochart, nos 200 metros, com 21"2.
 Clift Bertrahd (USA), won the 200 meters dash - 21"2 - in a photochart finish.

400 METROS RASOS
400 Meter Dash

**Campeões
 Champions**

1951 — Malvin Whitfield	U.S.A.	48"8
1955 — Louis Jones	U.S.A.	45"4
1959 — George Kerr	Jamaica	46"1

SEMI-FINAL

27-4-1963

1.ª série — Heat 1

1 — Hortensio Herrera Fucil	Venezuela	47"4
2 — Earl Young	U.S.A.	47"8
3 — Geraldo Costa	Brasil	50"1
4 — Victor Hugo Gadea	Uruguai	50"2

2.ª série — Heat 2

1 — James Allen Johnson	U.S.A.	48"7
2 — Clift Bertrand	Trinidad	48"9
3 — Peter Osteymaier	Brasil	49"8

3.ª série — Heat 3

1 — Mel Spence	Jamaica	49"5
2 — Didier Mejia	México	54"6

FINAL - 28-4-1963

1 — James Allen Johnson	U.S.A.	46"7
2 — Mel Spence	Jamaica	46"8
3 — Clift Bertrand	Trinidad	47"3
4 — Didier Mejia	México	48"2
5 — Hortensio Herrera Fucil	Venezuela	48"5

Nota: Earl young não participou da final (Did not run).

800 METROS RASOS

800 Meter Run

Campeões Champions

1951 — Malvin Whitfield	U.S.A.	1'53"2
1955 — Arnold Sowell	U.S.A.	1'49"7
1959 — Thomas Murphy	U.S.A.	1'49"4

1.ª série — Heat 1

1 — William Ernest Cunliffe	U.S.A.	1'53"0
2 — Leslie F. Mentor Maxwell	Venezuela	1'53"1
3 — José David dos Santos	Brasil	1'54"4

3.ª série — Heat 3

1 — Siegmur Ohlemann	Canadá	1'55"0
2 — Paulo Siqueira Araujo	Brasil	1'55"3
3 — Carver King	Trinidad	1'57"3

SEMI-FINAL

30-4-1963

2.ª série — Heat 2

1 — Don Bertoia	Canadá	1'51"6
2 — William Robert Dotson	U.S.A.	1'52"2
3 — Casper Springer	Barbados	1'52"7
4 — Alejandro Arroyo	Equador	1'53"1
5 — Victor Hugo Gadea	Uruguai	1'52"7

FINAL 1-5-1963

1 — Don Bertoia	Canadá	* 1'48"3
2 — Siegmur Ohlemann	Canadá	1'48"7
3 — William Ernest Cunliffe	U.S.A.	1'48"8
4 — Paulo Siqueira Araujo	Brasil	1'52"7
5 — William Robert Dotson	U.S.A.	1'57"3

Nota — Leslie F. Mentor (Ven.) foi desclassificado por irregularidade na partida (Disqualified).

1.500 METROS RASOS

1.500 Meter Run

Campeões - Champions

1951 — Browning Ross	U.S.A.	4'00"4
1955 — Juan D. Miranda	Argentina	3'53"2
1959 — Dyrrol Burleson	U.S.A.	3'49"1

FINAL 4-5-1963

1 — James Edward Grelle	U.S.A.	* 3'43"5
2 — James T. Beatty	U.S.A.	3'43"6
3 — Don Bertoia	Canadá	3'55"0
4 — José Santos Primo	Brasil	3'56"5
5 — Alejandro Arroyo	Equador	4'00"3
6 — Albertino Etchechury	Uruguai	4'02"0
Jocelyn dos Santos	Brasil	—
Casper Springer	Barbados	—
Carver King	Trinidad	—

5.000 METROS RASOS

5.000 Meter Run

Campeões - Champions

1951 — Ricardo Bralo	Argentina	14'57"2
1955 — Oswaldo Suarez	Argentina	15'30"6
1959 — William Dellinger	U.S.A.	14'28"4

FINAL 27-4-1963

1 — Oswaldo Suarez	Argentina	14'25"8
2 — Charles Ingrams Clark	U.S.A.	14'27"2
3 — Robert Keyser Schul	U.S.A.	14'29"2
4 — Douglas Kyle	Canadá	14'30"8
5 — Eligio Galicia	México	14'37"8
6 — Ricardo Vidal	Chile	14'40"9
Alberto A. Rios	Argentina	—
Albertino Etchechury	Uruguai	—
José de Oliveira Silva	Brasil	—
Antonio N. Azevedo	Brasil	—

10.000 METROS RASOS

10.000 Meter Run

FINAL 1-5-1963

Campeões - Champions

1951 - Charles C. Stone	U.S.A.	31'08''6
1955 - Oswaldo Suarez	Argentina	32'42''6
1959 - Oswaldo Suarez	Argentina	30'17''2

1 - Peter Mc Ardle	U.S.A.	* 29'52''1
2 - Oswaldo Roberto Suarez	Argentina	30'26''7
3 - Eligio Galicia	México	30'27''8
4 - John William Gutnecht	U.S.A.	30'33''8
5 - Douglas Kyle	Canadá	31'47''4
6 - Ricardo Vidal	Chile	31'54''6
João A. dos Santos	Brasil	-
Benedito Martins	Brasil	-

MARATONA

Marathon Run

FINAL 4-5-1963

Campeões - Champions

1951 - Delfo Cabrera	Argent.	2h35'00''2
1955 - Doroteo Flores	Guatem.	2h59'09''2
1959 - John J. Kelley	U.S.A.	2h27'54''2

1 - Fidel Negrete	México	2h27'55''6
2 - Gordon E. Mc Kenzie	U.S.A.	2h31'17''2
3 - Peter Mc Ardle	U.S.A.	2h34'14''0
4 - José Campos	Brasil	2h42'44''8
5 - Dorival Alves Silva	Brasil	2h45'05''8
6 - Pedro Alvarado	México	2h49'05''8
Douglas Kyle	Canadá	-

20.000 METROS MARCHA

20.000 Meter Walk

FINAL 3-5-1963

Não houve a prova nos jogos anteriores

Event not held in previous games

1 - Alex Oakley	Canadá	1h42'43''2
2 - Nicola Marrone	Canadá	1h46'34''9
3 - Ronald Lloyd Zinn	U.S.A.	1h49'44''2
4 - Ronald Owen Laird	U.S.A.	1h52'09''3
5 - Renato Coutinho	Brasil	2h07'46''2
6 - Adalberto Pritsch	Brasil	2h21'33''0

110 METROS COM BARREIRAS

110 Meter hurdles

Campeões - Champions

1951 - Richard Attlesey	U.S.A.	14''0
1955 - Jack Davis	U.S.A.	14''3
1959 - Hayes Jones	U.S.A.	**13''6

2.ª série - Heat 2

1 - Blaine Lindgren	U.S.A.	14''0
2 - Heriberto Cruz	Pôrto Rico	14''1
3 - Luiz Carlos Mossa	Brasil	14''3
4 - William Gairdner	Canadá	14''5

FINAL - 3-5-1963

1 - Blaine Lindgren	U.S.A.	* 13''8
2 - Willie L. May	U.S.A.	14''0
3 - Lazaro Betancourt	Cuba	14''3
4 - Heriberto Cruz	Pôrto Rico	14''7
5 - Luiz Carlos Mossa	Brasil	16''5
José Telles Conceição	Brasil	Ausente
		Did not run

SEMI-FINAL

28-4-1963

1.ª série - Heat 1

1 - Willie L. May	U.S.A.	14''1
2 - Lazaro Betancourt	Cuba	14''1
3 - José Telles Conceição	Brasil	14''4
4 - Juan Pablo Dyrzka	Argentina	14''9

** O tempo de 13''6 não foi homologado em virtude do vento.

** Not a record because of the wind.

Difícil final dos 200 metros rasos.
The difficult final of 200 meters dash.



No revezamento 4 x 400 m o Brasil obteve o 4.º posto.
(Passagem de Geraldo Costa para Paulo de Araujo)

In the 1,600 meters relay Brazil obtained the
fourth place. (Geraldo Costa delivering to Paulo de Araujo)

400 METROS COM BARREIRAS

400 Meter Hurdles

Campeões - Champions

1951 — Jaime Aparicio	Colômbia	53"4
1955 — Josh Culbreath	U.S.A.	51"5
1959 — Josh Culbreath	U.S.A.	51"2

2.ª série — Heat 2

1 — Victor Hugo Maldonado	Venezuela	52"9
2 — Russel Rogers	U.S.A.	53"7
3 — Jaime Frasser	Equador	54"2
4 — Juan Montes	Pôrto Rico	54"3

3.ª série — Heat 3

1 — Juan Carlos Dyrzka	Argentina	53"2
2 — José Caveró Samillan	Peru	53"4
3 — Jorge Cumberbatch	Cuba	54"3

FINAL - 1-5-1963

1 — Juan Carlos Dyrzka	Argentina	50"2
2 — William Atterbury	U.S.A.	50"4
3 — Russel Rogers	U.S.A.	51"1
4 — Victor Hugo Maldonado	Venezuela	51"8
5 — Anubes Ferraz da Silva	Brasil	52"1
6 — José Caveró Samillan	Peru	53"1

SEMI-FINAL

30-4-1963

1.ª série — Heat 1

1 — William Atterbury	U.S.A.	51"5
2 — Anubes Ferraz da Silva	Brasil	52"0
3 — Aristides Peneda Boscan	Venezuela	52"3

3.000 METROS STEEPLECHASE

Campeões - Champions

1951 — Charles C. Stone	U.S.A.	9'32"0
1955 — Guillermo Sola	Chile	9'46"8
1959 — Phillip Coleman	U.S.A.	8'56"4

FINAL 30-4-1963

1 — Jeffrey Mason Fishback	U.S.A.	9'07"9
2 — Sebastião Mendes	Brasil	9'12"8
3 — Albertino Etchechury	Uruguai	9'17"3
4 — Alberto Ascencion Rios	Argentina	9'32"0
5 — Antonio N. Azevedo	Brasil	9'42"4

4 x 100 METROS RASOS

400 Meter Relay

Campeões - Champions

1951 — Donald Campbell Richard Attlesey John Voight Arthur Bragg	U.S.A.	41"0
---	--------	------

FINAL 4-5-1963

1 — Ira Murchison Brooks Johnson Ollan Cassell Earl Young	U.S.A.	40"4
2 — José Thomas, Horácio Estevez Arquimedes Herrera Rafael Romero	Venezuela	40"5
3 — Cipriani Phillip Irving Joseph Anthony Jones Clift Bertrand	Trinidad	40"7
4 — Joe Satow Joel Costa Afonso Coelho da Silva Antonio B. Alves	Brasil	41"2
5 — Jorge Derieux Manuel Rivera Juan Montes Heriberto Cruz	Pôrto Rico	42"1
6 — Victor Hernandez Lazaro Betancourt Jorge Cumberbatch Enrique Figuerola	Cuba	42"5

1955 — Willie Williams John D. Bennett Charles Thomas J. Rodney Richard	U.S.A.	40"7
--	--------	------

1959 — Hayes Jones Robert Poynter William Woodhouse O. Ray Norton	U.S.A.	40"4
--	--------	------

4 x 400 METROS RASOS
1.600 Meter Relay

Campeões - Champions

1951 — Hugo Maiocco William Brown John Voight Mal Whitfield	U.S.A.	3'09"9
1955 — Jesse Mashburn Lonnie Spurrier James Lea Louis Jones	U.S.A.	3'07"2
1959 — Mal Spence Mel Spence Basil Ince George Kerr	Jamaica	3'05"3

FINAL 4-5-1963

1 — Richard Edmunds James Allen Johnson Ollan Cassell Earl Young	U.S.A.	3'09"6
2 — Aristides Penedo Boscán Leslie F. Mentor Victor Hugo Maldonado Hortensio Herrera	Venezuela	3'12"0
3 — Anthony Carr Rupert Hoilete Mal Spence Mel Spence	Jamaica	3'12"6
4 — Carlos Mota Anubes Ferraz da Silva Geraldo Costa Paulo S. de Araujo	Brasil	3'17"1

SALTO EM ALTURA
High Jump

Campeões - Champions

1951 — Virgil D. Severns	U.S.A.	1m95
1955 — Ernie Shelton	U.S.A.	2m01
1959 — Charles Dumas	U.S.A.	2m09

FINAL 27-4-1963

1 — Gene Connel Johson	U.S.A.	* 2m11
2 — Teodoro Palacios	Guatemala	2m04
3 — Anton Norris	Barbados	2m04
4 — Ralph Harold Boston	U.S.A.	2m04
5 — Eleutério Juan Fassi	Argentina	1m95
6 — Roberto Abugattas	Peru	1m95
7 — Manoel Silva Cesar	Brasil	1m90
8 — Roberto Procel	México	1m90
9 — Marcos M. Silveira	Brasil	1m80

SALTO EM EXTENSÃO
Broad Jump

Campeões - Champions

1951 — Gaylord D. Bryan	U.S.A.	7m14
1955 — Roselyn Range	U.S.A.	8m03
1959 — Irvin Robertson	U.S.A.	7m97

FINAL 3-5-1963

1 — Ralph Harold Boston	U.S.A.	* 8m11
2 — Darrel Horn	U.S.A.	8m02
3 — Juan Muñoz Gonzalez	Venezuela	7m46
4 — Roberto Procel	México	7m31
5 — Victor Hernandez	Cuba	7m12
6 — Newton José Castro	Brasil	6m89
7 — Francisco Grasso	Brasil	6m67



Ralph Harold Boston e Gene Connel Johnson, vencedores das provas de salto em extensão e altura.

Ralph Harold Boston and Gene Connel Johnson, winners of the broad jump and high jump events, respectively.



SALTO COM VARA**Pole Vault****FINAL 28-4-1963**

Campeões - Champions

1951 — Robert Richard	U.S.A.	4m50
1955 — Robert Richard	U.S.A.	4m50
1959 — Donald Bragg	U.S.A.	4m73

1 — David Earnest Tork	U.S.A.	*4m90
2 — Henry Wadsworth	U.S.A.	4m75
3 — Ruben Cruz	Pôrto Rico	4m30
4 — Airtón Turini	Brasil	3m80
5 — Jessemon D. Siqueira	Brasil	3m80

SALTO TRIPLA**Hop, Step and Jump****FINAL 4-5-1963**

Campeões - Champions

1951 — Adhemar Ferreira da Silva	Brasil	15m19
1955 — Adhemar Ferreira da Silva	Brasil	16m56
1959 — Adhemar Ferreira da Silva	Brasil	15m90

1 — William John Sharpe	U.S.A.	15m15
2 — Ramon Lopez	Cuba	15m08
3 — Mário Gomes	Brasil	14m97
4 — Herman Ray Stokes	U.S.A.	14m92
5 — Silvio Moreira	Brasil	14m65
6 — Victor Hernandez	Cuba	14m31

ARREMÊSSO DO PÊSO**Shot Put****FINAL 27-4-1963**

Campeões - Champions

1951 — James E. Fuchs	U.S.A.	17m25
1955 — Parry O'Brien	U.S.A.	17m93
1959 — Parry O'Brien	U.S.A.	19m04

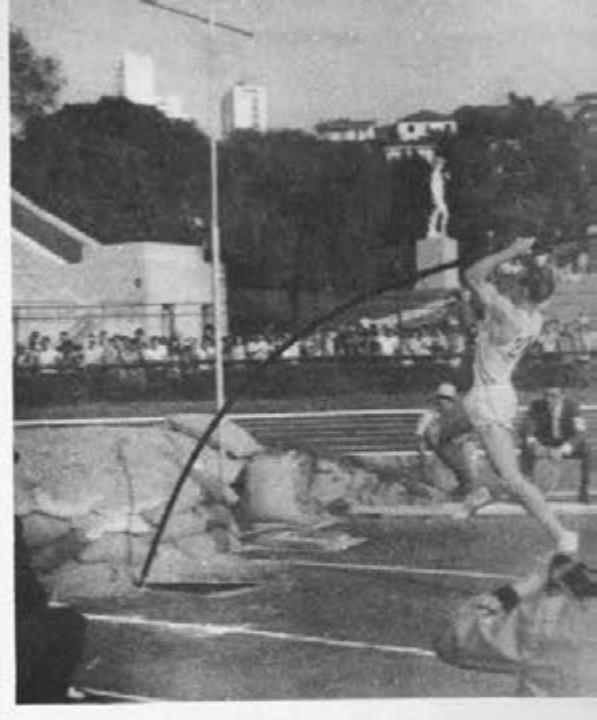
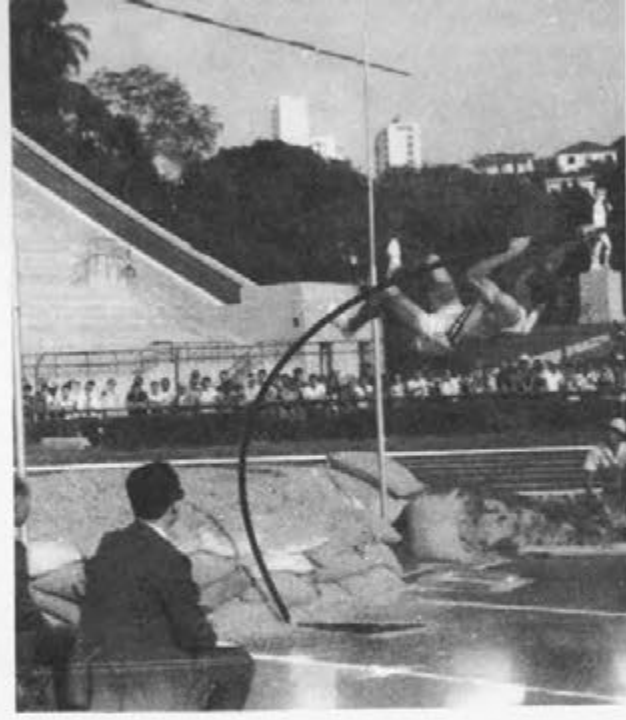
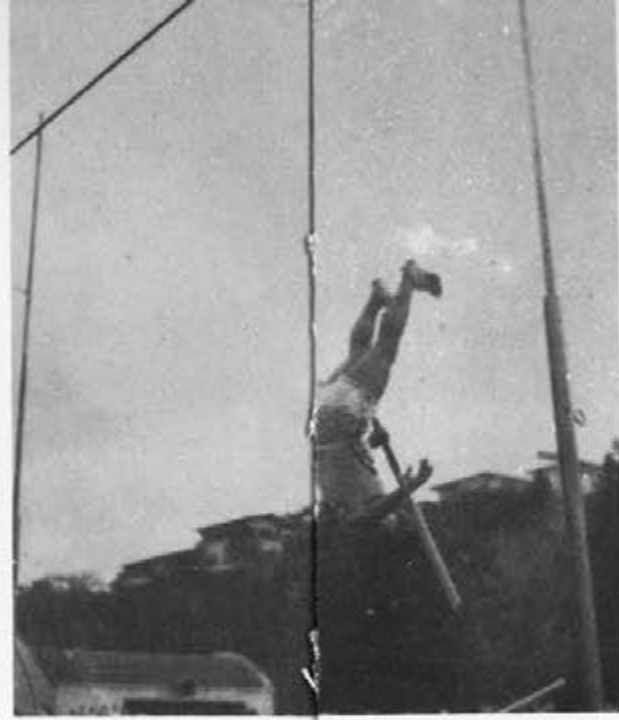
1 — David J. Davis	U.S.A.	18m52
2 — William Joe	U.S.A.	17m77
3 — Cosme Luis Di Cursi	Argentina	16m26
4 — Rebel Lambertus	Antilhas	14m85
5 — José Carlos Jacques	Brasil	14m29
6 — Darcy João Maria	Brasil	13m78

ARREMÊSSO DO DISCO**Discus Throw****FINAL 28-4-1963**

Campeões - Champions

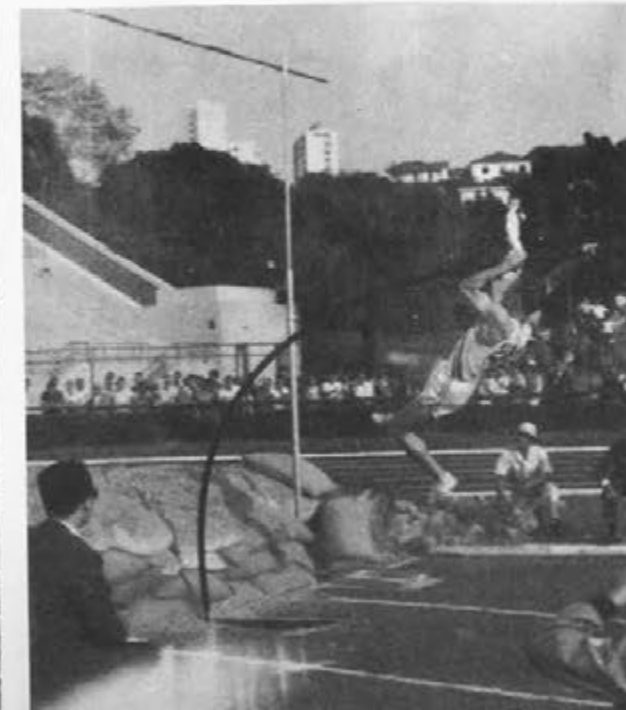
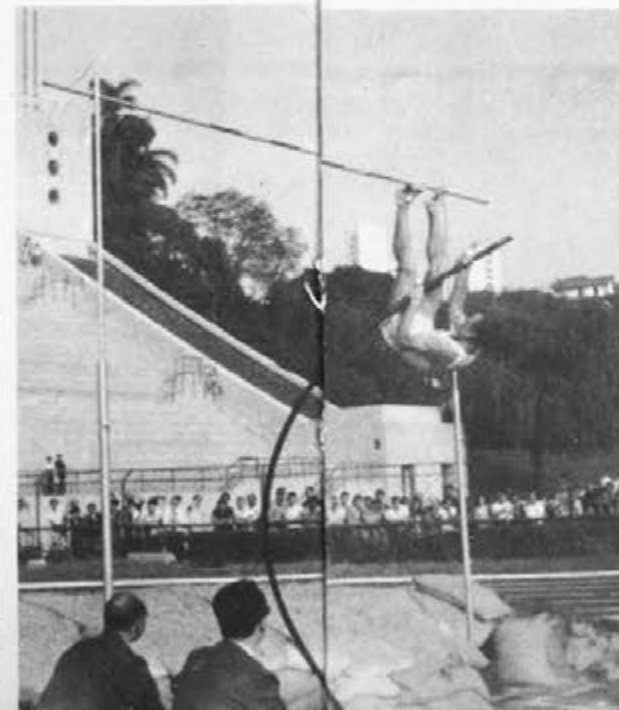
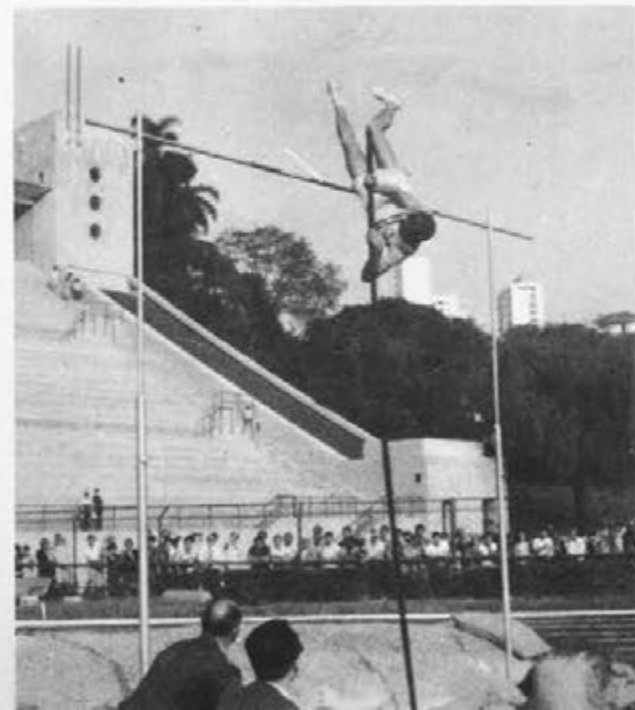
1951 — James E. Fuchs	U.S.A.	48m91
1955 — Fortune Gordien	U.S.A.	53m10
1959 — Alfred Oerter	U.S.A.	58m13

1 — Robert Keith Humphreys	U.S.A.	57m82
2 — David John Davis	U.S.A.	51m05
3 — Rebel Lambertus	Antilhas	49m78
4 — Modesto Mederos	Cuba	48m22
5 — Hector Menacho	Peru	47m60
6 — João Alexandre	Brasil	45m16
7 — Cosme Luis Di Cursi	Argentina	44m02
8 — Claudio Romanini	Brasil	43m63



David Earnest Tork (USA) impressionou a todos pela sua técnica. Conseguiu 4,90 m numa tentativa feliz. Durante a competição, porém, partiu-se sua vara numa tentativa frustrada.

David Earnest Tork (USA) impressed everybody by his high technique. Even though during the competition his pole broke into two at a frustrated attempt, he finally achieved 4.90 m.



ARREMÉSSO DO DARDO**Javelin Throw****FINAL 4-5-1963****Campeões - Champions**

1951 — Ricardo Heber	Argentina	68m08
1955 — Franklin Held	U.S.A.	69m77
1959 — Buster Quist	U.S.A.	70m50

1 — Daniel A. Studney	U.S.A.	* 75m60
2 — Nicholas J. Kovalakides	U.S.A.	73m71
3 — Walter G. de Almeida	Brasil	64m61
4 — Luis Juan Zarate Lazarte	Peru	64m31
5 — Orlando Garrido	Brasil	61m16
6 — Jesus Rodriguez Pulgar	Venezuela	61m05
7 — Ricardo Matias Heber	Argentina	60m22

ARREMÉSSO DO MARTELO**Hammer Throw****FINAL 3-5-1963****Campeões - Champions**

1951 — Emilio Ortiz	Argentina	48m04
1955 — Roberto Backus	U.S.A.	54m91
1959 — Albert Hall	U.S.A.	59m73

1 — Albert William Hall	U.S.A.	* 62m74
2 — James Morgan Pryde	U.S.A.	58m56
3 — Roberto Chap Chap	Brasil	57m92
4 — Enrique Samuel	Cuba	56m21
5 — Lido Crispieri	Chile	54m67
6 — Bruno Strohmeier	Brasil	53m04

DECATLO
DECATHLON

Campeões
Champions

1951 — Hernan Figueroa Bueg	Chile	6.610 pontos
1955 — Rafer Johnson	U.S.A.	6.994 pontos
1959 — David Edstrom	U.S.A.	7.254 pontos

30-4/1-5-1963

Provas - Events	Martin	Gairdner	Thomas	Hodge	Cunha	Caravaca	Alvim
100 m. rasos	11"5	11"0	10"8	11"0	11"5	11"6	11"2
100 m. dash	737 ps.	908 ps.	990 ps.	908 ps.	737 ps.	707 ps.	834 ps.
Extensão	6m60	6m52	7m01	6m68	6m88	6m76	6m44
Broad Jump	667 ps.	645 ps.	788 ps.	689 ps.	749 ps.	713 ps.	624 ps.
Pêso	12m98	13m71	14m49	14m33	11m23	12m34	12m01
Shot put	670 ps.	741 ps.	820 ps.	803 ps.	518 ps.	612 ps.	582 ps.
Altura	1m94	1m72	1m74	1m74	1m85	1m70	1m72
High jump	960 ps.	678 ps.	700 ps.	700 ps.	832 ps.	656 ps.	678 ps.
400 m. rasos	51"5	48"8	52"3	51"2	52"8	51"0	53"4
400 m. dash	737 ps.	940 ps.	684 ps.	758 ps.	654 ps.	772 ps.	618 ps.
110 m. com barreiras	15"1	15"2	16"8	16"9	15"8	17"0	16"0
110 m. hurdles	788 ps.	764 ps.	458 ps.	443 ps.	632 ps.	428 ps.	593 ps.
Disco	42m44	39m35	41m66	41m75	35m41	31m32	35m80
Discus throw	696 ps.	608 ps.	673 ps.	675 ps.	505 ps.	406 ps.	515 ps.
Vara	4m57	3m50	3m70	3m90	3m60	3m40	3m70
Pole vault	1.122 ps.	516 ps.	596 ps.	695 ps.	556 ps.	476 ps.	596 ps.
Dardo	56m96	47m43	62m68	47m27	59m59	50m82	46m27
Javelin throw	665 ps.	482 ps.	794 ps.	479 ps.	723 ps.	543 ps.	461 ps.
1.500 m. rasos	4'55"7	4'27"5	5'02"0	5'00"9	4'50"5	4'27"4	4'52"0
1.500 m. run	293 ps.	530 ps.	248 ps.	255 ps.	330 ps.	532 ps.	319 ps.

CLASSIFICAÇÃO FINAL RANKINGS

1 — John David Martin	U.S.A.	7.335 pontos *
2 — William Douglas Gairdner	Canadá	6.812 pontos
3 — Hector Thomas Martinez	Venezuela	6.751 pontos
4 — Russell Arden Hodge	U.S.A.	6.331 pontos
5 — Cleomenes C. da Cunha	Brasil	6.236 pontos
6 — Roberto Caravaca Dolcet	Venezuela	5.845 pontos
7 — Marseno Alvim Martins	Brasil	5.820 pontos

* Recordes Pan Americanos — Pan american records.

Encontro Brasil-Venezuela, no qual os locais conseguiram vencer.

The Brasil x Venezuela match, in which the Brazilians were the winners.



BASE-BALL

Esporte quase desconhecido no Brasil, o base-ball conseguiu atrair verdadeiras multidões para o estádio Bom Retiro, no qual cinco representações nacionais disputaram vinte partidas constantes do programa para essa modalidade. Perto de cinquenta mil pessoas (49.630) assistiram as competições, que tiveram transcurso nos períodos da manhã e tarde dos dias 21 a 28, 30/4 e 1.º de maio, (em 60 horas úteis de efetivação). Coube à representação cubana triunfar, seguida das equipes norte-americana e mexicana.

BASE-BALL

A sport almost unknown in Brazil, baseball managed to attract large crowds to the Bom Retiro Stadium in which five national teams played the twenty games of the program in this event. Nearly fifty thousand people (49, 360) watched the games, which were held on April 21st to April 28th, 30th, and May 1st in 60 hours. The Cuban representation was victorious, followed by the U.S. and Mexican teams respectively.

Campeões Champions

1951 — Cuba
1955 — República Dominicana
1959 — Venezuela

Países e concorrentes
Nations and contestants.

BRASIL

- 1 — Getulio K. Kataoka
- 2 — Hissao Aoki
- 3 — Huguíyoshi Sugeta
- 4 — João J. Odashima
- 5 — José Juzo Ouba
- 6 — Julio Toyonaga
- 7 — Masalu Miyaguti
- 8 — Mitsuharu Fukusem
- 9 — Mitsutoshi Sugeta
- 10 — Nelson Y. Ito
- 11 — Oscar M. Ogassawara.
- 12 — Sakamoto Masahide
- 13 — Samir Abujamra
- 14 — Sasaiti Nishiyama
- 15 — Toshio Sato
- 16 — Tsutomu Miura
- 17 — Valdemiro I. Takaki
- 18 — Walter H. Nakagawa

U. S. A.

- 1 — Alan Robert De Jardin
- 2 — Al Ted Tollner
- 3 — Archie Francis Moore
- 4 — Barry Fredric
- 5 — Charles Nathan Roys
- 6 — Douglas C. Mills
- 7 — James Brent Westervelt
- 8 — James David Hollister
- 9 — Lafayette F. Norton
- 10 — Larry Kenneth Tucker
- 11 — Richard T. Mooney
- 12 — Robert Jerry Jenkins

CUBA

- 1 — Andres F. Azpillaga
- 2 — Antonio Rubio
- 3 — Daniel Hernandez
- 4 — Fidel Linares
- 5 — Jorge Trigoura
- 6 — Lazaro Perez
- 7 — Manuel C. Alarcon
- 8 — Miguel Antonio Gonzalez
- 9 — Pedro Chavez
- 10 — Ramon Echeverria
- 11 — Raul Ortega
- 12 — Rene Modesto Verdura
- 13 — Ricardo Lazo
- 14 — Rolando Pastor Rodriguez
- 15 — Santiago Scott
- 16 — Sol Miguel Cuevas Piedra
- 17 — Tomas Aquino Abreu
- 18 — Urbano Gonzalez

VENEZUELA

- 1 — Alfredo Torcat
- 2 — Angel Mendez
- 3 — Aureleano Mejias
- 4 — Felix Ramon Hurtado
- 5 — Gilberto Landaeta

MÉXICO

- 1 — Arnaldo Armenta Gastelum
- 2 — Arturo Navarro Mayoral
- 3 — Carlos Sanchez Renteria
- 4 — Cirilo Magdalena Villanueva
- 5 — Daniel Navarro Cortes
- 6 — Elias Mier Rojas
- 7 — José Garibay Jimenez
- 8 — José Parcero Lopez
- 9 — José Rodriguez Leon
- 10 — Luis Esmá Brito
- 11 — Luis Garcia Garcia
- 12 — Mario Aguirre Villafaña
- 13 — Miguel Angel Tapia Grijalva
- 14 — Pedro Rodriguez Garcia
- 15 — Reynaldo Rodriguez Peña
- 16 — Roberto Ortiz Gonzalez
- 17 — Sergio Murillo Rodriguez
- 18 — Tomas Valenzuela Ruiz

- 6 — Gustavo Fernandez
- 7 — Jesus Guzman
- 8 — José Concepcion Herrera
- 9 — Juan Francia
- 10 — Luis Ruiz
- 11 — Manuel Perez
- 12 — Odelio Castillo
- 13 — Pedro Villarreal
- 14 — Rafael Rivero
- 15 — Remigio Hermoso
- 16 — Ruben Millan
- 17 — Silvio Flores
- 18 — Urbano Lugo

1.º TURNO FIRST ROUND

21-4-1963

INNINGS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Venezuela	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
México	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1

VENEZUELA								MÉXICO							
Pos.	AB	R	H	SO	AO	E		Pos.	AB	R	H	SO	AO	E	
Hermoso	2B	4	0	0	0	2	0	Tapia	RF	4	0	1	0	1	1
Perez	CF	2	0	0	1	0	0	Mier	CF	5	0	1	0	0	0
Ruiz	P	0	0	0	0	2	0	D. Navarro	3B	5	0	0	0	3	0
Landaeta	PH	1	0	0	0	0	0	Ortiz	SS	5	0	0	0	2	0
Lugo	P	1	0	0	1	0	0	A. Navarro	1B	4	0	1	1	0	0
Mejias	3B	4	1	2	0	5	1	Parcero	C	3	0	1	0	0	0
Francia	RF	3	0	0	0	1	0	Garibay	2B	2	0	1	0	1	0
Fernandez	1B	3	0	0	0	1	0	Armenta	LF	4	1	2	0	0	0
Mendez	LF	3	0	0	0	0	0	Garcia	P	3	0	0	0	1	0
Flores	SS	0	0	0	0	0	0								
Hurtado	C	3	0	1	2	0	0								
Rivero	SS	2	0	0	0	4	1								
Herrera	LF	1	1	1	0	0	0								
Villarroel	P	1	0	0	0	3	0								
Castillo	CF	2	0	0	0	0	0								

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks	DB
Venezuela — Villarroel	6	22	5	1	0	2	0	0	0
— Ruiz	1	6	0	0	0	1	0	0	0
— Lugo	3	12	2	0	1	1	0	0	0
México — Garcia	10	30	4	2	4	0	0	0	0

INNINGS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
Cuba	0	0	3	4	0	5	0	0	1	13
USA.	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1

CUBA								USA.							
Pos.	AB	R	H	SO	AO	E		Pos.	AB	R	H	SO	AO	E	
A. Gonzalez	SS	4	3	1	0	4	0	De Jardin	P	4	0	1	0	3	1
U. Gonzalez	2B	6	3	5	0	2	1	Mooney	2B	4	0	0	1	4	0
Linares	CF	6	3	1	0	0	0	Parma	LF	4	1	1	0	0	0
Chavez	LF	4	2	2	0	0	0	Moore	CF	4	0	1	0	0	0
Hernandez	1B	3	1	1	1	2	0	Overman	RF	4	0	0	0	0	0
Trigoura	3B	5	0	1	0	4	0	Norton	3B	4	0	3	1	1	0
Scott	RF	4	1	0	1	0	0	Roy	C	3	0	0	0	0	0
Lazo	C	5	0	2	1	0	0	Hollister	1B	4	0	1	0	1	0
Verdura	P	5	0	1	3	0	0	Mills	P	0	0	0	0	3	0
								Bruckner	P	1	0	0	0	0	0
								Westervelt	P	1	0	0	0	1	0
								Hoover	PH	1	0	0	1	0	0
								Johnson	P	0	0	0	0	0	0
								Smith	PH	1	0	0	0	0	0

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks	DB
Cuba — Verdura	9	37	6	1	3	2	0	0	0
USA. — Mills	2 2/3	14	4	3	1	2	0	0	0
— Bruckner	1	6	3	2	0	1	0	0	0
— Westervelt	3 1/3	19	6	7	2	1	0	0	0
— Johnson	2	9	1	1	0	2	0	0	0

22-4-1963

INNINGS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
USA.	0	3	0	0	0	2	0	0	0	5
México	2	0	0	0	0	0	0	0	1	3

USA.								MÉXICO							
	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E		Pos.	AB	R	H	SO	AO	E
De Jardin	SS	4	0	1	2	3	0	Tapia	RF	4	0	1	0	0	0
Norton	3B	3	0	0	0	2	0	Mier	CF	4	0	0	1	0	0
Parma	LF	5	0	1	0	0	0	D. Navarro	3B	4	1	1	0	1	0
Moore	CF	2	1	1	0	0	0	Ortiz	SS	4	2	2	1	2	0
Overman	RF	3	0	0	0	0	0	A. Navarro	1B	3	0	2	1	0	0
Smith	RF	1	0	0	1	0	0	Esmá	C	4	0	1	1	1	0
Hollister	1B	3	1	2	0	0	0	Garibay	2B	3	0	0	2	2	0
Mooney	2B	4	2	2	0	4	0	Armenta	LF	2	0	0	0	0	0
Roy	C	4	1	2	0	1	0	Aguirre	LF	1	0	0	0	0	0
Jenkins	P	3	0	1	1	1	0	Magdaleno	P	0	0	0	0	0	0
								Valenzuela	P	1	0	0	1	2	0
								J. Rodriguez	P	0	0	0	0	0	0
								Parcero	P	1	0	0	1	0	0
								Murillo	P	0	0	0	0	0	0

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks	DB
USA. — Jenkins	9	33	7	3	8	1	0	0	0
México — Magdaleno	1 1/3	8	2	3	1	2	0	0	0
Valenzuela	4	20	6	2	1	2	0	0	0
J. Rodriguez	1 2/3	6	2	0	1	0	0	0	0
Murillo	1	5	0	0	1	2	0	0	0

INNINGS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
Brasil	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3
Venezuela	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2

BRASIL								VENEZUELA							
	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E		Pos.	AB	R	H	SO	AO	E
M. Sugeta	SS	4	0	0	1	1	0	Landaeta	P	1	0	0	1	0	0
Nakagawa	RF	2	0	0	0	0	0	Hermoso	2B	3	1	1	0	2	1
Odashima		1	0	0	1	0	0	Castillo	RF	4	0	1	0	0	0
Miyaguti	RF	1	0	0	0	1	0	Mejias	3B	4	1	2	1	1	0
Ouba	CF	3	1	1	0	0	1	Francia	C	4	0	2	0	1	0
Fukusem	1B	4	1	1	0	0	0	Fernandez	1B	3	0	0	1	0	0
Abujamra	3B	4	0	1	0	0	0	Mendez	LF	4	0	1	0	0	0
Nishiyama	LF	2	0	2	0	0	0	Perez	CF	2	0	0	1	0	0
Ito	C	2	0	0	0	0	1	Herrera	CF	2	0	0	0	0	0
Aoki	2B	2	0	0	0	3	1	Flores	SS	2	0	0	1	3	0
Takaki	2B	1	0	0	0	1	0	Hurtado	SS	1	0	0	1	0	0
Ogassawara	P	2	0	0	0	1	0	Rivero	SS	0	0	0	0	0	0
Toyonaga	P	0	0	0	0	2	0	Guzman	P	1	0	0	1	2	0
Miura	LF	1	0	0	0	0	0	Villarreal	P	1	0	0	1	1	0

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks	DB
Brasil — Ogassawara	5	23	5	2	5	2	0	0	0
Toyonaga	4	12	2	0	3	0	0	0	0
Venezuela — Guzman	6 2/3	24	5	2	2	2	1	0	0
Villarreal	2 1/3	9	1	1	1	1	0	0	0

23-4-1963

INNINGS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
USA.	0	0	0	1	0	0	0	2	1	1	5
Venezuela	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	4

USA.								VENEZUELA							
	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E		Pos.	AB	R	H	SO	AO	E
De Jardin	SS	5	0	1	1	5	0	Hermoso	2B	6	1	1	0	4	0
Norton	3B	4	2	1	1	4	0	Castillo	CF	4	0	1	0	1	0
Parma	RF	4	1	2	0	0	0	Meias	3B	5	1	4	0	3	0
Moore	CF	2	1	1	0	0	0	Francia	RF	4	0	1	1	0	0
Hollister	1B	3	0	1	1	0	0	Mendez	LF	4	1	1	1	0	0
Mooney	2B	5	0	1	0	4	0	Hurtado	C	5	1	1	1	2	0
Hoover	LF	3	0	0	0	0	2	Fernandez	1B	4	0	1	2	0	1
Roys	C	3	1	0	2	0	0	Rivero	SS	2	0	0	0	2	0
Tollner	P	1	0	1	0	1	0	Torcat	P	4	0	0	0	2	1
Bruckner	P	3	0	0	2	0	0	Perez	RF	0	0	0	0	0	0
Smith	PH	1	0	0	1	0	0	Landaeta	LF	1	0	1	0	0	0
								Flores	SS	1	0	1	0	0	0
								Lugo	P	1	0	0	1	1	0
								Herrera	RF	0	0	0	0	0	0

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks	DB
USA. — Tollner	3	16	5	2	1	3	1	0	0
— Bruckner	7	31	7	2	6	3	0	0	0
Venezuela — Torcat	7 1/3	31	5	3	6	3	0	1	0
— Lugo	2 2/3	11	3	2	2	3	0	0	0

INNINGS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
Cuba	3	0	7	0	0	0	0	0	1	11
Brasil	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2

CUBA								BRASIL							
	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E		Pos.	AB	R	H	SO	AO	E
A. Gonzalez	SS	3	2	0	1	5	0	M. Sugeta	SS	4	1	1	0	4	0
U. Gonzalez	2B	5	1	2	0	5	0	Nakagawa	LF	2	0	1	0	0	0
Linares	CF	6	2	2	0	0	0	Ouba	CF	4	0	0	1	0	0
Chavez	RF	3	2	2	0	1	0	Fukusem	1B	4	0	0	1	0	2
Hernandez	1B	4	1	2	1	0	1	Abujamra	3B	3	0	1	0	2	3
Trigoura	3B	5	1	1	0	3	1	Nishiyama	RF	3	0	1	0	0	0
Scott	LF	3	1	0	0	1	0	Kataoka	C	1	0	0	1	1	0
Echeverria	C	4	1	1	1	1	0	Takaki	2B	3	0	0	0	2	0
Abreu	P	1	0	0	0	0	0	Aoki	2B	0	0	0	0	1	1
Cuevas		1	0	0	0	0	0	Toyonaga	P	0	0	0	0	0	0
Ortega	SS	1	0	0	0	0	0	Ogassawara	P	2	1	1	0	0	0
Perez	RF	2	0	1	1	0	0	H. Sugeta	CF	0	0	0	0	0	0
								Miyaguti	CF	1	0	0	0	0	0
								Sakamoto	P	1	0	0	1	1	0
								Ito	C	1	0	0	0	1	0
								Miura	RF	2	0	0	0	0	0

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks
Cuba — Abreu	9	31	5	2	4	0	0	0
Brasil — Ogassawara	2	13	5	5	1	2	0	0
— Toyonaga	2/3	7	5	5	0	1	0	0
— Sugeta	3 1/3	15	4	0	1	1	0	0
— Sakamoto	3	13	0	1	2	0	0	0

Seguros, os batedores americanos conseguiram muitas vitórias.
The Americans batmen, firm, achieved many victories.



Na base americana, os cubanos marcam mais um ponto.
The Cubans make one more hit on the American base.



24-4-1963

INNINGS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
---------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-------

USA.	6	2	0	0	0	1	0	4	0	13
Brasil	0	0	0	0	0	0	1	2	0	3

USA.	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E	BRASIL	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E
De Jardin	SS	4	1	1	0	4	1	M. Sugeta	SS	5	0	0	0	0	1
Norton	3B	5	0	0	2	3	1	Abujamra	2B	4	1	1	0	1	2
Parma	CF	5	1	1	0	0	0	Ouba	CF	3	1	2	1	0	0
Moore	LF	5	3	4	0	0	0	Fukusem	1B	3	0	1	0	0	0
Hollister	1B	4	3	2	0	1	1	Nishiyama	RF	4	1	1	1	0	0
Mooney	2B	4	2	2	0	7	1	Odashima	3B	1	0	0	1	1	0
Jenks	RF	5	2	1	0	0	0	Ito	C	4	0	0	0	0	0
Roy	C	5	1	3	0	2	0	Miura	LF	3	0	0	0	0	1
Mills	P	3	0	1	0	1	0	H. Sugeta	P	0	0	0	0	0	0
								Takaki	2B	1	0	0	0	0	0
								Nakagawa	RF	0	0	0	0	0	0
								Kataoka	C	1	0	0	0	0	0
								Sakamoto	P	3	0	0	1	1	0

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks	DB
USA. — Mills	9	37	5	3	4	4	0	0	3
Brasil — Sugeta	1/3	8	5	6	1	0	0	0	6
— Sakamoto	7 2/3	38	1	7	0	3	0	0	7

INNINGS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
---------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-------

México	0	0	0	4	0	0	0	0	1	5
Cuba	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2

MÉXICO	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E	CUBA	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E
Tapia	RF	5	1	1	0	0	0	A Gonzalez	SS	5	0	1	0	3	0
Mier	CF	5	0	0	0	0	0	U. Gonzalez	2B	4	0	1	0	3	0
D. Navarro	3B	3	0	0	0	1	0	Linares	CF	4	0	1	0	0	0
Ortiz	SS	4	0	1	1	4	0	Chavez	LF	4	0	1	0	1	0
A. Navarro	1B	4	1	1	2	0	0	Hernandez	1B	3	1	1	0	0	0
Parcero	C	3	1	1	0	1	0	Trigoura	3B	3	1	2	0	2	0
Garibay	2B	3	1	2	0	5	0	Scott	RF	4	0	1	0	0	0
Aguirre	LF	2	1	1	0	0	1	Lazo	C	4	0	1	1	0	1
Sanchez	P	2	0	1	2	2	0	Rubio	P	1	0	1	0	3	0
Garcia	P	2	0	0	0	1	0	Aspillaga	P	0	0	0	0	0	0
								Pastor	P	1	0	0	1	3	0
								Echeverria	PH	1	0	0	0	0	0

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks	DB
México — Sanchez	3 1/3	17	6	2	0	2	0	0	0
— Garcia	5 2/3	20	4	0	2	0	0	0	0
Cuba — Rubio	2 2/3	18	6	4	0	1	0	0	0
— Aspillaga	1/3	1	0	0	0	0	0	0	0
— Pastor	5	20	2	1	5	3	0	0	0

INNINGS 1 2 3 4 5 6 7 8 9 Total

México	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	3
Brasil	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2

MÉXICO								BRASIL							
Pos.	AB	R	H	SO	AO	E		Pos.	AB	R	H	SO	AO	E	
Tapia	RF	4	0	0	1	0	1	M. Sugeta	SS	5	0	1	0	2	1
Mier	CF	3	0	0	0	0	0	Abujamra	3B	5	0	0	1	0	0
D. Navarro	3B	1	0	0	0	0	0	Ouba	CF	5	0	1	0	0	0
Ortiz	SS	4	1	2	1	3	2	Fukusem	1B	4	1	1	0	0	1
A. Navarro	1B	3	1	1	1	3	1	Nishiyama	LF	2	0	0	0	0	0
Ema	C	2	0	0	1	0	0	Ito	C	3	0	0	0	1	0
Garibay	2B	3	0	1	0	4	2	Miyaguti	RF	4	0	0	0	0	0
Aguirre	LF	2	0	0	1	0	0	Takaki	2B	3	0	0	0	2	0
J. Rodriguez	P	1	0	0	1	3	0	Ogassawara	P	3	1	2	0	2	0
R. Rodriguez	SS	1	0	1	0	0	0								
Parcero	C	2	1	1	0	0	0								
Armenta	LF	1	0	1	0	0	0								
P. Rodriguez	LF	0	0	0	0	0	0								
Valenzuela	P	2	0	0	1	4	0								
Sanchez	P	0	0	0	0	0	0								

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks	DB
México — J. Rodriguez	4	18	2	0	1	3	0	0	0
— Valenzuela	4 2/3	20	3	2	0	0	0	0	0
— Sanchez	1/3	1	0	0	0	0	0	0	0
Brasil — Ogassawara	9	34	7	3	7	7	3	0	0

INNINGS 1 2 3 4 5 6 7 8 9 Total

Cuba	0	1	0	0	4	1	0	7	0	13
Venezuela	0	0	3	0	0	0	0	0	0	3

CUBA								VENEZUELA							
Pos.	AB	R	H	SO	AO	E		Pos.	AB	R	H	SO	AO	E	
Linares	CF	6	0	0	0	0	0	Hermoso	2B	4	1	1	0	8	1
U. Gonzalez	2B	4	3	4	0	1	0	Perez	CF	4	0	1	1	0	1
Cuevas	RF	3	1	1	0	0	0	Mejias	3B	4	0	0	2	2	1
Chavez	LF	4	1	2	0	0	0	Fernandez	1B	4	1	1	0	0	0
Hernandez	1B	4	3	2	0	0	0	Mendez	LF	4	0	1	0	0	0
Trigoura	3B	4	1	1	1	5	0	Francia	C	4	0	0	0	0	0
Echeverria	C	4	1	2	0	0	0	Herrera	RF	4	0	1	0	0	0
Ortega	SS	5	1	2	1	3	1	Rivero	SS	2	0	0	0	1	0
Alarcon	P	4	0	0	0	3	1	Lugo	P	2	1	0	0	2	0
Perez	CF	1	1	1	0	0	0	Flores		1	0	1	0	2	0
A. Gonzalez		0	1	0	0	0	0	Villarroel		0	0	0	0	0	1
								Landaeta		1	0	1	0	0	0

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks	DB
Cuba — Alarcon	9	34	5	3	5	0	0	0	0
Venezuela — Lugo	4 2/3	25	8	5	1	3	1	0	0
— Villarroel	1 1/3	2	0	1	0	0	1	0	0
— Guzman	1/3	5	2	3	0	0	0	0	0
— Ruiz	1 2/3	9	4	4	0	0	0	0	0

2.º TURNO — SECOND ROUND

26-4-1963

INNINGS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
México	0	0	0	0	3	1	0	0	0	4
Venezuela	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1

MÉXICO								VENEZUELA							
Pos.	AB	R	H	SO	AO	E		Pos.	AB	R	H	SO	AO	E	
Tapia	LF	4	0	0	0	1	1	Perez	CF	4	1	1	1	0	0
Garibay	2B	4	0	0	0	2	1	Hermoso	2B	4	0	1	1	1	0
Parcero	C	4	0	0	0	2	0	Mejias	3B	4	0	1	0	5	0
Ortiz	3B	3	2	3	0	1	0	Francia	C	3	0	0	0	0	0
A. Navarro	1B	3	1	2	0	0	0	Fernandez	1B	4	0	0	1	0	0
D. Navarro	SS	2	0	0	0	5	1	Mendez	LF	2	0	1	0	0	0
Mier	CF	3	1	2	0	0	0	Herrera	RF	4	0	2	0	0	0
Aguirre	RF	2	0	0	0	0	0	Flores	SS	4	0	1	1	1	0
Magdaleno	P	3	0	1	0	8	0	Torcat	P	2	0	0	0	3	0
								Landaeta	LF	2	0	2	0	0	0
								Villarroel	P	1	0	0	0	1	0

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks	DB
México — Magdaleno	9	35	9	1	4	0	0	0	0
Venezuela — Torcat	4 2/3	18	4	3	1	0	0	0	0
— Villarroel	3 1/3	12	1	1	0	0	0	0	0

INNINGS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
Cuba	0	2	0	0	0	0	0	1	0	3
USA.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1

CUBA								USA.							
Pos.	AB	R	H	SO	AO	E		Pos.	AB	R	H	SO	AO	E	
A. Gonzalez	SS	4	1	1	1	3	0	De Jardin	SS	4	0	0	0	6	0
U. Gonzalez	2B	4	0	1	0	1	0	Norton	3B	4	1	1	1	1	0
Chavez	RF	4	0	1	0	0	1	Parma	CF	4	0	1	2	0	0
Hernandez	1B	3	1	1	0	0	0	Moore	LF	4	0	0	1	0	0
Trigoura	3B	3	1	1	1	1	0	Hollister	1B	3	0	0	2	0	0
Linares	LF	3	0	1	0	0	0	Mooney	2B	3	0	0	2	4	0
Perez	CF	3	0	0	0	0	0	Jenks	RF	3	0	0	0	0	0
Lazo	C	3	0	0	0	0	0	Roys	C	3	0	1	1	0	0
Verdura	P	3	0	0	1	0	0	Jenkins	P	3	0	1	0	4	0

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks	DB
Cuba — Verdura	9	31	4	1	9	0	0	0	0
USA. — Jenkins	8	30	6	3	3	0	0	0	0

INNINGS 1 2 3 4 5 6 7 8 9 Total

USA.	1	0	0	0	0	0	0	3	0	4
México	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1

USA.	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E	MÉXICO	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E
De Jardin	SS	4	2	2	0	7	0	Tapia	RF	2	0	0	0	0	0
Norton	3B	4	1	1	1	1	0	Garibay	2B	4	0	1	0	0	1
Parma	CF	4	1	2	0	0	0	Parcero	C	5	0	1	0	0	1
Moore	RF	2	0	1	0	0	1	Ortiz	SS	3	0	0	0	4	0
Hollister	1B	4	0	0	1	0	0	A. Navarro	1B	4	1	1	1	1	0
Mooney	2B	3	0	1	0	5	0	D. Navarro	3B	4	1	2	1	1	0
Overman	LF	3	0	0	1	0	0	Mier	CF	3	1	2	0	1	0
Roy	C	4	0	0	0	0	0	Aguirre	LF	3	0	2	0	0	0
Tollner	P	2	0	0	1	5	0	Garcia	P	2	0	0	0	1	0
Smith	LF	1	0	0	1	0	0	P. Rodriguez	LF	1	0	0	0	0	0
Jenks	LF	2	0	0	0	0	0	Sanchez	P	0	0	0	0	0	0
Bruckner	P	0	0	0	0	0	0	Valenzuela	P	1	0	1	0	0	0
								Esma	P	0	0	0	0	0	0

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks	DB
USA. — Tollner	7	31	8	3	0	4	0	0	0
— Bruckner	2	8	2	0	2	1	0	0	0
México — Garcia	7 1/3	30	7	4	5	2	0	0	0
— Sanchez	0	3	0	0	0	2	0	0	0
— Esma	1 2/3	6	0	0	1	0	0	0	0

INNINGS 1 2 3 4 5 6 7 8 9 Total

Venezuela	0	1	0	0	6	1	0	2	0	10
Brasil	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1

VENEZUELA	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E	BRASIL	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E
Hermoso	2B	3	1	1	0	4	0	M. Sugeta	SS	4	0	0	0	1	0
Perez	CF	4	1	1	1	0	0	Takaki	2B	4	0	2	1	1	1
Mejias	3B	5	1	2	2	1	1	Fukusem	1B	4	0	1	1	0	0
Herrera	RF	4	1	1	0	0	0	Ouba	CF	4	1	1	0	1	0
Castillo	LF	5	2	2	2	0	0	Nishiyama	LF	2	0	0	0	0	0
Fernandez	1B	4	0	2	0	1	0	Abujamra	3B	3	0	1	1	1	0
Hurtado	C	5	1	2	0	0	0	Ito	C	3	0	1	0	2	0
Flores	SS	4	2	2	0	3	0	Miyaguchi	RF	3	0	1	2	0	1
Ruiz	P	3	1	2	0	5	1	Ogassawara	P	1	0	0	1	2	0
								Toyonaga	P	3	0	0	0	1	0
								Miura	LF	1	0	0	0	0	0

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks	DB
Venezuela — Ruiz	9	36	7	6	3	0	0	0	0
Brasil — Ogassawara	4 2/3	22	9	1	6	0	0	0	0
— Toyonaga	4 1/3	22	6	4	2	3	0	0	0

28-4-1963

INNINGS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
Cuba	4	1	0	0	6	1	4	1	0	17
Brasil	0	0	1	0	0	2	0	0	0	3

CUBA								BRASIL							
	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E		Pos.	AB	R	H	SO	AO	E
A. Gonzalez	SS	4	3	0	0	3	0	M. Sugeta	SS	4	1	0	0	4	0
U. Gonzalez	2B	6	3	3	0	2	0	Takaki	2B	3	1	0	1	6	0
Chavez	RF	4	2	2	0	0	0	Ouba	CF	4	0	1	3	0	1
Hernandez	1B	4	1	2	0	1	1	Fukusem	1B	4	1	2	1	0	1
Trigoura	3B	3	2	1	0	3	0	Abujamra	3B	4	0	0	1	0	1
Cuevas	LF	4	3	3	0	1	0	Kataoka	C	4	0	0	0	0	0
Perez	CF	5	1	1	0	0	2	Nakagawa	RF	3	0	2	0	0	1
Echeverria	C	5	2	3	0	0	0	Miura	LF	2	0	0	0	0	1
Abreu	P	5	0	1	0	1	0	Sakamoto	P	2	0	0	0	1	0
Scott	RF	0	0	0	0	0	0	Nishiyama	PH	1	0	0	0	0	0
								Sato	P	1	0	0	0	0	0
								H. Sugeta	LF	0	0	0	0	0	0

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks
Cuba — Abreu	9	33	5	3	6	1	0	0
Brasil — Sakamoto	4 2/3	26	8	11	0	4	0	0
— Sato	3 1/3	21	8	6	0	1	0	0

INNINGS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
USA	1	0	0	0	0	2	0	0	1	4
Venezuela	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

USA.								VENEZUELA							
	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E		Pos.	AB	R	H	SO	AO	E
De Jardin	SS	3	1	1	0	4	0	Hermoso	2B	1	0	0	0	2	0
Norton	3B	4	0	1	1	4	1	Perez	CF	3	0	1	0	0	0
Parma	CF	4	0	1	0	0	1	Mejias	3B	3	0	0	1	2	0
Moore	RF	3	1	1	0	1	0	Herrera	RF	4	0	1	0	2	0
Hollister	1B	4	0	0	1	0	1	Castillo	LF	4	0	0	0	1	0
Mooney	2B	4	1	1	1	1	2	Fernandez	1B	4	0	1	0	0	0
Hoover	LF	2	0	0	1	0	0	Hurtado	C	4	1	1	0	1	0
Roys	C	3	0	0	0	2	0	Flores	SS	3	0	0	2	6	1
Mills	P	3	0	0	2	3	0	Lugo	P	2	0	0	1	3	0
Jenks	LF	2	1	1	0	0	0	Landaeta	PH	1	0	0	0	0	0
								Villarrol	P	0	0	0	0	1	0
								Rivero	PH	1	0	0	0	0	0
								Mendez	LF	3	0	2	1	0	0

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks	DB
USA — Mills	9	38	6	3	6	4	0	0	0
Venezuela — Lugo	7	29	5	1	5	0	0	0	0
— Villarrol	2	7	1	1	0	0	0	0	0

30-4-1963

INNINGS 1 2 3 4 5 6 7 8 9 Total

Cuba	3	1	2	0	0	0	1	0	0	7
México	2	0	0	0	0	1	0	0	0	3

CUBA								MÉXICO							
	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E		Pos.	AB	R	H	SO	AO	E
A. Gonzalez	SS	3	2	0	1	2	0	R. Rodriguez	3B	3	1	0	2	1	1
U. Gonzalez	2B	4	0	0	0	0	1	Mier	CF	4	1	1	0	0	1
Chavez	RF	5	1	1	0	0	0	Tapia	RF	4	1	2	0	0	0
Hernandez	1B	5	1	2	1	0	0	Ortiz	SS	4	0	2	2	1	2
Trigoura	3B	5	2	0	0	1	0	A. Navarro	1B	4	0	0	3	1	1
Cuevas	LF	5	1	2	1	0	0	Parcero	C	2	0	0	1	0	1
Perez	CF	4	0	1	0	0	0	Garibay	2B	4	0	1	1	5	0
Echeverria	C	4	0	0	0	0	0	Aguirre	LF	4	0	2	0	0	0
Alarcon	P	3	0	2	0	3	0	P. Rodriguez	P	0	0	0	0	0	0
								Magdaleno	P	0	0	0	0	0	0
								Sanchez	PH	1	0	0	0	0	0
								Esmá	C	2	0	0	0	0	0
								Valenzuela	P	0	0	0	0	0	0
								Garcia	P	2	0	0	2	2	0
								D. Navarro	PH	1	0	0	0	0	0

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks	DB
Cuba — Alarcon	9	36	8	3	12	1	1	0	0
México — Magdaleno	1/3	5	2	3	0	1	0	0	0
— Valenzuela	1/3	7	1	1	0	1	0	0	0
— Garcia	5 1/3	23	4	3	1	0	1	0	0
— P. Rodriguez	2	7	1	0	1	0	0	0	0

INNINGS 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Total

Brasil	0	0	0	0	2	0	0	0	1	1	4
USA	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	3

BRASIL								USA.							
	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E		Pos.	AB	R	H	SO	AO	E
M. Sugeta	SS	4	0	0	0	3	0	De Jardin	SS	4	0	0	1	4	1
Takaki	2B	3	0	0	1	1	1	Norton	3B	4	0	0	2	5	0
Ouba	CF	4	1	2	0	0	1	Parma	CF	5	1	2	0	0	0
Fukusem	1B	4	0	1	0	1	0	Moore	RF	3	0	2	0	0	0
Odashima	3B	4	0	2	0	1	1	Hollister	1B	5	1	0	1	0	1
Abujamra	RF	4	1	0	0	0	0	Mooney	2B	2	1	0	0	4	0
Ito	C	4	1	1	0	1	0	Jenks	LF	4	0	1	1	0	0
Nakagawa	LF	4	0	0	1	0	1	Roy	C	4	0	1	0	3	0
Toyonaga	P	4	1	1	1	7	0	Tollner	P	3	0	0	2	5	0
								Bruckner	P	0	0	0	0	0	0

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks	DB
Brasil — Toyonaga	10	43	6	3	7	6	0	0	0
USA — Tollner	8 2/3	32	6	3	2	1	0	0	0
— Bruckner	1 1/3	4	1	1	1	0	0	0	0

1-5-1963

INNINGS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
México	0	0	0	0	0	3	1	0	0	4
Brasil	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1

MÉXICO	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E	BRASIL	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E
D. Navarro	2B	5	0	1	0	5	0	M. Sugeta	SS	4	0	0	0	5	0
Mier	CF	5	0	2	1	0	0	Takaki	2B	3	1	2	0	2	0
Tapia	RF	4	1	2	0	0	0	Ouba	CF	4	0	0	0	0	0
Ortiz	SS	3	1	1	0	4	1	Fukusem	1B	4	0	1	1	0	0
A. Navarro	1B	2	0	1	1	0	0	Odashima	3B	4	0	0	1	1	0
Esmá	C	3	1	2	0	2	0	Nishiyama	LF	3	0	0	2	0	0
Garibay	2B	2	0	0	0	4	1	Abujamra	RF	2	0	0	0	0	0
Aguirre	LF	4	0	0	2	0	0	Ito	C	3	0	0	0	0	0
Sanchez	P	0	0	0	0	1	0	Ogassawara	P	2	0	0	0	3	0
Parcero	1B	1	1	0	0	0	0	Miyaguti	RF	1	0	0	0	0	0
Murillo	P	4	0	0	1	3	0	Sakamoto	P	0	0	0	0	1	1

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks	DB
México — Sanchez	1/3	4	2	1	0	0	0	0	0
— Murillo	8 2/3	28	1	0	4	2	0	0	0
Brasil — Ogassawara	5	24	6	3	3	3	0	0	0
— Sakamoto	4	14	3	1	2	0	0	0	0

INNINGS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
Cuba	3	0	0	2	0	0	0	1	0	6
Venezuela	0	0	0	0	0	2	0	0	2	4

CUBA	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E	VENEZUELA	Pos.	AB	R	H	SO	AO	E
A. Gonzalez	SS	5	1	2	0	3	0	Perez	CF	2	0	0	0	0	1
Linares	CF	5	0	1	0	1	0	Castillo	RF	5	0	1	1	0	0
Chavez	RF	4	1	2	0	1	0	Herrera	2B	4	1	1	0	2	1
Hernandez	1B	5	1	0	0	1	0	Mejias	3B	5	0	2	0	4	1
Trigourá	3B	4	0	1	0	3	1	Mendez	LF	5	2	3	0	1	0
Cuevas	LF	4	1	3	0	0	0	Fernandez	1B	3	0	2	0	0	0
Perez	2B	4	0	0	0	0	0	Hurtado	C	5	1	1	0	0	0
Lazo	C	4	1	2	1	2	1	Flores	SS	5	0	2	2	5	0
Aspillaga	P	3	1	1	0	0	0	Torcat	P	1	0	0	0	2	0
U. Gonzalez	2B	0	0	0	0	1	0	Millan	1B	2	1	0	0	1	0
Rubio	P	0	0	0	0	1	0	Villarroel	P	1	0	0	1	0	0
Pastor	P	0	0	0	0	0	0	Ruiz	PH	1	0	0	1	0	0
								Lugo	P	1	0	0	1	1	0

Pitching Record	Inning	Batmen	Hits	Run	S.O.	BB	Wild	Balks	DB
Cuba — Aspillaga	5 2/3	27	8	2	2	3	0	0	0
— Rubio	2 2/3	16	5	2	2	2	0	0	0
— Rodriguez	2/3	2	0	0	2	0	0	0	0
Venezuela — Torcat	3 2/3	19	8	5	1	0	0	0	0
— Villarroel	4 1/3	18	4	1	0	1	0	0	0
— Lugo	1	3	0	0	0	0	0	0	0

CLASSIFICAÇÃO FINAL STANDINGS

Clas. Place	Países Nations	Jogos Games	Vit. Won	Der. Lost.
1 —	CUBA	8	7	1
2 —	U.S.A.	8	5	3
3 —	MÉXICO	8	4	4
4 —	VENEZUELA	8	2	6
5 —	BRASIL	8	2	6

Movimentado lance no prelio U.S.A. — Cuba.
A wonderful moment in the U.S.A. x Cuba match.



Contra a Venezuela, os cubanos usaram de todos os recursos para vencer.
The Cubans had to use all their resources to defeat Venezuela.



BASQUETEBOL

BASKET-BALL

Perto de trezentas mil pessoas (279.402) presenciaram o desenrolar dos certames de basquetebol, levados a efeito no amplo ginásio de Ibirapuera (capacidade para 15.000 assistentes) que esteve constantemente lotado. O cotejo destinado às equipes masculinas reuniu sete concorrentes, enquanto que o feminino teve apenas 4 competidores. Foram levadas a efeito trinta e duas partidas (11 para mulheres e 21 para homens), turno e retorno no cotejo feminino e turno completo no masculino, tendo triunfado nos dois campeonatos a representação dos Estados Unidos, seguida das equipes do Brasil. Foi necessária uma partida de desempate no campeonato feminino, entre as representações do Brasil e Estados Unidos, tendo tódas as partidas levado 59 horas úteis para serem disputadas.

BASKET-BALL

Nearly three hundred thousand people (279, 402) watched the basketball games, in the large Ibirapuera gymnasium (15,000 capacity) which was constantly filled. The men's tournament assembled seven teams and the women's only 4. Thirty two games were played (11 for women and 21 for men), preliminary and final, in the women's division and a complete round in the men's, with victories of the U.S. teams in both cathegories, followed by the Brazilian representations. The women's championship required a playoff between the Brazilian and U.S. teams, with all games taking 59 hours.

MULHERES - WOMEN

Campeãs Champions

- 1951 — Não houve — Event not held
1955 — U.S.A.
1959 — U.S.A.

Países e concorrentes
Nations and contestants.

BRASIL

- 1 — Angelina Bizzarro
- 2 — Delcy Ellender Marques
- 3 — Diva Lúcia Marchetti
- 4 — Izaura Marly Gama Alvares
- 5 — Maria Amélia Rodrigues Gomes
- 6 — Maria Helena Campos
- 7 — Maria Helena Cardoso
- 8 — Marlene José Bento
- 9 — Nadir Léa Basani
- 10 — Neuci Ramos da Silva
- 11 — Nilza Monte Garcia
- 12 — Norma Pinto de Oliveira

CANADÁ

- 1 — Beverley Frances Coward
- 2 — Cathie Thomson
- 3 — Diane Carol Beach
- 4 — Margareth Harriet Mamuza
- 5 — Marjorie Ann Whitehead
- 6 — Mary Darlene Currie
- 7 — Mary Ruth Janet McDonald
- 8 — Nora June Mc Dermott
- 9 — Shelagh Farrel
- 10 — Zoe Claudette Shepherd

CHILE

- 1 — Aurora Echague
- 2 — Blanca Carreño
- 3 — Cristina Faundez
- 4 — Estela Quezada
- 5 — Irene Velazquez
- 6 — Ismenia Pauchard
- 7 — Julia Romero
- 8 — Luz Silva
- 9 — Maria Boisset
- 10 — Maria Villarreal
- 11 — Onesima Breitenstein Reyes
- 12 — Silvia Echague

U. S. A.

- 1 — Betty Scott
- 2 — Doris Barding
- 3 — Doris Rogers
- 4 — Glynna Masten
- 5 — Joan Crawford
- 6 — Judy Coble
- 7 — Laura Switzer
- 8 — Lorraine Marie Williams
- 9 — Norma Schwarz
- 10 — Rita Horky
- 11 — Sally Nerren
- 12 — Sandra Fiete

1.º TURNO — FIRST ROUND

22-4-1963

U.S.A. 72 x CHILE 44

1.º tempo (Half Time) 36 x 23

U.S.A.: — Scott (6), Fiete (6), Coble (0), Masten (4), Williams (6), Schwarz (6), Nerren (0), Rogers (10), Crawford (14), Switzer (10), Horky (10), Barding (0).

Chile: — Romero (2), Pauchard (7), Boisset (4), Carreño (4), Quezada (2), Velazquez (16), Villarreal (0), Reyes (3), A. Echague (6).

Árbitro (Referee): Ernesto Alvarez (Mex.) — Fiscal (Umpire): Orlando Tabuso (Bras.).

BRASIL 98 x CANADÁ 59

1.º tempo (Half Time) 48 x 24

Brasil: — Nadir (7), M. Helena Campos (12), Angelina (8), M. Amélia (4), Nilza (13), M. H. Cardoso (13), Norma (8), Neuci (10), Marlene (16), Delcy (6), Diva (1).

Canadá: — Farrell (6), Thomson (0), Mamuza (0), Whitehead (7), Shepherd (0), Coward (2), Beach (16), Mc Donald (10), Mc Dermott (8), Currie (9).

Árbitro (Referee): Jack Feck (USA) — Fiscal (Umpire): Roberto Gomez (Ven.).

24-4-1963

U.S.A. 79 x CANADÁ 39

1.º tempo (Half time) 45 x 10

U.S.A.: — Scott (6), Fiete (12), Coble (0), Masten (0), Williams (10), Schwarz (9), Nerren (0), Rogers (12), Crawford (17), Switzer (6), Horky (4), Barding (3).

Canadá: — Farrell (6), Thomson (3), Mamuza (0), Whitehead (2), Shepherd (2), Coward (3), Beach (4), Mc Donald (13), Mc Dermott (1), Currie (5).

Árbitro (Referee): Helio Louzada (Bra.) — Fiscal (Umpire): Laercio Gomes Costa (Bra.).

BRASIL 92 x CHILE 42

1.º tempo (Half time) 40 x 16

Brasil: — Nadir (0), M. H. Campos (8), Angelina (9), M. Amelia (2), Nilza (35), M. H. Cardoso (5), Norma (6), Neuci (10), Marlene (9), Delcy (8).

Chile: — Romero (14), Silva (4), Pauchard (12), Boisset (2), Carreño (4), Quezada (2), Velazquez (0), Reyes (4), A. Echague (0).

Árbitro (Referee): Jack Feck (USA) — Fiscal (Umpire): Ernesto Alvarez (Méx.).

26-4-1963

CHILE 60 x CANADÁ 42

1.º tempo (Half time) 32 x 16

Chile: — Romero (18), Pauchard (7), Boisset (9), Carreño (0), Quezada (8), Villarreal (4), Faundez (0), A. Echague (14).

Canadá: — Farrell (4), Thomson (0), Mamuza (4), Whitehead (0), Shepherd (4), Coward (6), Beach (3), Mc Donald (10), Mc Dermott (3), Currie (8).

Árbitro (Referee): Hélio Louzada (Bra.) — Fiscal (Umpire): Roberto Gomez (Ven.).

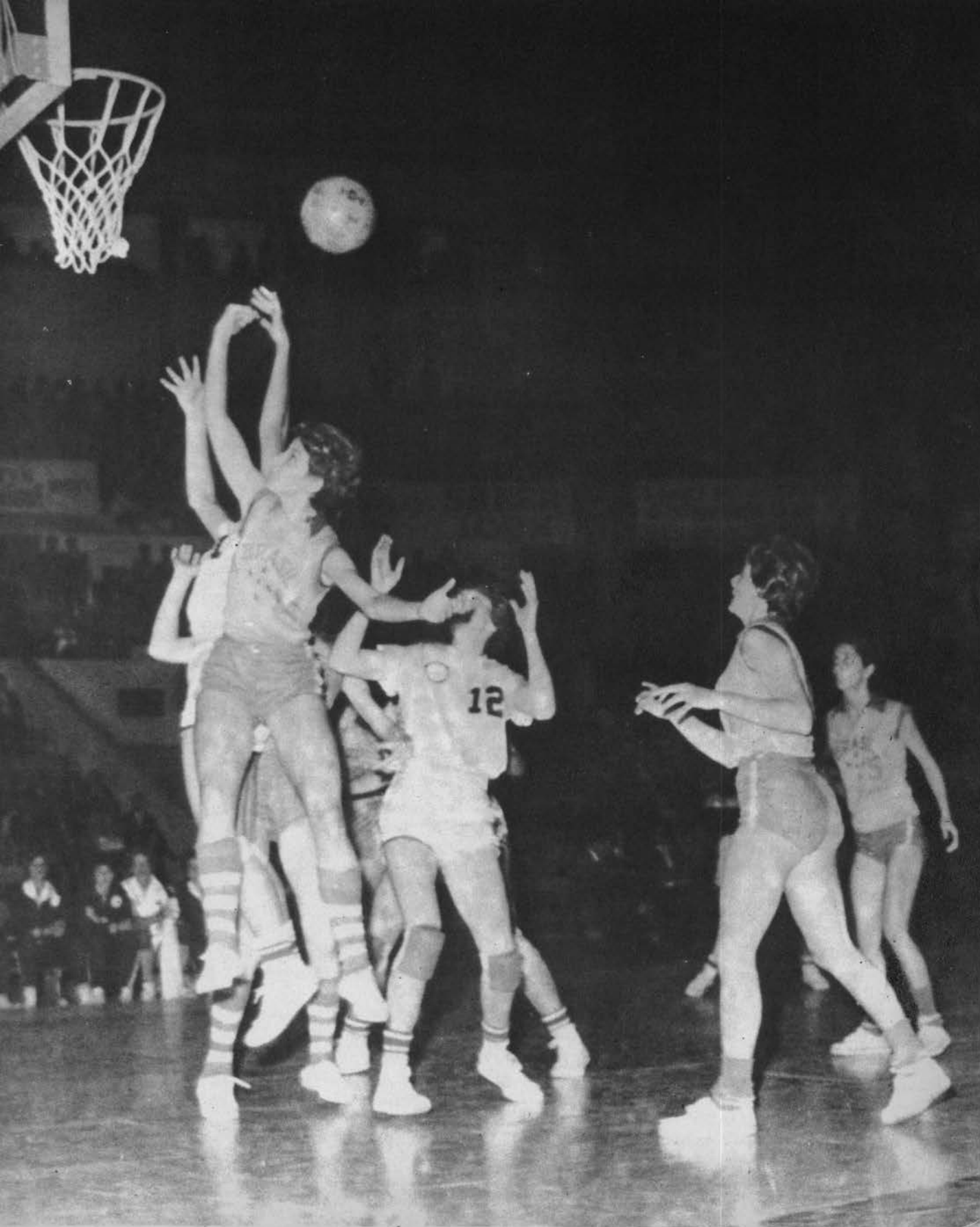
U.S.A. 70 x BRASIL 59

1.º tempo (Half time) 28 x 35

U.S.A.: — Scott (15), Fiete (0), Schwarz (1), Rogers (17), Crawford (25), Switzer (4), Horky (8).

Brasil: — M. H. Cardoso (4), M. H. Campos (18), Angelina (0), Nilza (9), Norma (11), Neuci (6), Marlene (9), Delcy (2).

Árbitro (Referee): Ernesto Alvarez (Méx.) — Fiscal (Umpire): René Sanfiorenzo (Pri.).



Flagrante do jogo Brasil vs Canadá.

A view of the Brazil x Canada match.

2.º TURNO — SECOND ROUND

28-4-1963

U.S.A. 57 x CHILE 37

1.º tempo (Half time) 27 x 9

U.S.A.: — Scott (2), Fiete (2), Coble (0), Masten (6), Williams (7), Schwarz (1), Nerren (0), Rogers (10), Crawford (9), Switzer (6), Horky (12), Barding (2).

Chile: — Romero (12), Pauchard (10), Boisset (5), Carreño (0), Quezada (0), Villarreal (1), Faundez (9), S. Echague (0).

Árbitro (Referee): Orlando Tabuso (Bra.) — Fiscal (Umpire): Laércio Costa (Bra.).

BRASIL 60 x CANADÁ 40

1.º tempo (Half time) 22 x 18

Brasil: — Nadir (5), M. H. Campos (10), Angelina (5), Nilza (10), M. H. Cardoso (10), Norma (10), Neuci (4), Marlene (2) e Delcy (4).

Canadá: — Farrell (0), Thomson (0), Shepherd (1), Coward (8), Beach (8), Mc Donald (9), Mc Dermott (7), Currie (7).

Árbitro (Referee): Ernesto Alvarez (Méx.) — Fiscal (Umpire): Roberto Gomez (Ven.).

1-5-1963

U.S.A. 68 x CANADÁ 21

1.º tempo (Half time) 38 x 8

U.S.A.: — Scott (0), Fiete (12), Coble (0), Masten (8), Williams (6), Schwarz (4), Norren (0), Rogers (4), Crawford (10), Switzer (10), Horky (14), Barding (0).

Canadá: — Farrell (0), Thomson (0), Mamuza (2), Whitehead (0), Shepherd (2), Coward (2), Beach (4), Mc Donald (2), Mc Dermott (9), Currie (0).

Árbitro (Referee): Renato Righetto (Bra.) — Fiscal (Umpire): Luiz Marzano (Bra.).

BRASIL 64 x CHILE 41

1.º tempo (Half time) 38 x 22

Brasil: — M. H. Campos (8), Angelina (8), Nilza (16), M. H. Cardoso (7), Norma (4), Neuci (11), Izaura (0), Marlene (4), Delcy (6), Diva (0).

Chile: — Romero (2), Silva (0), Boisset (9), Carreño (2), Quezada (0), Reyes (10), Faundez (0), A. Echague (18), S. Echague (0).

Árbitro (Referee): Ernesto Alvarez (Méx.) — Fiscal (Umpire): Jack Feck (USA).

2-5-1963

CHILE 59 x CANADÁ 46

1.º tempo (Half time) 27 x 19

Chile: — Romero (5), Pauchard (27), Boisset (6), Carreño (5), Quezada (5), Villarreal (2), Reyes (4), Faundez (0), A. Echague (5).

Canadá: — Farrel (0), Thomson (0), Mamuza (0), Whitehead (4), Shepherd (1), Coward (6), Beach (8), Mc Donald (6), Mc Dermott (10), Currie (11).

Árbitro (Referee): Julio Sanchez Padilla (Uru.) — Fiscal (Umpire): Carlos Gazzelli (Bra.).

BRASIL 65 x U.S.A. 48

1.º tempo (Half time) 35 x 26

Brasil: — M. H. Campos (22), Nilza (17), M. H. Cardoso (12), Norma (7), Neuci (3), Delcy (4).

U.S.A.: — Scott (5), Fiete (8), Masten (0), Williams (2), Schwarz (0), Norren (0), Rogers (5), Crawford (17), Switzer (5), Horky (6), Barding (0).

Árbitro (Referee): René Sanfiorenzo (Pri.) — Fiscal (Umpire): Roberto Gomez (Ven.).

CLASSIFICAÇÃO — FINAL STANDINGS

CLAS. Place	PAÍSES Nations	JOGOS Games	VITÓRIAS Wins	DERROTAS Losses	PONTOS Points				FALTAS Fouls	LANCES LIVRES Free Throws		
					PRÓ Favor	CONTRA Against	SALDO Balance	DEFICIT		LANCES Throws	APROV. In	PORCENT. Percentage
1 —	Brasil	6	5	1	438	300	138	0	127	126	78	61,90%
1 —	U.S.A.	6	5	1	394	265	129	0	126	104	72	69,23%
3 —	Chile	6	2	4	283	373	0	90	128	130	64	49,23%
4 —	Canadá	6	0	6	247	424	0	177	147	142	69	48,55%

MARCADORAS — LEADING SCORERS

1 —	Nilza Monte Garcia	Brasil	100 pts.
2 —	Joan Crawford	U.S.A.	92 pts.
3 —	Maria Helena Cardoso	Brasil	78 pts.
4 —	Ismenia Pauchard	Chile	63 pts.

JOGO DESEMPATE — PLAY-OFF

4-5-1963

U.S.A. 59 x Brasil 43

1.º tempo (Half time) 25 x 14

U.S.A.: — Scott (18), Fiete (0), Masten (5), Williams (0), Schwarz (3), Rogers (9), Crawford (22), Switzer (0), Horky (2).

Brasil: — Nadir (0), M. H. Campos (4), Angelina (2), Nilza (16), M. H. Cardoso (10), Norma (2), Neuci (1), Marlene (8), Delcy (0).

Árbitro (Referee): Julio Sanchez Padilla (Uru). — Fiscal (Umpire): Ernesto Alvarez (Méx.)

HOMENS - MEN

Campeões Champions

1951 - U.S.A.

1955 - U.S.A.

1959 - U.S.A.

Países e concorrentes

Nations and contestants

BRASIL

- 1 - Amaury Antonio Passos
- 2 - Antonio Salvador Sucar
- 3 - Carlos Domingos Massoni
- 4 - Carmo de Souza
- 5 - Celso Luiz Scarpini
- 6 - Edson Bispo dos Santos
- 7 - Friedrich Wilhelm Braun
- 8 - Luiz Claudio Menon
- 9 - Ubiratan Pereira Maciel
- 10 - Victor Mirshawka
- 11 - Waldemar Blatkauskas
- 12 - Wlamir Marques

CANADÁ

- 1 - Allen Dee West
- 2 - David Logan Tait
- 3 - David Richard Way
- 4 - Gerald Gordon Stephens
- 5 - Gordon Albert Fester
- 6 - Harry Blacker
- 7 - John Carl Lilja
- 8 - Kenneth John Galanchuk
- 9 - Kenneth Phillip Larsen
- 10 - Neil Andrew Dirom
- 11 - Robert Kerr Inglis
- 12 - William Arthur Mc Donald

MÉXICO

- 1 - Carlos Mario Quintanar Rohana
- 2 - Carlos Vega Gallegos
- 3 - Guillermo Torres Porras
- 4 - Humberto Camera Garcia
- 5 - Luis Enrique Grajeda Alvarado
- 6 - Manuel Raga Navarro
- 7 - Mario Peña Maldonado
- 8 - Rafael Heredia Estrella
- 9 - Ricardo Antonio P. Jimenez
- 10 - Ruben Izaguirre Rivera
- 11 - Urbano Zea Salcido

PERU

- 1 - Antonio Sangio
- 2 - Enrique Duarte
- 3 - Ernesto Podestá
- 4 - Fernando Claudet
- 5 - Francisco Saldarriaga
- 6 - Jorge Vargas
- 7 - Luis Guzman
- 8 - Oscar Benalcazar
- 9 - Oscar Sevilla
- 10 - Raul Duarte
- 11 - Ricardo Duarte
- 12 - Tomas Sangio

PORTO RICO

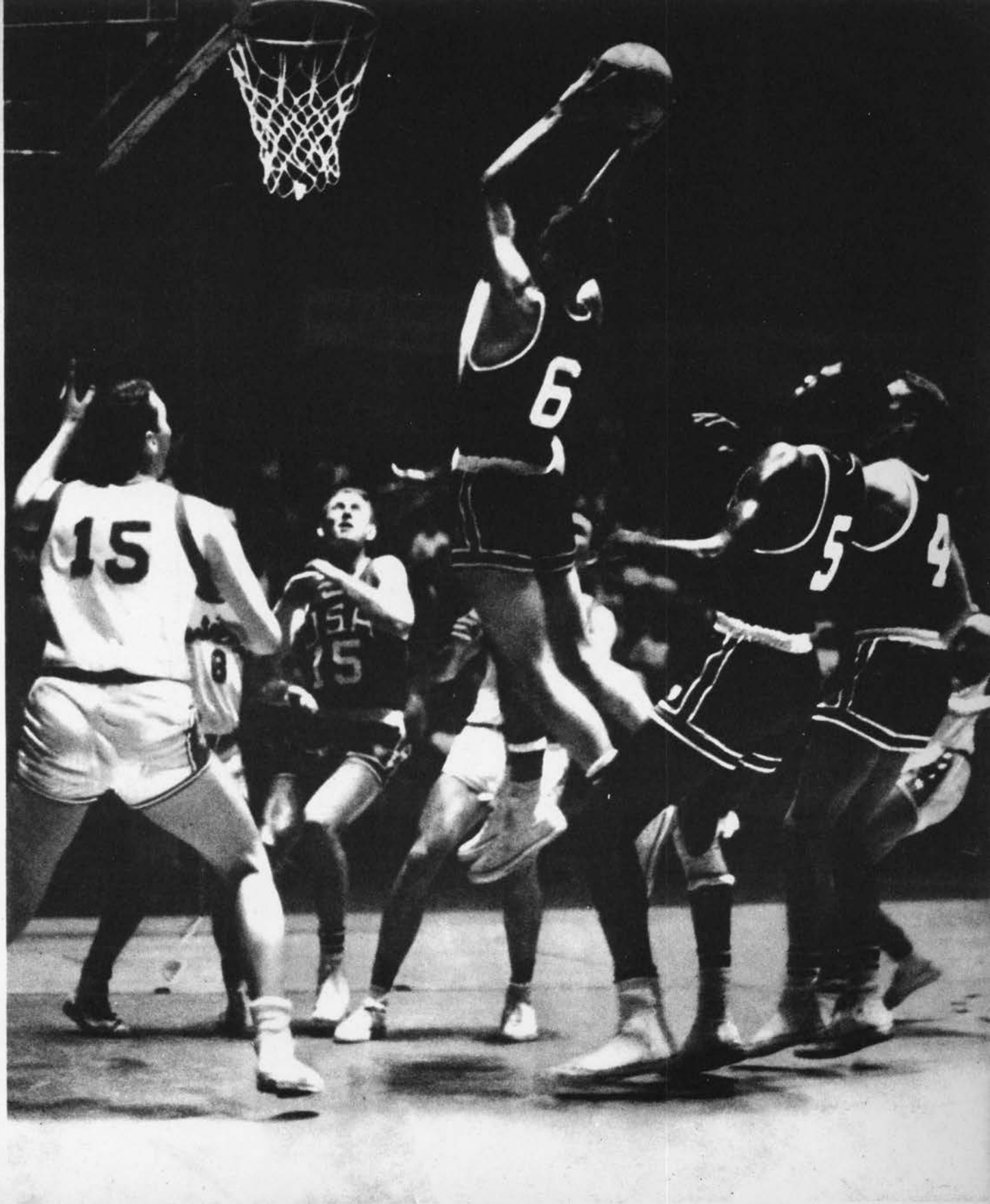
- 1 - Angel M. Cancel
- 2 - Armandito Torres
- 3 - Cesar Bocachica
- 4 - Evelio Droz
- 5 - Jaime Frontera
- 6 - José Campo
- 7 - Juan Baez
- 8 - Juan Vicens
- 9 - Rafael Valle
- 10 - Salvador Dijols
- 11 - Tomás Gutierrez
- 12 - William Mc Cadney

URUGUAI

- 1 - Alvaro Roca
- 2 - Atilio B. Caneiro
- 3 - Carlos A. Turcatti
- 4 - Carlos Blixen
- 5 - Edison Ciavattone
- 6 - José Pedro Martelo
- 7 - Julio C. Gomez
- 8 - Milton A. Scaron Falero
- 9 - Ramiro De Leon
- 10 - Sergio Pisano
- 11 - Walter Marquez
- 12 - Washington A. Poyet

U. S. A.

- | | |
|-------------------------|-------------------------|
| 1 - Bunk J. Adams | 7 - Lucius J. Jackson |
| 2 - Cleveland McKinney | 8 - Melvin L. Gibson |
| 3 - Donald R. Kojis | 9 - Melvin L. Peterson |
| 4 - Edgard M. Smallwood | 10 - Vincent L. Ernst |
| 5 - Gary L. Bradds | 11 - Walter A. Torrence |
| 6 - Jerry F. Shipp | 12 - Willis Reed |



TURNO COMPLETO — ROUND ROBIN

21-4-1963

URUGUAI 59 x PERU 52

1.º tempo (Half time) 30 x 22

Uruguay: — Pisano (4), Marquez (8), Gomez (7), Caneiro (0), Ciavattone (6), Roca (7), Blixen (10), De Leon (4), Poyet (14), Turcatti (0).

Peru: — E. Duarte (8), R. Duarte (20), Podestá (0), Vargas (2), Benalcazar (1), A. Sangio (0), T. Sangio (2), Sevilla (10), Saldarriaga (4), Raul Duarte (5).

Árbitro (Referee): Renè Sanfiorenzo (Pri.) — Fiscal (Umpire): Carlos Gazzelli (Bra.).

U.S.A. 93 x PÓRTO RICO 65

1.º tempo (Half time) 48 x 29

U.S.A.: — Peterson (12), Willis (15), Gibson (13), Adams (0), Jackson (2), McKinney (4), Torrence (4), Bradds (17), Ernst (6), Shipp (8), Smallwood (2), Kojis (10).

Pórtico Rico: — McCadney (0), Valle (2), Gutierrez (6), Cancel (18), Vicens (16), Torres (0), Campo (4), Bocachica (6), Baez (7), Dijois (4), Droz (0), Frontera (4).

Árbitro (Referee): Renato Righetto (Bra.) — Fiscal (Umpire): Roberto Gomez (Ven.).

23-4-1963

CANADÁ 76 x MÉXICO 69

1.º tempo (Half time) 34 x 36

Canadá: — Blacker (16), Stephens (8), Lilja (12), West (10), Larsen (8), Dirom (5), Way (1), McDonald (6), Fester (8), Inglis (2).

México: — Estrella (11), Rohana (17), Alvarado (14), Maldonado (0), Porras (2), Salcido (17), Navarro (8).

Árbitro (Referee): Luiz Marzano (Bra.) — Fiscal (Umpire): Franco Conte (Bra.).

PÓRTO RICO 69 x URUGUAI 62

1.º tempo (Half time) 30 x 23

Pórtico Rico: — McCadney (6), Valle (18), Gutierrez (0), Cancel (4), Vicens (19), Torres (0), Campo (6), Bocachica (0), Baez (10), Dijols (2), Droz (4), Frontera (0).

Uruguay: — Pisano (9), Marquez (0), Gomez (1), Ciavattone (20), Roca (0), Martelo (10), Blixen (2), De Leon (2), Poyet (9), Turcatti (0).

Árbitro (Referee): Jack Feck (USA) — Fiscal (Umpire): Oswaldo Gelsomini (Bra.).

BRASIL 95 x PERU 59

1.º tempo (Half time) 44 x 30

Brasil: — Amaury (15), Wlamir (22), Ubiratan (2), Massoni (4), Carmo (26), Edson (2), Scarpini (3), Menon (5), Sucar (4), Victor (6), Waldemar (4), Friedrich (2).

Peru: — E. Duarte (12), Ricardo Duarte (28), Vargas (2), Benalcazar (3), Claudet (0), A. Sangio (2), T. Sangio (6), Sevilla (2), Saldarriaga (2), Raul Duarte (2), Guzman (0).

Árbitro (Referee): Ernesto Alvarez (Méx.) — Fiscal (Umpire): Renè Sanfiorenzo (Pri.).

24-4-1963

U.S.A. 80 x CANADÁ 47

1.º tempo (Half time) 38 x 18

U.S.A.: — Peterson (12), Reed (4), Gibson (7), Adams (0), Jackson (7), McKinney (2), Torrence (2), Bradds (14), Ernst (2), Shipp (12), Smallwood (6), Kojis (12).

Canadá: — Galanchuk (0), Blacker (12), Stephens (8), Lilja (6), West (4), Larsen (2), Dirom (0), Way (4), Mc Donald (2), Fester (5), Inglis (4).

Árbitro (Referee): Renato Righetto (Bra.) — Fiscal (Umpire): Renè Sanfiorenzo (Pri.).

25-4-1963

PERU 77 x MÉXICO 68

1.º tempo (Half time) 37 x 28

Peru: — E. Duarte (16), Ricardo Duarte (24), Podestá (0), Vargas (4), Benalcazar (2), Claudet (1), T. Sangio (14), Sevilla (8), Saldarriaga (0), Raul Duarte (12).

México: — Estrella (20), Garcia (2), Jimenez (0), Rohana (6), Alvarado (13), Maldonado (3), Porrás (2), Salcido (10), Navarro (12).

Árbitro (Referee): Oswaldo Gelsomini (Bra.) — Fiscal (Umpire): Carlos Gazzelli (Bra.).

BRASIL 68 x URUGUAI 40

1.º tempo (Half time) 34 x 22

Brasil: — Amaury (14), Wlamir (18), Ubiratan (9), Massoni (5), Carmo (4), Edson (9), Sucar (2), Victor (3), Waldemar (4), Friedrich (0).

Uruguay: — Pisano (10), Gomez (2), Canero (2), Martelo (7), Falero (5), Blixen (4), De Leon (4), Poyet (4), Turcatti (2).

Árbitro (Referee): Jack Feck (USA) — Fiscal (Umpire): — René Sanfiorenzo (Pri.).

27-4-1963

PÓRTO RICO 84 x CANADÁ 74

1.º tempo (Half time) 36 x 33

Pôrto Rico: — McCadney (5), Valle (15), Gutierrez (0), Cancel (26), Vicens (10), Campos (5), Baez (0), Droz (12), Frontera (11).

Canadá: — Blacker (12), Stephens (12), Lilja (8), West (2), Larsen (0), Dirom (12), Way (2), McDonald (4), Fester (14), Inglis (8).

Árbitro (Referee): Franco Conte (Bra.) — Fiscal (Umpire): Luiz Marzano (Bra.).

BRASIL 106 x MÉXICO 66

1.º tempo (Half time) 48 x 30

Brasil: — Amaury (16), Wlamir (24), Ubiratan (10), Massoni (12), Carmo (12), Edson (14), Scarpini (0), Menon (4), Sucar (10), Victor (10), Waldemar (4).

México: — Estrella (9), Garcia (7), Rohana (6), Alvarado (18), Maldonado (4), Porrás (2), Salcido (6), Gallegos (0), Navarro (14).

Árbitro (Referee): Jack Feck (USA) — Fiscal (Umpire): René Sanfiorenzo (Pri.).

28-4-1963

U.S.A. 104 x PERU 56

1.º tempo (Half time) 42 x 28

U.S.A.: — Peterson (4), Reed (9), Gibson (8), Adams (2), Jackson (4), McKinney (4), Torrence (12), Bradds (12), Ernst (8), Shipp (18), Smalwood (14), Kojis (9).

Peru: — E. Duarte (0), Ricardo Duarte (26), Podestá (1), Vargas (3), Benalcazar (5), A. Sangio (1), T. Sangio (1), Sevilla (9), Saldarriaga (0), Raul Duarte (10).

Árbitro (Referee): Renato Righetto (Bra.) — Fiscal (Umpire): Carlos Gazzelli (Bra.).

29-4-1963

MÉXICO 94 x URUGUAI 86

1.º tempo (Half time) 38 x 39

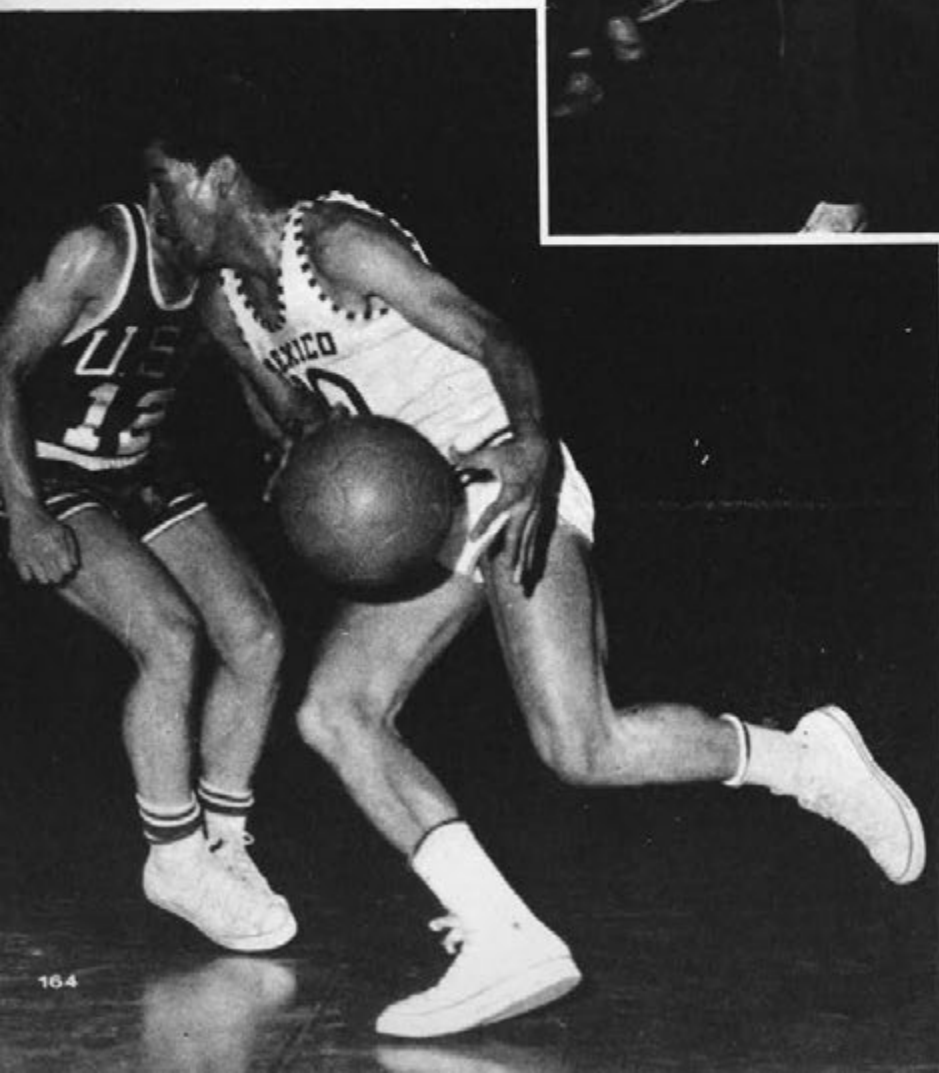
México: — Estrella (25), Garcia (3), Rohana (10), Alvarado (22), Maldonado (14), Porrás (6), Salcido (10), Gallegos (0), Navarro (4).

Uruguay: — Pisano (30), Marquez (15), Gomez (3), Ciavattone (2), Roca (4), Martelo (0), Falero (0), Blixen (10), De Leon (5), Poyet (17), Turcatti (0).

Árbitro (Referee): Oswaldo Gelsomini (Bra.) — Fiscal (Umpire): Luiz Marzano (Bra.).

Nilza desmaia e é carregada para fora do campo, no prélio Brasil x U.S.A.

Nilza faints and is being carried away during the Brazil x U.S.A. game.



Houve muita luta no prélio México vs U.S.A.

There was a great struggle during the Mexico x U.S.A. match.

BRASIL 81 x PORTO RICO 67

1.º tempo (Half time) 32 x 20

Brasil: — Amaury (6), Wlamir (22), Ubiratan (11), Massoni (13), Carmo (8), Menon (0), Sucar (6), Victor (5), Friedrich (2).**Porto Rico:** — Mc Cadney (6), Valle (6), Cancel (7), Vicens (23), Torres (2), Campo (0), Bocachica (0), Baez (0), Dijols (2), Frontera (18).

Árbitro (Referee): Jack Feck (USA) — Fiscal (Umpire): Ernesto Alvarez (Méx.).

30-4-1963**PERU 81 x CANADÁ 53**

1.º tempo (Half time) 30 x 22

Peru: — E. Duarte (15), Ricardo Duarte (22), Podestá (3), Vargas (0), Benalcazar (3), Claudet (0), A. Sangio (5), T. Sangio (10), Sevilla (4), Saldarriaga (11), R. Duarte (4), Guzman (4).**Canadá:** — Galanchuk (3), Blacker (5), Stephens (7), Lilja (2), West (4), Tait (0), Larsen (4), Dirom (10), Way (4), Mc Donald (4), Fester (9), Inglis (1).

Árbitro (Referee): Hélio Louzada (Bra.) — Fiscal (Umpire): Franco Conte (Bra.).

U.S.A. 65 x URUGUAI 52

1.º tempo (Half time) 28 x 20

U.S.A.: — Peterson (2), Reed (10), Gibson (10), Adams (3), Jackson (2), Mc Kinney (2), Bradds (4), Ernst (2), Shipp (12), Smallwood (6), Kojis (12).**Uruguay:** — Pisano (16), Marquez (2), Gomez (0), Caneiro (4), Roca (2), Falero (4), Blixen (4), De Leon (10), Poyet (10).

Árbitro (Referee): Carlos Gazelli (Bra.) — Fiscal (Umpire): Orlando Tabuso (Bra.).

1-5-1963**PORTO RICO 87 x MÉXICO 67**

1.º tempo (Half time) 46 x 30

Porto Rico: — Mc Cadney (20), Valle (12), Cancel (8), Vicens (16), Torres (0), Campo (12), Bocachica (0), Baez (0), Droz (6), Dijols (2), Frontera (11).**México:** — Estrella (14), Jimenez (2), Rohana (13), Alvarado (8), Maldonado (14), Porras (0), Salcido (10), Navarro (6).

Árbitro (Referee): Laércio Gomes Costa (Bra.) — Fiscal (Umpire): Oswaldo Gelsomini (Bra.).

BRASIL 84 x CANADÁ 80

1.º tempo (Half time) 38 x 33

Brasil: — Amaury (22), Wlamir (17), Ubiratan (0), Massoni (0), Carmo (2), Edson (2), Sucar (10), Victor (20), Waldemar (11).**Canadá:** — Blacker (16), Stephens (14), Lilja (9), West (7), Tait (0), Larsen (14), Dirom (4), Way (2), Mac Donald (0), Fester (6), Inglis (8).

Árbitro (Referee): René Sanfiorenzo (Pri.) — Fiscal (Umpire): Roberto Gomez (Ven.).

2-5-1963**PORTO RICO 75 x PERU 74**

1.º tempo (Half time) 36 x 37

Porto Rico: — Mc Cadney (9), Cancel (2), Vicens (19), Campo (0), Bocachica (5), Baez (20), Droz (5), Dijols (0), Frontera (15).**Peru:** — E. Duarte (16), Ricardo Duarte (24), Vargas (2), Benalcazar (2), Claudet (0), T. Sangio (16), Sevilla (2), Saldarriaga (4), Raul Duarte (8), Guzman (0).

Árbitro (Referee): Hélio Louzada (Bra.) — Fiscal (Umpire): Oswaldo Gelsomini (Bra.).

U.S.A. 96 x MÉXICO 54

1.º tempo (Half time) 47 x 31

U.S.A.: — Peterson (6), Reed (6), Gibson (9), Adams (1), Jackson (18), McKinney (12), Bradds (5), Ernst (6), Shipp (18), Smallwood (4), Kojis (11).**México:** — Estrella (14), Garcia (2), Jimenez (0), Rohana (4), Alvarado (12), Maldonado (5), Porras (0), Salcido (2), Gallegos (0), Navarro (15).

Árbitro (Referee): Franco Conte (Bra.) — Fiscal (Umpire): Luiz Marzano (Bra.).

3-5-1963

URUGUAI 72 x CANADÁ 57

1.º tempo (Half time) 35 x 33

Uruguai: — Pisano (15), Marquez (19), Gomez (0), Caneiro (2), Roca (0), Falero (8), Blixen (12), Poyet (16).

Canadá: — Galanchuk (0), Blacker (4), Stephens (3), Lilja (3), West (7), Tait (4), Larsen (12), Way (6),

Mc Donald (2), Fester (10), Inglis (6).

Árbitro (Referee): Orlando Tabuso (Bras.) — Fiscal (Umpire): Luiz Marzano (Bras.).

U.S.A. 78 x BRASIL 66

1.º tempo (Half time) 37 x 31

U.S.A.: — Peterson (6), Reed (7), Gibson (4), Adams (2), Jackson (6), Mc Kinney (0), Bradds (2), Ernst (12),

Shipp (22), Smallwood (0), Kojis (17)

Brasil: — Amaury (9), Wlamir (17), Ubiratan (4), Massoni (0), Carmo (0), Edson (15), Menon (1), Sucar (4),

Victor (9), Waldemar (7), Friedrich (0)

Árbitro (Referee): Julio Sanchez Padilla (Uru.) — Fiscal (Umpire): Ernesto Alvarez (Mex.).

CLASSIFICAÇÃO — FINAL STANDINGS

CLAS. Place	PAISES Nations	JOGOS Games	VITÓRIAS Wins	DERROTAS Losses	PONTOS Points				FALTAS Fouls	LANCES LIVRES Free Throws		
					PRÓ Favor	CONTRA Against	SALDO Balance	DEFICIT		LANCES Throws	APROV. In	PORCENT. Percentage
1 —	U.S.A.	6	6	0	516	340	176	0	161	157	102	64,96%
2 —	Brasil	6	5	1	500	390	110	0	142	131	92	70,22%
3 —	Pôrto Rico	6	4	2	447	451	0	4	155	108	74	68,61%
4 —	Uruguai	6	2	4	371	405	0	34	160	155	101	65,10%
5 —	Peru	6	2	4	399	454	0	55	187	135	84	62,22%
6 —	Canadá	6	1	5	387	470	0	83	179	94	61	64,80%
7 —	México	6	1	5	418	528	0	110	144	138	94	68,11%

MARCADORES — LEADING SCORERS

1 —	Ricardo Duarte	Peru	144
2 —	Wlamir Marques	Brasil	120
3 —	Juan Vicens	Pôrto Rico	103
4 —	Rafael Estrella	México	93
5 —	Jerry E. Shipp	U.S.A.	90
6 —	Luis Enrique Alvarado	México	87
7 —	Amaury A. Passos	Brasil	82

CICLISMO

CYCLING

Trinta e seis provas eliminatórias, semi-finais e finais foram disputadas no programa de ciclismo, desenvolvido no Velódromo do Ibirapuera e Autódromo de Interlagos, de 21 a 26 e 28 a 29 de abril. Participaram dessas provas 75 ciclistas, representando 13 países. Assistiram a essas competições 14.000 pessoas, aproximadamente, o que dá a média de dois mil espectadores por reunião. Coube os principais sucessos ao Uruguai, que triunfou nas provas de resistência e perseguição, seguindo-se-lhe Argentina (1.000 m. contra cronômetro) e Trinidad (velocidade). Todas as provas foram realizadas em 25 horas.

CYCLING

Thirty six races (elimination, semi-final and final) were run as part of the cycling program in the Ibirapuera Velodrome and Interlagos Autodrome from April 21 to 26 and 28 to 29. 75 cyclists participated in the races, representing 13 countries. Approximately 14,000 people watched these events, averaging two thousand spectators per road race and team pursuit. The main victories went to Uruguay, which won the competition events, followed by Argentina (1,000 meter time trial) and Trinidad (1,000 meter sprint). All races were held in 25 hours.

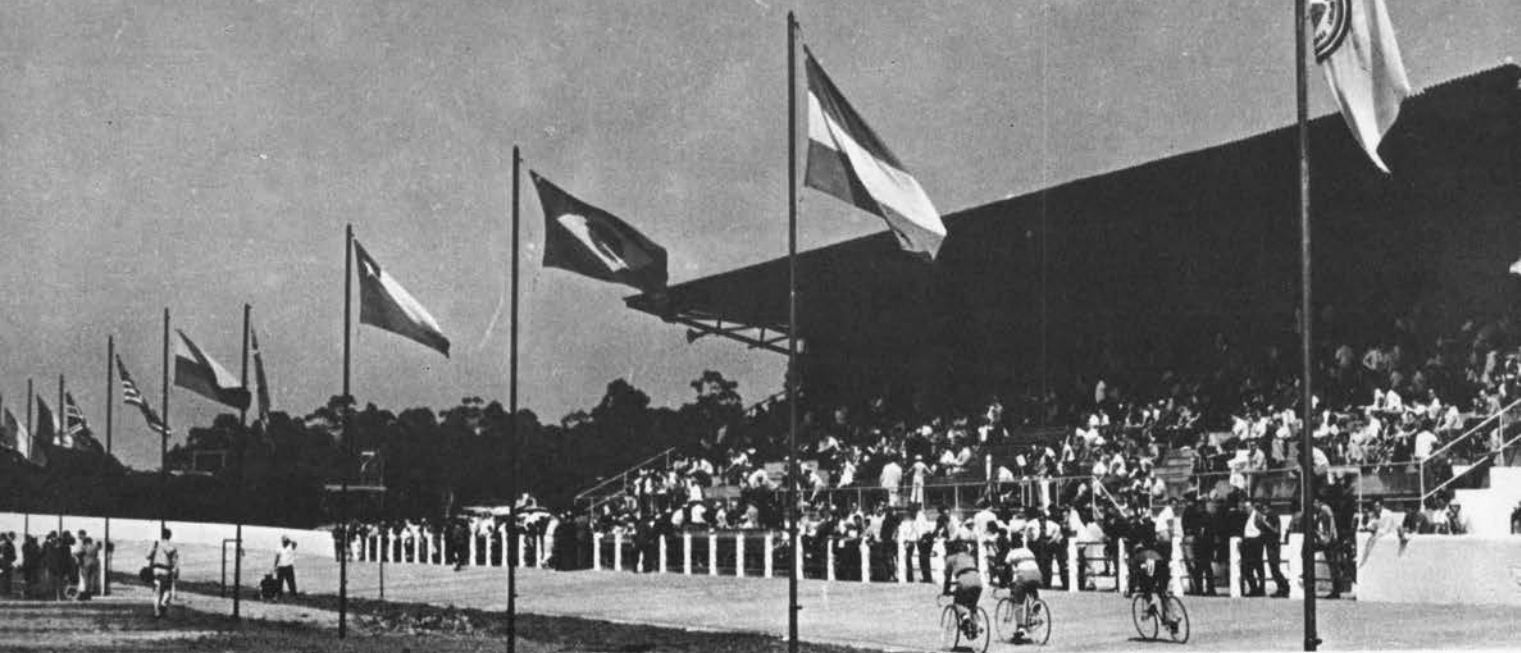
Paises Nations	Concorrentes Contestants
1 - Argentina	11
2 - Brasil	11
3 - Canadá	2
4 - Chile	7
5 - Equador	1
6 - U.S.A.	12
7 - Guiana Inglesa	1
8 - México	9
9 - Trinidad	2
10 - Uruguai	11
11 - Venezuela	8
TOTAL	75



A contenda foi renhida nas provas de velocidade.
The fight was hard and toilsome in the speed contests.

Um aspecto do Velódromo do Ibirapuera, onde se disputaram as provas de ciclismo.

A view of the Ibirapuera Velodrome, where the cycling contests were held.



1.000 METROS "SCRATCH"

1.000 meters sprint

(Cronometrados 200 metros finais)

(Time for last 200 meters of race)

Campeões Champions	1951 — Antonio Gimenez	Argentina	12''2
	1955 — Cenobio Ruiz	México	12''6
	1959 — Juan Canto	Argentina	11''8

ELIMINATÓRIAS — FIRST ROUND

21-4-1963

1.ª série — Heat 1

1 — Victorio Vicentin	Argentina	12''3
2 — Alberto Ferrazan	Uruguai	—
3 — George Cumberbatch	G. Inglesa	—

2.ª série — Heat 2

1 — Roger Patrick Gibbon	Trinidad	12''2
2 — Francisco Mata	Venezuela	—
3 — José Luis T. Gonzalez	México	—

3.ª série — Heat 3

1 — Alberto Domingues Piriz	Uruguai	12''0
2 — James Rossi	U.S.A.	—
3 — Guillermo Vargas Rojas	Chile	—

4.ª série — Heat 4

1 — Anésio Argenton	Brasil	11''8
2 — Edgardo Molinaroli	Argentina	—
3 — Fitzroy William Hoyte	Trinidad	—

5.ª série — Heat 5

1 — Roberto Barbosa	Brasil	12''6
2 — Juan Arrue Ceron	Chile	—

6.ª série — Heat 6

1 — Jackie Simes	U.S.A.	12''0
2 — Ramon Guillen	Venezuela	—

O vencedor de cada série classificou-se para as quartas de finais e os dez perdedores para a repescagem.

The winners of each heat qualified for the quarter-finals, the others for the repechage heats.

1.º REPESCAGEM 1st. PEPECHAGE

1.º série — Heat 1

1 — J. Luis Tellez Gonzalez	México	12"5
2 — Ramon Guillen	Venezuela	—

2.º série — Heat 2

1 — James Rossi	U.S.A.	12"4
2 — Guillermo Vargas Rojas	Chile	—

3.º série — Heat 3

1 — Francisco Mata	Venezuela	12"4
2 — George Cumberbatch	G. Inglesa	—

4.º série — Heat 4

1 — Edgardo Molinaroli	Argentina	12"2
2 — Alberto Ferrazan	Uruguai	—

5.º série — Heat 5

1 — Fitzroy William Hoyte	Trinidad	12"2
2 — Juan Arrue Ceron	Chile	—

22-4-1963

2.º REPESCAGEM 2nd. REPECHAGE

1.º série — Heat 1

1 — James Rossi	U.S.A.	12"2
2 — Fitzroy William Hoyte	Trinidad	—
3 — Francisco Mata	Venezuela	—

2.º série — Heat 2

1 — Edgardo Molinaroli	Argentina	12"0
2 — J. Luis Tellez Gonzalez	México	—

Os vencedores da repescagem foram qualificados para as quartas de finais.

The winners of the repechage qualified for the quarter-finals.

QUARTAS DE FINAIS

As quartas de finais foram realizadas em dois "matches", sendo que, em ambas, os vencedores foram os mesmos.

Quarter finals were held in two matches; in both the winners were the same.

1.º MATCH

1.º série — Heat 1

1 — Roger Patrick Gibbon	Trinidad	12"3
2 — Jackie Simes	U.S.A.	—

2.º série — Heat 2

1 — Alberto Domingues Piriz	Uruguai	12"4
2 — Roberto Barbosa	Brasil	—

3.º série — Heat 3

1 — James Rossi	U.S.A.	12"4
2 — Victorio Vicentin	Argentina	—

4.º série — Heat 4

1 — Edgardo Molinaroli	Argentina	12"1
2 — Anésio Argenton	Brasil	—

2.º MATCH

1.º série — Heat 1

1 — Edgardo Molinaroli	Argentina	12"3
2 — Anésio Argenton	Brasil	—

2.º série — Heat 2

1 — Roger Patrick Gibbon	Trinidad	11"7
2 — Jackie Simes	U.S.A.	—

3.º série — Heat 3

1 — Alberto Domingues Piriz	Uruguai	12"7
2 — Roberto Barbosa	Brasil	—

4.º série — Heat 4

1 — James Rossi	U.S.A.	12"1
2 — Victorio Vicentin	Argentina	—

24-4-1963

SEMI-FINAL

1.º série — Heat 1

1 — James Rossi	U.S.A.	12"1
2 — Edgardo Molinaroli	Argentina	—

2.º série — Heat 2

1 — Roger Patrick Gibbon	Trinidad	12"
2 — Alberto Domingues Piriz	Uruguai	—

FINAL

Em melhor de três, os vencedores da semi-final disputaram 1.º e 2.ºs lugares e os perdedores 3.º e 4.ºs lugares.

In best of three, the winners of the semi-finals disputed for first and second place and the losers for third and fourth.

1.º MATCH

DISPUTA DO 1.º e 2.º LUGARES

For 1st and 2nd places

1 — Roger Patrick Gibbon	Trinidad	12"5
2 — James Rossi	U.S.A.	—

DISPUTA DO 3.º e 4.º LUGARES

For 3rd and 4th places

1 — Edgardo Molinaroli	Argentina	12"8
2 — Alberto Domingues Piriz	Uruguai	—

2.º MATCH

1 — Roger Patrick Gibbon	Trinidad	12"4
2 — James Rossi	U.S.A.	—
1 — Edgardo Molinaroli	Argentina	13"2
2 — Alberto Domingues Piriz		

CLASSIFICAÇÃO FINAL STANDINGS

1 — Roger Patrick Gibbon	Trinidad	—
2 — James Rossi	U.S.A.	—
3 — Edgardo Molinaroli	Argentina	—
4 — Alberto Dominguez Piriz	Uruguai	—

PERSEGUIÇÃO POR EQUIPE 4 x 4.000 METROS
4.000 Meter Team Pursuit

	1951 — Argentina	3'54''4
Campeões	1955 — Argentina	4'43''2
Champions	1959 — U.S.A.	4'52''6

ELIMINATORIAS — FIRST-ROUND

21-4-1963

1.ª série — Heat 1

U.S.A. — 4'57''6

Robert Best, William Best, David Sharp
Nick Van Male.

X

BRASIL — 5'09''5

Guilherme Bueno Franco, Dejour Silva,
Pedro Geraldo Souza, José Garcia.

2.ª série — Heat 2

CHILE — 4'58''2

Leonidas Carvajal, Guillermo Vargas,
Isaias Macaya Julio Ascuí.

X

VENEZUELA — 4'59''7

Domingos A. Rivas, Ramon Guillen, Victor
Manuel Chirinos, Oswaldo Blanco.

3.ª série — Heat 3

ARGENTINA — 4'59''9

Ernesto Contreras, Hector Acosta, Alberto
Trillo, Juan Brotto.

X

TRINIDAD

Não compareceu — W.O.

4.ª série — Heat 4

URUGUAI — 4'45''7

Ruben Etchebarne, Alberto Camilo, Luiz
Pedro Serra, Juan José Timon.

X

MÉXICO — 4'50''6

Mauricio Mata Lara, Jacinto Brito Ville-
gas, Melesio Soto, Enrique Barajas Trejo.

: — Equipes classificadas pelos melhores tempos (Teams best time qualifications):
Uruguai, U.S.A., Argentina e México.

SEMI-FINAL

23-4-1963

Uruguai	4'50''0	X	U.S.A.	4'55''8
Argentina	4'56''8	X	México	5'16''8

FINAL

Uruguai	5'10''5	X	Argentina
---------	---------	---	-----------

DISPUTA DO 3.º LUGAR — FOR THIRD PLACE

México	4'48''1	X	U.S.A.
--------	---------	---	--------

CLASSIFICAÇÃO — FINAL STANDINGS

- 1 — Uruguai
- 2 — Argentina
- 3 — México
- 4 — U.S.A.

1.000 METROS CONTRA CRONÔMETRO
1.000 meters Time trial

Campeões	1951 — Clodomiro Cortoni	Argentina	1'12"9
Champions	1955 — Antonio Di Micheli	Venezuela	1'09"8
	1959 — Anésio Argenton	Brasil	1'12"3

27-4-1963

1.ª série — Heat 1

1 — Carlos A. Vasquez	Argentina	1'09"0
2 — Luis Pedro Serra Deluchi	Uruguai	1'12"3
3 — Roberto Barbosa	Brasil	1'13"1
4 — Gordon Rudolph	U.S.A.	1'13"3
5 — J. Luis Tellez Gonzalez	México	1'14"7
6 — Fitzroy William Hoyte	Trinidad	1'15"1
7 — Julio Ascui Gutierrez	Chile	1'15"2

2.ª série — Heat 2

1 — Roger Patrick Gibbon	Trinidad	1'10"1
2 — Anésio Argenton	Brasil	1'11"0
3 — Roberto Chemello	Uruguai	1'11"4
4 — David Staub	U.S.A.	1'11"6
5 — Ernesto Contreras	Argentina	1'12"5
6 — Antonio Duque Garza	México	1'13"1
7 — Guillermo Vargas Rojas	Chile	1'13"3
8 — George Cumberbatch	G. Inglesa	1'16"4

CLASSIFICAÇÃO — FINAL STANDINGS

1 — Carlos A. Vasquez	— Argentina
2 — Roger Patrick Gibbon	— Trinidad
3 — Anésio Argenton	— Brasil
4 — Roberto Chemello	— Uruguai

Média horária vencedor 52 km/h
Winner speed average

PROVA DE RESISTÊNCIA (175 km) — ROAD RACE

Campeões	1951 — Oscar Muleiro	Argentina	3h.58'29" (155.8 km)
Champions	1955 — Ramón Hoyos	Colômbia	4h.33'01" (175 km)
	1959 — Ricardo Senn	Argentina	4h.32'52" (114 milhas)

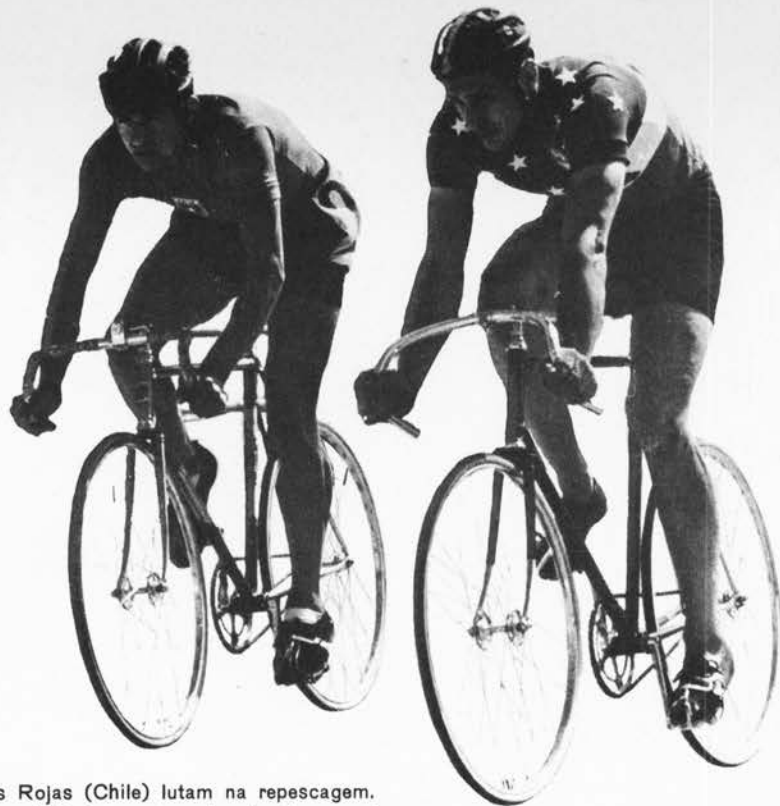
28-4-1963

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL — INDIVIDUAL STANDINGS

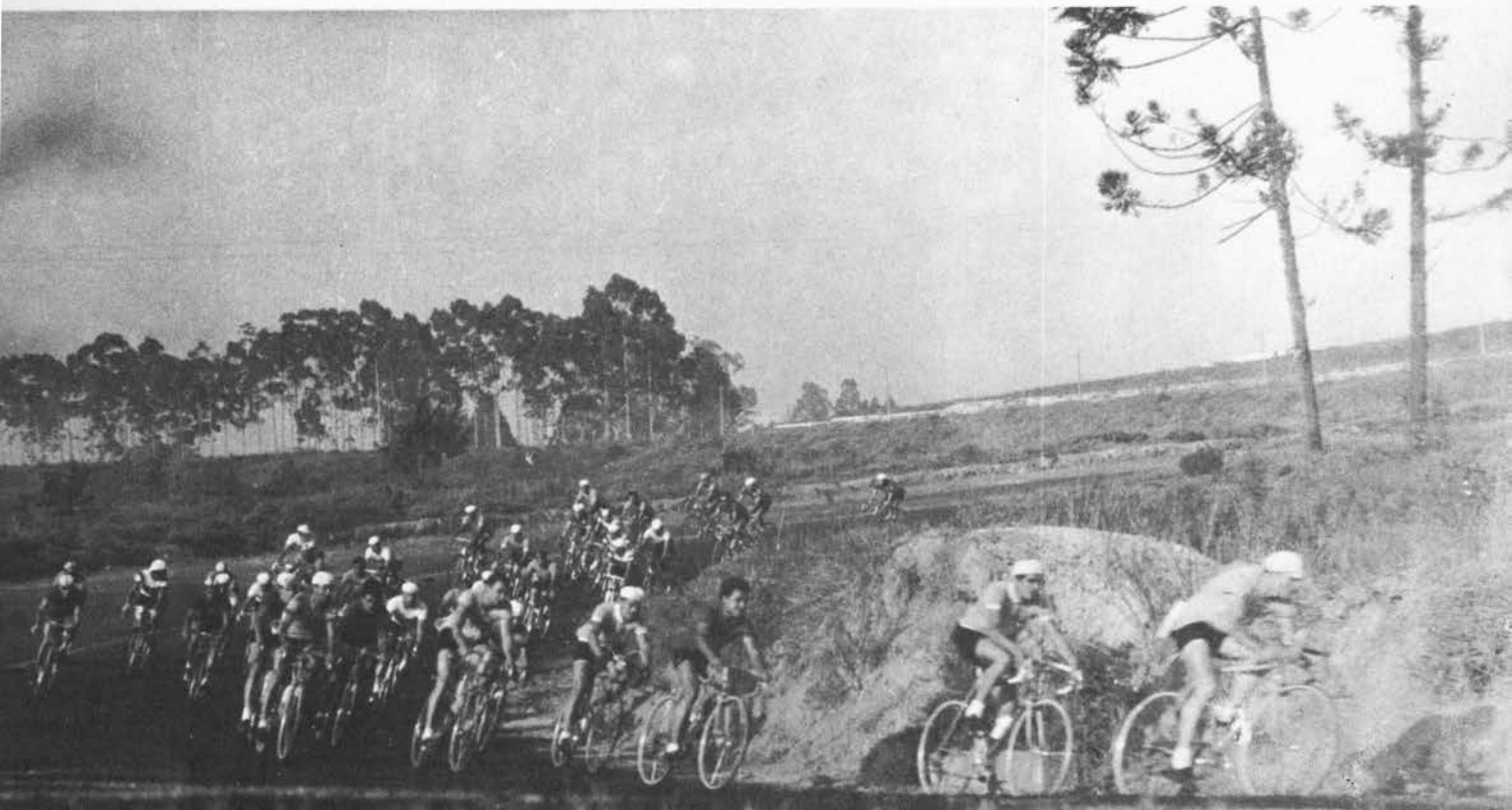
1 — Gregorio Carrizales	Venezuela	4h.42'34"	14 — Antonio Carlos Curcia	Brasil
2 — Wilde Baridon	Uruguai	4h.42'39"	15 — Armando Blanco	Venezuela
3 — Delmo Delmastro	Argentina	4h.43'20"	16 — Robert Parson	U.S.A.
4 — Guillermo Vargas	Chile		17 — Raul Saint Jean	Chile
5 — Juan José Timon	Uruguai		18 — José Elcio Corá	Brasil
6 — Tomas Correa	Uruguai		19 — Alberto Villarino	Argentina
7 — Rene Americo Pezzatti	Uruguai		20 — Ruben Placanica	Argentina
8 — Ruben Etchebarne	Uruguai		21 — Sabas Cervantes	México
9 — Nelson Consentino	Brasil		22 — Silvio Rodriguez	Venezuela
10 — Filiberto Mercado	México		23 — Vid Cencic	Uruguai
11 — Michael Hiltner	U.S.A.		24 — Arelio Batello	Canadá
12 — Robert Tetzlaff	U.S.A.		25 — Julio Ascui Gutierrez	Chile
13 — Ian Stuart Mahon	Canadá		26 — Pablo Moisés Lopez	México.

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPE — TEAM STANDINGS

1 — URUGUAI	14h.10'45"
Wilde Baridon	4h.42'39"
Juan J. T. Bettega	4h.43'45"
Tomas Correa	4h.44'21"
2 — U. S. A.	14h.29'13"
Michael Hiltner	4h.45'05"
Robert Tetzlaff	4h.45'46"
Robert Parson	4h.57'22"
3 — VENEZUELA	14h.37'56"
Gregorio Carrizales	4h.42'34"
Armando Blanco	4h.57'22"
Silvio Rodriguez	4h.58'00"



James Rossi (USA) e Vargas Rojas (Chile) lutam na repescagem.
James Rossi (USA) and Rojas (Chile) are struggling in the repechage.



Na pista do Autódromo de Interlagos, meia centena de ciclistas iniciam a prova de resistência (175 km).

On the Interlagos Autodrome, about fifty cyclists are beginning the road race contest (175 km).

ESGRIMA

FENCING

Representações de doze países participaram das competições de esgrima, nas categorias destinadas a homens e mulheres, perfazendo um total de 120 competidores, que disputaram as 34 poules constantes das 8 provas dos certames individuais e por equipes em sabre, florete e espada. A competição, uma das mais longas dos Jogos, iniciou-se dia 21 de abril terminando em 3 de maio com apenas um dia de interrupção (29/4). Nas magníficas instalações do Clube Atlético Paulistano foi levado a efeito todo o certame que, excetuando-se as vitórias individuais de Cuba — Mireya Rodriguez Solar (Florete damas) e Guillermo Jorge Saucedo, argentino (florete homens), foi vencido literalmente pelos representantes dos Estados Unidos, triunfadores em tôdas as provas por equipe e nas individuais masculinas, de sabre e espada.

Foram gastas 88 horas úteis para a realização de tão grande número de poules preliminares, semi-finais e finais.

FENCING

Representations from twelve countries participated in the fencing tournament men's and women's categories, totalling 120 competitors, who took part in 34 matches of the 8 events of the individual and team contests in sabre, foil and epee. The tournaments, one of the longest in the Games, started on April 21st and ended on May 3rd with only one day's interruption (April 29). It was held in the magnificent installations of the Clube Atletico Paulistano, and with the exception of the victories of Cuba, Mireya Rodriguez Solar (women's foil) and Argentina, Guillermo Jorge Saucedo (men's foil), the U.S. representatives won literally all team matches and men's individual contests from sabre to epee.

88 hours were required to run off this large number of preliminary, semi-final and final contests.

Concorrentes Contestants

Países Nations	Homens	Mulheres
1 — Antilhas	6	—
2 — Argentina	11	6
3 — Brasil	16	5
4 — Canadá	3	1
5 — Chile	10	—
6 — Cuba	5	1
7 — U. S. A.	15	6
8 — Jamaica	1	—
9 — Panamá	—	4
10 — Peru	7	—
11 — Uruguai	7	—
12 — Venezuela*	12	4
	—	—
TOTAL:	93	27

MULHERES - WOMEN

FLORETE INDIVIDUAL

Individual foil

Campeãs	1951 - Elsa Irigoyen	Argentina
	1955 - Maxine Mitchell	U.S.A.
Champions	1959 - Maria Pilar Roldan	México

ELIMINATÓRIAS - PRELIMINARY ROUND

23-4-1963

POULE - Pool I

1 - Harriet King	U.S.A.	4	1	(12 TR)
2 - Pacita Wiedel	Canadá	4	1	(14 TR)
3 - Rosa Navarro de Báez	Venezuela	2	3	
4 - Estela Espino de Saurer	Panamá	2	3	
5 - Wanda Mennas Tambasco	Brasil	2	3	
6 - Raquel Susana Arrieta	Argentina	1	4	

Barragem entre Báez, Saurer e Tambasco, vencendo Báez e Saurer.
Baéz and Saurer defeated Tambasco in fenceloff.

POULE - Pool II

1 - Janice L. Romary	U.S.A.	3	1	(5 TR)
2 - Zonyia Zulueta de Wage	Panamá	3	1	(11 TR)
3 - Irma Grampa de Antequeda	Argentina	2	2	
4 - Maria Eugênia Xavier	Brasil	1	3	
5 - Belkis Leal Gonzalez	Venezuela	1	3	

Barragem entre Xavier e Gonzalez, vencendo Xavier.
Xavier defeated Gonzalez in fenceloff.

POULE - Pool III

1 - Bonnie Lou Linkmeyer	U.S.A.	4	1	
2 - Elsa Lidia Irigoyen	Argentina	3	2	(12 TR)
3 - Mireya Rodriguez Solar	Cuba	3	2	(13 TR-15 TD)
4 - Norma Santini Bazó	Venezuela	3	2	(13 TR-14 TD)
5 - Amélia P. Bernardo	Brasil	2	3	
6 - Marlene A. Worthington	Panamá	0	5	

SEMI-FINAL

POULE - Pool I

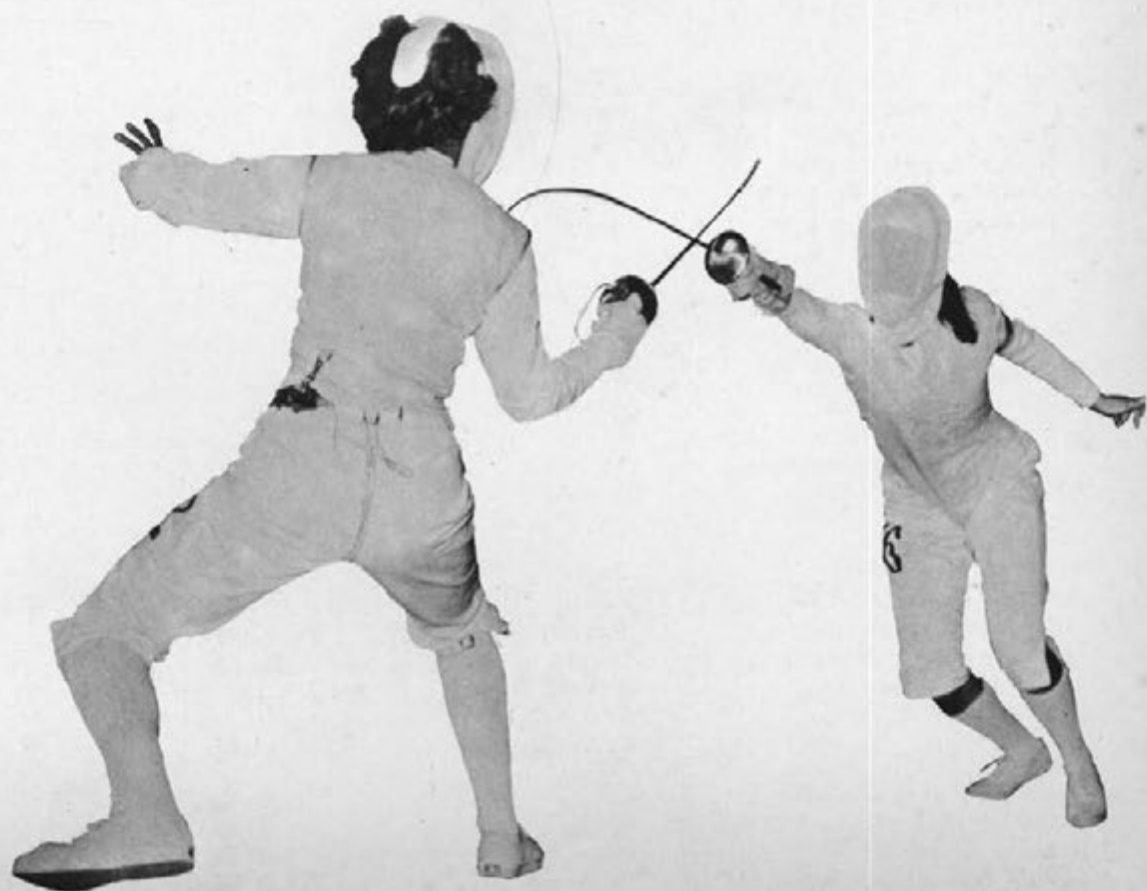
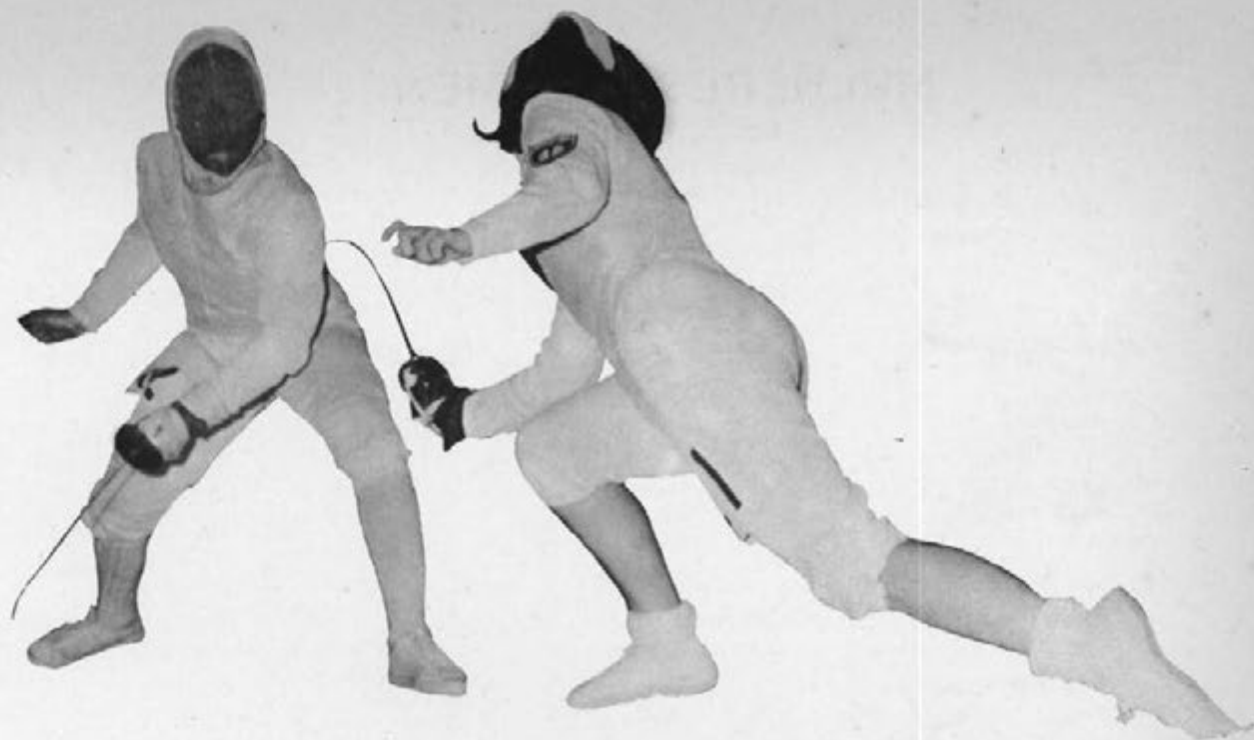
1 - Janice L. Romary	U.S.A.	5	0	
2 - Pacita Wiedel	Canadá	4	1	
3 - Norma Santini Bazó	Venezuela	3	2	
4 - Bonnie Lou Linkmeyer	U.S.A.	2	3	
5 - Irma Grampa de Antequeda	Argentina	1	4	
6 - Estela Espino de Saurer	Panamá	0	5	

POULE - Pool II

1 - Harriet King	U.S.A.	4	1	(10 TR)
2 - Mireya Rodriguez Solar	Cuba	4	1	(13 TR)
3 - Rosa Navarro de Báez	Venezuela	3	2	
4 - Zonyia Zulueta de Wage	Panamá	2	3	
5 - Elsa Lidia Irigoyen	Argentina	1	4	(16 TR)
6 - Maria Eugênia Xavier	Brasil	1	4	(19 TR)

FINAL - 24-4-1963

1 - Mireya Rodriguez Solar	Cuba	6	1	
2 - Harriet King	U.S.A.	5	2	
3 - Janice L. Romary	U.S.A.	4	3	(15 TR)
4 - Rosa Navarro de Báez	Venezuela	4	3	(16 TR)
5 - Norma Santini Bazó	Venezuela	4	3	(19 TR)
6 - Pacita Wiedel	Canadá	3	4	
7 - Bonnie Lou Linkmeyer	U.S.A.	1	6	(24 TR)



FLORETE POR EQUIPE

Foil team

Não foi realizada nos jogos anteriores

Event not held in previous games

POULE ÚNICA ROUND ROBIN

26-4-1963

ARGENTINA — 10	X	PANAMÁ — 6
Esther H. R. de Diaz 2 V — 2 D		Estela E. de Saurer 3 V — 1 D
Elsa L. Irigoyen 2 V — 2 D		Zonyia Z. de Wage 4 D
Raquel S. Arrieta 3 V — 1 D		Yolanda d' Meza 1 V — 3 D
Irma G. Antequeda 3 V — 1 D		M. A. Worthington 2 V — 2 D
VENEZUELA — 12	X	ARGENTINA — 4
Ursula M. S. de Gomez 2 V — 2 D		Elda Casarino 4 D
Belkis L. González 2 V — 2 D		Raquel S. Arrieta 2 V — 2 D
Norma Santini Bazó 4 V		Esther H. R. de Diaz 1 V — 3 D
Rosa J. N. de Báez 4 V		Irma G. de Antequeda 1 V — 3 D
U.S.A. — 14	X	VENEZUELA — 2
Anne Mary Drungis 3 V — 1 D		Norma Santini Bazó 4 D
Janice L. Romary 4 V		Ursula M. S. de Gomez 4 D
Maxine Mitchell 4 V		Belkis L. González 1 V — 3 D
Harriet King 3 V — 1 D		Rosa J. N. de Báez 1 V — 3 D
U.S.A. — 15	X	BRASIL — 1
Bonnie Lou Linkmeyer 3 V — 1 D		Maria E. M. G. Xavier 4 D
Anne Mary Drungis 4 V		Amélia P. Bernardo 4 D
Maxine Mitchell 4 V		Nara Fiori 4 D
Tammy F. Angell 4 V		Lilia M. Sentinger 1 V — 3 D
PANAMÁ — 11	X	BRASIL — 5
Estela E. de Saurer 4 V		Maria E. M. G. Xavier 2 V — 2 D
Zonyia Z. de Wage 3 V — 1 D		Amélia P. Bernardo 1 V — 3 D
Yolanda d' Meza 1 V — 3 D		Nara Fiori 1 V — 3 D
Marlene A. Worthington 3 V — 1 D		Lilia M. Sentinger 1 V — 3 D
ARGENTINA — 10	X	BRASIL — 6
Elsa L. Irigoyen 1 V — 3 D		Amélia P. Bernardo 2 V — 2 D
Esther H. Romano de Diaz 3 V — 1 D		Maria A. M. G. Xavier 1 V — 3 D
Raquel S. Arrieta 3 V — 1 D		Nara Fiori 1 V — 3 D
Irma G. Antequeda 3 V — 1 D		Lilia M. Sentinger 2 V — 2 D
VENEZUELA — 11	X	PANAMÁ — 5
Ursula M. S. de Gomez 3 V — 1 D		Estela E. de Saurer 2 V — 2 D
Belkis L. González 2 V — 2 D		Yolanda d' Meza 4 D
Norma Santini Bazó 3 V — 1 D		Zonyia Z. de Wage 4 D
Rosa J. N. de Báez 3 V — 1 D		Marlene A. Worthington 3 V — 1 D
U.S.A. — 14	X	ARGENTINA — 2
Anne Mary Drungis 3 V — 1 D		Raquel S. Arrieta 1 V — 3 D
Tammy F. Angel 4 V		Esther H. R. de Diaz 1 V — 3 D
Maxine Mitchell 3 V — 1 D		Alicia Ayvozian 4 D
Janice L. Romary 4 V		Elda Casarino 4 D
VENEZUELA — 9	X	BRASIL — 4
Ursula M. S. de Gomez 2 V — 2 D		Lilia M. Sentinger 1 V — 3 D
Omaira Marquis 1 V — 2 D		Maria E. M. G. Xavier 3 D
Norma Santini Bazó 3 V		Wanda M. Tambasco 1 V — 2 D
Rosa J. N. de Báez 3 V		Amélia P. Bernardo 2 V — 1 D
U.S.A. — 9	X	PANAMÁ — 3
Harriet King 3 V		Marlene A. Worthington 1 V — 2 D
Maxine Mitchell 2 V — 1 D		Estela E. de Saurer 1 V — 2 D
Janice L. Romary 2 V — 1 D		Yolanda d' Meza 3 D
Bonnie Lou Linkmeyer 2 V — 1 D		Zonyia Z. de Wage 1 V — 2 D

CLASSIFICAÇÃO — FINAL STANDINGS

1 — U.S.A.	8 pts.
2 — Venezuela	6 pts.
3 — Argentina	4 pts.
4 — Panamá	2 pts.
5 — Brasil	0 pts.

HOMENS - MEN

FLORETE INDIVIDUAL Individual foil

Campeões	1951 — Felix Galimi	Argentina
Champions	1955 — Harold Goldsmith	U. S. A.
	1959 — Harold Goldsmith	U. S. A.

ELIMINATORIAS — PRELIMINARY ROUND 21-4-1963

POULE — Pool I

1 — Luis Rigoberto Garcia	Venezuela	4	1	(16 TR-23 TD)
2 — Jorge Napoli Amorim	Uruguai	4	1	(16 TR-22 TD)
3 — Albert Axelrod	U.S.A.	3	2	
4 — Julio Paredes Carbajal	Peru	2	3	
5 — John Andru	Canada	1	4	(22 TR)
6 — René Sentinger	Brasil	1	4	(23 TR)

POULE — Pool II

1 — Edwin A. Richards	U.S.A.	5	0	
2 — Carlos Medina Lopez	Peru	3	2	(16 TR-19 TD)
3 — Benedek Simo	Canada	3	2	(16 TR-17 TD)
4 — Guillermo Jorge Saucedo	Argentina	2	3	
5 — Orlando Ruiz Valdes	Cuba	2	3	
6 — Raymond R. Jackson	Jamaica	0	5	

Barragem entre Saucedo e Ruiz, vencendo Saucedo.
Saucedo defeated Ruiz in fenceloff.

POULE — Pool III

1 — Gaston Barua Lecaros	Peru	4	2	(19 TR)
2 — Enrique Penabella Lugo	Cuba	4	2	(22 TR)
3 — Juan A. Paladino Jaunsolo	Uruguai	3	3	
4 — Orlando H. Nannini	Argentina	3	3	
5 — Nelson Nieves Croes	Venezuela	3	3	
6 — Ubirajara Sá Gomes	Brasil	2	4	(25 TR)
7 — Peter Bakonyi	Canada	2	4	(28 TR)

Barragem entre Nieves, Nannini, Paladino, vencendo Nannini e Paladino.
Nannini and Paladino defeated Nieves in fenceloff.

POULE — Pool IV

1 — Herbert Cohen	U.S.A.	5	0	
2 — Jesus Gruber Huncal	Venezuela	4	1	
3 — Luis A. Morales Viego	Cuba	2	3	(21 TR)
4 — Juan Carlos Bascolo	Argentina	2	3	(22 TR)
5 — Alberto Varella Schwalb	Uruguai	1	4	(11 TR)
6 — Leonardo Famá	Brasil	1	4	(14 TR)

SEMI-FINAL

POULE — Pool I

1 — Guillermo J. Saucedo	Argentina	5	0	(17 TR)
2 — Juan Carlos Bascolo	Argentina	5	0	(21 TR)
3 — Albert Axelrod	U.S.A.	5	0	(25 TR)
4 — Edwin A. Richards	U.S.A.	3	2	
5 — Luis A. Morales Viego	Cuba	3	2	
6 — Luis Rigoberto Garcia	Venezuela	3	2	
7 — Jorge Napoli	Uruguai	3	2	
8 — Carlos Medina Lopez	Peru	1	4	

Barragem entre Richards, Morales, Garcia e Napoli, vencendo Richards e Morales.
Richards and Morales defeated Garcia and Napoli in fenceloff.

POULE — Pool II

1 — Benedek Simo	Canadá	5	2	(10 TR)
2 — Enrique Penabella Lugo	Cuba	5	2	(27 TR)
3 — Herbert Cohen	U.S.A.	4	3	(20 TR)
4 — Jesus Gruber Huncal	Venezuela	4	3	(22 TR)
5 — Orlando H. Nannini	Argentina	3	4	
6 — Juan A. Paladino Jaunsolo	Uruguay	2	5	(27 TR)
7 — Gaston Barua Lecaros	Peru	2	5	(28 TR)
8 — Julio Paredes Carbajal	Peru	0	7	

FINAL — 22-4-1963

1 — Guillermo Jorge Saucedo	Argentina	6	1	
2 — Albert Axelrod	U.S.A.	4	3	(23 TR)
3 — Herbert Cohen	U.S.A.	4	3	(25 TR)
4 — Jesus Gruber Huncal	Venezuela	4	3	(26 TR)
5 — Edwin A. Richards	U.S.A.	3	4	(25 TR)
6 — Benedek Simo	U.S.A.	3	4	(27 TR)
7 — Enrique Penabella Lugo	Cuba	3	4	(32 TR)
8 — Juan Carlos Bascolo	Argentina	1	6	

FLORETE POR EQUIPE

FOIL TEAM

Campeões	1951 —	U.S.A.
Champions	1955 —	Argentina
	1959 —	U.S.A.

ELIMINATORIAS — PRELIMINARY ROUND

25-4-1963

POULE — Pool I

URUGUAI — 9

José L. Badano Carbajal	3 V — 1 D
Alberto Varela Schwalb	3 V — 1 D
Jorge Napoli Amorim	4 D
Juan A. Paladino Jaunsolo	3 V — 1 D

VENEZUELA — 11

Nelson Nieves Croes	2 V — 2 D
Augusto Gutierrez Campos	2 V — 2 D
Luis R. Garcia Jimenez	3 V — 1 D
Jesus Gruber Huncal	4 V

U.S.A. — 14

Anthony Zombolas	3 V — 1 D
Lawrence J. Anastasi	4 V
Edwin A. Richards	3 V — 1 D
Herbert M. Cohen	4 V

U.S.A. — 14

Albert Axelrod	4 V
Anthony Zombolas	4 V
Martin Jay Davis	4 V
Lawrence J. Anastasi	2 V — 2 D

X

CUBA — 7

Enrique Penabella Lugo	2 V — 2 D
Orlando Ruiz Valdes	2 V — 2 D
Aristides Martinez	1 V — 3 D
Luis Morales Viego	2 V — 2 D

X

CUBA — 5

Luis Morales Viego	2 V — 2 D
Orlando Ruiz Valdes	1 V — 3 D
Miguel A. Ibarzabal	4 D
Enrique Penabella Lugo	2 V — 2 D

POULE — Pool II

X

PERU — 2

Julio Paredes Carbajal	4 D
Carlos Medina Lopez	1 V — 3 D
Julio Carmona	3 D
Gaston Barúa Lecaros	1 V — 3 D

X

BRASIL — 2

Ubirajara Sá Gomes	1 V — 3 D
Heitor Abreu Soares	1 V — 3 D
Reinaldo C. Araujo	4 D
Humberto Calabrez Filho	4 D

ARGENTINA — 9	
Juan Carlos J. Bascolo	3 V — 1 D
Guillermo J. Saucedo	3 V
Alfredo Juan Hernandez	2 V — 1 D
Orlando Hipolito Nannini	1 V — 2 D

X

BRASIL — 4	
Leonardo Fama	4 D
René Sentinger	1 V — 2 D
Heitor Abreu Soares	2 V — 1 D
Ubirajara Sá Gomes	1 V — 2 D

ARGENTINA — 11	
Alfredo Juan Hernandez	3 V — 1 D
Juan Carlos J. Bascolo	2 V — 2 D
Orlando Hipolito Nannini	4 V
Guillermo J. Saucedo	2 V — 2 D

X

PERU — 5	
Julio Paredes Carbajal	1 V — 3 D
Carlos Medina Lopez	4 D
Julio Carmona	2 V — 2 D
Gaston Barúa Lecaros	2 V — 2 D

FINAL

U.S.A. — 15	
Albert Axelrod	3 V — 1 D
Edwin A. Richards	4 V
Martin Jay Davis	4 V
Herbert M. Cohen	4 V

X

URUGUAI — 1	
Carlos M. L. Elola	4 D
José L. Badano Carbajal	4 D
Alberto Varela Schwalb	4 D
Juan A. Paladino Jansolo	1 V — 3 D

ARGENTINA — 9	
Alfredo Juan Hernandez	1 V — 3 D
Juan Carlos José Bascolo	2 V — 2 D
Orlando Hipolito Nannini	2 V — 2 D
Guillermo J. Saucedo	4 V

X

VENEZUELA — 7	
Nelson Nieves Croes	4 D
Augusto Gutierrez Campos	1 V — 3 D
Luis R. Garcia Jimenez	3 V — 1 D
Jesus Gruber Huncal	3 V — 1 D

VENEZUELA — 9	
Augusto Gutierrez Campos	1 V — 3 D
Luis R. Garcia Jimenez	3 V — 1 D
Nelson Nieves Croes	2 V — 2 D
Jesus Gruber Huncal	3 V — 1 D

X

URUGUAI — 7	
José L. Badano Carbajal	2 V — 2 D
Alberto Varela Schwalb	2 V — 2 D
Jorge Napoli Amorim	1 V — 3 D
Juan A. Paladino Jaunsolo	2 V — 2 D

ARGENTINA — 9	
Alfredo Juan Hernandez	3 V — 1 D
Orlando Hipolito Nannini	2 V — 2 D
Guillermo J. Saucedo	4 V
Santiago Massini	3 D

X

URUGUAI — 6	
José L. Badano Carbajal	2 V — 2 D
Alberto Varela Schwalb	2 V — 2 D
Jorge Napoli Amorim	1 V — 3 D
Juan A. Paladino Jaunsolo	1 V — 2 D

U.S.A. — 11	
Anthony Zombolas	3 V — 1 D
Edwin A. Richards	2 V — 2 D
Martin Jay Davis	4 V
Herbert M. Cohen	2 V — 1 D

X

VENEZUELA — 4	
Augusto Gutierrez Campos	4 D
Luis R. Garcia Jimenez	2 V — 2 D
Jesus Gruber Huncal	1 V — 3 D
Nelson Nieves Croes	1 V — 2 D

U.S.A. — 14	
Albert Axelrod	3 V — 1 D
Edwin A. Richards	3 V — 1 D
Martin J. Davis	4 V
Herbert M. Cohen	4 V

X

ARGENTINA — 2	
Juan Carlos J. Bascolo	1 V — 3 D
Orlando Hipolito Nannini	4 D
Alfredo Juan Hernandez	1 V — 3 D
Guillermo J. Saucedo	4 D

CLASSIFICAÇÃO — FINAL STANDINGS

1 — U.S.A.	6 pts.
2 — Argentina	4 pts.
3 — Venezuela	2 pts.
4 — Uruguay	0 pts.

ESpada INDIVIDUAL

Individual epee

Campeões	1951 — Antonio Villamil	Argentina
Champions	1955 — Raul Martinez	Argentina
	1959 — Roland Wommack	U.S.A.

ELIMINATÓRIAS First-Rounds

27-4-1963

POULE — Pool I

1 — Raul Martinez	Argentina	5	0
2 — James Margolis	U.S.A.	3	2
3 — Peter Bakonyi	Canadá	2	3
4 — Herman Fuentes	Chile	2	3
5 — Orlando Ruiz	Cuba	2	3
6 — Aloysio Alves Borges	Brasil	1	4

Barragem entre Bakonyi, Ruiz e Fuentes, vencendo Bakonyi e Fuentes.
Bakonyi and Fuentes defeated Ruiz in fenceloff.

POULE — Pool II

1 — Frank Anger	U.S.A.	4	1
2 — Roberto J. Drayer Villegas	Venezuela	3	2
3 — Carlos Luiz R. Couto	Brasil	2	3
4 — Sergio Vergara	Chile	2	3
5 — José A. Goliardi	Uruguai	2	3
6 — Flora D. Diaz Arnesto	Argentina	2	3

Barragem entre Vergara, Couto, Goliardi e Diaz Arnesto, vencendo Couto e Vergara.
Couto and Vergara defeated Goliardi and Diaz Arnesto.

POULE — Pool III

1 — Lawrence J. Anastasi	U.S.A.	5	0
2 — José Maria Pereira	Brasil	4	1
3 — Alberto Balestrini	Argentina	3	2
4 — José L. Badano	Uruguai	2	3
5 — John Andru	Canadá	1	4
6 — Sergio Jimenez	Chile	0	5

SEMI-FINAL

27-4-1963

POULE — Pool I

1 — Lawrence J. Anastasi	U.S.A.	4	1
2 — Carlos Luiz R. Couto	Brasil	3	2
3 — José Luis Badano	Uruguai	2	3
4 — Raul Martinez	Argentina	2	3
5 — Roberto J. Drayer Villegas	Venezuela	2	3
6 — Hernan Fuentes	Chile	1	4

Barragem entre Martinez, Villegas e Badano, vencendo Badano e Martinez.
Badano and Martinez defeated Villegas in fenceloff.

POULE — Pool II

1 — Alberto Balestrini	Argentina	3	2	(15 TR)
2 — Frank Anger	U.S.A.	3	2	(18 TR)
3 — Sergio Vergara	Chile	3	2	(23 TR)
4 — Peter Bakonyi	Canadá	2	3	
5 — James A. Margolis	U.S.A.	2	3	
6 — José Maria Pereira	Brasil	2	3	

Barragem entre Margolis, Pereira e Bakonyi, vencendo Bakonyi.
Bakonyi defeated Margolis and Pereira in fenceloff.

FINAL — 28-4-1963

1 — Frank Anger	J.S.A.	7	0	
2 — Sergio Vergara	Chile	5	2	
3 — Alberto Balestrini	Argentina	4	3	(27 TR)
4 — Lawrence J. Anastasi	U.S.A.	4	3	(31 TR)
5 — Raul Martinez	Argentina	3	4	(22 TR)
6 — Peter Bakonyi	Canadá	3	4	(29 TR)
7 — Carlos Luiz R. Couto	Brasil	2	5	
8 — José Luis Badano Carbajal	Uruguai	0	5	



Peleja renhida no florete para homens.

The foil contest for men was hard.

ESPADA POR EQUIPE
Epee team

Campeões	1951	—	Argentina
Champions	1955	—	Argentina
	1959	—	U.S.A.

POULE ÚNICA — ROUND ROBIN
30-4-1963

BRASIL — 8 (61 T.)		X	CHILE — 8 (61 T.)	
Carlos Luis R. Couto	1 V — 3 D		Hernan Fuentes	4 D
Aloysio Alves Borges	2 V — 2 D		Roberto F. Lowy	1 V — 3 D
José Maria Pereira	2 V — 2 D		Jaime Moreno Leiva	3 V — 1 D
Arthur Telles C. Ribeiro	3 V — 1 D		Sergio Vergara	4 V
U.S.A. — 10		X	CHILE — 5	
James Margolis	3 V — 1 D		Sergio Jimenez	2 V — 1 D
Gilbert Eisner	3 V —		Luis Carmona	4 D
Lawrence J. Anastasi	2 V — 2 D		Jaime Moreno Leiva	1 V — 3 D
Frank Anger	2 V — 2 D		Sergio Vergara	2 V — 2 D
U.S.A. — 10		X	ARGENTINA — 6	
James Margolis	2 V — 2 D		Raul Martinez	1 V — 3 D
Gilbert Eisner	2 V — 2 D		Floro F. Diaz Arnesto	1 V — 3 D
Frank Anger	3 V — 1 D		Guillermo J. Saucedo	1 V — 3 D
Michael A. Dasaro	3 V — 1 D		Alberto M. Balestrini	3 V — 1 D
ARGENTINA — 10		X	CHILE — 6	
Raul Martinez	3 V — 1 D		Roberto Lowy	2 V — 2 D
Omar Vergara	2 V — 2 D		Sergio Jimenez	1 V — 3 D
Guillermo J. Saucedo	2 V — 2 D		Jaime Moreno Leiva	1 V — 3 D
Alberto M. Balestrini	3 V — 1 D		Sergio Vergara	2 V — 2 D

VENEZUELA — 9

Nelson Nieves Croes	2 V — 2 D
Juan Suarez	3 V — 1 D
Jesus Gruber Huncal	2 V — 2 D
Roberto J. Drayer Villegas	2 V — 2 D

ARGENTINA — 11

Omar Vergara	2 V — 2 D
Guillermo J. Saucedo	3 V —
Raúl Martínez	3 V — 1 D
Alberto M. Balestrini	3 V — 1 D

BRASIL — 8

Aloysio Alves Borges	1 V — 3 D
José Maria Pereira	2 V — 2 D
Arthur Telles Cramer Ribeiro	2 V — 2 D
Carlos Luis R. Couto	3 V —

BRASIL — 10

Aloysio Alves Borges	2 V — 2 D
Arthur Telles C. Ribeiro	1 V — 2 D
José Maria Pereira	4 V
Carlos Luis R. Couto	3 V — 1 D

U.S.A. — 15

Lawrence J. Anastasi	3 V
James L. Melcher	4 V
Frank Anger	4 V
Michael A. Dasaro	4 V

U.S.A. — 9

James Margolis	2 V — 2 D
Lawrence J. Anastasi	1 V — 3 D
Frank Anger	3 V — 1 D
Michael A. Dasaro	3 V — 1 D

X

CHILE — 7

Luis Calmona	1 V — 3 D
Sergio Jiménez	2 V — 2 D
Jaime Moreno Leiva	3 V — 1 D
Sergio Vergara	1 V — 3 D

X

VENEZUELA — 4

Juan Suarez	4 D
Nelson Nieves Croes	4 D
Roberto Drayer Villegas	2 V — 1 D
Jesús Gruber Huncal	2 V — 2 D

X

ARGENTINA — 7

Floro F. Diaz Arnesto	2 V — 1 D
Omar Vergara	1 V — 3 D
Raúl Martínez	1 V — 3 D
Alberto M. B. Balestrini	3 V — 1 D

X

VENEZUELA — 5

Juan Suarez	3 D
Roberto Drayer Villegas	2 V — 2 D
Jesus Gruber Huncal	2 V — 2 D
Nelson Nieves Croes	1 V — 3 D

X

VENEZUELA — 0

Juan Suarez	3 D
Nelson Nieves Croes	4 D
Roberto Drayer Villegas	4 D
Jesus Gruber Huncal	4 D

X

BRASIL — 7

Aloysio Alves Borges	3 V — 1 D
Arthur Telles C. Ribeiro	4 D
José Maria Pereira	3 V — 1 D
Carlos Luis R. Couto	1 V — 3 D

CLASSIFICAÇÃO — FINAL STANDINGS

1 — U.S.A.	8 pts.
2 — Brasil	5 pts.
3 — Argentina	4 pts.
4 — Venezuela	2 pts.
5 — Chile	1 pts.

Equipe Argentina que disputou a prova de florete.

The Argentine team which disputed the foil contest.



SABRE INDIVIDUAL

Individual sabre

Campeões	1951 — Nyilas Tabor	U.S.A.
Champions	1955 — Antonio Haro Oliva	México
	1959 — Allen Kwartler	U.S.A.

ELIMINATÓRIAS — PRELIMINARY ROUND
1-5-1963

POULE — Pool I

1 — Adolfo Goliardi Pamparato	Uruguai	5	1	(16 TR)
2 — Michael A. Dasaro	U.S.A.	5	1	(17 TR)
3 — Luis Morales Viego	Cuba	4	2	
4 — Heitor Soares	Brasil	3	3	
5 — Egon R. Bronswinkel	Antilhas	2	4	
6 — John Andru	Canadá	1	5	
7 — Gustavo Valqui Razuri	Peru	—	6	

POULE — Pool II

1 — Chaba M. Pallaghy	U.S.A.	6	1	(13 TR)
2 — Juan A. Paladino Jaunsolo	Uruguai	6	1	(16 TR)
3 — Alfredo Juan Hernandez	Argentina	5	2	
4 — Enrique Penabella Lugo	Cuba	4	3	
5 — Jan A. Boutmy	Antilhas	4	3	
6 — José Benko	Chile	1	6	(33 TR)
7 — Julio Carmona Leclere	Peru	1	6	(34 TR-23 TD)
8 — Antonio Rafael A. Mujica	Venezuela	1	6	(34 TR-19 TD)

Barragem entre Boutmy e Penabella, vencendo Penabella.
Penabella defeated Boutmy in fencoeff.

POULE — Pool III

1 — Walter V. Farber	U.S.A.	5	1	(10 TR)
2 — Roberto Lowy	Chile	5	1	(20 TR)
3 — Juan Carlos J. Bascolo	Argentina	4	2	
4 — Edmundo J. Lopez Ortega	Venezuela	3	3	
5 — Estevão Molnar	Brasil	3	3	
6 — Johan C. Hilgers	Antilhas	1	5	
7 — Peter Bakonyi	Canadá	—	6	

Barragem entre Lopez Ortega e Molnar, vencendo Lopez Ortega.
Ortega defeated Molnar in fencoeff.

POULE — Pool IV

1 — Aristides Martinez Gonzalez	Cuba	6	1	
2 — Hector Bravo	Chile	5	2	(22 TR)
3 — Benedek Simo	Canadá	5	2	(24 TR)
4 — Julian Velazquez	Argentina	5	2	(20 TR)
5 — Ivan Gomez Bortone	Venezuela	3	4	(25 TR)
6 — Carlos A. Garcia	Peru	3	4	(26 TR)
7 — Raymond Egbert Jackson	Jamaica	1	6	
8 — João Antonio Rosa	Brasil	—	7	

SEMI-FINAL

POULE — Pool I

1 — Walter V. Farber	U.S.A.	6	1	(17 TR)
2 — Michael A. Dasaro	U.S.A.	6	1	(25 TR)
3 — Adolfo Goliardi Pamparato	Uruguai	5	2	
4 — Julian Velazquez	Argentina	3	4	
5 — Hector Bravo	Chile	3	4	
6 — Juan Carlos J. Bascolo	Argentina	2	5	(30 TR)
7 — Edmundo J. López Ortega	Venezuela	2	5	(31 TR)
8 — Luis Morales Viego	Cuba	1	6	

Barragem entre Velazquez e Bravo, vencendo Velazquez.
Velazquez defeated Bravo in fencoeff.

POULE — Pool II

1 — Chaba M. Pallaghy	U.S.A.	7	
2 — Heitor Abreu Soares	Brasil	5	2
3 — Juan A. Paladino Jaunsolo	Uruguai	4	3
4 — Benedek Simo	Canadá	3	4
5 — Roberto Lowy	Chile	3	4
6 — Aristides Martinez Gonzalez	Cuba	3	4
7 — Enrique Panabella Lugo	Cuba	3	4
8 — Alfredo Juan Hernandez	Argentina	—	7

Barragem entre Simo, Lowy, Martinez e Penabella vencendo Simo.
Simo defeated Lowy, Martinez and Penabella in fenceoff

FINAL — 2-5-1963

1 — Michael Dasaro	U.S.A.	6	1	
2 — Walter V. Farber	U.S.A.	6	1	
3 — Chaba M. Pallaghy	U.S.A.	5	2	
4 — Adolfo Goliardi Pamparato	Uruguai	3	4	(29 TR)
5 — Julian Velazquez	Argentina	3	4	(31 TR)
6 — Juan Paladino Jaunsolo	Uruguai	2	5	(30 TR-22 TD)
7 — Benedek Simo	Canadá	2	5	(30 TR-20 TD)
8 — Heitor Abreu Soares	Brasil	1	6	

Barragem entre Dasaro e Farber, para disputa do 1.º lugar, vencendo Dasaro.
Dasaro defeated Farber in fenceoff for first place.

SABRE POR EQUIPE

Sabre Team

Champions	1951	—	U.S.A.
Campeões	1955	—	U.S.A.
	1959	—	U.S.A.

ELIMINATÓRIAS — Preliminary round
3-5-1963

POULE — Pool I

CHILE — 12		X	PERU — 4	
Hector Bravo	2 V — 2 D		Julia Carmona Leclere	4 D
Sergio Riveros	2 V — 2 D		Julio Paredes	2 V — 2 D
José Benko	4 V		Gustavo Valqui Razuri	1 V — 3 D
Roberto Lowy	4 V		Carlos A. Garcia	1 V — 3 D
U.S.A. — 15		X	BRASIL — 1	
Edwin A. Richards	4 V		Heitor Abreu Soares	1 V — 3 D
Harold Mayer	4 V		João Antonio Rosa	4 D
Alfonso H. Morales	4 V		Ronald Silva Marques	4 D
Chaba M. Pallaghy	3 V — 1 D		Estevão Molnar	4 D
CHILE — 9		X	BRASIL — 6	
Hector Bravo	4 V		Heitor Abreu Soares	2 V — 2 D
Sergio Riveros	1 V — 3 D		Leonardo Famá	1 V — 3 D
José Benko	2 V — 2 D		Eric Tinoco Marques	1 V — 3 D
Roberto Lowy	2 V — 1 D		Estevão Molnar	2 V — 1 D
ARGENTINA — 8 (55 T.)		X	VENEZUELA — 8 (63 T.)	
Alfredo Juan Hernandez	2 V — 2 D		José R. Cardoso Grimaldi	3 V — 1 D
Juan Carlos J. Bascolo	2 V — 2 D		Antonio R. Avila Mujica	1 V — 3 D
Guillermo J. Saucedo	2 V — 2 D		Ivan Gomez Bortone	1 V — 3 D
Julian Velazquez	2 V — 2 D		Edmundo J. Lopez Ortega	3 V — 1 D

POULE — Pool II

VENEZUELA — 8 (55 T.)		X	CUBA — 8 (55 T.)	
José R. Cardozo Grimaldi	1 V — 3 D		Aristides M. Gonzalez	1 V — 3 D
Ivan Gomez Bortone	1 V — 3 D		Miguel A. I. Castro	2 V — 2 D
Antonio R. Avila Mujica	2 V — 2 D		Enrique Penabella Lugo	2 V — 2 D
Edmundo J. Lopez Ortega	4 V		Luis Morales Viego	3 V — 1 D

ARGENTINA — 10

Juan Carlos José Bascolo	3 V — 1 D
Guillermo Jorge Saucedo	2 V — 2 D
Alfredo Juan Hernandez	2 V — 2 D
Julian Velazquez	3 V — 1 D

U.S.A. — 9

Edwin A. Richards	2 V — 1 D
Harold Mayer	2 V — 1 D
Walter V. Farber	2 V
Alfonso H. Morales	3 V

CUBA — 10

Aristides M. Gonzalez	2 V — 2 D
Miguel A. Ibarzabal Castro	2 V — 2 D
Enrique Penabella Lugo	3 V — 1 D
Luis Morales Viego	3 V — 1 D

U.S.A. — 13

Alfonso H. Morales	3 V — 1 D
Michael A. Dasaro	4 V
Walter V. Farber	4 V
Harold Mayer	2 V — 2 D

ARGENTINA — 9

Alfredo Juan Hernandez	4 V
Juan Carlos J. Bascolo	2 V — 2 D
Guillermo Jorge Saucedo	1 V — 2 D
Julian Velazquez	2 V — 1 D

U.S.A. — 16

Chaba M. Pallaghy	4 V
Harold Mayer	4 V
Edwin A. Richards	4 V
Alfonso H. Morales	4 V

U.S.A. — 10

Alfonso H. Morales	2 V — 1 D
Edwin A. Richards	3 V
Chaba M. Pallaghy	3 V
Michael A. Dasaro	2 V — 1 D

ARGENTINA — 11

Juan Carlos J. Bascolo	2 V — 2 D
Guillermo J. Saucedo	3 V — 1 D
Alfredo Juan Hernandez	3 V — 1 D
Julian Velazquez	3 V — 1 D

CHILE — 8 (58 T.)

Hector Bravo	4 V
Sergio Riveros	2 V — 2 D
José Benko	1 V — 3 D
Roberto Lowy	1 V — 3 D

X

ANTILHAS — 6

Egon R. Bronswinkel	4 D
Antonius A. Jessurun	2 V — 2 D
Felix Brakel	1 V — 3 D
Jan A. Boutmy	3 V — 1 D

X

PERU — 2

Gustavo Valqui Razuri	3 D
Julio Carmona Leclere	3 D
Carlos A. Garcia	1 V — 2 D
Julio Paredes	1 V — 1 D

X

ANTILHAS — 6

Antonius A. Jessurun	1 V — 3 D
Egon R. Bronswinkel	1 V — 3 D
Felix Brakel	4 D
Jan A. Boutmy	4 V

FINAL

X

ARGENTINA — 3

Juan Carlos J. Bascolo	2 V — 2 D
Floro F. Diaz Arnesto	4 D
Guillermo Jorge Saucedo	4 D
Alfredo Juan Hernandez	1 V — 3 D

X

CHILE — 5

Hector Bravo	1 V — 3 D
Sergio Riveros	4 D
José Benko	2 V — 1 D
Roberto Lowy	2 V — 1 D

X

CHILE — 0

Hector Bravo	4 D
Sergio Riveros	4 D
José Benko	4 D
Roberto Lowy	4 D

X

CUBA — 2

Orlando Ruiz	1 V — 2 D
Miguel A. Ibarzabal Castro	3 D
Enrique Penabella Lugo	1 V — 2 D
Luis Morales Viego	3 D

X

CUBA — 5

Aristides Martínez Gonzalez	2 V — 2 D
Miguel A. Ibarzabal Castro	1 V — 3 D
Enrique Penabella Lugo	2 V — 2 D
Luis Morales Viego	4 D

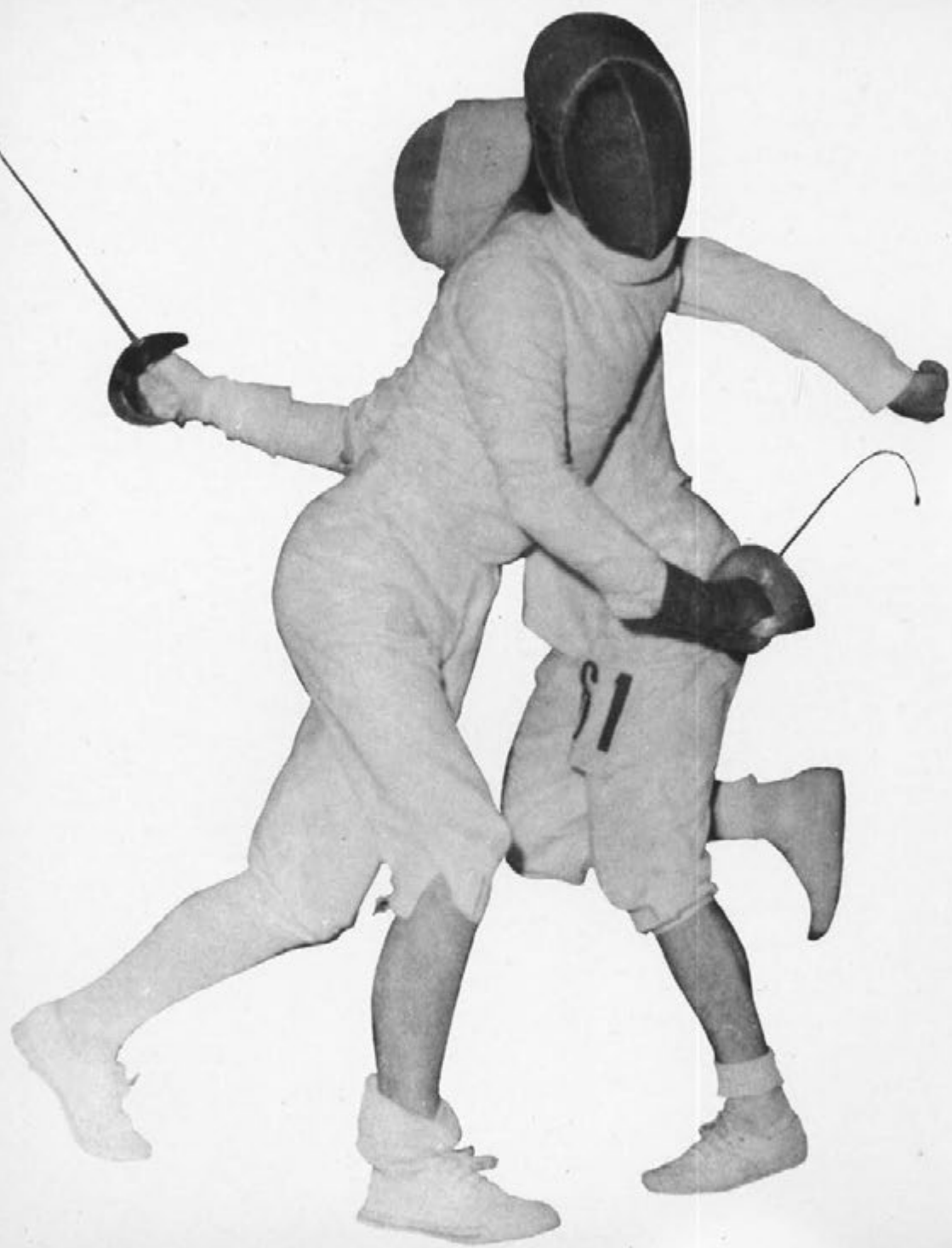
X

CUBA — 8 (62 T.)

Aristides M. Gonzalez	2 V — 2 D
Miguel A. Ibarzabal Castro	2 V — 2 D
Enrique Penabella Lugo	2 V — 2 D
Luis Morales Viego	2 V — 2 D

CLASSIFICAÇÃO FINAL — FINAL STANDINGS

1 — U.S.A.	6 pts.
2 — Argentina	4 pts.
3 — Chile	2 pts.
4 — Cuba	0 pts.



FUTEBOL

SOCCER

O esporte mais popular do Brasil é o futebol. Era, pois de se acreditar que suas competições fossem as mais concorridas, mormente porque entre os participantes figuravam vários dos tradicionais adversários das cores brasileiras. Apenas sessenta mil espectadores presenciaram as 10 partidas levadas a efeito pelas representações dos cinco países concorrentes. Cento e vinte desportistas participaram dessas pugnas, que se dobraram em 20 horas úteis. Coube à representação brasileira o primeiro posto, seguida da Argentina e do Chile. O certame teve início no dia 20 de abril, encerrando-se em 4 de maio, com alternações em suas disputas.

Soccer

The most popular sport in Brazil is soccer. It would seem that the soccer games should draw the largest crowds, especially, since, among the teams there, existed various traditional rivals of Brazilian colors. Only sixty thousand spectators attended the 10 games held among the five competing countries. One hundred and twenty athletes participated in these games, which took 20 hours to be run off. The Brazilian representation won first place, followed by Argentina and Chile. The tournament started on April 20th and ended May 4th with alternating games.

Campeões	1951 — Argentina
	1955 — Argentina
Champions	1959 — Argentina

Países e Concorrentes Nations and contestants

ARGENTINA

- 1 — Abel Vieitez
- 2 — Agustin Mario Cejas
- 3 — Enry Juan Barale
- 4 — Hector Sabas Pueblas
- 5 — José Carlos Magliolo
- 6 — José Paffik
- 7 — Juan Carlos Guzman
- 8 — Juan Carlos Oleniak
- 9 — Juan Carlos Sarnari
- 10 — Nestor Aldo Sanguinetti
- 11 — Nestor Manfredi
- 12 — Osmar Miguelucci
- 13 — Osvaldo Antonio Ferreño
- 14 — Raul Oscar Perez
- 15 — Raul Salvio
- 16 — Reynaldo Silvio Aimonetti
- 17 — Roberto José Canosa
- 18 — Roberto Santiago
- 19 — Roberto Telch
- 20 — Sergio Nicolas Cantu

BRASIL

- 1 — Adevaldo Virgilio Neto
- 2 — Airtton Baptista dos Santos
- 3 — Arlindo dos Santos Cruz
- 4 — Carlos Alberto Torres
- 5 — Cláudio Olinto Carvalho
- 6 — Décio Antonio Cabo Bianco
- 7 — Dirceu Ferreira
- 8 — Evaldo Cruz
- 9 — Heitor Amorim Perocca
- 10 — Hélio Dias de Oliveira
- 11 — Iris Pereira de Souza
- 12 — Jair Ventura Filho
- 13 — Joaquim Cardoso Neto
- 14 — José Carlos Gaspar Ferreira
- 15 — Luiz Henrique Ferreira Menezes
- 16 — Menott ide Tomaso Sobrinho
- 17 — Othon Valentim Filho
- 18 — Rivadavia Alves Pereira
- 19 — Santo Zanin
- 20 — Waldir Vicente

CHILE

- 1 — Carlos Lavin
- 2 — Domingo Aráñeda
- 3 — Domingo Barrera
- 4 — Gilberto Trasiaviña
- 5 — Gregório Silva
- 6 — Haroldo Peña
- 7 — Héctor Davila
- 8 — Héctor Holz
- 9 — Ismael Manterola Barrera
- 10 — Juan Esquivel
- 11 — Juan Torres
- 12 — José Sanchez
- 13 — Manuel Montecinos
- 14 — Oscar Cifuentes
- 15 — Pedro Bustamante
- 16 — Pedro Gonzalez
- 17 — Ramón Valencia
- 18 — Raul Angulo
- 19 — Raul Guevara
- 20 — Victor Pacheco

URUGUAI

- 1 — Alimedes Barindelli
- 2 — Carlos Alberto Castelli
- 3 — Enrique Barbosa
- 4 — Francisco Eugenio Bertocchi
- 5 — Gil Rivero
- 6 — Gilberto Sandalio Machado
- 7 — Gisleno Julian Medina
- 8 — Hector Leonel Perez
- 9 — Hugo Daniel Fernandez
- 10 — Hugo Dardo Cabral
- 11 — Juan Carlos Alvarez
- 12 — Juan Carlos Gomez

- 13 — Julio Cesar Curbello
- 14 — Luiz Alberto Varela
- 15 — Luis Eduardo Graces
- 16 — Pedro Servando Hernandez
- 17 — Roberto Arigon
- 18 — Santiago Ramon Techera
- 19 — William Eladio Gonzalez

U. S. A.

- 1 — Adolf Bachmeier
- 2 — Arthur Richard Jethon
- 3 — Donald Bell
- 4 — Edward John Murphy

- 5 — John James Calcaterra
- 6 — Joseph Genge Gryzik
- 7 — Joseph Louis Speco
- 8 — Lawrence Anthony Hausmann
- 9 — Leonard Paul Oliver
- 10 — Myron Krasij
- 11 — Paul John Pisani
- 12 — Robert Gansler
- 13 — Siegfried Otto Stritzl
- 14 — Steven Daar
- 15 — Stephen Flamhaft
- 16 — Walter Ronge
- 17 — William Michael Eppy
- 18 — Zennon Snylyk

TURNO COMPLETO - ROUND ROBIN

20-4-1963

CHILE 10 x U.S.A. 2

Meio tempo (half-time) 1 x 1

Chile: — Cifuentes; Pacheco, Holz e Valencia (Gonzalez); Angulo e Sanchez; Silva (Barrera), Esquivel, Aranedo, Torres e Lavin.

U.S.A.: — Bell; Gansler, Krasij e Snylyk; Bachmeier e Grysik; Pisani, Eppy (Stritzl), Murphy, Ronge e Jethon.

Goals: — Chile: Bell (contra), Barrera (2), Gonzalez (2), Esquivel (2), Aranedo, Torres e Lavin.

U.S.A.: Murphy (2).

Árbitro (Referee): João Etzel Filho (Brasil).

22-4-1963

ARGENTINA 8 x U.S.A. 1

Meio tempo (half-time) 5 x 0

Argentina: — Miguelucci; Barale, Vieitez e Canosa (Manfredi); Salvio e Sanguinetti; Pueblos (Guzman), Sarnari (Pafflik), Oleniak, Ferreño e Aimonetti.

U.S.A.: — Daar; Gansler, Krasij e Snylyk; Bachmeier e Grysik; Jethon, Ronge, Murphy, Oliver e Qisoni.

Goals: — Argentina: Sarnari (3), Aimonetti (3), e Oleniak (2).

U.S.A.: Ronge.

Árbitro (Referee): Eunápio de Queiroz (Brasil).

24-4-1963

BRASIL 3 x URUGUAI 1

Meio tempo (half-time) 2 x 0

Brasil: — Heitor; Carlos Alberto, José Carlos (Santo) e Adevaldo; Iris e Rivadávia; Jair, Arlindo, Airton, Cláudio e Othon.

Uruguai: — Techera; Cabral, Medina e Varela; Machado e Graces (Alvarez); Gonzalez, Curbelo, Perez, Hernandez (Rivero e Barboza (Arigon).

Goals: — Brasil: Othon (1) e Airton (2).

Uruguai: Varela.

Árbitro (Referee): Leo Goldstein (U.S.A.).

26-4-1963

ARGENTINA 0 x CHILE 0

Argentina: — Miguelucci; Barale, Vieitez e Canosa; Salvio e Sanguinetti; Pueblos (Guzman), Sarnari, Oleniak, Ferreño (Perez) e Aimonetti (Manfredi).

Chile: — Cifuentes; Pacheco, Holz e Gonzalez (Valencia); Angulo e Sanchez; Barrera (Silva), Esquivel, Aranedo, Torres e Lavin.

Árbitro (Referee): Leo Goldstein (U.S.A.).

28-4-1963

BRASIL 10 x U.S.A. 0

Meio tempo (half-time) 4 x 0

Brasil: — Hélio; Carlos Alberto, Santo e Adevaldo; Iris (Décio) e Rivadávia; Jair, Arlindo, Airton, Cláudio (Cardoso) e Othon (Menotti).

U.S.A. — Daar (Bell); Grysik, Krasij e Oliver; Gansler e Snylyk (Flamhaft); Jethon (Hausmann), Ronge, Murphy, Bachmeier e Stritzl (Pisani).

Goals: — Brasil: Airton (7), Othon, Jair e Cláudio.

Árbitro (Referee): João Etzel Filho (Brasil).

ARGENTINA 1 x URUGUAI 0

Meio tempo (half-time) 0 x 0

Argentina: — Miguelucci; Barale, Vieitez e Canosa; Salvio e Sanguinetti; Pueblos, Sarnari (Cantu), Oleniak, Ferreño (Manfredi) e Aimonetti (Perez).

Uruguai: — Techera; Cabral, Medina e Varela; Machado (Gomez) e Graces; Gonzales, Curbelo, Perez, Hernandez (Rivero) e Arigon.

Goals: — Argentina: Manfredi.

Árbitro (Referee): Armando Marques (Brasil).

30-4-1963

BRASIL 3 x CHILE 0

Meio tempo (half-time) 2 x 0

Brasil: — Heitor; Carlos Alberto, José Carlos e Adevaldo (Waldir); Iris (Luiz Henrique) e Rivadavia; Jair, Arlindo, Airton, Cláudio e Othon.

Chile: — Cifuentes; Pacheco (Gonzalez), Holz e Peña; Angulo e Sanchez; Araneda, Torres, Lavin, Barrera (Bustamante) e Esquivel.

Goals: — Brasil: Cláudio, Othon e Airton.

Árbitro (Referee): Leo Goldstein (U.S.A.).

2-5-1963

URUGUAI 2 x U.S.A. 0

Meio tempo (half-time) 0 x 0

Uruguai: — Techera; Cabral, Medina e Gomez; Ferrandez (Rivero) e Varela; Bertocchi (Gonzalez), Curbello, Perez, Graces e Arigon (Barboza).

U.S.A. — Bell; Gansler, Krasij e Bachmeier; Gryzik e Snylyk; Hausmann, Ronge, Murphy, Flamhaft (Oliver), e Stritzl.

Goals: — Uruguai: Curbello e Perez.

Árbitro (Referee): Roberto Goicoechea (Argentina).

4-5-1963

CHILE 2 x URUGUAI 1

Meio tempo (half-time) 1 x 1

Chile: - Cifuentes; Silva, Peña e Holz (Manterola); Angulo; Esquivel; Barrera, Gonzalez, Araneda, Torres e Lavin.

Uruguai: — Techera; Cabral, Medina e Gomez; Graces e Varela; Gonzalez, Curbello, Ribero (Perez), Hernandez e Barboza (Arigon).

Goals: — Chile: Torres e Lavin.

Uruguai: Rivero.

Árbitro (Referee): René Fernandes Pinto (Brasil).

BRASIL 2 x ARGENTINA 2

Meio tempo (half-time) 0 x 0

Brasil: — Hélio; Carlos Alberto, José Carlos e Rivadavia; Adevaldo e Iris; Arlindo, Jair, Airton, Cláudio (Evaldo) e Othon.

Argentina: — Miguelucci (Cejas); Barale, Vieitez e Sa'vio; Sanguinetti e Canosa; Pueblos, Sarnari, Oleniak, Manfredi e Aimonetti (Ferreño).

Goals: — Brasil: Airton e Othon.

Argentina: Ferreño e Oleniak.

Árbitro (Referee): Claudio Vicuña (Chile).

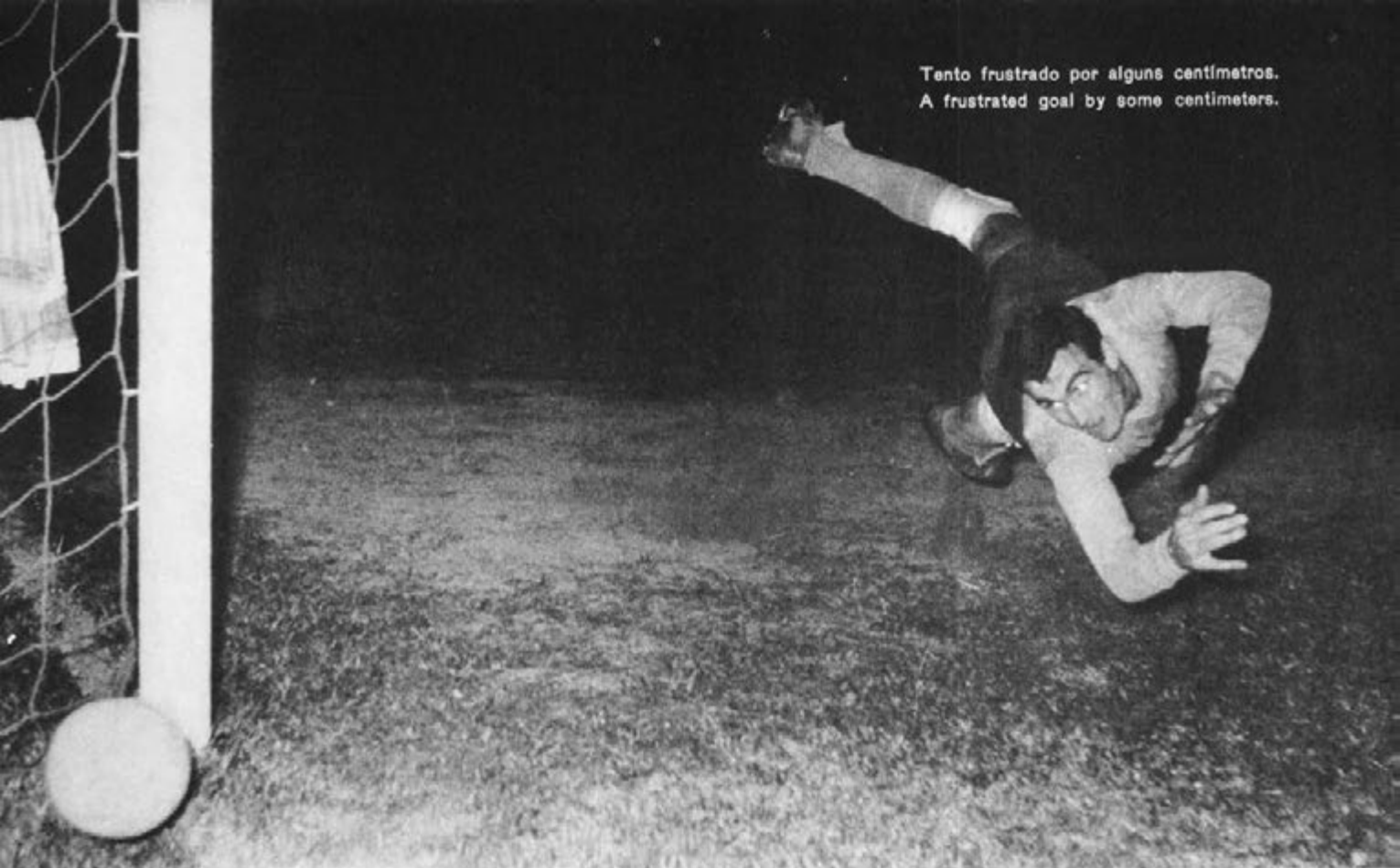
CLASSIFICAÇÃO — FINAL STANDINGS

Cl. País Pl Nations	J.	V.	E.	D.	PG.	PP.	GF.	GC	Marcadores Goals scorers
1 — Brasil	4	3	1	0	7	1	18	3	1) Airton (Bras.) 11
2 — Argentina	4	2	2	0	6	2	11	3	2) Othon (Bras.) 4
3 — Chile	4	2	1	1	5	3	12	5	3) Sarnari, Aimonetti e Oleniak (Arg.) 3
4 — Uruguai	4	1	0	3	2	6	4	6	4) Jair (Bras.), Barrera, Torres, Gonzalez, Lavin, Esquivel (Chi.) e Murphy (USA) 2
5 — U.S.A.	4	0	0	4	0	8	3	30	

LEGENDA — Legend

J - Jogos (Games); V - Vitórias (Wins); E - Empates (Ties); D - Derrotas (Losses); PG - Pontos ganos (Won points); PP - Pontos perdidos (Lost points); GF - Goals a favor (Team points); GC - Goals contra (Goals against).

Tento frustrado por alguns centímetros.
A frustrated goal by some centimeters.



O jogo Brasil vs Chile foi dos mais emotivos.
The Brazil x Chile game was one of the most sensational



GINASTICA

GYMNASTICS

Mesmo em se tratando de um esporte, como competição, pouco conhecido no Brasil, o cotejo de ginástica, realizado nos dias 27, 28 e 30 de abril e 1.º e 2 de maio, no ginásio do Tênis Clube Paulista, foi assistido por grande número de desportistas (11.000 para as 10 sessões). Representando sete países, cinquenta e seis concorrentes (31 homens e 25 mulheres) participaram das 60 provas de que se compõem os programas — masculino e feminino — individual e coletivo, marcando os norte americanos, canadenses e cubanos, resultados verdadeiramente apreciáveis.

As provas, realizadas em 36 horas, tiveram a virtude de fazer conhecida um esporte até então ignorado pela grande massa popular, chegando em muitas ocasiões a serem aplaudidas com grande entusiasmo pelos assistentes.

GYMNASTICS

Although, as a competitive sport in Brazil, gymnastics are little known, this event, held on April 27th, 28th and 30th and May 1st and 2nd, in the Tennis Clube Paulista gymnasium, was attended by a large number of sport fans (11.000 in the 10 meetings). Representing seven countries, fifty six contestants (31 men and 25 women) took part in the 60 events of the programs — masculine and feminine — individual and collective, with the U.S., Canadian, and Cuban teams registering noteworthy results.

The events, held in 36 hours, were important in making known a sport ignored by the greater public, which on many occasions applauded with great enthusiasm.

Países Nations	Concorrentes Contestants	
	Homens Men	Mulheres Women
1 — Argentina	5	3
2 — Brasil	6	5
3 — Canadá	5	5
4 — Cuba	6	6
5 — U.S.A.	6	6
6 — México	1	—
7 — Uruguai	2	—
	—	—
TOTAL	31	25



Equipe canadense.

Canadian team.

MULHERES - WOMEN

COMPETIÇÃO INDIVIDUAL EM 8 PROVAS - INDIVIDUAL ALL AROUND COMPETITION

Campeãs 1951 - Não houve - Event not held
 1955 - Não houve - Event not held
Champions 1959 - Ernestine Russel - Canada 38,46 (4 provas - 4 events)

CLAS. Place	CONCORRENTES Contestants	PAÍS Nation	OBRIGATORIOS - 28-4-1963 Compulsory				LIVRES - 1-5-1963 Voluntary				TOTAL
			SOLO Floor	TRAVE Balance	PARALELAS Un. Paral.	SALTO Horse	SOLO Floor	TRAVE Balance	PARALELAS Un. Paral.	SALTO Horse	
			exerc.	beam	bars	vault	exerc.	beam	bars	vault	
1	Doris G. Fuchs	U.S.A.	9,53	9,60	9,90	9,66	9,46	9,90	9,60	9,56	77,21
2	Kathleen Corrigan	U.S.A.	9,73	9,56	9,63	9,83	9,50	9,56	9,50	9,70	77,01
2	Dale McClements	U.S.A.	9,76	9,50	9,70	9,83	9,40	9,66	9,50	9,66	77,01
4	Gail Marion Daley	Canadá	9,66	9,60	9,63	9,73	9,33	9,66	9,43	9,56	76,60
5	Avis A. Tieber	U.S.A.	9,66	9,46	9,56	9,83	9,60	9,53	9,10	9,60	76,34
6	Marie Walther	U.S.A.	9,60	9,06	9,53	9,70	9,43	9,56	9,33	9,60	75,81
6	Dorothy Irene Haworth	Canadá	9,73	9,46	9,46	9,60	9,20	9,16	9,60	9,60	75,81
8	Muriel Davis Grossfeld	U.S.A.	9,76	9,43	9,76	9,50	9,36	9,36	9,00	9,56	75,73
9	Susan Mary McDonnell	Canadá	9,83	9,56	9,53	9,80	9,40	9,60	8,06	9,40	75,18
10	Maureen Joan MacDonald	Canadá	9,66	9,30	9,23	9,73	8,96	9,40	9,26	9,33	74,87
11	Leissa Andrea Krol	Canadá	9,70	9,50	8,60	9,63	9,16	9,06	9,23	9,33	74,21
12	Yolanda Williams	Cuba	8,53	8,93	9,56	9,70	8,76	9,73	8,93	9,43	73,57
13	Julia Uria	Cuba	9,00	8,33	9,23	9,46	9,23	8,70	8,00	9,06	71,51
14	Nancy Aldama	Cuba	7,93	8,56	8,63	9,33	8,40	8,20	8,73	9,06	68,84
15	Marion F. Dullius	Brasil	8,50	7,53	8,86	9,53	8,36	8,50	8,43	8,06	67,77
16	Yolanda Vega	Cuba	8,23	8,93	8,90	7,90	8,80	8,26	7,10	8,36	66,48
17	Lilia Wong	Cuba	8,10	8,66	8,66	8,80	8,33	7,90	6,46	8,56	65,47
18	Aporecida C. Pery	Brasil	9,10	7,43	8,23	9,13	8,43	7,13	7,26	8,50	65,21
19	Marina Serisawa	Brasil	8,10	7,30	7,30	8,33	7,43	7,16	8,20	7,50	61,32
20	Alzira C. Pery	Brasil	7,70	7,10	7,63	7,43	7,86	7,16	6,70	6,93	58,51
21	Nilda Martinez	Argentina	7,16	6,80	8,33	6,66	7,16	7,43	7,43	7,50	58,47
22	Teresa Oliva	Cuba	8,00	8,80	8,70	0,00	7,93	8,43	7,80	8,40	58,06
23	Stase P. M. Ferreira	Brasil	7,40	6,96	7,46	7,76	6,93	6,13	6,76	7,06	56,46
24	Margarita Zagert	Argentina	8,36	6,80	6,56	6,96	6,93	6,33	6,00	7,56	55,50
25	Haydée Heimweg	Argentina	7,33	6,60	5,26	0,00	6,00	5,70	6,06	6,66	43,61

COMPETIÇÃO POR EQUIPE TEAM ALL AROUND COMPETITION

Campeãs 1951 - Não houve - Event not held
 1955 - Não houve - Event not held
Champions 1959 - U.S.A. - 17,633 (4 provas - 4 events)

CLAS. Place	PAÍS Nation	SOLO Floor exerc.	TRAVE Balance beam	PARALELAS Un. Paral. bars.	SALTO Horse vault	TOTAL
1	U.S.A.	95,90	95,76	95,58	96,97	384,21
2	Canadá	94,63	94,30	92,03	95,71	376,67
3	Cuba	85,38	87,47	85,60	89,70	348,15
4	Brasil	79,81	72,40	76,83	80,23	309,27



COMPETIÇÃO INDIVIDUAL POR APARELHO
INDIVIDUAL CHAMPIONSHIP EVENTS

SOLO
Floor Exercises

2-5-1963

Campeões 1951 — Não houve — Event not held
Champions 1955 — Não houve — Event not held
1959 — Theresa Montefuso U.S.A. 19,10

CLAS. Place	Concorrentes Contestants	Pais Nation	Qualif. Apar. Qualification	Exerc. Livre Free Exerc.	TOTAL
1	Avis A. Tieber	U.S.A.	9,63	9,80	19,43
2	Susan Mary McDonnell	Canadá	9,61	9,76	19,37
3	Kathleen Corrigan	U.S.A.	9,61	9,66	19,27
4	Marie Walther	U.S.A.	9,51	9,73	19,24
5	Dale McClemons	U.S.A.	9,58	9,63	19,21
6	Muriel D. Grossfeld	U.S.A.	9,56	9,60	19,16

TRAVE
Balance — Beam

Campeões 1951 — Não houve — Event not held
Champions 1955 — Não houve — Event not held
1959 — Ernestine Russel Canadá 19,53

1	Doris G. Fuchs	U.S.A.	9,60	9,86	19,46
2	Dorothy Irene Haworth	Canadá	9,53	9,80	19,33
3	Gail Marion Daley	Canadá	9,51	9,70	19,21
4	Kathleen Corrigan	U.S.A.	9,53	9,66	19,19
5	Leissa Andrea Krol	Canadá	9,36	9,50	18,86
6	Dale McClements	U.S.A.	9,50	7,60	17,10

PARALÉLA ASSIMÉTRICA
Uneven parallel bars

Campeões 1951 — Não houve — Event not held
Champions 1955 — Não houve — Event not held
1959 — Ernestine Russel Canadá 18,53

1	Doris G. Fuchs	U.S.A.	9,90	9,90	19,80
2	Dale McClements	U.S.A.	9,68	9,76	19,44
3	Yolanda Williams	Cuba	9,64	9,76	19,40
4	Gail Marion Daley	Canadá	9,64	9,63	19,27
5	Kathleen Corrigan	U.S.A.	9,59	9,63	19,22
6	Susan Mary McDonnell	Canadá	9,56	9,50	19,06

SALTO CAVALO
Horse Vault

Campeões 1951 — Não houve — Event not held
Champions 1955 — Não houve — Event not held
1959 — Ernestine Russel Canadá 19,36

1	Dale McClements	U.S.A.	9,74	9,80	19,54
2	Avis A. Tieber	U.S.A.	9,71	9,80	19,51
3	Kathleen Corrigan	U.S.A.	9,76	9,70	19,46
4	Gail Marion Daley	Canadá	9,64	9,70	19,34
5	Marie Walther	U.S.A.	9,65	9,66	19,31
6	Doris G. Fuchs	U.S.A.	9,61	9,60	19,21

HOMENS - MEN

COMPETIÇÃO INDIVIDUAL EM 12 PROVAS INDIVIDUAL ALL AROUND COMPETITION

Champions 1951 - William Rotzhein U.S.A.
 Campeões 1955 - John Becker U.S.A. 113,40
 Campeões 1959 - John Becker U.S.A. 114,30

CLAS. Place	CONCORRENTES Contestants	PAÍS Nation	OBRIGATORIOS - 27-4-1963 Compulsory					LIVRES - 30-4-63 Voluntary					TOTAL		
			SOLO Floor Exerc.	CAVALO Side- Horse	ARGOLAS Rings	PARALELA paral. bars	BARRA Horiz. bars	SALTO Vault Horse	SOLO Floor Exerc.	CAVALO Side- Horse	ARGOLAS Rings	PARALELA paral. bars		BARRA Horiz. bars	SALTO Vault Horse
1	Wilhelm F. Weiller	Canadá	9,65	9,55	9,45	9,55	9,55	9,45	9,80	9,40	9,80	9,82	9,85	9,80	115,67
2	Donald R. Tonry	U.S.A.	9,55	9,75	9,60	9,55	9,70	9,40	9,65	9,50	9,25	9,80	9,80	9,65	115,20
3	Jay F. Werner	U.S.A.	9,35	9,60	9,60	9,35	9,75	9,65	9,40	8,90	9,20	9,45	9,90	9,55	113,70
4	Abie I. Grossfeld	U.S.A.	9,35	9,30	9,55	9,50	9,65	9,50	9,57	8,40	9,62	9,45	9,80	9,50	113,19
5	Garland O' Quinn	U.S.A.	9,50	9,70	9,50	9,55	9,35	9,50	9,25	9,50	9,10	9,65	9,20	9,35	113,15
6	Richard R. Montpetit	Canadá	9,40	9,40	9,30	9,50	9,30	8,90	9,35	9,40	9,60	9,60	9,60	9,55	112,90
7	Jamile A. Ashmore	U.S.A.	9,40	9,10	9,80	9,15	9,00	9,45	9,65	8,95	9,80	9,50	9,55	9,50	112,85
8	Fred C. Orlofsky	U.S.A.	9,45	9,25	9,55	9,40	9,40	9,55	9,25	8,90	9,70	9,50	9,25	9,60	112,80
9	Roger Dion	Canadá	9,40	9,15	9,15	9,60	8,65	9,00	9,45	9,15	9,25	9,50	8,95	9,65	110,90
10	Carlos Alberto Pizzini	Argentina	9,60	8,25	9,55	9,55	9,00	9,20	9,15	9,10	9,20	9,30	8,95	9,55	110,40
11	Octavio Juan Suarez	Cuba	9,45	8,60	9,55	9,30	9,00	9,00	9,20	9,25	9,35	9,35	9,10	9,10	110,25
12	Nino Marion	Canadá	9,45	9,05	9,30	9,20	8,65	8,40	9,40	9,25	9,60	9,40	8,85	9,20	109,75
13	Marcelino José Pinet	Brasil	9,30	8,35	9,20	9,55	9,30	9,40	9,20	8,60	9,35	8,55	8,40	9,35	108,55
14	Hector Juan Ramirez	Cuba	9,65	7,70	9,35	8,25	9,40	9,10	9,55	7,35	8,95	9,15	9,30	9,35	107,10
15	Andrés Gonzalez	Cuba	9,50	8,45	9,35	8,70	7,90	9,45	8,95	8,10	8,85	8,95	8,60	9,55	106,45
16	Felix Rafael Padrón	Cuba	9,20	8,15	9,35	9,25	8,75	9,40	9,00	8,75	7,70	9,35	7,90	9,45	106,25
16	Ivan Boisclair	Canadá	9,20	7,90	9,00	8,50	8,75	8,10	9,25	8,95	9,35	9,10	8,85	9,30	106,25
18	José Flecha	Argentina	9,00	8,05	9,25	9,00	8,70	9,00	8,80	8,30	8,95	9,15	8,30	9,35	105,85
19	Bautista Di Giacomo	Argentina	8,30	8,10	8,80	9,15	8,75	9,25	9,05	8,75	8,65	8,90	8,65	9,20	105,55
20	Armando Vallez	México	9,00	6,80	9,00	9,00	9,00	9,35	9,00	8,80	8,75	8,00	9,20	9,40	105,30
21	Mauricio Falcione	Argentina	9,15	7,90	9,20	9,30	8,80	9,25	8,85	6,65	8,35	9,20	8,25	9,25	104,15
22	Luis De Pablo	Cuba	9,05	8,20	8,70	9,00	8,15	9,35	8,55	8,20	8,30	8,60	8,90	9,05	104,05
23	Dante Gnoato	Brasil	8,80	8,00	8,95	8,40	7,90	9,20	8,75	7,90	9,15	8,85	7,40	8,90	102,20
24	Juan Pizarro	Cuba	9,15	7,35	9,10	8,40	7,15	9,20	8,80	7,45	9,10	8,95	7,65	9,00	101,30
25	Roberto Mortara	Argentina	8,10	6,95	8,70	9,15	8,65	9,40	8,35	7,20	8,90	8,80	8,25	8,15	100,50
26	Nelson Rubem Squi	Brasil	8,35	6,35	8,65	8,65	8,50	9,10	8,85	7,95	8,10	8,60	7,95	8,85	99,90
27	Siegfried G. Fischer	Brasil	8,55	6,55	8,80	8,95	8,00	9,15	8,70	7,05	8,95	8,90	7,60	8,65	99,85
27	Arthur Nelson Thomas	Brasil	8,85	8,65	8,60	9,10	7,75	9,10	8,90	7,60	8,60	8,80	5,15	8,75	99,85
29	Moacir M. de Ávila	Brasil	8,15	8,45	8,00	7,25	7,80	9,15	8,85	8,00	8,10	8,75	7,55	9,05	99,10
30	Hugo Sosa Prigue	Uruguai	7,95	6,70	8,20	7,00	6,65	8,80	7,95	7,50	8,80	7,80	7,75	8,05	93,15
31	José Barbieri	Uruguai	8,65	6,65	7,70	7,50	6,65	8,65	7,85	6,85	8,05	7,50	7,05	7,00	90,10

COMPETIÇÃO POR EQUIPES TEAM ALL AROUND COMPETITION

Campeões 1951 - Argentina -
 Champions 1955 - U.S.A. 567,60
 Campeões 1959 - U.S.A. 564,70

CLAS. Place	PAÍS Nation	SOLO Floor Exerc.	CAVALO Side- Horse	ARGOLAS Rings	PARALELA Paral. bars	BARRA Horiz. bars	SALTO Vault horse	TOTAL
1	U.S.A.	94,77	93,35	95,67	95,25	96,15	95,45	570,64
2	Canadá	92,35	91,20	93,80	93,77	91,00	91,35	555,47
3	Cuba	90,45	82,85	91,25	90,50	87,00	93,00	537,05
4	Argentina	88,35	79,25	89,55	91,50	86,30	91,60	526,55
5	Brasil	88,40	80,05	88,35	88,55	80,40	90,90	516,65

**COMPETIÇÃO INDIVIDUAL POR APARELHO
INDIVIDUAL CHAMPIONSHIP EVENTS**

**SOLO
Floor Exercises
2-5-1963**

Campeões	1951 — Juan Caviglia	Argentina	—
Champions	1955 — John Beckner	U.S.A.	18,80
	1959 — Abie Grossfeld	U.S.A.	19,30

CLAS. Place	Concorrentes Contestants	Pais Nation	Qualif. Apar. Qualification	Exerc. Livre Free Exerc.	TOTAL
1 —	Wilhelm F. Weiller	Canadá	9,72	9,80	19,52
2 —	Hector J. Ramirez	Cuba	9,60	9,65	19,25
3 —	Donald R. Tonry	U.S.A.	9,60	9,60	19,20
4 —	Jamile A. Ashmore	U.S.A.	9,52	9,55	19,07
5 —	Abie I. Grossfeld	U.S.A.	9,46	9,55	19,01
6 —	Roger Dion	Canadá	9,42	9,10	18,52

**CAVALO COM ALÇAS
Side Horse**

Campeões	1951 — Rafael Lecuana	Cuba	—
Champions	1955 — John Beckner	U.S.A.	19,45
	1959 — Gregor Weiss	U.S.A.	18,80

1 —	Galand O'Quinn	U.S.A.	9,60	9,65	19,25
2 —	Wilhelm F. Wailler	Canadá	9,47	9,55	19,02
3 —	Richard R. Montpetit	Canadá	9,40	9,55	18,95
4 —	Jay F. Werner	U.S.A.	9,25	9,35	18,60
5 —	Donald R. Tonry	U.S.A.	9,62	8,50	18,12
6 —	Roger Dion	Canadá	9,15	8,90	18,05

**ARGOLAS
Rings**

Campeões	1951 — Angel Aguiar	Cuba	—
Champions	1955 — Richard Beckner	U.S.A.	19,05
	1959 — Jamile Ashmore e Abie Grossfeld	U.S.A.	19,00

1 —	Jamile A. Ashmore	U.S.A.	9,80	9,80	19,60
2 —	Abie I. Grossfeld	U.S.A.	9,58	9,65	19,23
3 —	Wilhelm F. Weillwe	Canadá	9,62	9,60	19,22
4 —	Fred C. Orlofsky	U.S.A.	9,62	9,45	19,07
5 —	Richard R. Montpetit	Canadá	9,45	9,05	19,50
6 —	Octávio Juan Suarez	Cuba	9,45	8,90	18,35

**PARALELAS
Parallel bars**

Campeões	1951 — Pedro Lonchibugo	Argentina	—
Champions	1955 — John Beckner	U.S.A.	19,20
	1959 — John Beckner	U.S.A.	19,30

1 —	Donald R. Tonry	U.S.A.	9,67	9,70	19,37
2 —	Wilhelm F. Weiller	Canadá	9,68	9,60	19,28
3 —	Garland O'Quinn	U.S.A.	9,60	9,65	19,25
4 —	Richard R. Montpetit	Canadá	9,55	9,55	19,10
5 —	Abie I. Grossfeld	U.S.A.	9,47	9,55	19,02
6 —	Roger Dion	Canadá	9,55	9,40	18,95

SALTO CAVALO
Vaulting — Horse

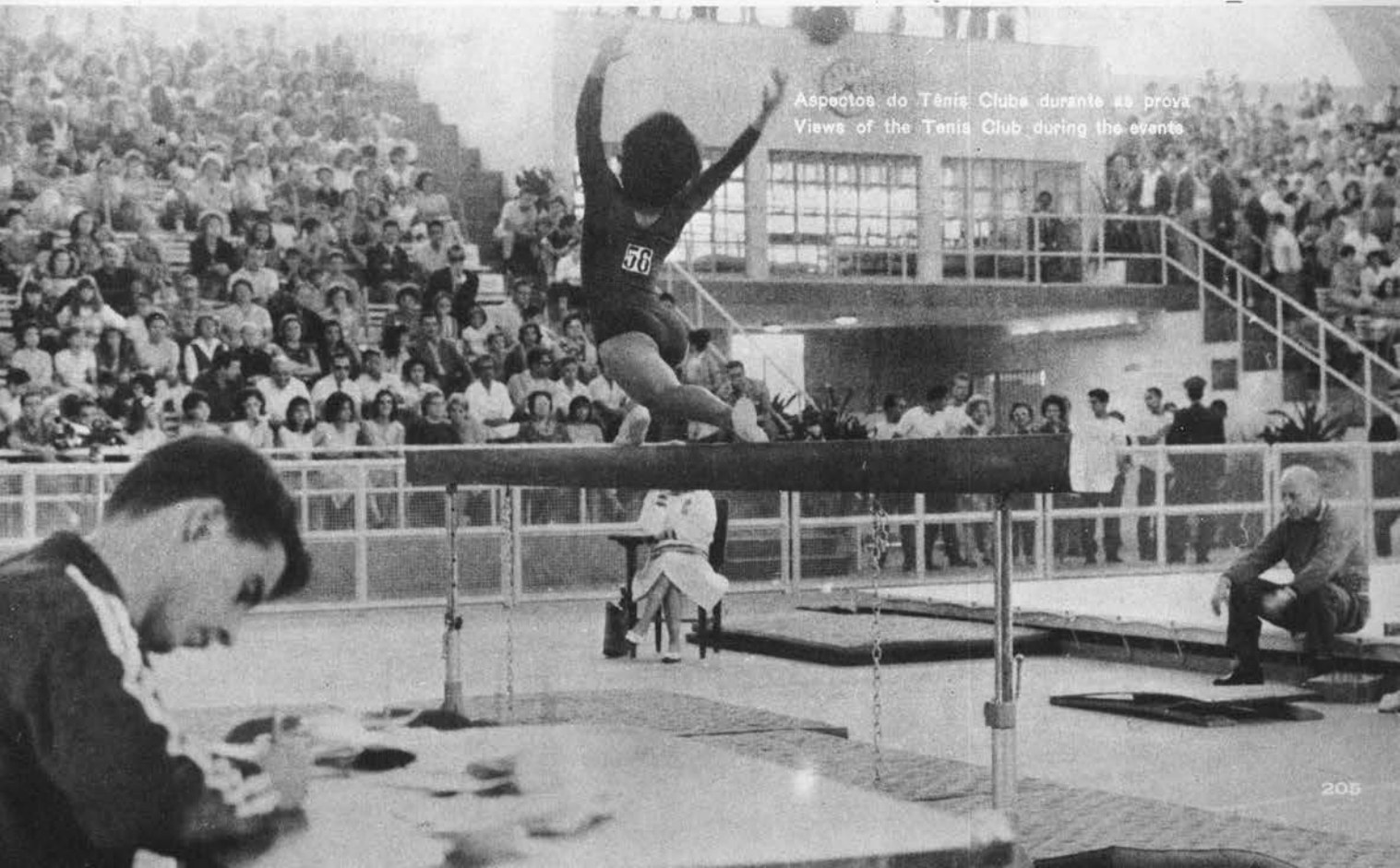
Campeões Champions	1951 — Angel Aguiar	Cuba	—
	1955 — Joseph Kotys	U.S.A.	19,45
	1959 — John Beckner	U.S.A.	19,05

1 — Wilhelm F. Weiller	Canadá	9,62	9,90	19,52
2 — Jay F. Werner	U.S.A.	9,60	9,75	19,35
3 — Donald R. Tonry	U.S.A.	9,52	9,65	19,17
4 — Fred C. Orlofsky	U.S.A.	9,57	9,55	19,12
5 — Manuel A. Gonzalez	Cuba	9,50	9,50	19,00
6 — Abie I. Grossfeld	U.S.A.	9,50	9,45	18,95

BARRAS
Horizontal — Bars

Campeões Champions	1959 — Abie Grossfeld	U.S.A.	—
	1955 — Abie Grossfeld	U.S.A.	19,60
	1951 — William Rotzhein	U.S.A.	19,42

1 — Abie I. Grossfeld	U.S.A.	9,72	9,82	19,57
2 — Wilhelm F. Weiller	Canadá	9,70	9,75	19,45
3 — Jay F. Werner	U.S.A.	9,80	9,45	19,25
4 — Richard R. Montpetit	Canadá	9,45	9,50	18,95
5 — Hector Juan Ramirez	Cuba	9,35	9,20	18,55
6 — Donald R. Tonry	U.S.A.	9,75	8,20	17,95



Aspectos do Tênis Clube durante as provas
Views of the Tennis Club during the events



HIPISMO
EQUESTRIAN

Nas estupendas dependências do Clube Hípico de Santo Amaro, Sociedade Hípica Paulista, Jockey Clube e Estádio Municipal do Pacaembu, foram realizadas as provas hípcas nos dia 23, 25, 26, 27 de abril e 5 de maio. Participaram das competições 43 cavaleiros e 3 amazonas representando 6 países, tendo os Estados Unidos triunfado individual e coletivamente em tôdas elas. Foi dos mais numerosos o público assistente, já que uma de suas principais realizações, a Prova das Nações, foi levada a efeito conjuntamente com a cerimônia de encerramento dos Jogos, presenciada por cêrca de quarenta mil pessoas.

EQUESTRIAN

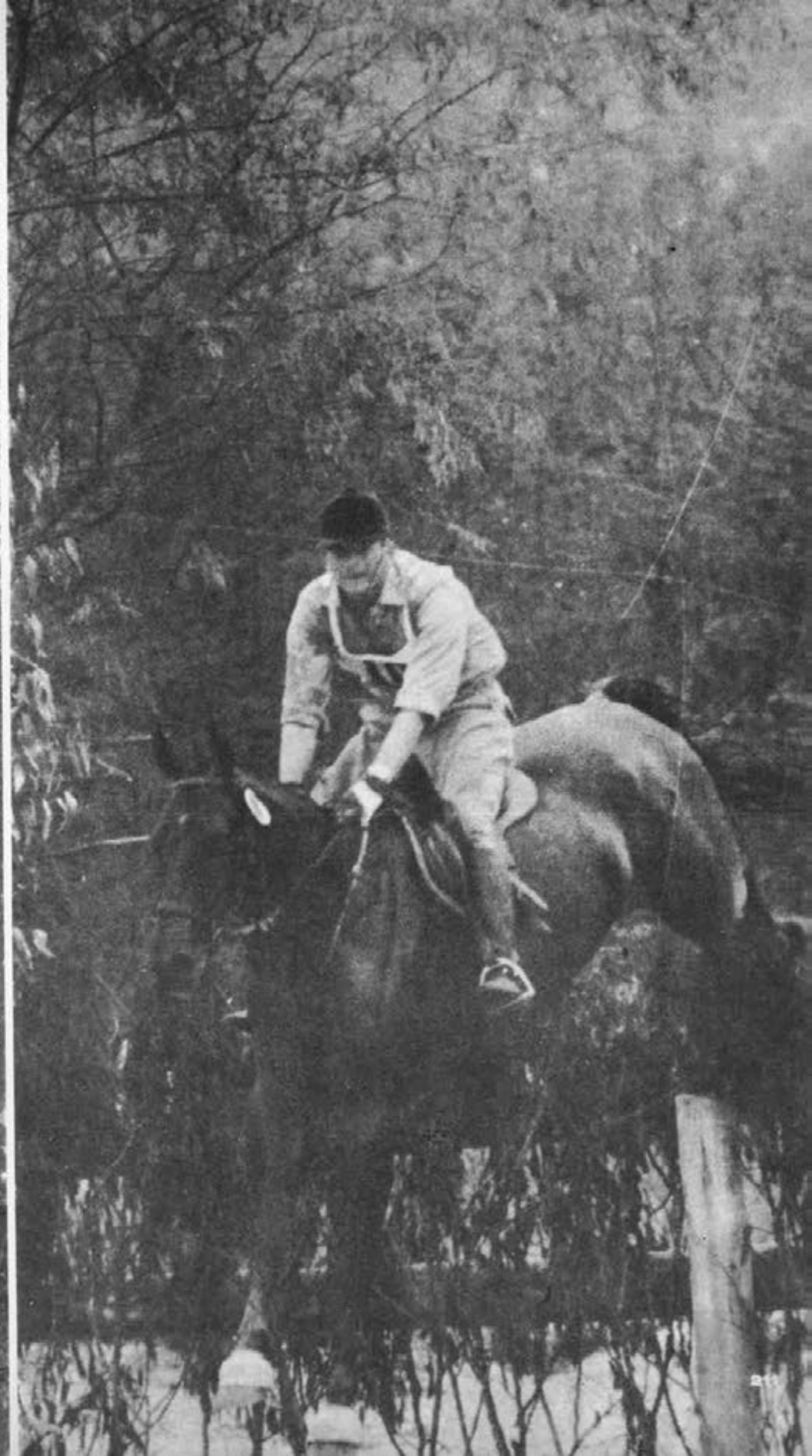
In the excellent installations of the Clube Hípico de Santo Amaro, Sociedade Hípica Paulista, Jockey Clube and Pacaembu Municipal Stadium, the equestrian events were held on April 23rd, 25th, 26th, 27th and May 5th. 43 horsemen and 3 amazons participated in the tournament, representing 6 countries, with the United States winning all individual and collective events. The attending public was very large, since one of the main attractions, the "Prix des Nations" was held with the ceremony of the conclusion of the Games, with approximately forty thousand spectators present.

Paises Nations	Concorrentes Contestants
1 — Argentina	9
2 — Brasil	11
3 — Chile	7
4 — U.S.A.	9
5 — México	7
6 — Uruguai	3

TOTAL	46

Patricia Galvin — vencedora no adestramento
Patricia Galvin — the winner of the dressage





Provas do concurso completo de equitação.
Some views of the Three day event.

GRANDE PRÊMIO DE ADESTRAMENTO

Grand Prix de Dressage

Campeões	1951 — Cap. José Larrain Cuevas	Chile	
Champions	1955 — Cap. Hector Clavel	Chile	671 pontos
	1959 — Patricia Galvin	U.S.A.	2.213 pontos

COMPETIÇÃO INDIVIDUAL — INDIVIDUAL COMPETITION
23-4-1963

Clas. Place	Concorrente Contestant	País Nation	Cavalo Mount	Juiz 1 Judge 1	Juiz 2 Judge 2	Juiz 3 Judge 3	TOTAL
1	Tte. Francisco O. D'Alessandri	Argentina	Vidriera	350	302	311	963
2	Patricia Galvin	U.S.A.	Rath Patrick	311	320	326	957
3	Tte. Cel. Héctor Clavel	Chile	Chiporro	289	295	356	940
4	Cap. Sergio Arredondo	Chile	Canastero	271	288	321	880
5	Maj. Guillermo Squella	Chile	Madrigal	247	272	308	827
6	Cap. Silvio M. Rezende	Brasil	Anjou	259	247	279	785
7	Tte. Cel. Raul Araujo Carnauba	Brasil	Lord Byron	254	222	231	707
8	Charles Strasser	Brasil	Bayard	197	166	193	556

RAPEL — FINAL
25-4-1963

1	Patricia Galvin	U.S.A.	Rath Patrick	233	245	239	717(+957=1.674)
2	Tte. Francisco O. D'Alessandri	Argentina	Vidriero	219	220	200	639(+963=1.602)

CLASSIFICAÇÃO — FINAL STANDINGS

Champions	1 — Patricia Galvin	U.S.A.
Champions	2 — Tte. Francisco O. D'Alessandri	Argentina
	3 — Tte. Cel. Hector Clavel	Chile

CONCURSO COMPLETO DE EQUITACÃO
Three day event

Campeões	1951 — Cap. Julio Cesar Sagasta	Argentina	+13,84
Champions	1955 — Walter Staley Jr.	U.S.A.	387,4
	1959 — Michael Page	U.S.A.	-22,8

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL — INDIVIDUAL STANDINGS

Clas. Place	Concorrente Contestant	País Nation	Cavalo Mount	Adest. Dressage	Fundo Cross country	Salto Jumping	TOTAL
1	Michael O. Page	U.S.A.	Grasshopper	-15,67	+116,4	+22	+78,73
2	Kevin J. Freeman	U.S.A.	Reno Pal	-34,67	+98,0	+0	+64,67
3	Cap. Carlos A. Moratorio	Argentina	Chalán	-31,67	+114,0	+34	+48,33
4	Ten. Oswaldo Larocca	Argentina	Empolvado	-30,00	+79,6	+30	+19,6
5	Cap. Manuel Mendivil	México	Xihuitil	-32,67	+55,2	+10	+12,53
6	William D. Haggard	U.S.A.	Gold Ministrel	-31,0	+23,2	+26	-33,8
7	Cap. Flávio De Marco	Brasil	Pecado	-62,0	+38,0	+20	-44,0
8	Michael J. Plumb	U.S.A.	Marquam	-20,67		Elimin.	
9	Ten. José M. Perez Brena	Argentina	Desidia	-25,34		Elimin.	
10	Cap. Ernesto Del Castillo	México	La Tonta	-36,0		Elimin.	
11	Ten. Juan Carlos Gesualdi	Argentina	Morriña	-36,34		Elimin.	
12	Cap. Nide Geraldo Fico	Brasil	Torpedo	-52,67		Elimin.	
13	Ten. Georgelino C. Silva	Brasil	Forward	-57,34		Elimin.	
14	Cap. José Gomes Pimenta	Brasil	Sumaré	-62,0		Elimin.	
15	Ten. Eduardo S. A. Higareda	México	Engaño	-62,34		Elimin.	

Somente os U.S.A. conseguiram classificação por equipe,

Only the United States obtained team qualification.

PREMIO DAS NAÇÕES
Grand Prix Des Nations

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL — INDIVIDUAL STANDINGS

Clas. Place	Concorrente Contestant	País Nation	Cavalo Mount	Faltas (manhã) Faults (morning)	Faltas (tarde) Faults (afternoon)	TOTAL
1	Mary Mairs	U.S.A.	Tom Boy	5¼	4	9 3/4
2	Ten. Carlos Delia	Argentina	Popin	4¼	8¼	12 2/4
3	Americo Simonetti	Chile	El Gitano	9½	4	13 1/6
4	Frank Chapot	U.S.A.	San Lucas	12½	4	16 1/6
5	Ricardo Guash	México	Huracan	13	4	17
6	Ten. Jorge Amaya	Argentina	Escipiön	13	4½	17 1/2
7	Antonio E. A. Simões	Brasil	Rei Negro	20	0	20
8	Alejandro Perez	Chile	Trago Amargo	10¾	9½	20 1/4
9	Carlos E. Damn	Argentina	Swing	13¾	8¾	22 2/4
10	Rafael Paulier	Uruguai	Julian	16½	8	24 1/2
11	Maj. Hector Zatarian	México	Goliath	12	14	26
12	Raúl Lara Campos	Brasil	Candonga	16	12	28
13	Cap. Gastón Zuñiga	Chile	Maiten	24	12	36
14	Cap. Sérgio Arredondo	Chile	Choir Boy	23¼	17½	41
15	Katryn Kusner	U.S.A.	Unusual	29	14	43
16	Ten. Cel. Ruben Uriza	México	Perico	34½	16	50 1/2
17	Carlos Guash	México	Porfirio	40½	10¼	51
18	Ten. Cel. Rencylto Ferreira	Brasil	Sultão	23¾	27¾	51 2/4
	Marcos Sasson	Uruguai	Arapey	16	Elimin.	
	Ten. Jorge Osacar	Argentina	Santiaguito	18¾	Elimin.	
	Cap. Francisco Rabelo	Brasil	Castigo	24¼	Elimin.	
	W. Steinkrauss	U.S.A.	Sinjon	4	Forfait	
	Nestor Nielsen	Uruguai	Varonil	Elimin.		

EQUIPES — TEAMS

Campeões	1951 — Chile	64 pts.
Champions	1955 — México	95,75 pts.
	1959 — U.S.A.	32 pts.

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPES — TEAM STANDINGS

1	U.S.A.	44½
2	Argentina	52½
3	Chile	60
4	México	87
5	Brasil	99



JUDO

JUDO

Contando apenas com três países concorrentes, o mínimo para realização de uma prova nos Jogos Pan-Americanos, a competição de judô foi assistida por numeroso público (3.650 pessoas), que lotou as dependências do ginásio do estádio do Pacaembu. Numa só etapa (dia 21/4) foi levado a efeito o programa dessa modalidade que, pela primeira vez, era incluída nos Jogos Pan-Americanos. Os norte americanos marcaram o principal sucesso, obtendo vitórias em três das quatro categorias (leve, pesado e absoluto), cabendo aos brasileiros um primeiro lugar, por intermédio de Lhofei Shiozawa (médio). As dez lutas realizadas ocuparam o tempo útil de 6 horas.

JUDO

Although only 3 competing countries participated, which number is the minimum for the realization of a contest in the Pan American Games, the judo tournament was attended by a large public (3,650 people) which filled the gymnasium of the Pacaembu stadium. The program of this contest, which was included for the first time in Pan American Games, was held in one stage only (April 24). The North American team was the most successful, obtaining victories in three of the four categories (light, heavy and open classes) with a Brazilian, Lhofei Shiozawa (middle) obtaining a first. The ten matches were held in 6 hours.

Paises Nations	Concorrentes Contestants
1 — Brasil	4
2 — U.S.A.	4
3 — Uruguai	3
TOTAL	<u>11</u>



Estreando como esporte no Pan-Americano, o judô ofereceu boas lutas, apesar do exíguo número de competidores.



The judo, performing for the first time in the Pan American Games, offered splendid matches, in spite of the little number of competitors.



PÊSO LEVE (Até 68 kg.)
Lightweight (149.9 lbs.)

Concorrentes (Contestants) — Jorge Yamashita (Bras.) e Toshiyuki Seino (USA).

21-4-1963

SEINO — U.S.A. x Yamashita — Bras. — Waza-ari-pon — 2'45"

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

- 1 — Toshiyuki Seino — U.S.A.
- 2 — Jorge Yamashita — Brasil

PÊSO MÉDIO (Até 80 kg.)
Middleweight (176.4 lbs.)

Concorrentes (Contestants) — Lhofei Shiozawa (Bras.), Paul Maruyama (USA), Romulo Etcheverry (Uru.)

MARUYAMA — U.S.A. x Etcheverry — Uru. — 2 Waza-ari — 36"
SHIOZAWA — Bras. x Maruyama — USA. — Waza-ari — 10'
SHIOZAWA — Bras. x Etcheverry — Uru. — Waza-ari-pon — 1'19"

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

- 1 — Lhofei Shiozawa — Brasil.
- 2 — Paul Maruyama — U.S.A.
- 3 — Romulo Etcheverry — Uruguai

PÊSO PESADO (Mais de 80 kg.)
Heavyweight (Over 176.4 lbs.)

Concorrentes (Contestants) — Milton Lovato (Bras.), George Harris (USA), Heraldo Viazzi (Uru.)

LOVATO — Bras. x Viazzi — Uru. — Ipon — 3'10"
HARRIS — U.S.A. x Viazzi — Uru. — Ipon — 34"
HARRIS — U.S.A. x Lovato — Bras. — Decisão — decision.

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

- 1 — George L. Harris — U.S.A.
- 3 — Heraldo F. Viazzi — Brasil.
- 2 — Milton Lovato — Uruguai

PÊSO ABSOLUTO (Sem limite de peso e faixa).
Open class (Without limit).

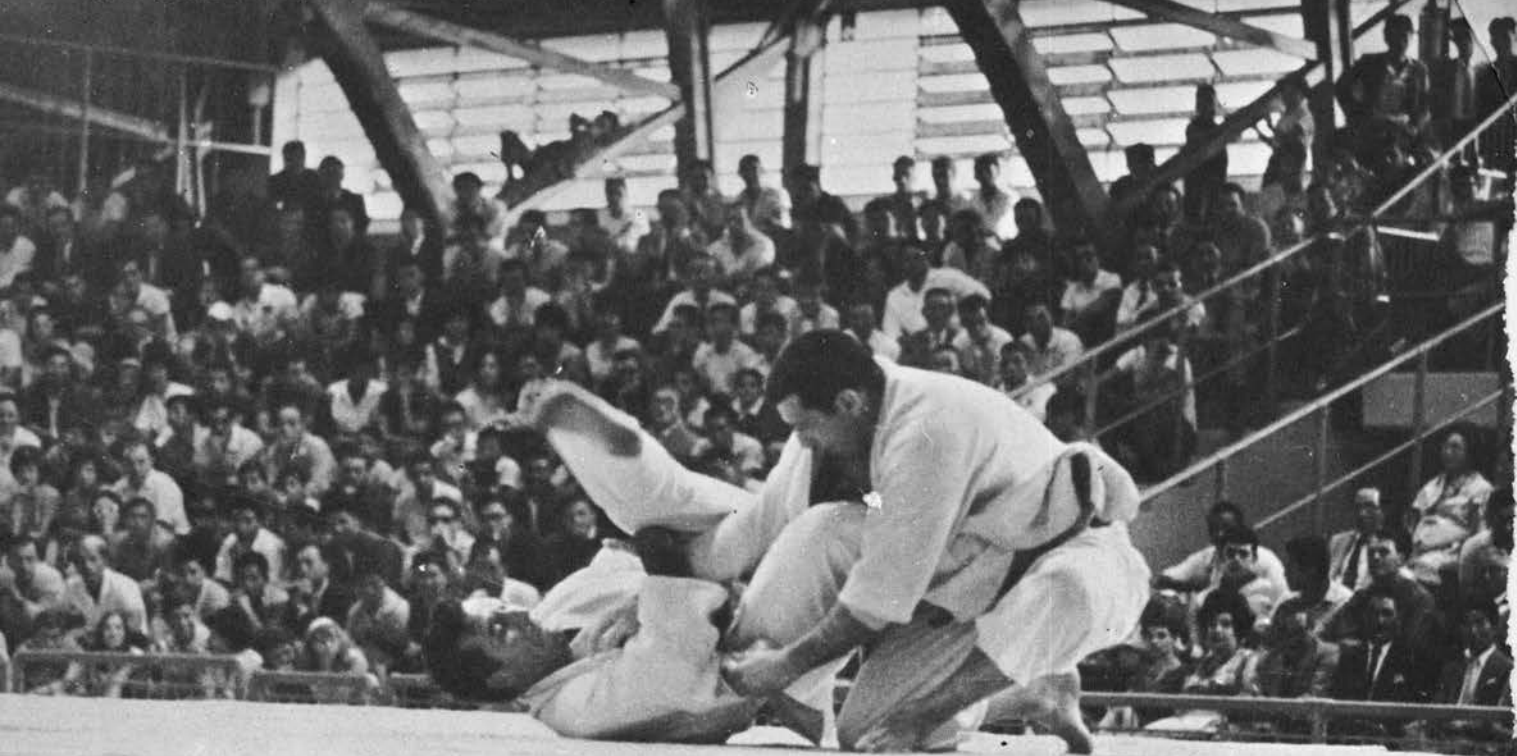
Concorrentes (Contestants) — Medhi Kastriget (Bras.), Benjamin Campbell (USA), Joaquin Andrade (Uru.).

CAMPBELL — U.S.A. x Kastriget — Bras. — Waza-ari — 10'.
CAMPBELL — U.S.A. x Andrade — Uru. — Ipon — 2'20".
KASTRIGET — Bras. x Andrade — Uru. — Ipon — 1'52".

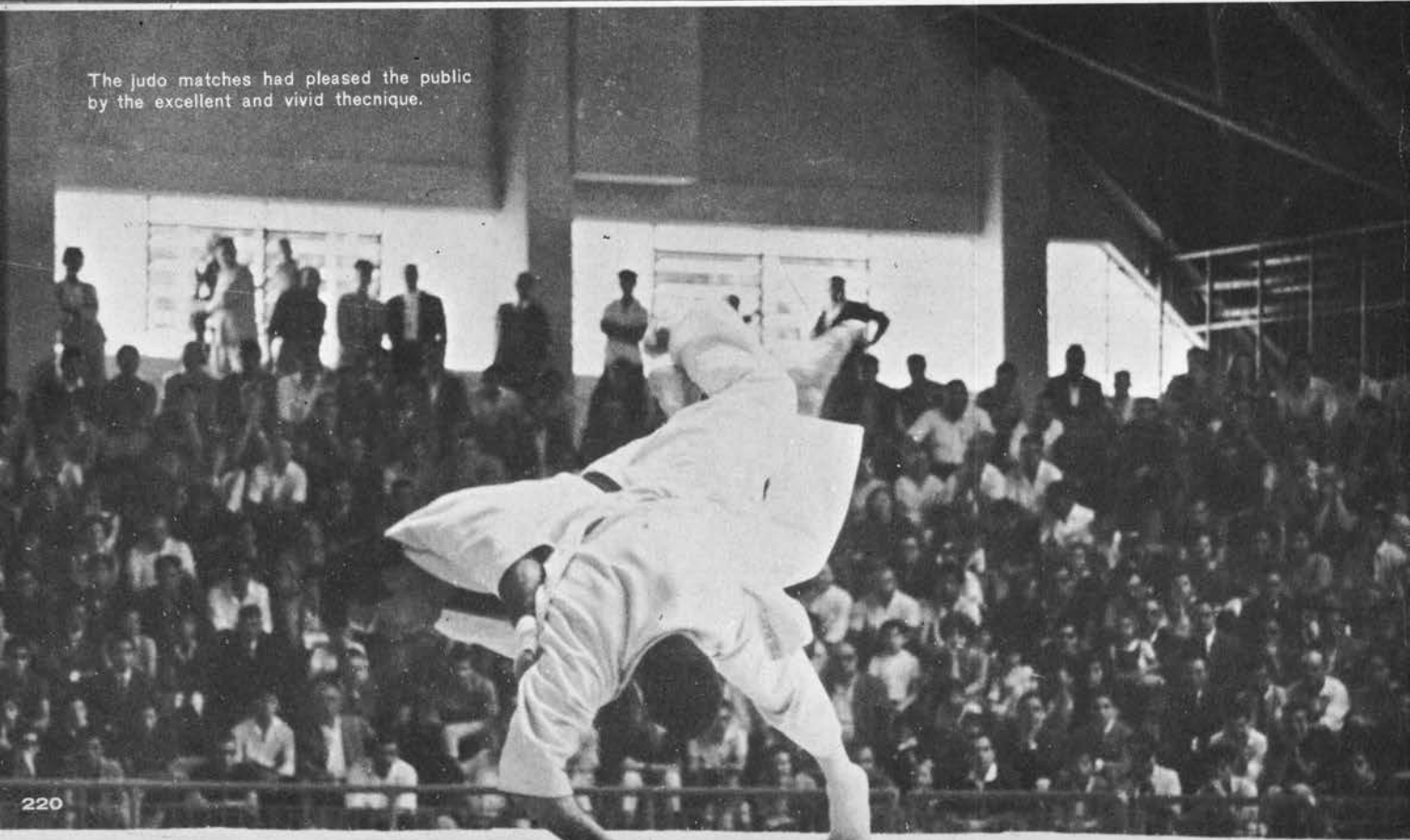
CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

- 1 — Benjamin Campbell — U.S.A.
- 2 — Medhi Kastriget — Brasil
- 3 — Joaquin Andrade — Uruguai

As lutas de judô agradaram pela movimentação e boa técnica empregada pelos participantes.



The judo matches had pleased the public by the excellent and vivid technique.



LEVANTAMENTO DE PESOS

WEIGHT-LIFTING

No ginásio do DEFE (Água Branca), 56 concorrentes, divididos por 14 nações competidoras, disputaram as provas das sete categorias integrantes do programa de levantamento de pesos. Foi esta uma das competições tecnicamente de maior sucesso já que, durante seu desenrolar, foram derrubados um recorde mundial, no desenvolvimento — José Antonio Flores (ATN) categoria de pesado ligeiro (162,5 kg.); três pan-americanos no total, Isaac Berger (USA) — pluma (362,5); Michael Garcy (USA) — leve (380) e Bill F. March (USA) pesado ligeiro (460), além de 9 outros nas diversas fases dos levantamentos.

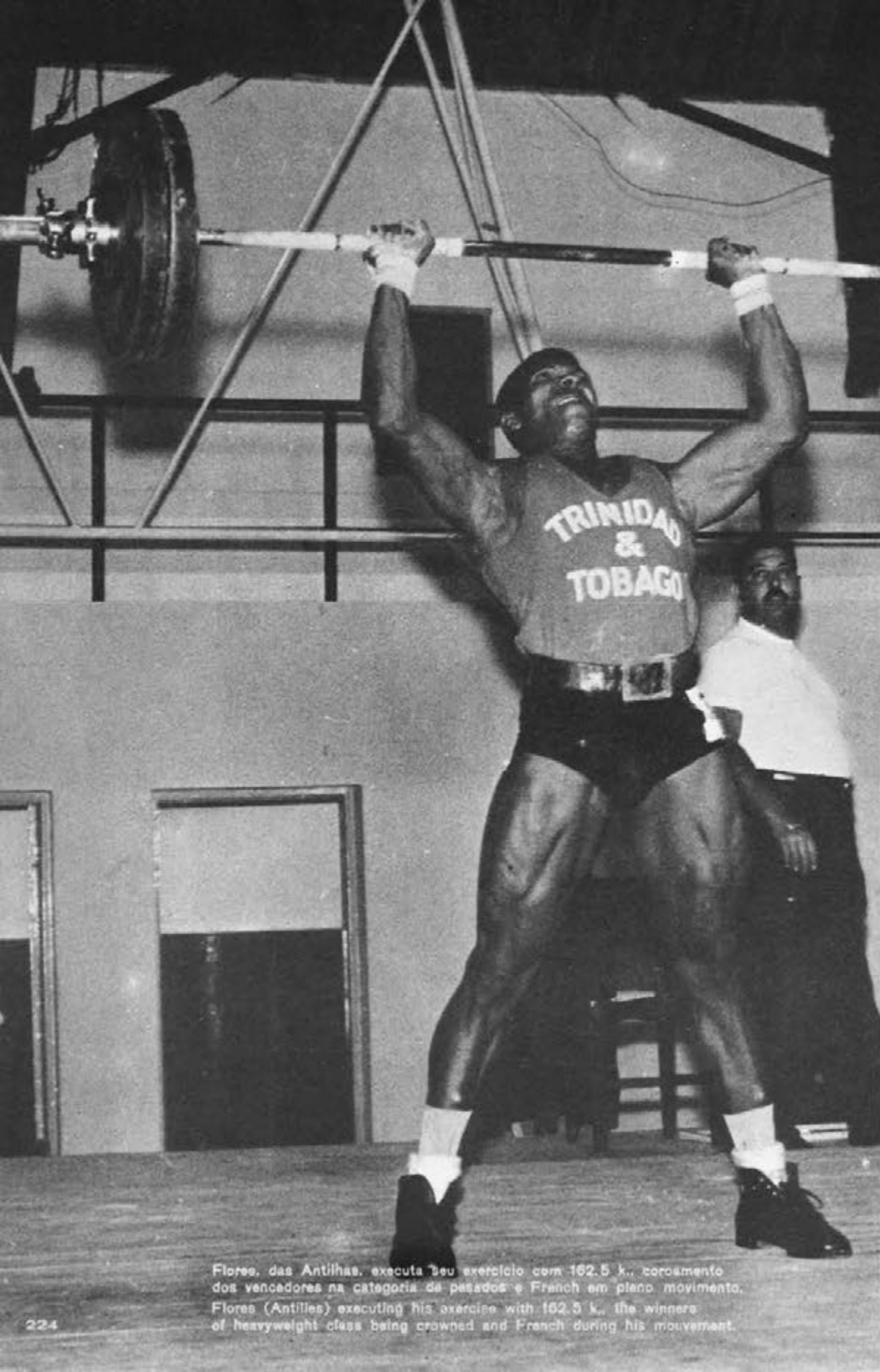
A competição foi realizada nos dias 21, 22, 24 e 25 de abril, nos períodos da tarde e noite, tendo sido assistida por 3.600 espectadores aproximadamente, durando 18 horas úteis a sua realização.

WEIGHT LIFTING

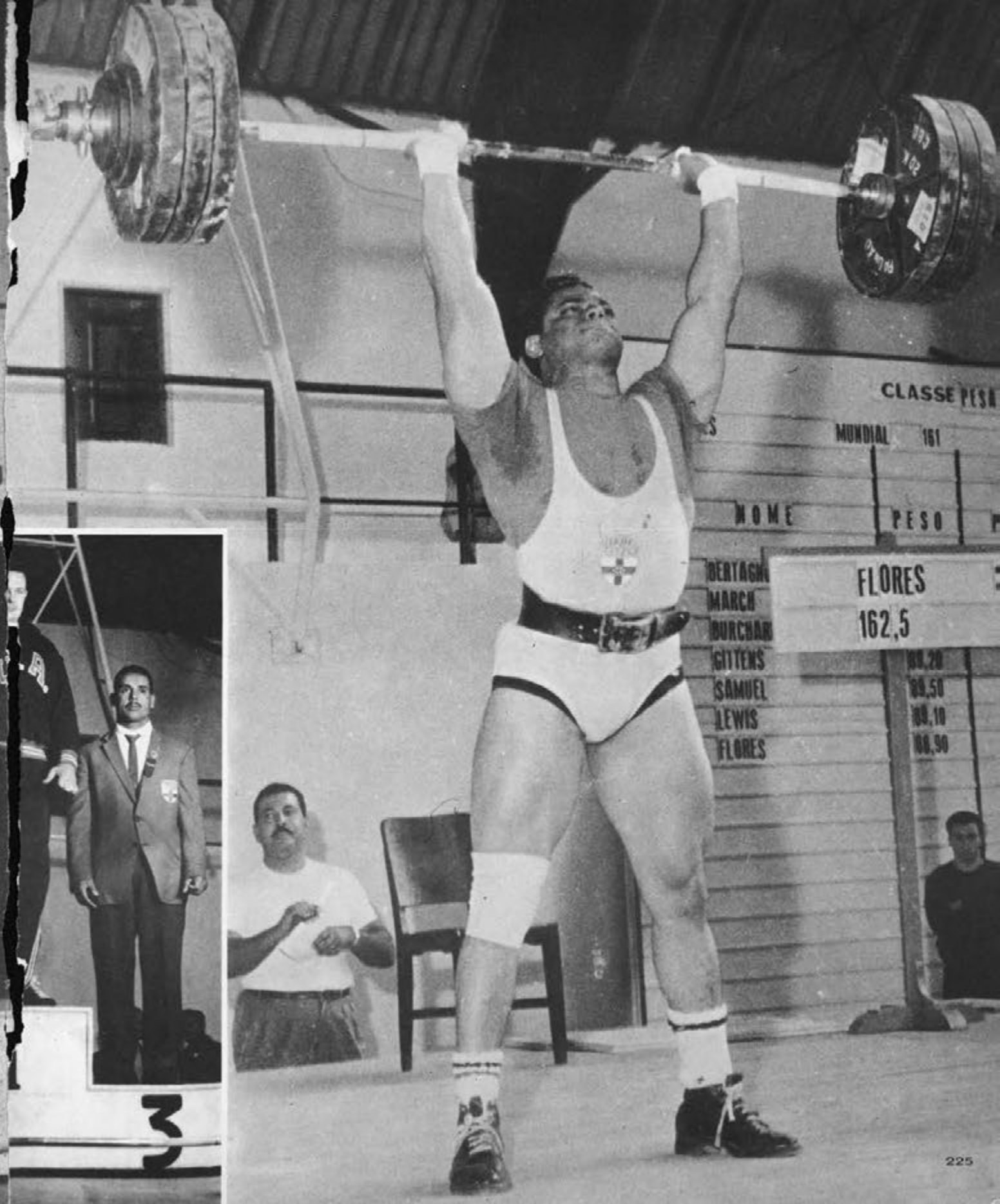
In the DEFE gymnasium (Água Branca), 56 contestants, divided in 14 competing nations, participated in the events of seven categories which made up the weight lifting program. This was one of the most successful contests from a technical aspect, as during its course, one world's record was broken, in development — José Antonio Flores (ATN) light heavy weightclass (162.5 kg); three Pan-American records in total, Isaac Berger (U.S.A.) featherweight (362.5); Michael Garcy (U.S.A.) — lightweight (380) and Bill F. March (U.S.A.) middle heavyweight (460), along with 9 others in the various phases of weight lifting.

The contest was held on the 21st, 22nd, 24th and 25th of April, in the afternoons and at nights. It was attended by approximately 3,600 spectators, and was held in 18 hours.

Países Nations	Concorrentes Contestants
1 — Antilhas	6
2 — Argentina	4
3 — Barbados	2
4 — Brasil	7
5 — Canadá	4
6 — Equador	2
7 — U.S.A.	7
8 — Guiana Inglesa	1
9 — México	1
10 — Panamá	3
11 — Peru	4
12 — Pôrto Rico	6
13 — Trinidad	5
14 — Venezuela	4
TOTAL	56



Flores, das Antilhas, executa seu exercício com 162,5 k., coroamento dos vencedores na categoria de pesados e French em pleno movimento. Flores (Antilles) executing his exercise with 162.5 k., the winners of heavyweight class being crowned and French during his movement.



CATEGORIA GALO (Até 56 kg.)

Bantamweight class (123.2 lbs.)

Campeões	1951 — Joseph Di Pietro	U.S.A.	282,5 kg.
Champions	1955 — Charles Vince	U.S.A.	300,0 kg.
	1959 — Charles Vince	U.S.A.	325,0 kg.

21-4-1963

Clas. Place	Concorrente Contestant	País Nation	Desenv. Press	Arranco Snatch	Arrem. Jerk	Total
1	Martin Dias	Guiana Inglesa	92,5	97,5	125,0*	315,0
2	Hector Curiel	Antilhas	92,5	92,5	125,0*	310,0
3	Gary Edward Hanson	U.S.A.	90,0	25,0	120,0	305,0
4	Fernando L. Baez	Pôrto Rico	105,0	80,0	117,5	302,5
5	Iok Sun Tam	Canadá	95,0	90,0	110,0	295,0
6	Waldomiro Pessanha	Brasil	82,5	85,0	110,0	277,5
7	Arnaldo Moncada	Equador	72,5	80,0	112,5	265,0

CATEGORIA PLUMA (Até 60 kg.)

Featherweight class (132.25 lbs.)

Campeões	1951 — Rodney Witkes	Trinidad	325,0 kg.
Champions	1955 — Carlos Chavez	Panamá	332,5 kg.
	1959 — Isaac Berger	U.S.A.	355,0 kg.

21-4-1963

1	Isaac Berger	U.S.A.	110,0*	110,0*	142,5*	362,5*
2	Pedro Serrano	Pôrto Rico	100,0	105,0	130,0	335,0
3	Idelfonso Lee Valdes	Panamá	102,5	100,0	125,0	327,5
4	Winston Bourne	Barbados	87,5	102,5	127,5	317,5
5	Mauro Alanis	México	92,5	92,5	130,0	315,0
6	Francisco José Pacheco	Venezuela	95,0	85,0	120,0	300,0
7	Clyde Morris	Trinidad	90,0	90,0	120,0	300,0
8	Ezequiel Pascual	Argentina	90,0	85,0	110,0	285,0

CATEGORIA LEVE (Até 67,5 kg)

Lightweight class (148.5 lbs)

Campeões	1951 — J. Prescott Pitman	U.S.A.	345,0 kg.
Champions	1955 — J. Prescott Pitman	U.S.A.	355,0 kg.
	1959 — Juan Torres	Cuba	347,5 kg.

22-4-1963

1	Anthony Michael Garcy	U.S.A.	122,5*	112,5*	145,0*	380,0*
2	Rudy Ernst Monk	Antilhas	120,0	105,0	137,5	362,5
3	Rudolph Cox	Barbados	102,5	102,5	142,5	347,5
4	Angel Victor Pagán	Pôrto Rico	105,0	105,0	135,0	345,0
5	Hugo Gittens	Trinidad	105,0	100,0	137,5	342,5
6	Frank McGregor	Panamá	100,0	95,0	132,5	327,5
7	Luiz Gonzaga Almeida	Brasil	105,0	92,5	125,0	322,5

CATEGORIA MÉDIO (Até 75 kg.)

Middleweight class (165 lbs.)

Campeões	1951 — Peter George	U.S.A.	380,0 kg.
Champions	1955 — Peter George	U.S.A.	405,0 kg.
	1959 — Tommy Kono	U.S.A.	407,5 kg.

24-4-1963

1	Joseph R. Puleo	U.S.A.	132,5*	120,0	147,5	400,0
2	José M. Figueroa	Pôrto Rico	127,5	117,5	142,5	387,5
3	Pierre St. Jean	Canadá	112,5	115,0	147,5	375,0
4	Esteves Orihuela	Venezuela	115,0	110,0	140,0	365,0
5	Asdrubal Boaventura	Brasil	105,0	105,0	130,0	340,0
6	Jorge Noblecilla	Peru	102,5	100,0	125,0	327,5
7	Juan Santana	Pôrto Rico	92,0	95,0	112,5	302,5

CATEGORIA MEIO-PESADO (Até 82,5 kg.)
Light Heavyweight class (181 lbs.)

Campeões Champions	1951 — Stan Stancyk	U.S.A.	405,0 kg.
	1955 — Tommy Kono	U.S.A.	437,5 kg.
	1959 — James George	U.S.A.	402,5 kg.

24-4-1963

Clas. Place	Concorrente Contestant	País Nation	Desenv. Press	Arranco Snatch	Arrem. Jerk	Total
1	Tommy T. Kono	U.S.A.	137,5	132,5*	165,0	435,0
2	Fortunato Ryna	Antilhas	130,0	120,0	160,0	400,0
3	Michel Lipari	Canadá	135,0	110,0	152,5	397,5
4	Lionel French	Trinidad	115,0	115,0	155,0	385,0
5	Fernando Luis Torres	Pôrto Rico	117,5	112,5	150,0	380,0
6	Ambrosio Solorzano	Venezuela	120,0	110,0	140,0	370,0
7	Laurival Souza	Brasil	120,0	105,0	140,0	365,0
8	Carlos Torres Balladares	Equador	120,0	100,0	137,5	357,5
9	Italo Avila Dodero	Peru	102,5	100,0	127,5	330,0

CATEGORIA PESADO LIGEIRO (Até 90 kg.)
Middle Heavyweight class (198 lbs.)

Campeões Champions	1951 — Não houve — Event no held		
	1955 — Dave Sheppard	U.S.A.	397,5 kg.
	1959 — Clyde Emrich	U.S.A.	432,5 kg.

25-4-1963

1	Bill F. March	U.S.A.	152,5	137,5*	170,0	460,0*
2	José Antonio Flores	Antilhas	162,5**	127,5	167,5	457,5
3	John Lewis	Canadá	135,0	130,0	155,0	420,0
4	Eric Denzil Gittens	Venezuela	127,5	115,0	155,0	397,5
5	Jackie Samuel	Trinidad	120,0	117,5	157,5	395,0
6	Arnaldo Bertagnoli	Argentina	112,5	112,5	140,0	365,0

CATEGORIA PESADO (mais de 90 kg.)
Heavyweight class (Over 198 lbs.)

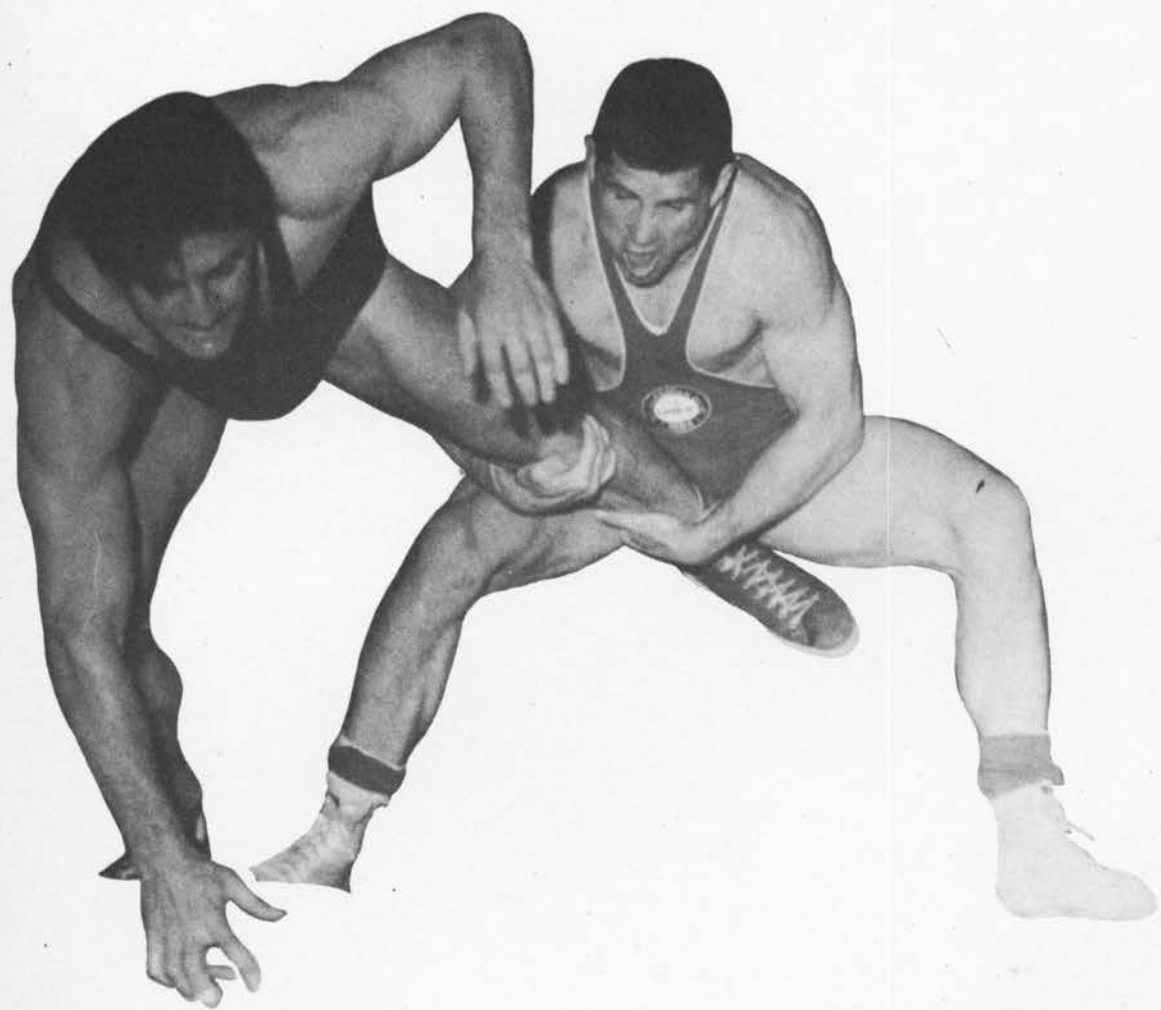
Campeões Champions	1951 — John Davis	U.S.A.	482,5 kg.
	1955 — Norbert Shemansky	U.S.A.	472,5 kg.
	1959 — David Ashman	U.S.A.	475,0 kg.

25-4-1963

1	Sidney M. Henry Jr.	U.S.A.	150,0	137,5	177,5	465,0
2	Brandon Bailey	Trinidad	155,0	127,5	160,0	442,5
3	Eduardo Adriana	Antilhas	150,0	130,0	155,0	435,0
4	Ramiro Fermin	Antilhas	130,0	120,0	150,0	400,0
5	Celio Capeli	Brasil	122,5	107,5	140,0	370,0
6	Daniel Santomé Zapata	Peru	120,0	105,0	130,0	355,0

* Recorde Pan Americano
* Pan American record

** Recorde Mundial
** World record



LUTA LIVRE

WRESTLING

Quarenta e oito competidores disputaram as 67 lutas (preliminares, semi-finais e finais) das 8 categorias que integram o programa de luta livre. Sua realização, no ginásio do Pacaembu, foi efetivada em 8 rodadas de 22 a 25 de abril, durante a tarde e noite, cabendo à magnífica equipe norte-americana triunfar em todas as provas, a despeito da forte oposição que encontrou por parte dos seus mais sérios adversários: Canadá, Venezuela, México e Argentina. O torneio foi presenciado por cerca de 800 assistentes em cada etapa, o que significa ter sido assistido por 6.400 pessoas, durante suas 20 horas úteis de realização.

WRESTLING

Forty eight competitors participated in the 67 matches (preliminary, semi-final and final) of the 8 categories which made up the wrestling program. It was held in the Pacaembú gymnasium during afternoons and nights from April 22nd to 25th in 8 stages. The excellent North American team won all bouts despite strong competition from its strongest opponents, Canada, Venezuela, Mexico and Argentina. An average of 800 spectators watched each phase which means that the matches were attended by 6.400 people during the 20 hours of their duration.

Paises Nations	Concorrentes Contestants
1 - Argentina	5
2 - Brasil	8
3 - Canadá	6
4 - Cuba	2
5 - U.S.A.	8
6 - Equador	2
7 - Guatemala	1
8 - México	6
9 - Panamá	2
10 - Venezuela	8

TOTAL	48

O adversário está dominado, será uma questão de tempo a vitória.
The adversary is dominated, the victory is a question of time.



CATEGORIA MOSCA (Até 52 kg.)
Flyweight class (114.5 lbs.)

Campeões 1951 — Robert Hugh Perry U.S.A.
Champions 1955 — Manuel V. Andrade Venezuela
1959 — J. Richard Wilson U.S.A.

Concorrentes (Contestants) — Wilson Andrade (Bras.), Peter Michienzi (Can.), Andrew Fitch (USA), Jorge Rosado Garcia (Méx.), Carlos S. Zapata (Ven.).

ELIMINATÓRIAS PRELIMINARY ROUNDS
22-4-1963

ROSADO — Méx. x Andrade — Ven.
FITCH — U.S.A. x Zapata — Bras.

SEMI-FINAL
23-4-1963

ROSADO — Méx. x Michienzi — Can.
ZAPATA — Ven. x Andrade — Bras.

FINAL 24-4-1963

FITCH -- U.S.A. x Rosado — Méx.
MICHIEZI — Can. x ZAPATA — Ven. Emp.
FITCH — U.S.A. x Michienzi — Can.
FITCH — U.S.A. x Zapata — Ven.

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

1 — Andrew Fitch — U.S.A.
2 — Jorge Rosado Garcia — México
3 — Carlos Zapata — Venezuela

CATEGORIA GALO (Até 57 kg.)
Bantamweight class (125.5 lbs.)

Campeões 1951 — Richard Joseph Le Meyre U.S.A.
Champions 1955 — Jack Blubaugh U.S.A.
1959 — David Auble U.S.A.

Concorrentes (Contestants) — Eduardo Maggiolo (Arg.), Yunki Ono (Bras.), Ernest W. Chornomydz (Can.), Francisco Ramos (Cub.), Carlos Franco (Equ.), William G. Riddle (U.S.A.), Moisés Lopez Ruiz (Méx.), Eduardo Campbell (Pan.), Fenelon Diaz Lugo (Ven.).

ELIMINATÓRIAS PRELIMINARY ROUNDS
22-4-1963

LOPEZ -- Méx. x Ramos — Cub.
CAMPBELL — Pan. x Ono — Bras.
RIDDLE — U.S.A. x Franco — Equ.
CHORNOMYDZ -- Can. x Lugo — Ven.

SEMI-FINAL
23-4-1963

RAMOS — Cub. x Maggiolo — Arg.
LOPEZ — Méx. x Ono — Bras.
LUGO — Ven. x Franco — Equ.
RIDDLE -- U.S.A. x Campbell — Pan.

FINAL 24-4-1963

CHORNOMYDZ — Can. x Maggiolo — Arg.
CAMPBELL — Pan. x Ramos — Cub.
RIDDLE -- U.S.A. x Lopez — Méx.
LOPEZ — Méx. x Lugo — Ven.
CAMPBELL — Pan. x Chornomydz — Can.
RIDDLE — U.S.A. x Chornomydz — Can.

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

1 — William G. Riddle — U.S.A.
2 — Eduardo Campbell — Panamá
3 — Ernest Chornomydz — Canadá.

CATEGORIA PENA (Até 63 kg.)
Featherweight class (136.5 lbs.)

Campeões 1951 — Omar Blebel Torranzini Argentina
Champions 1955 — Omar Blebel Torranzini Argentina
1959 — Louis Giani U.S.A.

Concorrentes (Contestants) — Raul Romero (Arg.), Americo Minho (Bras.), Matti Jutila (Can.), Jorge Luis Castro (Cub.), Raul Alvarado (Equ.), Ronald L. Finley (U.S.A.), Mario Tovar Gonzalez (Méx.), Miguel Angel Silvera (Ven.).

ELIMINATÓRIAS PRELIMINARY ROUNDS
22-4-1963

ROMERO — Arg. x Alvarado — Equ.
TOVAR — Méx. x Silvera — Ven.
FINLEY — U.S.A. x Jutila — Can.
CASTRO — Cub. x Minho — Bras.

SEMI-FINAL
23-4-1963

ALVARADO — Equ. x Minho — Bras.
FINLEY -- U.S.A. x Castro — Cub.
TOVAR — Méx. x Jutila — Can. Emp.

FINAL 24-4-1963

CASTRO — Cub. x Alvarado — Equ.
FINLEY -- U.S.A. x Tovar — Méx.

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

1 — Ronald Finley — U.S.A.
2 — Matti Jutila — Canadá
3 — Mario Tovar — México.

CATEGORIA LEVE (Até 70 kg.)**Lightweight class (147.5 lbs.)**

Campeões	1951 — Newton Edward Copple	U.S.A.
Champions	1955 — Jay T. Evans	U.S.A.
	1959 — James Burke	U.S.A.

Concorrentes (Contestants) — Nestor Gonzalez (Arg.), J. Carlos Brandão (Bras.), Kurt Boese (Can.), Gregory K. Ruth (U.S.A.), José Azzari (Gua.), Alejandro Echaniz Partida (Méx.), Rafael Duran (Ven.).

ELIMINATÓRIAS - PRELIMINARY ROUNDS

22-4-1963

ECHANIZ	— Méx.	x Brandão	— Bras.
BOESE	— Can.	x Gonzalez	— Arg.
RUTH	— U.S.A.	x Azzari	— Gua.

SEMI-FINAL

23-4-1963

ECHANIZ	— Méx.	x Duran	— Ven.
GONZALEZ	— Arg.	x Brandão	— Bras.
AZZARI	— Gua.	x Boese	— Can.

FINAL 24-4-1963

RUTH	— U.S.A.	x Duran	— Ven.
BOESE	— Can.	x Echaniz	— Méx.
AZZARI	— Gua.	x Gonzalez	— Arg.
RUTH	— U.S.A.	x Boese	— Can.

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

- 1 — Gregory Ruth — Canadá
- 2 — José Azzari — Guatemala
- 3 — Kurt Boese — U.S.A.

CATEGORIA MEIO MÉDIO (Até 78 kg.)**Welterweight class (160.5 lbs.)**

Champions	1951 — Melvin Allen Northrup	U.S.A.
Campeões	1955 — Alberto Longarela	Argentina
	1959 — Douglas Blubaugh	U.S.A.

Concorrentes (Contestants) — Julio Graffigna (Arg.), Osvaldo P. Costa (Bras.), James Christie (Can.), Joseph D. Fitzgerald (U.S.A.), Juan Flores Arevalo (Méx.), José Luis Figuera (Ven.).

ELIMINATÓRIAS — PRELIMINARY ROUNDS

22-4-1963

FLORES	— Méx.	x Costa	— Bras.
FITZGERALD	— U.S.A.	x Figuera	— Ven.
GRAFFIGNA	— Arg.	x Christie	— Can.

SEMI-FINAL

23-4-1963

FITZGERALD	— U.S.A.	x Flores	— Méx.
GRAFFIGNA	— Arg.	x Costa	— Bras.
CHRISTIE	— Can.	x Figuera	— Ven.

FINAL 24-4-1963

GRAFFIGNA	— Arg.	x Flores	— Méx.
FITZGERALD	— U.S.A.	x Christie	— Can.
FITZGERALD	— U.S.A.	x Graffigna	— Arg.

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

- 1 — Joseph Fitzgerald — U.S.A.
- 2 — Julio Graffigna — Argentina
- 3 — Juan Flores — México

CATEGORIA MÉDIO (Até 87 kg.)**Middleweight class (174.5 lbs.)**

Campeões	1951 — Leon Guenutti	Argentina
Champions	1955 — Leon Guenutti	Argentina
	1959 — James Ferguson	U.S.A.

Concorrentes (Contestants) — Francisco Silva (Bras.), Robert Steckle (Can.), James T. Ferguson (U.S.A.), Juan Miranda Saldivar (Méx.), Pedro Francisco Pacheco (Ven.).

ELIMINATÓRIAS PRELIMINARY ROUNDS

22-4-1963

FERGUSON	— U.S.A.	x Steckle	— Can.
MIRANDA	— Méx.	x Silva	— Bras.

SEMI-FINAL

23-4-1963

STECKLE	— Can.	x Silva	— Ven.
FERGUSON	— U.S.A.	x Pacheco	— Bras.

FINAL 24-4-1963

FERGUSON	— U.S.A.	x Miranda	— Méx.
STECKLE	— Can.	x Pacheco	— Ven.
STECKLE	— Can.	x Miranda	— Méx.

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

- 1 — James Ferguson — U.S.A.
- 2 — Robert Steckle — Canadá
- 3 — Juan Miranda Saldivar — México

CATEGORIA MEIO PESADO (Até 97 kg.)
Light heavyweight class (191 lbs.)

Campeões 1951 — Ulisses Martorella Argentina
Champions 1955 — Alfredo E. Paulekas U.S.A.
 1959 — Frank Rosenmayr U.S.A.

Concorrentes (Contestant) — Juan Carlos Lisa (Arg.),
 Milton Rossi (Bras.), John H. Barden (U.S.A.), Cesar
 Ferreras Sosa (Ven.).

SEMI-FINAL
 23-4-1963

BARDEN — U.S.A. x Ferreras — Ven.
 LISA — Arg. x Rossi — Bras.

FINAL 24-4-1963
 24-4-1963

BARDEN — U.S.A. x Lisa — Arg.
 FERRERAS — Ven. x Rossi — Bras.
 FERRERAS — Ven. x Lisa — Arg.

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

1 — John Barden — U.S.A.
 2 — Cesar Ferreras Sosa — Venezuela
 3 — Juan Carlos Lisa — Argentina

CATEGORIA PESADO (Mais de 97 kg.)
Heavyweight class (over 191.5 lbs.)

Campeões 1951 — Adolfo Ramirez Argentina
Champions 1955 — William Kerslake U.S.A.
 1959 — Dale Lewis U.S.A.

Concorrentes (Contestants) — Jamil Maita (Bras.), Joe
 Israel James (U.S.A.), Sione Cohen Catan (Pan.),
 Santiago Alfredo Karam (Ven.).

SEMI-FINAL
 23-4-1963

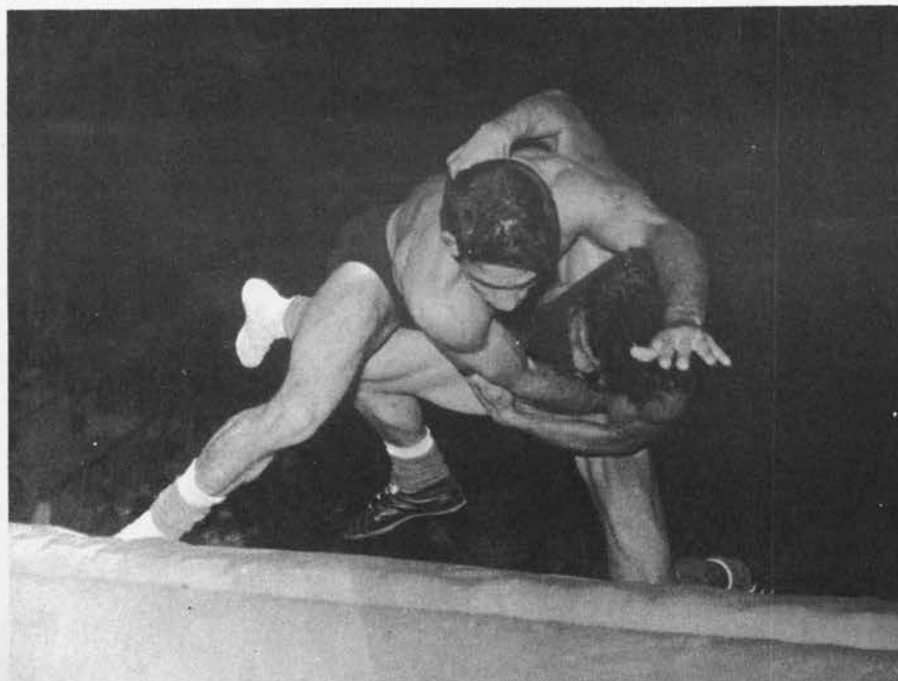
CATAN — Pan. x Maita — Bras.
 JAMES — U.S.A. x Karam — Ven.

FINAL 24-4-1963

JAMES — U.S.A. x — Maita — Bras.
 KARAM — Ven. x — Catan — Pan.
 JAMES — U.S.A. x — Catan — Pan.

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

— Joe Israel James — U.S.A.
 2 — Santiago Karam — Venezuela
 3 — Sione C. Catan — Panamá



MERGULHOS

DIVING

Em seis etapas, de 23 a 28 de abril, foram realizadas as provas de mergulhos, na piscina da Sociedade Esportiva Palmeiras. Doze homens e nove mulheres participaram da competição, que foi assistida por público numeroso (média diária de 2.630 espectadores). Coube aos Estados Unidos três vitórias nas quatro provas disputadas, marcando o Canadá um primeiro lugar em trampolim para homens. Os resultados técnicos foram estupendos, uma vez que foram melhorados resultados das provas femininas com Barbara Mc Alister (144,31 pontos) no trampolim e Linda Cooper (100,35 pontos) na plataforma.

Foram gastas 20 horas úteis para a realização das provas de saltos obrigatórios e facultativos.

DIVING

The diving events were held in six stages, in the swimming pool of Sociedade Esportiva Palmeiras, from April 23rd to 28th. Twelve men and nine women participated in the competition which was attended by a large number of people (a daily average of 2,630 spectators). The United States obtained 3 victories in the 4 events held, while Canada secured a first in men's board. The technical results were excellent with marks bettered in the women's events by Barbara McAlister (144.31 points) from the board and Linda Cooper (100.35 points) from the platform.

The equivalent of 20 hours were spent in the meeting with compulsory and voluntary dives.

Concorrentes Contestants

Países Nations	Homens Men	Mulheres Women
1 - Argentina	1	—
2 - Brasil	3	3
3 - Canadá	1	1
4 - Chile	—	1
5 - U.S.A.	4	4
6 - México	1	—
7 - Venezuela	2	—
TOTAL	12	9





MULHERES - WOMEN

SALTOS DE TRAMPOLIM

Springboard diving

Campeãs Champions	1951 — Mary Cunningham	U.S.A.	131,93 pts.
	1955 — Patricia McCormick	U.S.A.	142,42 pts.
	1959 — Paula Jean Pope	U.S.A.	139,23 pts.

23/24-4-1963

Clas. Place	Concorrente Contestant	País Nation	Obrigatórios Compulsory	Voluntários Voluntary	Total
1 —	Barbara Mc Alister	U.S.A.	2) — 60,98	1) — 83,33	144,31
2 —	Judy Stewart	Canadá	3) — 55,74	2) — 79,89	135,63
3 —	Mary Patricia Willard	U.S.A.	1) — 61,72	3) — 69,28	131,00
4 —	Maria Teresa Adames	México	4) — 53,13	4) — 68,68	121,81
5 —	Silvia Elena C. Martins	Brasil	6) — 41,56	5) — 40,04	81,60
6 —	Tizu Sato	Brasil	5) — 41,93	6) — 39,28	81,21
7 —	Ana Marta Silva Reyes	Chile	7) — 34,82	7) — 38,28	73,10

SALTOS DE PLATAFORMA

Platform diving

Campeãs Champions	1951 — Patricia McCormick	U.S.A.	67,716 pts.
	1955 — Patricia McCormick	U.S.A.	92,05 pts.
	1959 — Paula Jean Pope	U.S.A.	97,13 pts.

27/28-4-1963

Clas. Place	Concorrente Contestant	País Nation	Obrigatórios Compulsory	Voluntários Voluntary	Total
1 —	Linda Cooper	U.S.A.	1) — 49,10	1) — 51,25	100,35
2 —	Nancy Ann Poulsen	U.S.A.	2) — 48,20	2) — 47,87	96,07
3 —	Maria Teresa Adames	México	4) — 42,30	3) — 44,40	86,70
4 —	Judy Stewart	Canadá	3) — 43,26	4) — 42,55	85,81
5 —	Suely Martins	Brasil	5) — 34,16	5) — 29,39	63,55

HOMENS - MEN

SALTOS DE TRAMPOLIM

Springboard diving

Campeões Champions	1951 — Joaquim Capilla	México	201,716 pts.
	1955 — Joaquim Capilla	México	175,76 pts.
	1959 — Gary Tobian	U.S.A.	161,44 pts.

23/24-4-1963

Clas. Place	Concorrente Contestant	País Nation	Obrigatórios Compulsory	Voluntários Voluntary	Total
1 —	Thomas Dinsley	Canadá	3) — 56,99	1) — 97,41	154,40
2 —	Richard Gilbert	U.S.A.	1) — 61,23	3) — 92,94	154,17
3 —	Kenneth Sitzberger	U.S.A.	2) — 58,63	4) — 90,25	148,88
4 —	Juan Botella	México	4) — 52,59	2) — 95,95	148,54
5 —	Fernando Telles Ribeiro	Brasil	6) — 50,35	5) — 88,22	138,57
6 —	José Jesus Robinson	México	5) — 51,67	6) — 81,06	132,73
7 —	Antonio F. da Silva	Brasil	8) — 47,39	7) — 73,81	121,20
8 —	Eduardo Jorge Fereda	Venezuela	7) — 48,43	8) — 58,79	107,22
9 —	Mariño Oscar Biscione	Argentina	9) — 45,66	9) — 57,94	103,60

SALTOS DE PLATAFORMA

Platform diving

Campeões Champions	1951 — Joaquim Capilla	México	159,966 pts.
	1955 — Joaquim Capilla	México	172,23 pts.
	1959 — Alvaro Gaxiola	México	168,77 pts.

27/28-4-1963

Clas. Place	Concorrente Contestant	Pais Nation	Obrigatórios Compulsory	Voluntários Voluntary	Total
1 —	Robert Webster	U.S.A.	1) — 86,56	1) — 77,56	164,12
2 —	Alvaro Gaxiola	México	2) — 84,45	2) — 74,52	158,97
3 —	Ricardo Capilla	México	3) — 77,50	4) — 62,00	139,50
4 —	Louis Vitucci	U.S.A.	4) — 75,69	3) — 62,04	137,73
5 —	Thomas Dinsley	Canadá	5) — 69,58	4) — 62,00	131,58
6 —	Antonio F. da Silva	Brasil	7) — 64,35	6) — 61,95	126,30
7 —	Rafael Morales	Venezuela	6) — 68,21	8) — 55,13	123,34
8 —	Benedito G. Oliveira	Brasil	9) — 62,14	7) — 55,23	117,37
9 —	Mario Oscar Biscione	Argentina	8) — 63,05	Ausente	Withdrew



NADO SINCRONIZADO

SINCHRONIZED SWIMMING

Na piscina coberta do Departamento de Educação Física e Esportes foram realizadas as três provas constantes do programa de nado sincronizado. Como competição, pela primeira vez realizada no Brasil, o nado sincronizado conseguiu reunir uma assistência aproximada de seis mil pessoas, demonstração de que impressionou favoravelmente. Suas realizações foram efetivadas em três sessões, nos dias 1, 2 e 3 de maio, tendo a representação dos Estados Unidos, seguida da do México, sido a melhor classificada. Apenas quatro países, com 26 participantes, tomaram parte no concurso que teve a duração de 12 horas.

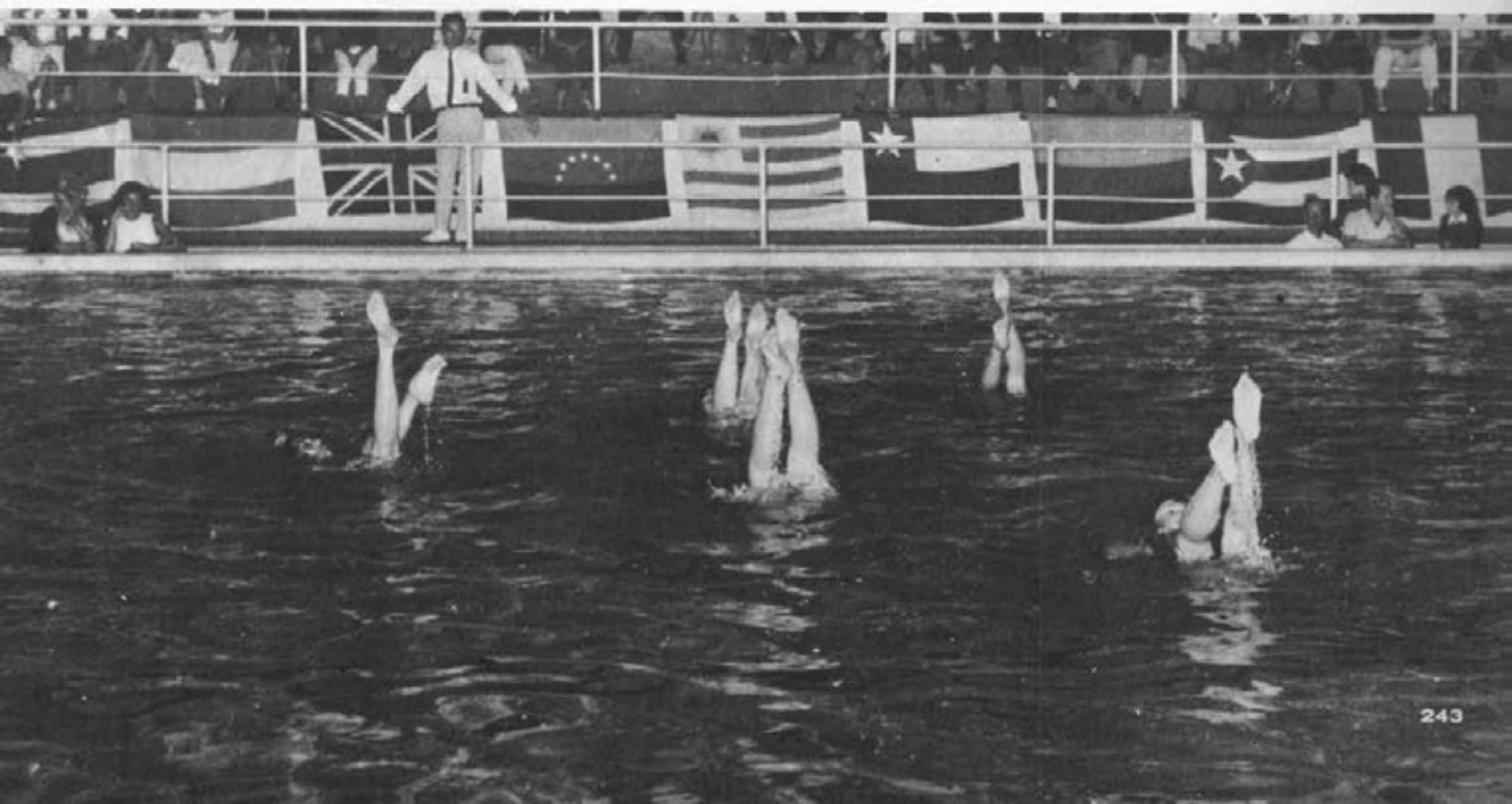
SYNCHRONIZED SWIMMING

The three contests of the program of synchronized swimming were held in the indoor swimming of the Departamento de Educação Física e Esportes. This sport was presented in a tournament for the first time in Brazil and drew a crowd of approximately six thousand people, and created a favorable impression. It was held in three sessions, on May 1st, 2nd and 3rd, with the U.S. and Mexican teams placing first and second, respectively. Only four countries with 26 participants took part in the meeting, which had a duration of 12 hours.

Paises Nations	Concorrentes Contestants
1 - Brasil	9
2 - Canadá	2
3 - U.S.A.	10
4 - México	5
TOTAL	26

Pela primeira vez os brasileiros viram balé aquático como prova esportiva.

For the first time the Brazilians saw aquatic ballet as a sport contest.



DUETO — DUET

Campeãs Champions	1951 — Não houve — Event not held	
	1955 — Connie A. Fodorof e Ellen G. Richards	U.S.A. 91.857 pts.
	1959 — Não houve — Event not held	

3-5-1963

Clas. Place	Concorrente Contestant	País Nation	Rotina Routine	P. Ind. Ind. pts.	P. Rot. Rout. pts.	Total
1	Barbara Burke Jo Anne Schaack	U.S.A.	In the shadow of the sphynx	44.045 42.980	48.000	91.513
2	Marcia Blixt Marian C. Whitner	U.S.A.	Ceremony of the fans	42.280 42.435	44.500	86.858
3	Marilyn M. Malenfant Sandra Marks	Canadá	The power that leads	40.590 42.310	41.500	82.950
4	Elvia Ramirez Cristina Villicaña	México	El jarabe tapatio	34.755 34.340	42.500	77.048
5	Ofelia Botella Eulalia Martinez Castro	México	La bamba	38.405 34.755	35.000	71.143
6	Leny Filellini Maria H Nascimento	Brasil	Poema de amor	27.665 26.363	28.500	54.863

EQUIPES — TEAMS

Campeãs Champions	1951 — Não houve — Event not held	
	1955 — U. S. A.	93.928 pts.
	1959 — Não houve — Event not held	

1-5-1963

Clas. Place	Concorrente Contestant	País Nation	Rotinas Routine	Pontos Points
1	Carolyn Ann Georgian Marian Whitner Marcia Blixt Kim Welshons Judith McFadden Linda McFadden Margareth Laurence	U.S.A.	Presenting the Mississippi ministrels	84.397
2	Elvia Ramirez Ofelia Botella Eulalia Martinez Castro Cristina Villicaña Maria Luisa Souza	México	Emblema	83.897
3	Leny Filellini Maria Helena Nascimento Fiametta Palazzo Cecilia Ghezzi Ana Maria R. Oliveira Ignez Barros Porto Eliana Chavez Uruguai Ana Luisa Correia	Brasil	Dança dos Tangarás	61.360

Graça e beleza numa prova que é mais ritmo do que competição esportiva.

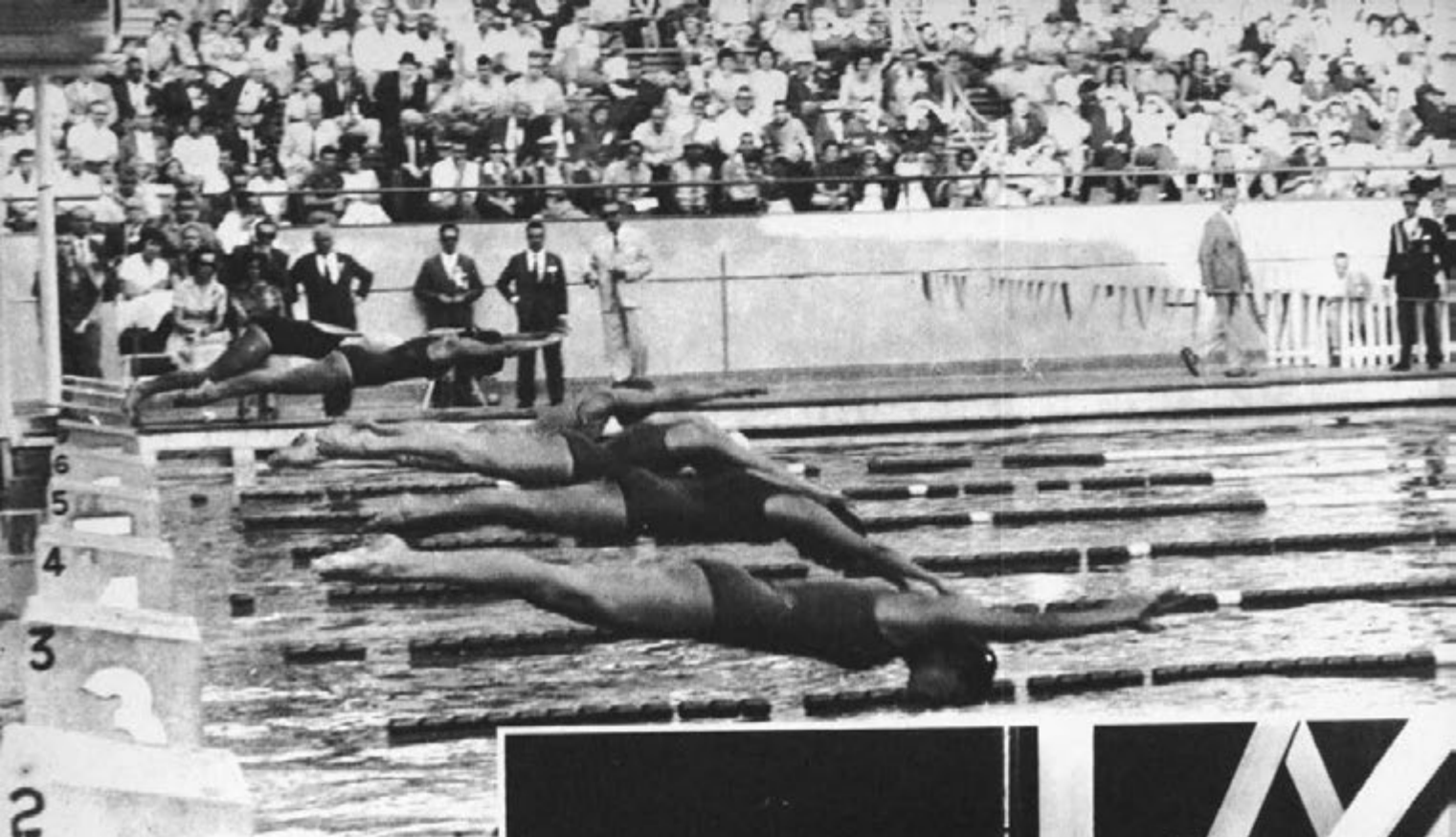
Beauty and charm in a contest which is more rhythm than sport competition.



SOLO

Campeãs Champions	1951 — Não houve — Event not held		
	1955 — Beulah Gundling	U.S.A.	94.428 pts.
	1959 — Não houve — Event not held 2-5-1963		

Clas. Place	Concorrente Contestant	Pais Nation	Rotina Routine	Pontos Points
1	Roberta Armstrong	U.S.A.	Cleopatra enchanteress of Egypt	89.150
2	Barbara L. Burke	U.S.A.	Dr. Jekyll and Mr. Hyde	88.545
3	Sandra Marks	Canadá	Doves of peace	87.810
4	Marilyn Malenfant	Canadá	Freya	80.090
5	Ofelia Botella	México	Caballero tigre	77.405
6	Eulalia Martinez de Castro	México	La rancherita	72.880
7	Idamys Busin Veneziani	Brasil	Sonho	53.400



↑
Salda da prova final de 400 metros nado livre, para mulheres.

The final contest start of 400 meters free style, for women.

Susana Peper, da delegação argentina.

→
Susana Peper, fom Argentine team.



NATAÇÃO

SWIMMING

Cento e cinquenta e três concorrentes (87 homens e 66 mulheres), representando 13 países, participaram das 41 provas (21 para homens e 20 para mulheres) do extenso programa de natação dos Jogos. O certame todo foi realizado em 28 horas, nos períodos da tarde e noite, destacando-se o seu alto nível técnico, com a quebra de 15 recordes das 16 provas finais disputadas. Os representantes dos USA conseguiram, mercê de sua boa forma e maior adiantamento, triunfar em tôdas as provas realizadas, destacando-se pelo valor internacional as marcas obtidas nos 100 metros nado livre (Stephen Clark — 54"7), 100 metros nado de costas (Edward Bartsch — 1'01"5), no setor masculino e 100 metros nado borboleta (Kathleen Ellis — 1'07"6) e 100 metros nado de costas (Nina A. Harmar — 1'11"5) no programa feminino. Trinta e dois mil assistentes, aproximadamente, presenciaram o desenrolar das provas, dando a média diária de 4.600 espectadores, lotando completamente as instalações da piscina do conjunto esportivo da Pacaembu, onde foram realizadas tôdas as competições dêsse esporte.

SWIMMING

One hundred and fifty three competitors (87 men and 66 women), representing 13 countries took part in the 41 events (21 for men and 20 for women) of the extensive swimming program of the Games. The total meeting was held in 28 hours, in afternoons and nights, and was outstanding in its high technical standards with records broken in 15 out of 16 finals held. The U.S. representatives obtained, thanks to their good form and advanced technique, first places in all events held. Outstanding international marks were registered in the men's 100-meter free style (Stephen Clark — 54"7), 100-meter backstroke (Edward Bartsch — 1'01"5) and women's 100-meter butterfly (Kathleen Ellis — 1'07"6) and 100-meter backstroke (Nina A. Harmar — 1'11"5). Approximately thirty two thousand spectators watched the events' progress, averaging a daily attendance of 4,600, completely filling the capacity of Pacaembu's swimming pool installations, where the competition was held.

Países Nations	Concorrentes Contestants	
	Homens Men	Mulheres Women
1 — Argentina	7	5
2 — Barbados	1	—
3 — Brasil	14	12
4 — Canadá	6	6
5 — Chile	—	1
6 — El Salvador	1	—
7 — Equador	4	1
8 — U.S.A.	21	17
9 — México	12	8
10 — Peru	8	7
11 — Pôrto Rico	2	2
12 — Uruguai	5	1
13 — Venezuela	6	6
TOTAL	87	66

MULHERES - WOMEN

100 METROS NADO LIVRE 100 Meter Free Style

Campeãs — Champions

1951 — Sharon Geary	U.S.A.	1'08"4
1955 — Helen Stewart	Canadá	1'07"7
1959 — Chris Von Saltza	U.S.A.	1'03"8

SEMI-FINAL 22-4-1963

1.ª série — Heat 1

1 — Kathleen Ellis,	U.S.A.	1'03"8
2 — Mary P. Stewart	Canadá	1'09"1
3 — Angela Maria Paioli	Brasil	1'09"6
4 — Liliana Hasembein	Argentina	1'10"1
5 — Aida Bolbuena	Peru	1'15"5

2.ª série — Heat 2

1 — Terri Lee Stickles	U.S.A.	1'03"3
2 — Madeleine Sevigny	Canadá	1'05"9
3 — Ann Lalande	Pôrto Rico	1'08"7
4 — Maria Lourdes Motta	Brasil	1'09"2
5 — Susana Peper	Argentina	1'09"8
6 — Laura Varela	Venezuela	1'11"8
7 — Maria Rosário Vivanco	Peru	1'12"9

FINAL — 25-4-1963

1 — Terri Lee Stickles	U.S.A.	1'02"8
2 — Mary P. Stewart	Canadá	1'03"3
3 — Kathleen Ellis	U.S.A.	1'03"5
4 — Madeleine Sevigny	Canadá	1'06"2
5 — Ann Lalande	Pôrto Rico	1'08"2
6 — Maria Luisa Souza	México	1'09"2
7 — Angela Maria Paioli	Brasil	1'10"3
8 — Maria L. M. Teixeira	Brasil	1'10"6

200 METROS NADO LIVRE 200 meter Free Style

Campeãs — Champions

1951 — Ana Maria Schultz	Argentina	2'32"4
1955 — Wanda Lee Werner	U.S.A.	2'32"5
1959 — Chris von Saltza	U.S.A.	2'18"5

SEMI-FINAL 23-4-1963

1.ª série — Heat 1

1 — Robyn Ann Johnson	U.S.A.	2'23"0
2 — Patricia Lynne Pomfret	Canadá	2'29"3
3 — Ann Lalande	Pôrto Rico	2'34"1
4 — Liliana Hasembein	Argentina	2'34"5
5 — Maria Isabel Cerello	Brasil	2'38"5
6 — Patricia Gonzalez Vigil	Peru	2'41"0

2.ª série — Heat 2

1 — Terri Lee Stickles	U.S.A.	2'18"0
2 — Madeleine Sevigny	Canadá	2'28"3
3 — Vera Maria Formiga	Brasil	2'31"0
4 — Maria Luisa Souza	México	2'33"4
5 — Fany Vallaza Robles	Equador	2'33"7
6 — Angela Marchetti	Argentina	2'40"5
7 — Vivian Carrion	Pôrto Rico	2'42"8
8 — Amelia Ganoza	Peru	2'52"8

FINAL — 27-4-1963

1 — Robyn Ann Johnson	U.S.A.	2'17"5
2 — Terri Lee Stickles	U.S.A.	2'18"4
3 — Patricia Lynne Pomfret	Canadá	2'28"4
4 — Vera Maria Formiga	Brasil	2'30"5
5 — Maria Luisa Souza	México	2'32"4
6 — Ann Lalande	Pôrto Rico	2'33"4
7 — Fany Vallaza Robles	Equador	2'36"4
8 — Madeleine Sevigny	Canadá	2'41"1

400 METROS NADO LIVRE 400 Meter Free Style

Campeãs Champions	1951 — Ana Maria Schultz	Argentina	5'26"7
	1955 — Beth Whitall	Canadá	5'32"4
	1959 — Chris von Saltza	U.S.A.	4'55"9

SEMI-FINAL 26-4-1963

1.ª Série - Heat 1

1 — Robyn Ann Johnson	U.S.A.	4'58"8
2 — Patricia Lynne Pomfret	Canadá	5'21"0
3 — Fany Vallaza Robles	Equador	5'25"9
4 — Patricia Gonzalez Vigil	Peru	5'37"1
5 — Liliana S. A. Motta	Brasil	5'46"0

2.ª série — Heat 2

1 — Sharon E. Finneran	U.S.A.	4'58"4
2 — Sharon M. Pierce	Canadá	5'22"3
3 — Maria Luisa Souza	México	5'22"6
4 — Vera Maria Formiga	Brasil	5'23"0
5 — Ann Lalande	Pôrto Rico	5'36"4
6 — Maria Isabel Mora	Peru	6'08"8

FINAL — 28-4-1963

1 — Sharon E. Finneran	U.S.A.	4'52"7
2 — Robyn Ann Johnson	U.S.A.	4'58"1
3 — Patricia Lynne Pomfret	Canadá	5'20"4
4 — Sharon M. Pierce	Canadá	5'23"3
5 — Maria Luisa Souza	México	5'23"9
6 — Vera Maria Formiga	Brasil	5'24"6
7 — Fany Vallaza Robles	Equador	5'25"4
8 — Ann Lalande	Pôrto Rico	5'29"7

4 x 100 METROS NADO LIVRE**400 Meter Free Style Relay****Campeões Champions**

1951	— Sharon Geary Carol Green Betty Mullen Jacqueline Lavine	U.S.A.	4'37" ⁰⁰
1955	— Wanda Werner Carolyn Green Gretchen Kluter Judith Roberts	U.S.A.	4'31" ⁰⁸
1959	— Molly Botkin, Joan Spillane Shirley A. Stobs, Chris von Saltza	U.S.A.	4'17" ⁰⁵

FINAL — 28-4-1963

1	— Donna E. de Varona Sharon Marie Stouder Elizabeth A. McCleary Judy Lynn Norton	U.S.A.	*4'15" ⁰⁷
2	— Mary Pauline Stewart Sharon Mae Pierce Eileen Pearl Weir Patricia Lynne Pomfret	Canadá	4'31" ⁰⁷
3	— Eliana S. A. Motta Angela Maria Paioli Maria Lourdes Teixeira Vera Maria Formiga	Brasil	4'34" ⁰³
4	— Maria Luisa Souza Maria Teresa Paoli Vivian Ortiz Silvia Belmar	México	4'34" ⁰³
5	— Susana Peper Liliana Hasenbein Angela Marchetti Luciana Rubio	Argentina	4'42" ⁰⁰
6	— Maria Rosario Vivanco Amelia Ganoza Patricia Gonzalez Maria Isabel Mora	Peru	5'01" ⁰⁸

100 METROS NADO DE COSTAS**100 Meter Backstroke****Campeões Champions**

1951	— Maureen O'Brien	U.S.A.	1'18" ⁰⁵
1955	— Leonore Fischer	Canadá	1'16" ⁰⁷
1959	— Carin Cone	U.S.A.	1'12" ⁰²

SEMI-FINAL

26-4-1963

1.ª série — Heat 1

1	— Cathy Jean Ferguson	U.S.A.	1'12" ⁰¹
2	— Mary P. Stewart	Canadá	1'16" ⁰³
3	— Luciana Rubio	Argentina	1'17" ⁰⁶
4	— M. Lourdes Caixeta	Brasil	1'21" ⁰⁵
5	— Marcela Mercado	México	1'22" ⁰⁷
6	— Mercedes Chavez	Salvador	1'23" ⁰⁴

2.ª série — Heat 2

1	— Nina Harmar	U.S.A.	1'11" ⁰⁶
2	— Eileen Pearl Weir	Canadá	1'14" ⁰¹
3	— Anneliese Rockenback	Venezuela	1'17" ⁰⁷
4	— Vivian Carrion	Pôrto Rico	1'19" ⁰⁸
5	— Elza Funaro	Brasil	1'22" ⁰¹
6	— Martha Mulanovich	Peru	1'24" ⁰¹
7	— Maria Teresa Paoli	México	1'24" ⁰⁴

FINAL — 28-4-1963

1	— Nina A. Harmar	U.S.A.	*1'11" ⁰⁵
2	— Cathy Jean Ferguson	U.S.A.	1'13" ⁰¹
3	— Eileen P. Weir	Canadá	1'14" ⁰⁵
4	— Anneliese Rockenbach	Venezuela	1'15" ⁰¹
5	— Luciana Rubio	Argentina	1'17" ⁰⁷
6	— Mary Pauline Stewart	Canadá	1'19" ⁰⁴
7	— Vivian Carrion	Porto Rico	1'20" ⁰⁷
8	— M. Lourdes Caixeta	Brasil	1'22" ⁰⁷

200 METROS NADO CLÁSSICO**200 Meter Breaststroke****Campeões Champions**

1951	— Dorotea Turnbull	Argentina	3'08" ⁰⁴
1955	— Mary Lou Elsenius	U.S.A.	3'08" ⁰⁴
1959	— Ann K. Warner	U.S.A.	2'56" ⁰⁸

SEMI-FINAL

22-4-1963

1.ª série — Heat 1

1	— Roby Trent Whipple	U.S.A.	3'00" ⁰⁶
2	— Susana Peper	Argentina	3'07" ⁰⁰
3	— Neiva T. Kooper	Brasil	3'13" ⁰⁸
4	— Patricia L. Pomfret	Canadá	3'14" ⁰¹
5	— Vivian Carrion	Pôrto Rico	3'28" ⁰⁵
6	— Rosita Guzman	Chile	3'45" ⁰⁰

2.ª série — Heat 2

1	— Alice Mary Driscoll	U.S.A.	2'58" ⁰²
2	— Marjon Wilmink	Canadá	3'02" ⁰⁵
3	— Lisia Wald Barth	Brasil	3'07" ⁰⁶
4	— Maria Lidia Lecot	Argentina	3'11" ⁰⁰
5	— Mariella T. Borja	México	3'12" ⁰³
6	— Patricia Bello	Peru	3'28" ⁰⁸

FINAL — 25-4-1963

1	— Alice Mary Driscoll	U.S.A.	*2'56" ⁰²
2	— Roby T. Wipple	U.S.A.	2'57" ⁰⁷
3	— Marjon Wilmink	Canadá	3'00" ⁰⁰
4	— Susana Peper	Argentina	3'03" ⁰⁷
5	— Mariella T. Borja	México	3'05" ⁰⁹
6	— Maria Lidia Lecot	Argentina	3'10" ⁰⁶
7	— Lisia Wald Barth	Brasil	3'11" ⁰⁰
8	— Neiva T. Kopper	Brasil	3'12" ⁰¹

100 METROS NADO BORBOLETA**100 Meter Butterfly****Campeões — Champions**

1951 — Não houve — Event not held.		
1955 — Beth Whitall	Canadá	1'16"2
1959 — Becky Collins	U.S.A.	1'09"5

SEMI-FINAL

21-4-1963

1.ª série — Heat 1

1 — Mary P. Stewart	Canadá	1'09"1
2 — Kim Worley	U.S.A.	1'11"5
3 — Silvia Belmar	México	1'15"6
4 — Esther Capriles	Venezuela	1'15"6
5 — Maria Lidia Lecot	Argentina	1'23"8

2.ª série — Heat 2

1 — Kathleen Ellis	U.S.A.	1'09"9
2 — Sharon Mae Pierce	Canadá	1'15"0
3 — Ann Lalande	Pôrto Rico	1'17"7
4 — Adela Castillejos	México	1'17"9
5 — Eliana S. A. Motta	Brasil	1'18"7
6 — Angela Marchetti	Argentina	1'20"1

FINAL — 23-4-1963

1 — Kathleen Ellis	U.S.A.	*1'07"6
2 — Mary P. Stewart	Canadá	1'08"9
3 — Kim Worley	U.S.A.	1'11"6
4 — Silvia Beimar	México	1'17"0
5 — Sharon Mae Pierce	Canadá	1'17"6
6 — Esther Capriles	Venezuela	1'17"7
7 — Adela Castillejos	México	1'18"0
8 — Ann Lalande	Pôrto Rico	1'20"8

4 x 100 METROS MEDLEY**400 Meter Medley relay****Campeões — Champions**

1951 — Não houve — Event not held.		
1955 — Cora O'Connor		
Mary J. Sears		
Betty E. Mullen		
Wanda Werner	U.S.A.	5'11"6
1959 — Carin Cone		
Anne Bancroft		
Becky Collins		
Chris von Saltza	U.S.A.	4'44"6

FINAL — 25-4-1963

1 — Virginia Duenkel		
Cynthia Lee Goyette		
Sharon Marie Stouder		
Donna Elizabeth Varona	U.S.A.	4'49"1
2 — Mary P. Stewart		
Madeleine Sevigny		
Sharon Mae Pierce		
Patricia Lynne Pomfret	Canadá	4'52"5
3 — Bettina E. Giller		
Luisa Margot Ruiz		
Laura Varela		
Anneliese Rockenback	Venezuela	5'11"8
4 — Maria Lidia Lecot		
Susana Peper		
Liliana Hasenbein		
Angela Marchetti	Argentina	5'12"4
5 — Marcela Mercado		
Silvia Belmar		
Mariella T. Borja		
Maria Luisa Souza	México	5'16"7
6 — M. Lourdes Caixeta		
Lisia Wald Barth		
Eliana S. A. Motta		
Vera Maria Formiga	Brasil	5'18"4
7 — Martha Mulanovich		
Patricia Bello		
Patricia Gonzalez		
Maria Rosario Vivanco	Peru	5'53"0

HOMENS - MEN

100 METROS NADO LIVRE 100 Meter Free Style

Campeões	1951 — Richard Cleveland	U.S.A.	58''8
Champions	1955 — Clark Schöles	U.S.A.	57''7
	1959 — Felix Jeff Farrell	U.S.A.	56''3

SEMI-FINAL 21-4-1963

1.ª série — Heat 1

1 — Daniel Sherry	Canadá	56''7
2 — Peter W. Metzner	Brasil	57''3
3 — Steven J. Jackman	U.S.A.	57''6
4 — Dionisio Isasi Lozada	Venezuela	59''2
5 — Angel B. Aparicio	Peru	59''4
6 — Abel Mario Pepe	Argentina	59''8
7 — Boabdil Balleto	Uruguai	1'00''6

2.ª série — Heat 2

1 — Stephen Clark	U.S.A.	54''7
2 — Luis Alberto Nicolao	Argentina	55''9
3 — Álvaro R. D'Avila Pires	Brasil	56''2
4 — John A. Gilchrist	Canadá	56''3
5 — Vicente Capriles	Venezuela	59''2
6 — Luiz Paz S. Staudt	Peru	59''8
7 — Oswaldo M. Aparicio	Equador	1'00''0
8 — Carlos Fraga	Uruguai	1'01''8

FINAL 23-4-1963

1 — Stephen Clark	U.S.A.	*54''7
2 — Steven James Jackman	U.S.A.	54''8
3 — Daniel Sherry	Canadá	56''1
4 — John A. Gilchrist	Canadá	56''5
5 — Álvaro D'Avila Pires	Brasil	56''8
6 — Luis Alberto Nicolao	Argentina	56''9
7 — Peter W. Metzner	Brasil	57''3
8 — Dionisio Isasi Lozada	Venezuela	1'00''6

Salida da prova final de 1.500 metros nado livre, para homens
The final contest start of 1.500 meters free style, for men.



400 METROS NADO LIVRE**400 Meter Free Style****Campeões Champions**

1951 — Tetsuo Okamoto	Brasil	4'52"4
1955 — James McLane	U.S.A.	4'51"3
1959 — George Breen	U.S.A.	4'31"4

SEMI-FINAL

22-4-1963

1.ª série — Heat 1

1 — Donald A. Schollander	U.S.A.	4'29"4
2 — John A. Gilchrist	Canadá	4'30"5
3 — Peter W. Metzner	Brasil	4'50"3
4 — Maurício Ocampo	México	4'50"7
5 — Julio Noltenius	Salvador	4'53"2
6 — Henry Elliot Chenux	Porto Rico	4'57"9

2.ª série — Heat 2

1 — Roy Saari	U.S.A.	4'38"3
2 — Teodoro Capriles	Venezuela	4'41"8
3 — Carlos Cánepa	Peru	4'43"4
4 — Mario Di Luca	Argentina	4'52"2
5 — Antonio Di Renzo Filho	Brasil	4'57"5
5 — Antonio Di Renzo		

3.ª série — Heat 3

1 — Ralph W. Hutton	Canadá	4'41"0
2 — Alfredo Guzman	México	4'43"4
3 — Celestino Perez	Porto Rico	4'44"6
4 — Walter Ledgard	Peru	4'52"9
5 — Agustin Fuentes	Equador	5'10"9
6 — Christopher Gibbs	Barbados	5'16"5

FINAL 26-4-1963

1 — Roy Saari	U.S.A.	*4'19"3
2 — Donald Schollander	U.S.A.	4'23"3
3 — John A. Gilchrist	Canadá	4'29"1
4 — Ralph W. Hutton	Canadá	4'34"0
5 — Alfredo Guzman	México	4'39"1
6 — Teodoro Capriles	Venezuela	4'39"3
7 — Carlos Cánepa	Peru	4'41"1
8 — Celestino Perez	Porto Rico	4'41"3

1.500 METROS NADO LIVRE**1.500 Meter Free Style****Campeões Champions**

1951 — Tetsuo Okamoto	Brasil	19'23"3
1955 — James McLane	U.S.A.	20'04"0
1955 — Alan Somers	U.S.A.	17'53"2

SEMI-FINAL

25-4-1963

1.ª série — Heat 1

1 — Roy Saari	U.S.A.	18'12"7
2 — Alfredo Guzman	México	18'25"6
3 — Ralph Hutton	Canadá	18'26"4
4 — Celestino Perez	Porto Rico	19'04"9
5 — Julio Noltenius	Salvador	19'22"5
6 — Agustin Fuentes	Equador	20'49"2

2.ª série — Heat 2

1 — John Gilchrist	Canadá	18'10"3
2 — William Farley	U.S.A.	18'14"8
3 — Mario Di Luca	Argentina	18'56"4
4 — Teodoro Capriles	Venezuela	19'11"9
5 — Walter Ledgard	Peru	19'12"6
6 — Henry E. Chenux	Porto Rico	19'35"3
7 — Guillermo Echevarria	México	19'47"5
8 — Norio Ohata	Brasil	20'04"8

FINAL — 27-4-1963

1 — Roy Saari	U.S.A.	*17'26"2
2 — John Gilchrist	Canadá	17'58"9
3 — Ralph W. Hutton	Canadá	18'08"6
4 — William Farley	U.S.A.	18'30"4
5 — Alfredo Guzman	México	18'38"0
6 — Celestino Perez	Porto Rico	18'50"5
7 — Mario Di Luca	Argentina	18'52"8
8 — Teodoro Capriles	Venezuela	19'09"1

100 METROS NADO DE COSTAS**100 Meter Backstroke****Campeões Champions**

1951 — Allen Stack	U.S.A.	1'08"0
1955 — Frank McKinney	U.S.A.	1'07"1
1959 — Frank McKinney	U.S.A.	1'03"6

SEMI-FINAL

21-4-1963

1.ª série — Heat 1

1 — Edward C. Bartsch	U.S.A.	1'03"7
2 — Carlos V. D. Maath	Argentina	1'06"7
3 — Edward G. Cazolet	Canadá	1'07"9
4 — Luiz F. Figueiredo	Brasil	1'08"2
5 — Celestino Perez	Porto Rico	1'15"0
Augusto Ferrero	Peru	Descl.-Disq.

2.ª série — Heat 2

1 — Charles G. Bittick	U.S.A.	1'03"3
2 — Athos P. Oliveira Jr.	Brasil	1'04"5
3 — Enrique Rabell	México	1'07"3
4 — Ralph W. Hutton	Canadá	1'08"7
5 — Christopher Gibbs	Barbados	1'12"1
6 — Raul J. Thoret	Equador	1'13"6

FINAL — 23-4-1963

1 — Edward C. Bartsch	U.S.A.	*1'01"5
2 — Charles G. Bittick	U.S.A.	1'02"1
3 — Athos P. Oliveira Jr.	Brasil	1'03"2
4 — Carlos V. D. Maath	Argentina	1'06"6
5 — Luiz F. Figueiredo	Brasil	1'07"6
6 — Ralph W. Hutton	Canadá	1'07"8
7 — Enrique Rabell	México	1'07"9

200 METROS NADO CLÁSSICO
200 Meter Breaststroke

Campeões Champions	1951 — Hector D. Nimo	Argentina	2'43''8
	1955 — Hector D. Nimo	Argentina	2'46''9
	1959 — William Mulliken	U.S.A.	2'43''1

SEMI-FINAL
21-4-1963

1.ª série — Heat 1

1 — Chet A. Jastremsky	U.S.A.	2'37''4
2 — Farid Zablith Filho	Brasil	2'47''1
3 — Miguel A. Navarro	Argentina	2'48''3
4 — Roberto Marmolejo	México	2'53''0
5 — Elliot Chenaux	Porto Rico	2'43''8
6 — Ricardo Harten	Peru	2'56''9

FINAL — 23-4-1963

1 — Chet A. Jastremski	U.S.A.	2'35''4
2 — Kenneth O. Merton	U.S.A.	2'38''4
3 — John Glenn Kelson	Canadá	2'41''4
4 — Alberto Julian Perez	Argentina	2'42''6
5 — Farid Zablith Filho	Brasil	2'44''6
6 — Drausio A. Medeiros	Brasil	2'46''1
7 — Miguel A. Navarro	Argentina	2'47''0
8 — Ruben Vargas	México	2'47''6

2.ª série — Heat 2

1 — Kenneth O. Merton	U. S. A.	2'38''6
2 — Alberto J. Perez	Argentina	2'43''2
3 — Ruben Vargas	México	2'48''1
4 — Drausio A. Medeiros	Brasil	2'49''4
5 — John Glenn Kelso	Canadá	2'51''9

200 METROS NADO BORBOLETA
200 Meter Butterfly

Campeões Champions	1951 — Não houve - Event not held.		
	1955 — Eulalio Rios	México	2'39''8
	1959 — J. David Gillanders	U.S.A.	2'18''0

SEMI-FINAL
22-4-1963

1.ª série — Heat 1

1 — Carl Robie	U.S.A.	2'14''5
2 — Luis A. Nicoláo	Argentina	2'17''4
3 — Daniel J. Sherry	Canadá	2'17''6
4 — Gabriel Altamirano	México	2'30''7
5 — Gustavo Ocampo	Peru	2'35''9
6 — Cesar Noya	Uruguai	2'40''1
7 — Gustavo Betancourt	Venezuela	2'40''4
8 — João Faggioni	Brasil	2'48''8

FINAL — 25-4-1963

1 — Carl Robie	U.S.A.	*2'11''3
2 — Fred Schmidt	U.S.A.	2'13''3
3 — Luis Alberto Nicoláo	Argentina	2'16''1
4 — Danie I John Sherry	Canadá	2'17''4
5 — Jorge Jimenez	Equador	2'23''4
6 — Aldwin Meinhardt	Canadá	2'23''4
7 — Gabriel Altamirano	México	2'25''4
8 — Carlos Canepa	Peru	2'31''1

2.ª série — Heat 2

1 — Fred Schmidt	U.S.A.	2'16''7
2 — Aldwin W. Meinhardt	Canadá	2'29''5
3 — Carlos Canepa	Peru	2'30''3
4 — Diego Jimenez	Venezuela	2'31''2
5 — Ernesto Andrea	Salvador	2'36''5
6 — Rafael Hernandez	México	2'41''4
7 — Fred Jacob	Brasil	2'47''0
8 — Jorge Jimenez	Equador Descl. Disq.	

4 x 100 METROS MEDLEY
400 Meter Medley Relay

Campeões Champions

1951	— Não houve - Event not held.		
1955	— Frank McKinney Fred Maguire Leonide Baarcke Clarke Scholes	U.S.A.	4'29"1
1959	— Frank McKinney Kenneth Nakasone Michael Troy Felix J. Farrel	U.S.A.	4'14"9

FINAL — 23-4-1963

1	— Richard McGeagh William Craig Walter Richardson Constantin N. Kirby	U.S.A.	*4'05"6
2	— Edward G. Cazalet John Glenn Kelso Daniel G. Sherry John Gilchrist	Canada	4'17"3
3	— Carlos Van Der Maath Alberto Perez Luis Alberto Nicolao Abel Pepe	Argentina	4'17"5
4	— Athos P. Oliveira Jr. Farid Zablith Moacyr R. dos Santos Alvaro Roberto Pires	Brasil	4'20"4
5	— Enrique Rabell Ruben Vargas Mauricio Ocampo Rene Ruben Hernandez	México	4'30"6
6	— Augusto Ferrero Ricardo Harten Gustavo Ocampo Angel Bellido	Peru	4'38"8

4 x 200 METROS NADO LIVRE
800 Meter Free Style Relay

Campeões Champions

1951	— Ronald Göra Burwell Jones Richard Cleveland W. Heusner	U.S.A.	9'06"0
1955	— Martin P. Smith W. Yorzk Wayne Moore James McLane	U.S.A.	9'00"0
1959	— Richard Blick Peter Sintz John Rounsavalle Frank Winters	U.S.A.	8'22"7

FINAL — 28-4-1963

1	— Gary S. Ilman David C. Lyons Richard A. McDonough Edward R. Townsend	U.S.A.	*8'16"9
2	— John A. Gilchrist Ralph W. Hutton Aldwin W. Meinhardt Edward G. Cazalet	Canada	8'33"0
3	— Athos P. Oliveira Jr. Antonio Di Renzo Filho Antonio Guimarães Peter W. Metzner	Brasil	8'41"4
4	— Diego Jimenez Alberto J. Feo Corao Vicente Capriles Teodoro Capriles	Venezuela	8'49"9
5	— Alberto Julian Perez Carlos Van Der Maath Mario Di Luca Luis Alberto Nicolao	Argentina	8'50"0
6	— Rene Ruben Herrera Rafael Hernandez Alfredo Guzman Mauricio Ocampo	México	8'51"9
7	— Carlos Canepa Angel Belido Aparicio Walter Legard Buse Luis Paz Soldan	Peru	9'00"5
8	— Boabdil Balletto Juan Pico José Luis Blanco Carlos Omar Fraga	Uruguai	9'26"4

* Recorde Pan Americano. Pan American record.

PENTATLO MODERNO

MODERN PENTATHLON

Nas instalações da Academia Militar de Agulhas Negras (Rezende), tiveram lugar as provas do Pentatlo Moderno, que reuniram apenas o concurso de 3 nações. Nove atletas disputaram as provas constantes de seu programa, vencido em cinco dias (20 horas úteis). Ao contrário do que acontece com as competições pouco concorridas, tôdas as provas dêsse certame foram árduamente disputadas, apresentando, de um modo geral, resultados dos mais satisfatórios, inclusive a marca de 3'54"0 para os 300 metros de natação, obtidos pelo brasileiro José Wilson Pereira, o que constitúe um recorde mundial para a especialidade. Os norte americanos conseguiram as melhores classificações, individual e coletivamente, seguidos da representação do Brasil.

MODERN PENTATHLON

The events of the Modern Pentathlon were held on the campus of the Agulhas Negras Military Academy (Rezende) with only three nations competing. Nine athletes competed in the events which took five days to terminate (20 hours). Contrary to what happens in tournaments with few competitors, all the events of this meeting were strenuously disputed, presenting, in a general way, most satisfactory results, including a world's record by Brazilian José Wilson Pereira, in the 300-meter swimming event. The U.S. team obtained the best results, individually and collectively, followed by the Brazilians.

Países Nations	Concorrentes Contestants
1 — Brasil	3
2 — U.S.A.	3
3 — México	3
TOTAL	<hr/> 9

Brasil, México e U.S.A. prontos para a prova de pistola.

Brazil, Mexico and U.S.A. ready for the pistol contest.



CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL — INDIVIDUAL STANDINGS

	1951 — Cap. E. Tinoco	Brasil	25 pts.
Campeões	1955 — José Perez Mier	México	27 pts.
Champions	1959 — Wenceslau Malta	Brasil	4.558 pts.

Clas. Place	Concorrentes Contestants	Países Nations	EQUITAÇÃO Riding - 28/4			ESGRIMA Fencing - 29/4			TIRO Shooting - 30/4			NATAÇÃO Swimming - 1/5			ATLETISMO Running - 2/5			TOTAL	
			Tempo Time	Pts.	CL. Pl.	V. W.	D. L.	Pts.	CL. Pl.	Imp.	Pts.	CL. Pl.	Tempo Time	Pts.	CL. Pl.	Tempo Time	Pts.		CL. Pl.
1	Robert L. Beck	U.S.A.	3'22"	1100	4	15	9	837,52	1	187	840	6	4'16"	920	7	13'41"	1237	2	4934,52
2	Richard M. Stall	U.S.A.	3'06"	1100	1	14	10	783,36	2	190	900	1	4'00"	1000	2	14'17"	1129	5	4912,36
3	James W. Moore	U.S.A.	3'14"	1010	6	11	13	620,88	4	187	840	5	4'05"	975	6	12'59"	1363	1	4808,88
4	José Wilson Pereira	Brasil	3'16"	1100	3	11	13	620,88	4	190	900	2	3'45***	1075	1	14'32"	1084	6	4779,88
5	Justo Botelho Santiago	Brasil	3'15"	1010	7	11	13	620,88	4	185	800	8	4'02"	990	4	14'03"	1171	4	4591,88
6	Nilo Jayme F. Silva	Brasil	3'27"	980	8	11	13	620,88	4	181	720	9	4'28"	860	8	14'00"	1180	3	4360,88
7	Sergio Escobedo Garduno	México	3'11"	1070	5	10	14	566,72	8	190	900	3	4'42"	790	9	15'05"	985	7	4311,72
8	José Perez Mier	México	3'06"	1100	1	8	16	458,40	9	188	860	4	4'02"	990	3	15'35"	895	8	4303,40
9	Jesus A. Almada Felix	México	3'44"	906	9	13	11	729,20	3	185	800	7	4'05"	975	5	15'55"	835	9	4243,20

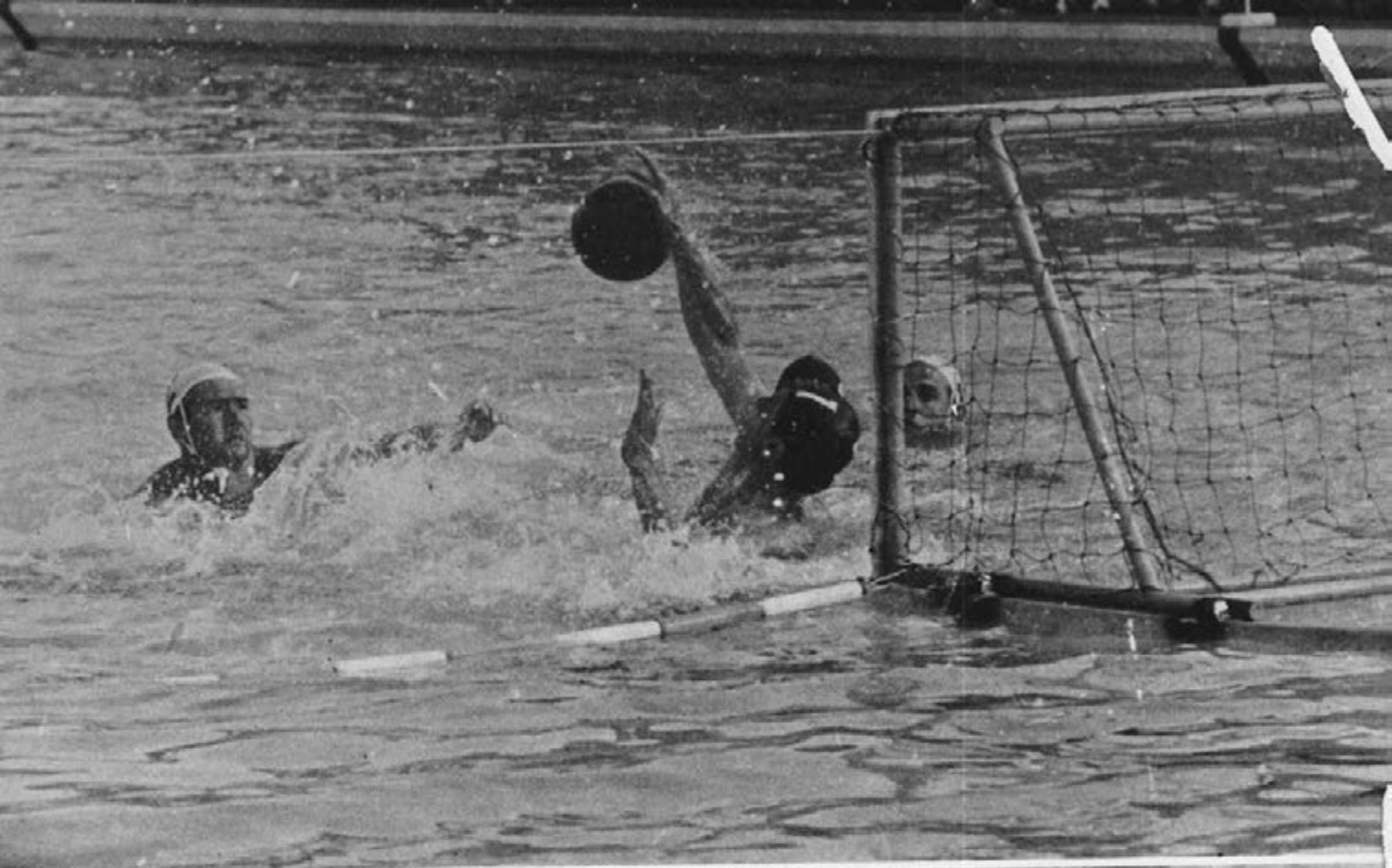
EQUIPE — TEAM

	1951 — U. S. A.	108 pts.
Campeões	1955 — México	86 pts.
Champions	1959 — U. S. A.	13.175 pts.

CLAS. Place	PAÍS Nation	EQUITAÇÃO Riding		ESGRIMA Fencing		TIRO Shooting		NATAÇÃO Swimming		ATLETISMO Running		TOTAL
		Pontos Points	CL. Pl.	Pontos Points	CL. Pl.	Pontos Points	CL. Pl.	Pontos Points	CL. Pl.	Pontos Points	CL. Pl.	
1	U. S. A.	3210	1	2241,76	1	2580	1	2895	2	3729	1	14.655,76
2	BRASIL	3090	2	1862,64	2	2420	3	2925	1	3435	2	13.732,64
3	MÉXICO	3076	3	1754,32	3	2560	2	2755	3	2715	3	12.860,32

Recorde Mundial ** — World record





POLO AQUATICO

WATER POLO

Cinco equipes disputaram o certame de polo aquático, competição realizada em dois turnos, na piscina da Sociedade Esportiva Palmeiras, diante de uma assistência calculada em 30 mil pessoas, dando a média de mil e quinhentos espectadores por sessão (20) efetivadas pela manhã e à tarde. As representações do Brasil (campeã), USA, (vice-campeã) e Argentina, destacaram-se das demais, pelo maior valor de seu conjunto e boa técnica apresentada. O certame foi disputado nos dias 24, 25, 26, 27, 28 e 30 de abril e 1.º, 2, 3 e 4 de maio, tendo sido gastas 30 horas úteis para sua realização.

WATER POLO

Five teams participated in the water polo tournament, held in 2 phases, in the Sociedade Esportiva Palmeiras' swimming pool before some 30 thousand people, averaging one thousand five hundred spectators per session held in mornings and afternoons. The Brazilian (champions) U.S. (runner-up) and Argentine representations were most noted for their better teamwork and technique. The meeting was held on April 24th, 25th, 26th, 27th, 28th and 30th, and May 1st, 2nd, 3rd and 4th, totalling 30 hours.

Campeões 1951 — Argentina
Champions 1955 — Argentina
 1959 — U.S.A.

Países e Concorrentes Nations and contestants

ARGENTINA

- 1 — Alfredo Carnovali
- 2 — Benjamin Alvarez
- 3 — Daniel A. Remesar
- 4 — Diego Wolff
- 5 — Eduardo R. Goyri
- 6 — Leopoldo B. Grillo
- 7 — Osvaldo Gentile
- 8 — Osvaldo H. Codaro
- 9 — Pedro Consuegra
- 10 — Roberto L. Fischer

CANADÁ

- 1 — Edmund Szakacs
- 2 — Engelbert Hahn
- 3 — John Garay
- 4 — Leslie Kotras
- 5 — Michael McLoughlin
- 6 — Norman Goldberg
- 7 — Peter Saberton
- 8 — Robert Antal
- 9 — Robert Kiricsi

BRASIL

- 1 — Ademar Grijó Filho
- 2 — Aladar Szabo
- 3 — Flávio Ribeiro Ratto
- 4 — Ivo Carotini
- 5 — João Gonçalves Filho
- 6 — Luiz Carlos A. Vallim
- 7 — Luiz Daniel
- 8 — Luiz Eduardo P. Lima
- 9 — Marvio Kelly dos Santos
- 10 — Paulo Carotini

MÉXICO

- 1 — Alfonso Barra
- 2 — Cesar Janet
- 3 — German Chavez
- 4 — Jorge Alejandro Bravo
- 5 — Luis Gonzaga Guzman
- 6 — Manuel Queijeiro
- 7 — Miguel Angel Barragan
- 8 — Oscar Familiar
- 9 — Rolando Chavez
- 10 — Sergio Ramos

U. S. A.

- 1 — Charles G. Bittick
- 2 — Gordon R. Hall
- 3 — Kenneth K. Bathgate Jr.
- 4 — Kent W. Taylor
- 5 — Leslie D. Willeford
- 6 — Martin P. Hull
- 7 — Ned L. McIlroy
- 8 — Ronald D. Severa
- 9 — Ronald E. Crawford
- 10 — Ronald L. Volmer

1.º TURNO _ FIRST ROUND

24-4-1963

BRASIL 7 (4-1-2-0) x MÉXICO 1 (0-0-0-1)

Brasil: — Daniel, I. Carotini, Grijó, Gonçalves (Ratto), Vallim (Lima), Szabo e Kelly (P. Carotini).

México: — Familiar, R. Chavez, Janet (Queijeiro), G. Chavez, Barragan, Guzman e Ramos (Bravo).

Goals — Brasil: Grijó, Gonçalves (3), Vallim, Szabo e Kelly.

México: G. Chavez.

Árbitro (Referee): Manuel Segura (Arg.).

CANADÁ 5 (0-1-2-2) x ARGENTINA 4 (1-0-1-2)

Canadá: — Antal, Kotras, Garay, Hahn, Kiricsi, Szakacs, Saberton.

Argentina: — Wolff, Grillo, Carnovali, Codaro, Fischer, Consuegra e Remesar.

Goals — Canadá: Hahn (2), Kiricsi e Szakacs (2).

Argentina: Fischer, Consuegra (2) e Remesar.

Árbitro (Referee): Max Graber (Bras.).

25-4-1963

U.S.A. 7 (2-2-1-2) x MÉXICO 1 (0-0-1-0)

U.S.A.: — Hall, Bathgate (McIlroy), Crawford, Severa (Bittick), Wolmer, Willeford e Hull.

México: — Familiar, R. Chavez, Janet, G. Chavez, Barragan, Guzman (Queijeiro) e Ramos (Bravo).

Goals — U.S.A.: Severa, Wolmer, Willeford (2), Hull (2) e Bittick (1).

México: Bravo.

Árbitro (Referee): Julio Delamare (Bras.).

BRASIL 8 (2-2-3-1) x CANADÁ 1 (0-0-0-1)

Brasil: — Daniel, P. Carotini, I. Carotini, Grijó, Gonçalves, Szabo e Kelly.

Canadá: — Antal, Kotras, Garay, Hahn, Kiricsi, Szakacs e Saberton.

Goals — Brasil: P. Carotini (2), I. Carotini, Gonçalves, Szabo (3) e Kelly.

Canadá: Hahn.

Árbitro (Referee): Carlos Floh (Chi.).

26-4-1963

U.S.A. 4 (1-2-0-1) x ARGENTINA 3 (3-0-0-0)

U.S.A.: — Hall, Bathgate (Taylor), Crawford, Severa, Wolmer (McIlroy), Willeford e Hull (Bittick).

Argentina: Wolff, Grillo, Carnovali, Codaro, Fischer, Consuegra (Gentile) e Remesar (Alvarez).

Goals — U.S.A.: Crawford (2), Willeford e Hull.

Argentina: Codaro (2) e Consuegra.

Árbitro (Referee): Max Graber (Bras.).

MÉXICO 6 (2-0-2-2) x CANADÁ 3 (0-1-1-1)

México: — Familiar, R. Chavez, G. Chavez, Barragan, Guzman, Bravo e Queijeiro (Ramos).

Canadá: — Antal, Kotras, Garay, Hahn, Kiricsi, Szakacs e Goldberg (Saberton).

Goals — México: G. Chavez, Barragan (2) e Ramos (3).

Canadá: Hahn, Kiricsi e Szakacs.

Árbitro (Referee): Julio Delamare (Bras.).

27-4-1963

BRASIL 8 (1-2-2-3) x ARGENTINA 0

Brasil: — Daniel, P. Carotini (Lima), I. Carotini, Grijó (Vallim), Gonçalves, Szabo e Kelly.

Argentina: — Wolff, Carnovali, Codaro, Fischer, Consuegra, Remesar e Gentile (Alvarez).

Goals — Brasil: I. Carotini, Gonçalves (3), Szabo (2), Kelly e Vallim.

Árbitro (Referee): Carlos Floh (Chi.).

U.S.A. 9 (2-1-3-3) x CANADÁ 0

U.S.A.: — Hall, Taylor (Hull), Crawford, Severa, Wolmer (McIlroy), Willeford e Bittick (Bathgate).

Canadá: — Antal, Kotras, Garay, Hahn, Kiricsi, Szakacs e Saberton.

Goals — U.S.A.: Crawford, Severa (2), Wolmer, Willeford (3) e Hull (2).

Árbitro (Referee): Manuel Segura (Arg.).

28-4-1963

ARGENTINA 9 (2-3-4-0) x **MÉXICO** 2 (1-0-0-1)

Argentina: — Wolff (Goyri), Grillo, Carnovali, Codaro, Consuegra (Gentile), Remesar e Alvarez.

México: — Familiar (Barra), R. Chavez, G. Chavez, Barragan, Guzman, Ramos e Bravo (Queijeiro e Janet).

Goals — Argentina: Codaro (5), Consuegra (2) e Alvarez.

México: G. Chavez (2).

Árbitro (Referee): Enio Lavieri (Bras.).

BRASIL 6 (1-2-2-1) x **U.S.A.** 4 (1-0-2-1)

Brasil: — Daniel, P. Carotini, I. Carotini, Grijó, Gonçalves, Szabo e Kelly.

U.S.A.: — Hall, Taylor, Crawford. (Bittick e Bathgate), Severa, Wolmer, Willeford e Hull.

Goals — Brasil: P. Carotini, Gonçalves (2), Szabo (2) e Kelly.

U.S.A.: Severa, Wolmer e Hull (2).

Árbitro (Referee): Manuel Segura (Arg.).

2.º TURNO - SECOND ROUND

30-4-1963

BRASIL 10 (5-2-0-3) x **MÉXICO** 2 (1-1-0-0)

Brasil: — Daniel, I. Carotini, Grijó (Lima), Gonçalves, Szabo, Kelly e Vallim (Ratto, P. Carotini).

México: — Barra (Familiar), R. Chavez, G. Chavez, Barragan, Guzman, Ramos, Queijeiro (Janet).

Goals — Brasil: Szabo (7), Kelly e Vallim (2).

México: G. Chavez e Queijeiro.

Árbitro (Referee): Manuel Segura (Arg.).

ARGENTINA 10 (3-3-3-1) x **CANADÁ** 2 (0-1-0-1)

Argentina: — Wolff (Goyri), Carnovali, Codaro, Fischer, Consuegra, Remesar e Alvarez (Gentile).

Canadá: — Antal, Kotras, Garay, Hahn, Kiricsi, Szakacs e McLoughlin.

Goals — Argentina: Carnovali, Codaro (2), Fischer (2), Consuegra (3), Remesar e Alvarez.

Canadá: Kotras e Kiricsi.

Árbitro (Referee): Enio Lavieri (Bras.).

1-5-1963

U.S.A. 14 (3-5-3-3) x **MÉXICO** 1 (0-0-0-1)

U.S.A.: — Hall, Taylor (Bittick), Crawford, Severa, Wolmer (Bathgate), Willeford e Hull.

México: — Familiar, R. Chavez, G. Chavez, Barragan, Guzman, Ramos e Bravo.

Goals — U.S.A.: Crawford (4), Severa (3), Wolmer (2), Willeford, Bittick e Hull (3).

México: Guzman.

Árbitro (Referee): Manuel Segura (Arg.).

BRASIL 7 (1-3-2-1) x **CANADÁ** 2 (0-1-0-1)

Brasil: — Daniel, P. Carotini, I. Carotini, Grijó, Gonçalves, Szabo (Vallim) e Kelly.

Canadá: — Antal, Kotras, Garay, Hahn, Kiricsi, Saberton e McLoughlin.

Goals — Brasil: P. Carotini, I. Carotini, Szabo (3) e Kelly (2).

Canadá: Hahn e Kiricsi.

Árbitro (Referee): Enio Lavieri (Bras.).

2-5-1963

ARGENTINA 1 (0-1-0-0) x **U.S.A.** 0

Argentina: — Wolff, Carnovali, Codaro, Fischer, Consuegra, Remesar e Alvarez.

U.S.A.: — Hall, Taylor (Bittick), Crawford, Severa, Wolmer, Willeford e Hull.

Goals — Argentina: Codaro.

Árbitro (Referee): Max Graber (Bras.).

CANADÁ 5 (0-1-1-3) x **MÉXICO** 2 (1-0-0-1)

Canadá: — Antal, Kotras, Garay, Hahn, Kiricsi, Saberton e McLoughlin.

México: — Familiar, R. Chavez, G. Chavez, Barragan, Guzman, Ramos (Queijeiro) e Bravo (Ramos).

Goals — Canadá: Kotras, Hahn e Kiricsi (3).

México: G. Chavez e Bravo.

Árbitro (Referee): Manuel Segura (Arg.).

3-5-1963

BRASIL 5 (0-2-3-0) x **ARGENTINA** 4 (0-1-3-0)

Brasil: — Daniel, P. Carotini, I. Carotini, Grijó, Gonçalves, Szabo e Kelly.

Argentina: — Wolff, Carnovali, Codaro, Fischer, Consuegra, Remesar e Alvarez.

Goals — Brasil: Szabo (3) e Kelly (2).

Argentina: Remesar (4).

Árbitro (Referee): Carlos Floh (Arg.).

U.S.A. 7 (1-1-1-4) x **CANADÁ** 4 (1-1-1-1)

U.S.A.: — Hall, Taylor (Bittick), Crawford, Severa, Wolmer, Willeford e Hull.

Canadá: — Antal, Kotras, Garay, Hahn, Kiricsi, Saberton e McLoughlin.

Goals — U.S.A.: Severa (2), Wolmer (4) e Hull.

Canadá: Kotras, Hahn e Kiricsi (2).

Árbitro (Referee): Manuel Segura (Arg.).

4-5-1963

ARGENTINA 5 ((2-1-0-2) x **MÉXICO** 1 (0-0-1-0)

Argentina: — Wolff (Goyri), Carnovali, Codaro, Fischer (Grillo), Consuegra, Remesar e Alvarez.

México: — Familiar, Janet, G. Chavez, Barragan, Guzman (R. Chavez) e Queijeiro.

Goals — Argentina: Carnovali, Codaro, Fischer, Consuegra e Alvarez.

México: G. Chavez.

Árbitro (Referee): Enio Lavieri (Bras.).

BRASIL 3 (2-1-0-0) x **U.S.A.** 3 (2-0-0-1)

Brasil: — Daniel, P. Carotini, I. Carotini, Grijó, Gonçalves, Szabo e Kelly.

U.S.A.: — Hall, Taylor (Bittick), Crawford, Severa, Wolmer, Willeford e Hull.

Goals — Brasil: P. Carotini e Szabo (2).

U.S.A.: Severa, Willeford e Hull.

Árbitro (Referee): Carlos Floh (Chi.).

CLASSIFICAÇÃO — FINAL STANDINGS

Cl. PL.	País Nation	J.	V.	E.	D.	PG.	PP.	GF.	GC.	Marcadores Goal scorers
1	— BRASIL	8	7	1	0	15	1	54	17	1) Szabo (Bra.) 23
2	— U.S.A.	8	5	1	2	11	5	48	19	2) Hull (U.S.A.) 12
3	— ARGENTINA	8	4	—	4	8	8	36	27	3) Codaro (Arg.) 11
4	— CANADÁ	8	2	—	6	4	12	22	53	4) Severa (U.S.A.) 10
5	— MÉXICO	8	1	—	7	2	14	16	60	5) Gonçalves (Bra.) 9 Kelly (Bra.) 9 Kiricsi (Can.) 9 Consuegra (Arg.) 9

LEGENDA - Legend

J — Jôgos (Games); V — Vitórias (Wins); E — Empates (Ties); D — Derrotas (Looses); PG — Pontos ganhos (Won points); PP — Pontos perdidos (Lost points); GF — Goals a favor (Team points); GC — Goals contra (Goals against).

PUGILISMO

BOXING

Treze países participaram do certame pugilístico, apresentando-se 75 concorrentes, que disputaram as 75 provas constantes do programa (eliminatória simples) desenvolvido em 8 etapas (de 27 de abril a 4 de maio). Todas as lutas foram realizadas à noite, no ginásio do Pacaembu, que recebeu uma assistência diária de 3.230 espectadores (total 33.940 pessoas). Coube ao Brasil maior destaque, conseguindo vitórias nas categorias de pena, médio leve e médio. Os Estados Unidos obtiveram vitórias nas categorias de meio pesado e pesado, Argentina (galo e meio médio leve) Uruguai (mosca), Cuba (leve) e Chile (meio médio). Foram gastas vinte e sete horas para a realização das provas.

BOXING

Thirteen countries entered the boxing tournament, with 75 contestants participating in the 75 matches which made up the program (simple elimination) in 8 stages (from April 27th to May 4th). All fights were held at night in the Pacaembu gymnasium, with an average daily attendance of 3,230 spectators (total 33,940 person). Brazil obtained the greatest distinction, with victories in the feather, light, middle and middleweight classes. The U.S.A. obtained victories in the light heavyweight and heavyweight categories, Argentina (bantam and light welterweight), Uruguay (flyweight), Cuba (lightweight) and Chile (welterweight). Twenty seven hours were spent on these matches.

Países Nations	Concorrentes Contestants
1 - Argentina	10
2 - Brasil	10
3 - Canadá	3
4 - Chile	6
5 - Cuba	8
6 - U.S.A.	10
7 - Guiana Inglesa	1
8 - Jamaica	4
9 - México	3
10 - Panamá	3
11 - Peru	5
12 - Uruguai	6
13 - Venezuela	6
TOTAL	<hr/> 75



Knock down de Misael Vilugron (Chile), que foi o vencedor da categoria de meio médio.
Knock down of Misael Vilugron, who was the winner of the welterweight class.

PÊSO MOSCA (Até 51 kg.)

Flyweight class (112 lbs.)

Campeões Champions	1955 — Hilario Correa	Argentina
	1951 — Alberto Barengi	México
	1959 — Miguel Botta	Argentina

Concorrentes (Contestants):

Ruben Camargo (Arg.), Pedro Dias (Bras.), George Cherry (Can.), José Flores (Chi.), Juan Losada (Cub.), Robert Carmody (U.S.A.), Octavio Gomez (Mex.), Senen Rios (Pan.), Floreal G. Garcia Larrossa (Uru.), José Luis Hernandez (Ven.).

ELIMINATÓRIAS — PRELIMINARY ROUNDS

27-4-1963

HERNANDEZ	Ven.	x	Rios	Pan.	— K.O. 2'8" — 2.º round
FLORES	Chi.	v	Losada	Cub.	— p. pontos — decisioned

29-4-1963

FLORES	Chi.	x	Hernandez	Ven.	— p. pontos — decisioned
GARCIA	Uru.	x	Camargo	Arg.	— p. pontos — decisioned
CARMODY	U.S.A.	x	Gomez	Mex.	— p. pontos — decisioned
DIAS	Bras.	x	Cherry	Can.	— p. pontos — decisioned

SEMI-FINAL

1-5-1963

GARCIA	Uru.	x	Flores	Chi.	— p. pontos — decisioned
DIAS	Bras.	x	Carmody	U.S.A.	— p. pontos — decisioned

DISPUTA DO 3.º LUGAR - FOR THIRD PLACE

3-5-1963

CARMODY	U.S.A.	x	Flores	Chi.	— p. pontos — decisioned
---------	--------	---	--------	------	--------------------------

FINAL 4-5-1963

GARCIA	Uru.	x	Dias	Bras.	— p. pontos — decisioned
--------	------	---	------	-------	--------------------------

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

1 — Floreal G. Garcia Larrossa	Uruguai
2 — Pedro Dias	Brasil
3 — Robert Carmody	U.S.A.

PÊSO GALO (Até 54 kg.)

Bantamweight class (118.8 lbs.)

Campeões Champions	1951 — Ricardo Gonzalez	Argentina
	1955 — Salvador Jesus Enriquez	Venezuela
	1959 — Waldomiro Claudiano Pinto	Brasil

Concorrentes (Contestants):

Abel C. Almaraz (Arg.), Ariovaldo F. Souza (Bras.), Pedro Hernandez (Cub.), Arthur Jones (U.S.A.), Juan Favila (Mex.), Marcial Gutierrez (Pan.), Washington Rodriguez (Uru.), Fernando Rengifo (Ven.).

ELIMINATÓRIAS - PRELIMINARY ROUNDS

28-4-1963

GUTIERREZ	Pan.	x	Souza	Bras.	— K.O. 2'26" — 3.º round
RENGIFO	Ven.	x	Hernandez	Cub.	— p. pontos — decisioned

30-4-1963

JONES	U.S.A.	x	Favila	Mex.	— p. pontos — decisioned
ALMARAZ	Arg.	x	Rodriguez	Uru.	— p. pontos — decisioned

SEMI-FINAL

2-5-1963

GUTIERREZ	Pan.	x	Rengifo	Ven.	— p. pontos — decisioned
ALMARAZ	Arg.	x	Jones	U.S.A.	— p. pontos — decisioned

DISPUTA DO 3.º LUGAR - FOR THIRD PLACE

3-5-1963

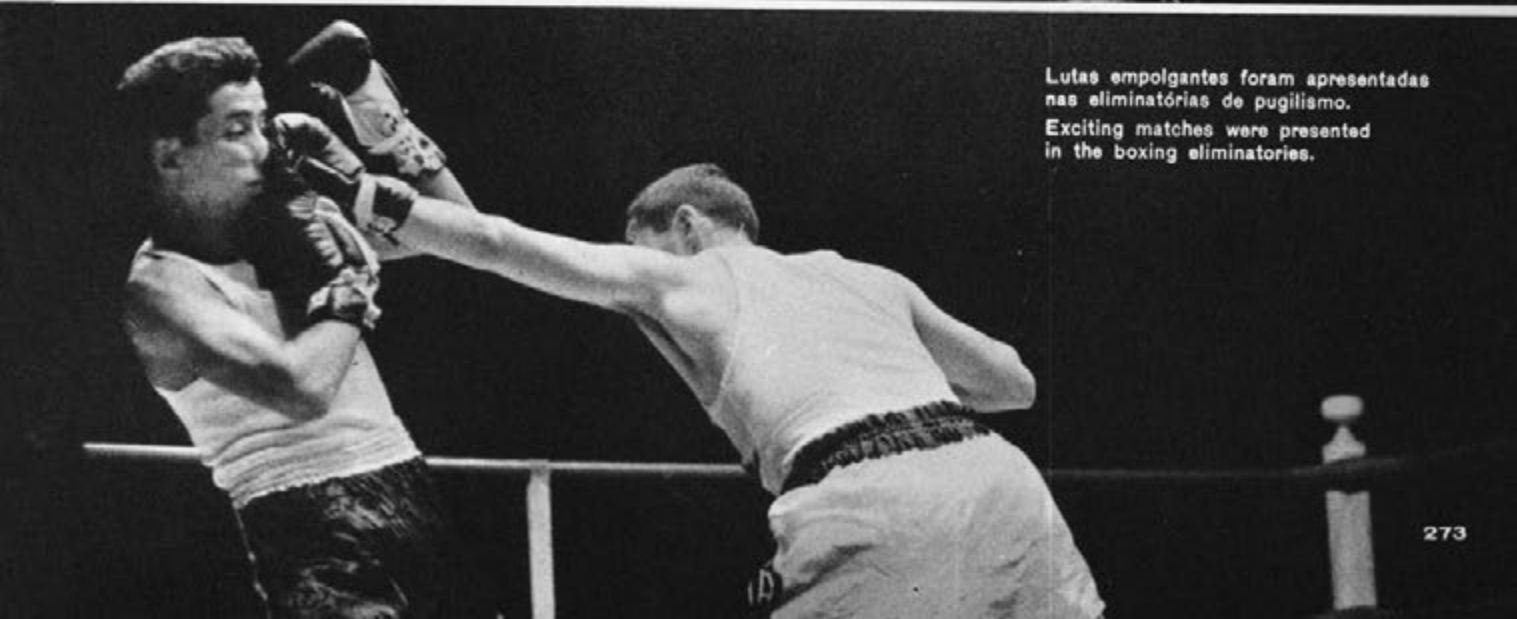
JONES	U.S.A.	x	Rengifo	Ven.	— p/det. médica — medical rejection.
-------	--------	---	---------	------	---

FINAL 4-5-1963

ALMARAZ	Arg.	x	Gutierrez	Pan.	— p. pontos — decisioned
---------	------	---	-----------	------	--------------------------

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

1 — Abel Cesar Almaraz	Argentina
2 — Marcial Gutierrez	Panamá
3 — Arthur Jones	U.S.A.



Lutas empolgantes foram apresentadas nas eliminatórias de pugilismo.
Exciting matches were presented in the boxing eliminatories.

PÊSO PENA (Até 57 kg.)
Featherweighth class (125,4 lbs.)

Campeões	1951 — Francisco Nunez	Argentina
Champions	1955 — Oswaldo Canete Insfran	Argentina
	1959 — Carlos Aro	Argentina

Concorrentes (Contestants):

Hector J. Pace (Arg.), Rosemiro Mateus dos Santos (Bras.), Alfredo Rojas (Chi.), Roberto Chapo (Cub.), Charles Brown (U.S.A.), Antonio Amaya (Pan.), Cesar Guzman (Per.), Roberto Aguiar (Uru.), Pedro A. Gomez (Ven.).

ELIMINATÓRIAS PRELIMINARY ROUNDS

27-4-1963

GOMEZ	Ven.	x	Rojas	Chi.	— p. pontos — decided
29-4-1963					
SANTOS	Bras.	x	Gomez	Ven.	— p. pontos — decided
BROWN	U.S.A.	x	Chapo	Cub.	— p. pontos — decided
AMAYA	Pan.	x	Aguiar	Uru.	— p. pontos — decided
PACE	Arg.	x	Guzman	Per.	— p. pontos — decided

SEMI-FINAL

1-5-1963

SANTOS	Bras.	x	Brown	U.S.A.	— p. pontos — decided
PACE	Arg.	x	Amaya	Pan.	— p. pontos — decided

DISPUTA DO 3.º LUGAR - FOR THIRD PLACE

3-5-1963

BROWN	U.S.A.	x	Amaya	Pan.	— p. pontos — decided
-------	--------	---	-------	------	-----------------------

FINAL 4-5-1963

SANTOS	Bras.	x	Pace	Arg.	— p. pontos — decided
--------	-------	---	------	------	-----------------------

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

- 1 — Rosemiro Mateus dos Santos Brasil
- 2 — Hector Jorge Pace Argentina
- 3 — Charles Brown U.S.A.

PÊSO LEVE (Até 60 kg.)
Lightweight class (132 lbs.)

Campeões	1951 — Oscar Galareo	Argentina
Champions	1955 — Miguel Angel Pendola	Argentina
	1959 — Abel Laudonio	Argentina

Concorrentes (Contestants):

Norberto Sanchez (Arg.), João Henrique da Silva (Bras.), Luis Zuñiga (Chi.), Roberto Caminero (Cub.), Manuel Rameriz (U.S.A.), Barry Foster (Jam.), Adalberto Hernandez (Mex.), Luis Manami (Per.), Washington J. Trapani (Uru.).

ELIMINATÓRIAS PRELIMINARY ROUNDS

28-4-1963

ZUÑIGA	Chi.	x	Sanchez	Arg.	— p. pontos — decided
30-4-1963					
ZUÑIGA	Chi.	x	Trapani	Uru.	— p. pontos — decided
SILVA	Bras.	x	Manami	Per.	— p. pontos — decided
FOSTER	Jam.	x	Hernandez	Méx.	— p. pontos — decided
CAMINERO	Cub.	x	Rameriz	U.S.A.	— p. pontos — decided

SEMI-FINAL

2-5-1963

SILVA	Bras.	x	Zuñiga	Chi.	— p. pontos — decided
CAMINERO	Cub.	x	Foster	Jam.	— p. pontos — decided

DISPUTA DO 3.º LUGAR - FOR THIRD PLACE

3-5-1963

FOSTER	Jam.	x	Zuñiga	Chi.	— W.O.
--------	------	---	--------	------	--------

FINAL 4-5-1963

CAMINERO	Cub.	x	Silva	Bras.	— p. pontos — decided
----------	------	---	-------	-------	-----------------------

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

- 1 — Roberto Caminero Cuba
- 2 — João Henrique da Silva Brasil
- 3 — Barry Foster Jamaica

PÊSO MEIO MÉDIO LIGEIRO (Até 63,5 kg.)
Light Welterweight Class (140 lbs.)

Campeões	1951 — Não houve — Event not held	
Champions	1955 — J. Carlos R. Fernandez	Argentina
	1959 — Vincent J. Shomo	U.S.A.

Concorrentes (Contestants):

Adolfo Moreyra (Arg.), Orlando N. Ribeiro (Bras.), John Lapadula (Can.), Francisco Mejias (Chi.), Andres Molina (Cub.), Quincey Daniels (U.S.A.), Julio Novella (Per.), Miguel Alonso Amarista (Ven.).

ELIMINATÓRIAS — PRELIMINARY ROUNDS
27-4-1963

RIBEIRO	Bras.	x	Molina	Cub.	— p. pontos — decided
DANIELS	U.S.A.	x	Mejias	Chi.	— p. pontos — decided
29-4-1963					
MOREYRA	Arg.	x	Amarista	Ven.	— p. pontos — decided
NOVELLA	Per.	x	Lapadula	Can.	— dec. Juiz — 3.º round 2'57" Referee decision.

SEMI-FINAL
1-5-1963

RIBEIRO	Bras.	x	Daniels	U.S.A.	— p. pontos — decided
MOREYRA	Arg.	x	Novella	Per.	— p. pontos — decided

DISPUTA DO 3.º LUGAR — FOR THIRD PLACE
3-5-1963

DANIELS	U.S.A.	x	Novella	Per.	— W.O.
---------	--------	---	---------	------	--------

FINAL — 4-5-1963

MOREYRA	Arg.	x	Ribeiro	Bras.	— p. pontos — decided
---------	------	---	---------	-------	-----------------------

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

1 — Adolfo Moreyra	Argentina
2 — Orlando Nunes Ribeiro	Brasil
3 — Quincey Daniels	U.S.A.

PÊSO MEIO MÉDIO (Até 67 kg.)
Welterweight class (147,4 lbs.)

Campeões	1951 — Oscar Pitta	Argentina
Champions	1955 — Joseph Dorando	U.S.A.
	1959 — Alfredo Cornejo	Chile

Concorrentes (Contestants):

Mario Pereyra (Arg.), Rubens Vasconcelos (Bras.), Misael Vilugron (Chi.), Felix Betancourt (Cub.), Wade Smith (U.S.A.), Baresford Small (Jam.), Julio Legardi (Per.), Jesus Palacios (Ven.).

ELIMINATÓRIAS — PRELIMINARY ROUNDS
28-4-1963

PEREYRA	Arg.	x	Palacios	Ven.	— p. pontos — decided
VILUGRON	Chi.	x	Small	Jam.	— p/dec. — disq. 2'42" 3.º r.
30-4-1963					
VASCONCELOS	Bras.	x	Legardi	Per.	— p. pontos — decided
SMITH	U.S.A.	x	Betancourt	Cub.	— p. pontos — decided

SEMI-FINAL
2-5-1963

VILUGRON	Chi.	x	Pereyra	Arg.	— p. pontos — decided
VASCONCELOS	Bras.	x	Smith	U.S.A.	— p. pontos — decided

3-5-1963

DISPUTA DO 3.º LUGAR — FOR THIRD PLACE

PEREYRA	Arg.	x	Smith	U.S.A.	— W.O.
---------	------	---	-------	--------	--------

FINAL — 4-5-1963

VILUGRON	Chi.	x	Vasconcelos	Bras.	— K.O.T. — 2.º round
----------	------	---	-------------	-------	----------------------

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

1 — Misael Vilugron	Chile
2 — Rubens T. Vasconcelos	Brasil
3 — Mario Pereyra	Argentina

PÊSO MÉDIO LIGEIRO (Até 71 kg.)
Light Middleweight Class (156 lbs.)

Campeões Champions	1951 — Não houve — Event not held	
	1955 — Paul Wright	U.S.A.
	1959 — Wilbert McClure	U.S.A.

Concorrentes (Contestants):

Oswaldo Mariño (Arg.), Elcio Neves (Bras.), Virgilio Jimenez (Cub.), Fred Burris (U.S.A.), Carlos M. Franco Esmirna (Uru.), Manoel Ronchez (Per.).

ELIMINATÓRIAS — PRELIMINARY ROUNDS
 27-4-1963

NEVES	Bras.	x	Jimenez	Cub.	— K.O. 2' 8" — 3.º round
MARIÑO	Arg.	x	Burriss	U.S.A.	— p. pontos — decisioned

SEMI-FINAL
 1-5-1963

NEVES	Bras.	x	Mariño	Arg.	— p. pontos — decisioned
RONCHEZ	Per.	x	Franco	Uru.	— p. det. med. — med rej.

DISPUTA DO 3.º LUGAR — FOR THIRD PLACE
 3-5-1963

MARIÑO	Arg.	x	Franco	Uru.	— W.O.
--------	------	---	--------	------	--------

FINAL — 4-5-1963

NEVES	Bras.	x	Ronchez	Per.	— p. pontos — decisioned
-------	-------	---	---------	------	--------------------------

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

- 1 — Elcio Neves Brasil
- 2 — Manoel Ronchez Peru
- 3 — Oswaldo Mariño Argentina

PÊSO MÉDIO (Até 75 kg.)
Middleweight Class (165 lbs.)

Campeões Champions	1951 — Ubaldo Pereyra	Argentina
	1955 — Orville E. Pitts	U.S.A.
	1959 — Abrão de Souza	Brasil

Concorrentes (contestants):

Natividade Orona (Arg.), Luiz L. Cesar (Bras.), Donald Harvey (Can.), Julio Araya Vega (Chi.), Leonardo Alcolea (Cub.) Robert Williams (U.S.A.), Roy Lee (Jam.), Fidel L. Odreman (Ven.).

ELIMINATÓRIAS — PRELIMINARY ROUNDS
 28-4-1963

ARAYA	Chi.	x	Orona	Arg.	— p. pontos — decisioned
CESAR	Bras.	x	Williams	U.S.A.	— p. pontos — decisioned
ODREMAN	Ven.	x	Lee	Jam.	— p. pontos — decisioned
ALCOLEA	Cub.	x	Harvey	Can.	— p. pontos — decisioned

SEMI-FINAL
 2-5-1963

CESAR	Bras.	x	Araya	Chi.	— p. pontos — decisioned
ALCOLEA	Cub.	x	Odreman	Ven.	— p. pontos — decisioned

DISPUTA DO 3.º LUGAR — FOR THIRD PLACE

ODREMAN	Ven.	x	Araya	Chi.	— p. pontos — decisioned
---------	------	---	-------	------	--------------------------

FINAL — 4-5-1963

CESAR	Bras.	x	Alcolea	Cub.	— p. pontos — decisioned
-------	-------	---	---------	------	--------------------------

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

- 1 — Luiz L. Cesar Brasil
- 2 — Leonardo Alcolea Cuba
- 3 — Fidel Leonardo Odreman Venezuela

PÊSO MEIO PESADO (Até 81 kg.)
Light Heavyweight Class — (178 lbs.)

Campeões	1951 — Rinaldo Ansaloni	Argentina
Champions	1955 — Luiz Ignácio	Brasil
	1959 — Amos Johnson	U.S.A.

Concorrentes (Contestants):

Francisco Morante (Arg.), Rubens A. de Oliveira (Bras.), Fred Lewis (U.S.A.), Carl Crawford (Gui.), Ronald Holmes (Jam.).

ELIMINATÓRIAS — PRELIMINARY ROUNDS

27-4-1963

CRAWFORD Gui. x Morante Arg. — p. pontos — decisioned

SEMI-FINAL

1-5-1963

HOLMES Jam. x Crawford Gui. — p. pontos — decisioned

LEWIS U.S.A. x Oliveira Bras. — p. pontos — decisioned

DISPUTA DO 3.º LUGAR — FOR THIRD PLACE

3-5-1963

OLIVEIRA Bras. x Crawford Gui. — K.O. — 3.º round

FINAL — 4-5-1963

LEWIS U.S.A. x Holmes Jam. — K.O. 2'12" — 2.º round

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

- 1 — Fred Lewis U.S.A.
- 2 — Ronald Holmes Jamaica
- 3 — Rubens Alves de Oliveira Brasil

PÊSO PESADO (Mais de 81 kg.)
Heavyweight Class (Over 178 lbs.)

Campeões	1951 — Jorge Vertone	Argentina
Champions	1955 — Alexis Pablo Miteff Ochoa	Argentina
	1959 — Allen Hudson	U.S.A.

Concorrentes (Contestants):

Oscar Bonavena (Arg.), José Edson Jorge (Bras.), Lee Carr (U.S.A.), Raul N. Aguilar (Uru.).

SEMI-FINAL

28-4-1963

JORGE Bras. x Aguilar Uru. — p. pontos — decisioned

30-4-1963

CARR U.S.A. x Bonavena Arg. — p. desc. — disq. 1.º round

DISPUTA DO 3.º LUGAR — FOR THIRD PLACE

AGUILAR Uru. x Bonavena Arg. — W.O. p/desc. — disq.

FINAL — 4-5-1963

CARR U.S.A. x Jorge Bras. — p/decisão do Juiz 1'06" — 1.º round
 Referee's decision.

CLASSIFICAÇÃO — FINAL RANKINGS

- 1 — Lee Carr U.S.A.
- 2 — José Edson Jorge Brasil
- 3 — Raul Norberto Aguilar Uruguai



REMO

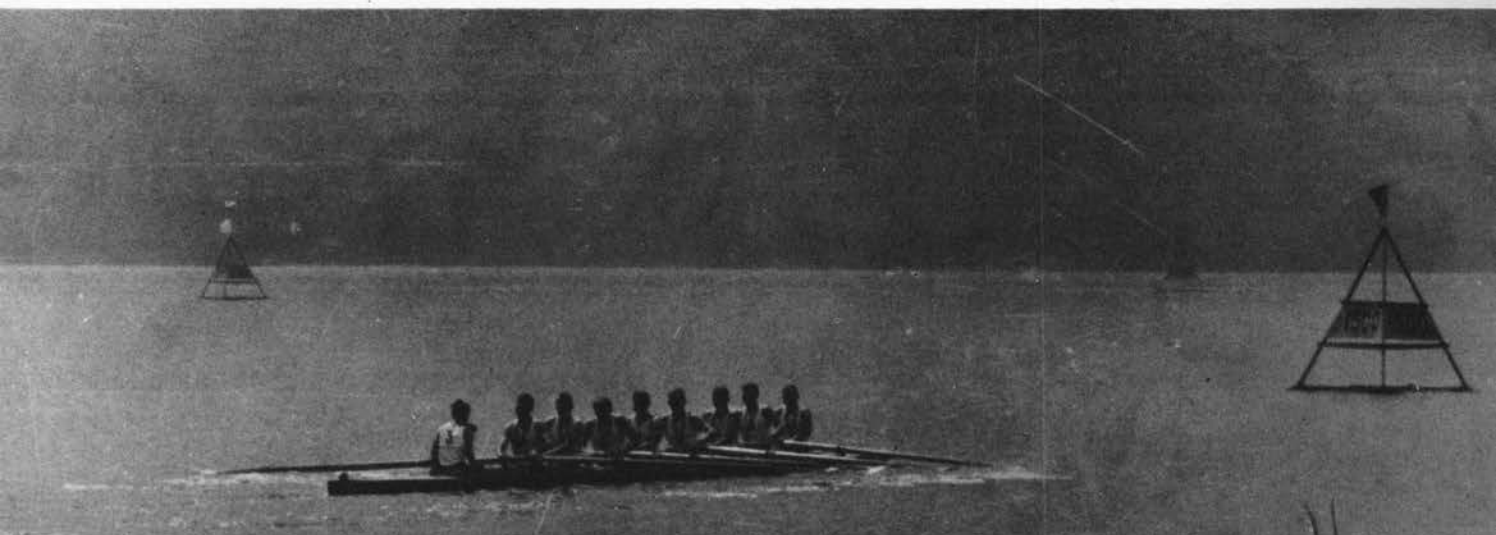
ROWING

Na esplêndida raia de Jurubatuba (via Anchieta) tiveram lugar no dia 28 de abril, as provas de remo que foram disputadas por 8 países, apresentando-se um total de 110 remadores. O certame que dispensou eliminatórias devido ao pequeno número de competidores, foi levado a efeito em seis horas úteis, destacando-se as equipes norte-americana, canadense e argentina, que obtiveram as principais classificações.

ROWING

The rowing races, with 8 countries represented, and a total of 110 oarsmen were held on April 28th on the splendid Jurubatuba course. Due to the small number of competitors eliminatory races were unnecessary, and took six hours to be run off with principal honors going to the U.S., Canadian and Argentine delegations.

Países Nations	Concorrentes Contestants
1 — Argentina	25
2 — Brasil	24
3 — Canadá	9
4 — Chile	6
5 — U.S.A.	26
6 — México	2
7 — Peru	4
8 — Uruguai	14
TOTAL	<hr/> 110



Os canadenses venceram, de ponta a ponta, a prova de out riggers a 8 remos.
The Canadians, leading from the very start, won the eight oars with coxwain contest.

Prêmios para o Canadá, Brasil e Uruguai.
Canada, Brasil and Uruguai receive their prizes.



Seymour Cromwell (USA) foi o vencedor em single sculls.
Seymour Cromwell (USA) was the winner in the single sculls contest.



Renhidas lutas se desenrolaram nas provas de 4 sem patrão e double sculls.
Toilsome struggle in the four oars without coxwain and double sculls events.



QUATRO COM PATRÃO
Four Oars with Coxwain

	1951 — Argentina	Enrique E. Precado, Carlos Fischer, Roberto H. James, Alberto Thomas e Juan C. Villa (Tim.).	6'15"1
Campeões	1955 — Argentina	Jorge Schneider, Alfredo Czerner, Juan Ecker, Emilio Czerner e Gerardo Santos (Tim.). (1.200 m)	4'01"1 (1.200 m.)
Champions	1959 — U.S.A.	Charles A. Holtz, Le Roy Jones, Michael Yonker, Roy Rubin e Roy Walker (Tim.).	7'09"4
1 — Argentina	6'41"8	2 — Brasil	6'44"2
Juan José Retegui, Ismael Santana Juan Manuel Diaz Roberto Anibal Gilardi Gustavo Adrian de Marzi (Tim.)		Antemídio Anselmo Julião Audifax Barbosa Assis Garcia Ramos Alberto Blemer Silvio Augusto de Souza (Tim.)	
		3 — U.S.A.	6'44"3
		Roy John Rubin Gene Alan Phillips Walter Richard Wiberg William Arnold Flint Bernard Stephen Horton (Tim.)	

DOIS SEM PATRÃO
Pair Oars, without Coxwain

	1951 — Argentina	Alberto E. Madero e Oscar Almiron	7'10"4
Campeões	1955 — Argentina	Jorge Glusman e Eduardo Glusman	4'15"5 (1.200 m.)
Champions	1959 — U.S.A.	Robert Rogers e Ted Frost	7'36"4
1 — Uruguai	7'08"1	2 — U.S.A.	7'16"0
Mariano Caulin Gustavo Perez		Daniel B. Watts Robert Clayton Brayton	
4 — México		5 — Brasil	
Roberto Retolaza Arcadio Padilla		Luiz Carlos de Lima Willy R. Teixeira	
		6 — Chile	
		Juan Gajardo Augusto Poehlmann	

SINGLE SCULLS

	1951 — Argentina	Roberto A. Alfieri	6'40"0
Campeões	1955 — U.S.A.	John B. Kelly Jr.	4'28"5 (1.200 m.)
Champions	1959 — U.S.A.	Harry Parker	7'46"9
1 — U.S.A.	8'31"0	2 — Brasil	8'41"8
Seymour Legrand Cromwell		Ivon Pital Miguel	
		Argentina	Descl. - Disq.
		Antonio Nestor Soma	
		Uruguai	Descl. - Disq.
		Paulo de Carvalho	

DOIS COM PATRÃO
Pair Oars with Coxwain

	1951 — Argentina	José A. Mazzolini, José A. Raudó e Adel A. Farias (Tim.).	8'30"0
Campeões	1955 — Argentina	Oswaldo Allegretti, Ricardo Bratsch e Juan L. Vega (Tim.).	5'10"0 (1.200 m.)
Champions	1959 — Uruguai	Gustavo Perez, Luis Aguiar e Raul Torrieri (Tim.).	7'51"1
1 — U.S.A.	7'30"9	2 — Argentina	7'39"4
Edward P. Ferry Conn F. Findlay Charles Blitzer (Tim.)		Natalio Pablo Rossi Pedro Juan Lier Oscar Carlos A. Rompani (Tim.)	
		3 — Brasil	
		Antemídio Anselmo Julião Audifax Barbosa Adriano Monteiro Soares (Tim.)	

QUATRO SEM PATRÃO
Four Oars without Coxwain

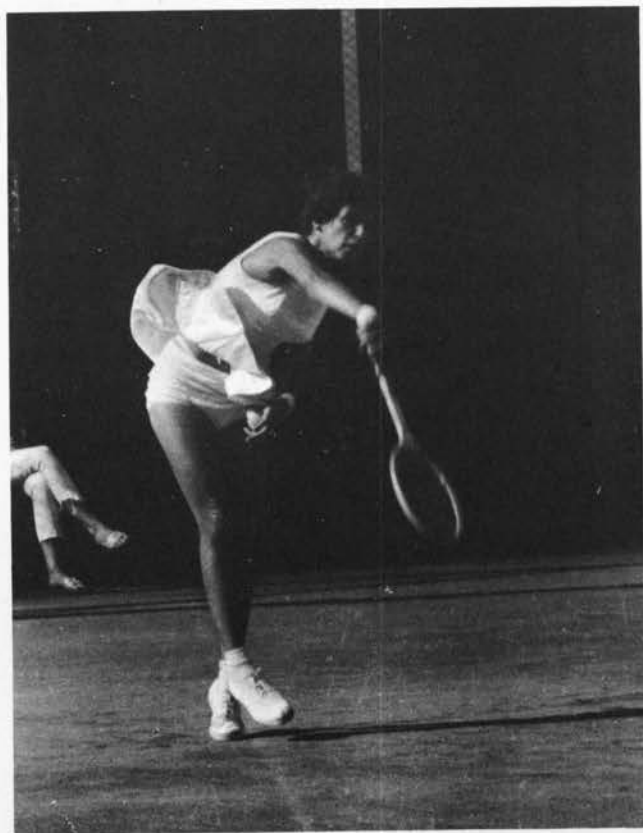
Campeões Champions	1951 — Argentina	Juan A. Aichino, Oswaldo Maia, Juan C. Gomez e Luis Pechenino	6'24"0				
	1955 — Argentina	Ruben Costettini, Guido Mazzota, Juan Gomez e Luis Pechenino	4'21"5 (1.200 m.)				
	1959 — U.S.A.	Ted A. Nash, Jay L. Hall, Richard D. Wailes e John A. Sayre	6'54"0				
1 — U.S.A.	6'39"3	2 — Brasil	6'43"0	3 — Argentina	6'43"0	4 — Peru	
	Geza Laszlo Berger Charles William Bower Charles Arnold Holtz Ted Allison Nash	Jorge Rodrigues Fritz Mueller Harri Edmundo Klein Edgard Roberto Knirien		Eduardo Alberto Barry Isidro Juan J. Fernandez Atilio Ensunza Juan Francisco Zanassi		Raul Rios Jimenez Carlos Paz Soldan Heyder Vitor Puente Arnao Fort Reginald Santos Granda	
		5 — Chile					
		Rodolfo Mulach Jaime Zaror		Fernando Gutierrez Tito Ansaldo			

DOUBLE SCULLS

Campeões Champions	1951 — Argentina	Mario Guerri e Adolfo Yedro	6'46"8				
	1955 — U.S.A.	Walter Hoover Jr. e J. Gardiner	4'35"1 (1.200 m.)				
	1959 — U.S.A.	John B. Kelly Jr. e W. Knecht	7'15"2				
1 — U.S.A.	7'13"2	2 — Argentina	7'17"1	3 — Brasil	7'23"8	4 — Uruguai	
	William Joseph Knecht Robert Cabeen Lea	Alberto Demiddi Antonio Nestor Soma		Edgard Gijzen Francesco Tedesco		Ventura Rébori Antonio Salvagno	

OITO COM PATRÃO
Eight Oars with Coxwain

Campeões Champions	1951 — Argentina	Angel Coluzzi, Eduardo H. Lopez, Rubens Nieves, Abelardo Martinez, Elsa Mancini, Luis Merlini, Normando Andueza, Oscar Morena e Aldo J. Cesi (Tim.).	7'12"0				
	1955 — U.S.A.	William J. Knecht, Joseph Toland, Irving Miller, George Dorwart, George Hermann, Herbert Senoff, Charles Mc Ilvaine, Joseph Greipp e Al Rosenberg (Tim.).	4'00"0 (1.200 m.)				
	1959 — U.S.A.	James Edmonds, Robert Schoel, Thomas Rouen, Michael Larsen, Edward Montesi, Nelson Miller, James Kries, Charles Mills e Jerry Winkekstein (Tim.).	6'24"4				
1 — Canadá	6'16"5	2 — Brasil	6'31"8	3 — Uruguai	6'32"6	4 — U.S.A.	
	Daryl R. Sturdy Marc Lemieux Eldon Worobieff Thomas Lewis Gray Roy Alison McIntosh Donald Gordon Dewar Jr. Rodney Peter Browne Thomas Michael Stokes David Overton (Tim.)	Ernesto Vahl Filho Teodoro Rogério Vahl Ado Steiner Erich Passig Rui de Souza Lopes Edison Schimidt Walfredo Santos Manuel Silveira Jobel Silva Furtado (Tim.)		Luis A. Mayer Terraza Juan C. Mayer Terraza Efrain Alvarez Barrios Dick Alvarez de Ron Norberto Delgado Cazenave Galileo Percovich Ruzich Adolfo Joaquin Escobar Nelson Cerena Gonzalez Nansen Alberto Pagani (Tim.)		F. Wood Fischer Paul James Ignos Fargo Thompson Gerald D. Heffernan Richard A. Schwartz David Hillman Richard J. Flanigan Donald J. Flanigan Roberto Zimonyi (Tim.)	
		5 — Argentina					
		Luis Norberto Garcia Carlos Hector Canteli Oswaldo Cavagnaro Juan Alberto Demicheli Jorge M. Robledo		Ernesto A. Meeus Raul Carnovali Bruno Pablo Ferrero Lelio Di Pangrazio (Tim.)			



TENIS

TENNIS

Nas elegantes quadras do Esporte Clube Pinheiros e Sociedade Harmonia de Tênis, quarenta e dois desportistas (26 homens e 16 mulheres) disputaram as cinco provas constantes do programa de tênis (simples e duplas para homens e mulheres e duplas mistas), cujo transcorrer, dos mais animados, levou àquelas praças desportivas aproximadamente 35.000 espectadores (34.600 durante o período de 21 a 26 de abril). Conseguiram os brasileiros as melhores classificações nas provas individuais e duplas para homens, tendo igualmente obtido resultados de destaque as duplas norte-americanas (feminina) e mexicana (mista). O torneio levou 60 horas úteis para ser disputado.

TENNIS

Forty-two tennis players (26 men and 16 women) fought hard for the title of the five events.

The tennis matches were played on clay courts at Harmonia and Pinheiros Clubs. The calculated attendance was of 35.000 spectators, for the five days tournament.

Brazil obtained the best qualifications in men's singles and doubles and women's singles; México won mixed doubles and U.S.A. women's doubles.

The events were held in 60 hours.

Países Nations	Concorrentes Contestants	
	Homens Men	Mulheres Women
1 — Brasil	4	4
2 — Canadá	2	—
3 — Equador	2	1
4 — U.S.A.	2	2
5 — Jamaica	2	—
6 — México	4	4
7 — Peru	1	1
8 — Pôrto Rico	2	—
9 — Trinidad	3	2
10 — Uruguai	2	2
11 — Venezuela	2	—
TOTAL	26	16

Entrega de prêmios aos vencedores de duplas mistas.

The winners of the mixed doubles receive their prizes.



MULHERES - WOMEN

SIMPLES - SINGLE

Campeãs Champions	1951 - Maria Teerã de Weiss	Argentina
	1955 - Rosa Maria Reyes	México
	1959 - Althea Gibson	U.S.A.

1.ª RODADA - FIRST ROUND

21-4-1963

Darlene Hard	U.S.A.	x	Rosa Palafox	México	2 x 0 - 6/2 6/1
Maureen Schwartz	Brasil	x	Elza Bassoti	Uruguai	2 x 0 - 6/1 6/1
Lucy Maia	Brasil	x	Virginia Caceres	Peru	2 x 0 - 6/4 6/4
Yolanda R. Ochoa	México	x	Eugenia Guzman	Equador	2 x 0 - 6/1 6/1
Carolyn Caldwell	U.S.A.	x	Elena Subirats	México	2 x 0 - 6/3 6/3
Maria H. Amorim	Brasil	x	Ria Joan C. Ashing	Trinidad	2 x 0 - 6/2 6/4
Antonia Prado	México	x	Ana M. Ferres	Uruguai	2 x 0 - 6/0 6/1

4.ª FINAL - QUARTER FINAL

23-4-1963

Darlene Hard	U.S.A.	x	Maureen Schwartz	Brasil	2 x 0 - 6/3 6/1
Yolanda R. Ochoa	México	x	Lucy Maia	Brasil	2 x 1 - 3/6 6/1 6/3.
Carolyn Caldwell	U.S.A.	x	Maria H. Amorim	Brasil	2 x 0 - 6/1 6/3
Maria Ester Bueno	Brasil	x	Antonia Prado	México	2 x 0 - 6/2 6/2

SEMI-FINAL

24-4-1963

Yolanda R. Ochoa	México	x	Darlene Hard	U.S.A.	2 x 1 - 2/6 6/3 6/4
Maria Ester Bueno	Brasil	x	Carolyn Caldwell	U.S.A.	2 x 0 - 6/4 6/1

FINAL - 25-4-1963

Maria Ester Bueno	Brasil	x	Yolanda R. Ochoa	México	2 x 0 - 6/3 6/3
-------------------	--------	---	------------------	--------	-----------------

3.º LUGAR - THIRD PLACE

Darlene Hard	U.S.A.	x	Carolyn Caldwell	U.S.A.	W. x 0 - W. O.
--------------	--------	---	------------------	--------	----------------

CLASSIFICAÇÃO - FINAL STANDINGS

1 - Maria Ester Bueno	Brasil
2 - Yolanda Ramirez Ochoa	México
3 - Darlene Hard	U.S.A.

DUPLAS - DOUBLES

Campeãs Champions	1951 - Maria T. Weiss - Felisa P. Zappa	Argentina
	1955 - Rosa Maria Reyes - Ester Reyes	México
	1959 - Yolanda Ramirez - Rosa M. Reyes	México

1.ª RODADA - FIRST ROUND

22-4-1963

Maria Ester Bueno			Joan Burstall		
Maureen Schwartz	Brasil	x	Ria Joan C. Ashing	Trinidad	2 x 0 - 6/0 7/5
Yolanda R. Ochoa			Elsa Bassoti		
Elena Subirats	México	x	Ana Matilde Ferres	Uruguai	2 x 0 - 6/0 6/0
Antonia Prado			Maria H. Amorim		
Rosa Palafox	México	x	Lucy M. Medeiros	Brasil	2 x 0 - 7/5 6/4

SEMI-FINAL

23-4-1963

Maria Ester Bueno			Yolanda R. Ochoa		
Maureen Schwartz	Brasil	x	Elena Subirats	México	2 x 0 - 6/0 7/5
Darlene Hard			Antonia Prado		
Carolyn Caldwell	U.S.A.	x	Rosa Palafox	México	2 x 0 - 6/2 6/3

FINAL - 24-4-1963

Darlene Hard			Maria Ester Bueno		
Carolyn Caldwell	U.S.A.	x	Maureen Schwartz	Brasil	2 x 0 - 6/1 7/5

3.º LUGAR - THIRD PLACE

Yolanda R. Ochoa			Antonia Prado		
Elena Subirats	México	x	Rosa Palafox	México	2 x 1 - 6/8 6/1 6/3

CLASSIFICAÇÃO - FINAL STANDINGS

1 - Darlene Hard - Carolyn Caldwell	U.S.A.
2 - Maria Ester Bueno - Maureen Schwartz	Brasil
3 - Yolanda R. Ochoa - Elena Subirats	México

HOMENS

SIMPLES — SINGLES

Campeões Champions	1951 — Enrique Morea	Argentina
	1955 — Arthur Larsen	U.S.A.
	1959 — Luis Ayala	Chile

1.ª RODADA — FIRST ROUND 21-4-1963

Thomas Koch	Brasil	x	Michael L. Valdez	Trinidad	3 x 0	— 6/3 6/1 6/2
Carlos A. Fernandes	Brasil	x	Donald A. Fontana	Canadá	3 x 0	— 6/2 6/3 11/9
Juan A. Rios Lopez	Pôrto Rico	x	Allan N. Price	Trinidad	3 x 1	— 4/6 7/5 6/2 6/2
Vicente Zarazúa	México	x	Juan Notz	Venezuela	3 x 0	— 6/2 6/2 6/3
Allen Fox	U.S.A.	x	Richard Russel	Jamaica	3 x 0	— 6/0 6/0 6/1
Ronald W. Barnes	Brasil	x	Fernando Riet	Uruguai	3 x 0	— 6/0 6/3 6/1
Francisco J. Guzman	Equador	x	Alberto Carrero	Pôrto Rico	3 x 0	— 9/7 6/2 6/3
Henry E. Fauquier	Canadá	x	Manuel A. Roel	Uruguai	3 x 0	— 6/1 6/1 6/1
Isaias S. Pimentel	Venezuela	x	Peter R. Valdez	Trinidad	3 x 1	— 6/1 4/6 6/1 6/2
Francisco Contreras	México	x	Eduardo Buse	Peru		W. O

8.ª FINAL — SECOND ROUND 22-4-1963

Mario Llamas	México	x	Iarte Adam	Brasil	3 x 0	— 6/2 6/1 6/4
Thomas Koch	Brasil	x	Mervyn Morris	Jamaica	3 x 0	— 6/0 6/1 6/3
Carlos A. Fernandes	Brasil	x	Juan A. Rios Lopez	Pôrto Rico	3 x 0	— 6/2 6/0 6/3
Allen Fox	U.S.A.	x	Vicente Zarazúa	México	3 x 0	— 6/4 6/4 6/0
Ronald Barnes	Brasil	x	Francisco J. Guzman	Equador	3 x 0	— 6/1 7/5 6/2
Isaias Pimentel	Venezuela	x	Henry Fauquier	Canadá	3 x 0	— 6/4 6/1 6/2
Francisco Contreras	México	x	Eduardo Zuletta	Equador	3 x 2	— 3/6 6/4 6/2 8/10 6/2
Juan Arredondo	México	x	Frank Froehling	U.S.A.	3 x 0	— 6/3 8/6 6/2

4.ª FINAL — QUARTER FINAL 23-4-1963

Mario Llamas	México	x	Thomas Koch	Brasil	3 x 1	— 6/1 8/10 6/2 6/1
Carlos A. Fernandes	Brasil	x	Allen Fox	U.S.A.	3 x 2	— 6/2 6/0 3/6 2/6 6/4
Ronald Barnes	Brasil	x	Isaias S. Pimentel	Venezuela	3 x 1	— 6/3 6/1 6/8 7/5
Francisco Contreras	México	x	Juan Arredondo	México	3 x 2	— 4/6 8/6 6/2 4/6 6/1

SEMI-FINAL 25-4-1963

Mario Llamas	México	x	Carlos Fernandes	Brasil	3 x 2	— 7/5 6/2 5/7 5/7 6/2
Ronald Barnes	Brasil	x	Francisco Contreras	México	3 x 1	— 4/6 6/2 6/4 6/3

FINAL — 26-4-1963

Ronald Barnes	Brasil	x	Mario Llamas	México	3 x 0	— 6/4 6/0 6/3
---------------	--------	---	--------------	--------	-------	---------------

3.ª LUGAR — THIRD PLACE

Francisco Contreras	México	x	Carlos Fernandes	Brasil	3 x 2	— 6/4 4/6 4/6 6/4 7/5
---------------------	--------	---	------------------	--------	-------	-----------------------

CLASSIFICAÇÃO — FINAL STANDINGS

1 — Ronald Barnes	Brasil
2 — Mario Llamas	México
3 — Francisco Contreras	México

DUPLAS — DOUBLES

Campeões Champions	1951 — Enrique Morea — Alejo Russel	Argentina
	1955 — Mario Llamas — Gustavo Palafox	México
	1959 — Antonio Palafox — Gustavo Palafox	México

1.ª RODADA — FIRST ROUND 22-4-1963

Eduardo Zuletta			Antonio Carrero			
Francisco J. Guzman	Equador	x	Juan A. Rios Lopez	Pôrto Rico	3 x 0	— 6/3 6/2 6/3
Ronald Barnes			Manuel A. Roel			
Carlos A. Fernandes	Brasil	x	Fernando Riet	Uruguai	3 x 0	— 6/0 6/2 6/1
Isaias Pimentel			Allan N. Price			
Juan G. Notz	Venezuela	x	Peter R. Valdez	Trinidad	3 x 1	— 5/7 6/4 10/8 6/3
Iarte Adam			Donald A. Fontana			
Thomas Koch	Brasil	x	Henry Fauquier	Canadá	3 x 0	— 7/5 6/0 6/0

4.º FINAL — QUARTER FINAL

23-4-1963

Mario Llamas			Richard Russell			
Francisco Contreras	México	x	Mervyn Morris	Jamaica	3 x 0	— 6/2 6/0 6/0
Ronald Barnes			Eduardo Zuleta			
Carlos Fernandes	Brasil	x	Francisco J. Guzman	Equador	3 x 0	— 6/1 6/3 6/0
Iarte Adam			Isaias Pimentel			
Thomas Koch	Brasil	x	Juan G. Natz	Venezuela	3 x 1	— 11/9 3/6 8/6 6/2
Juan Arredondo			Allen Fox			
Vicente Zarazúa	México	x	Frank Froehling	U.S.A.	3 x 1	— 6/8 6/3 6/4 6/3

SEMI-FINAL

24-4-1963

Ronald Barnes			Mario Llamas			
Carlos A. Fernandes	Brasil	x	Francisco Contreras	México	3 x 1	— 6/8 9/7 6/3 6/1
Juan Arredondo			Iarte Adam			
Vicente Zarazúa	México	x	Thomas Koch	Brasil	3 x 1	— 6/3 6/8 14/12 6/2

FINAL — 26-4-1963

Ronald Barnes			Juan Arredondo			
Carlos Fernandes	Brasil	x	Vicente Zarazúa	México	3 x 0	— 6/2 6 2 6/2

3.º LUGAR — THIRD PLACE

Iarte Adam			Mario Llamas			
Thomas Koch	Brasil	x	Francisco Contreras	México	3 x 2	— 0 6 8/6 3/6 6/3 9 7

CLASSIFICAÇÃO — FINAL STANDINGS

- 1 — Ronald Barnes — Carlos A. Fernandes Brasil
- 2 — Juan Arredondo — Vicente Zarazúa México
- 3 — Iarte Adam — Thomas Koch Brasil

DUPLAS MISTAS — MIXED DOUBLES

Campeões Champions	1951 — Imelda Ramirez — Gustavo Palafox	México
	1955 — Yolanda Ramirez — Gustavo Palafox	México
	1959 — Yolanda Ramirez — Gustavo Palafox	México

1.º RODADA — FIRST ROUND

21-4-1963

Elsa Bassotti			Joan Burstall			
Fernando Riet	Uruguai	x	Peter R. Valdez	Trinidad	W. O.	
Eugenia Guzman			Carolyn Caldwell			
Eduardo Zuleta	Equador	x	Allen Fox	U.S.A.	W. O.	
Maria Ester Bueno			Ria Joan Ashing			
Thomas Koch	Brasil	x	Michael L. Valdez	Trinidad	2 x 0	— 6/1 6/3

4.º FINAL — QUARTER FINAL

24-4-1963

Yolanda R. Ochoa			Maureen Schwartz			
Francisco Contreras	México	x	Carlos A. Fernandes	Brasil	W. O.	
Eugenia Guzman			Elza Bassotti			
Eduardo Zuleta	Equador	x	Peter R. Valdez	Uruguai	W. O.	
Maria Ester Bueno			Ana Matilde Ferres			
Thomas Koch	Brasil	x	Manoel A. Roel	Uruguai	2 x 0	— 6/1 6/3
Darlene Hard			Elena Subirats			
Frank A. Froehling	U.S.A.	x	Vicente Zarazúa	México	2 x 0	— 11/9 6/0

SEMI-FINAL

25-4-1963

Yolanda R. Ochoa			Eugenia Guzman			
Francisco Contreras	México	x	Eduardo Zuleta	Equador	2 x 0	— 6/0 6/1
Maria Ester Bueno			Darlene Hard			
Thomas Koch	Brasil	x	Frank A. Froehling	U.S.A.	2 x 0	— 7/5 7/5

FINAL — 26-4-1963

Yolanda R. Ochoa			Maria Ester Bueno			
Francisco Contreras	México	x	Thomas Koch	Brasil	2 x 0	— 6/2 6/3

3.º LUGAR — THIRD PLACE

Darlene Hard			Eugenia Guzman			
Frank A. Froehling	U.S.A.	x	Eduardo Zuleta	Equador	2 x 0	— 6/2 6/1

CLASSIFICAÇÃO — FINAL STANDINGS

- 1 — Yolanda Ramirez Ochoa — Francisco Contreras México
- 2 — Maria Ester Bueno — Thomas Koch Brasil
- 3 — Darlene Hard — Frank A. Froehling U.S.A.

TIRO
SHOOTING

Quinze países, com 160 representantes, disputaram as 7 provas do programa de Tiro dos Jogos, provas essas realizadas nos estandes da Força Pública do Estado de São Paulo, no Barro Branco, e na sede do Clube de Caça e Tiro. Durante essas competições foram derrubados cinco recordes pan-americanos, destacando-se Thomas Smith com 597 pontos e a representação dos Estados Unidos, por equipe, com 2.343 pontos, na prova de Revólver-Fogo Central. O certame teve início dia 21, encerrando-se a 28 de abril, levando oitenta horas úteis para sua disputa.

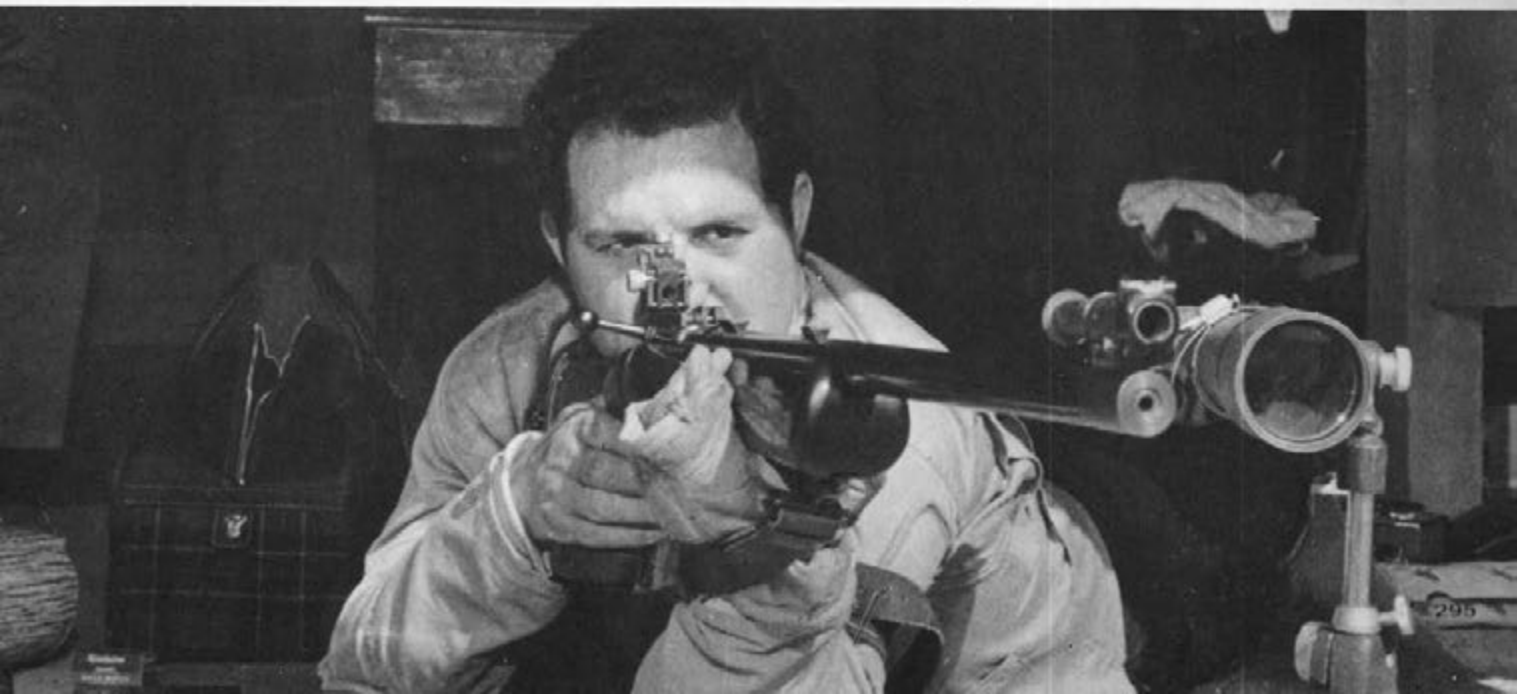
SHOOTING

Fifteen countries with 160 representatives took part in the 7 events of the Shooting program of the Games, held at the galleries of the Força Pública do Estado de São Paulo, in Barro Branco and the Clube de Caça e Tiro. During these contests five Pan-American records were broken, outstanding Thomas Smith totalling 597 points and the U.S. team 2,343 points in Center Fire Pistol shooting. The tournament started on April 21st and ended on April 28th, requiring 80 hours for the events.

Paises Nations	Concorrentes Contestants
1 - Argentina	19
2 - Brasil	21
3 - Canadá	12
4 - Chile	14
5 - Cuba	3
6 - Salvador	4
7 - Equador	3
8 - U.S.A.	24
9 - Guatemala	2
10 - Jamaica	4
11 - México	10
12 - Peru	15
13 - Porto Rico	7
14 - Uruguai	6
TOTAL	160

Muito esforço e grande atenção na prova de carabina, deitado.

Much effort and attention is being given in the small bore rifle contest, prone.





Cerimônia de entrega de prêmios aos classificados na prova de carabina.

The ceremony of the delivering of the prizes to those classified in the rifle contest.

CARABINA — Calibre 22 — 50 metros — posição deitado (60 tiros)

Small bore rifle — 50 meters — Prone (60 shots)

Campeões	1951 — Arthur Jackson	U.S.A.	591 pts.
Champions	1955 — Não houve	Event not held	
	1959 — Gerald Ouellette	Canadá	392 pts.

RESULTADOS INDIVIDUAIS — INDIVIDUAL STANDINGS

22-4-1963

Clas. Place	Concorrente Contestant	País Nation	Pontos Points
1	— Enrico Forcella	Venezuela	590
2	— Lones W. Wigger Jr.	U.S.A.	588
3	— Edward E. Gaygle	U.S.A.	588
4	— Olegario Vazquez Raña	México	587
5	— Clinton D. A. Dahlstrom	Canadá	584
6	— Alvaro J. P. Altmann	Brasil	580
6	— Michael A. Williamson	Jamaica	580
8	— Mardiros Chakigian	Uruguai	579
9	— Cirilo Nassiff	Argentina	578
9	— Paul A. Goulbourne	Jamaica	578
9	— Gladys Seminario	Peru	578
9	— Raul Arredondo Cepeda	México	578
13	— Melchor J. Lopez	Argentina	577
14	— Alejandro Pacheco	Peru	574
14	— Alberto Garcia Noa	Cuba	574
14	— Gerald Raymond Ouellette	Canadá	574
17	— Durval F. Guimarães	Brasil	573
17	— Walter Corrêa	Uruguai	573
19	— Vicente Herrera	Chile	571
20	— José Cazorla Roque	Venezuela	568
21	— Gustavo Rojas	Chile	567
22	— Jorge Cires Gonzalez	Equador	558
23	— Boanerges Pin	Equador	554

RESULTADOS POR EQUIPES — TEAM STANDINGS

Campeões	1951 — Argentina	2.219 pts. (5 at. — 5 sh.)
Champions	1955 — Não houve	Event not held
	1959 — Canadá	1.542 pts.

Clas. Place	Concorrente Contestant	País Nation	Pontos Points	Total
1 —	Edward E. Gaygle	U.S.A.	588	2.349
	Lones W. Wigger Jr.		588	
	William E. Krilling		587	
	Gary L. Anderson		586	
2 —	Olegario Vazquez Raña	México	587	2.324
	Raul Arredondo Cepeda		578	
	Paulino Diaz Carrillo		576	
	José Saenz Canale		583	
3 —	Enrico Forcella	Venezuela	590	2.321
	José Cazorla Roque		568	
	Agustin Rangel Castillo		585	
	Enrique Lucca Escobar		578	
4 —	Cirilo Nassiff	Argentina	578	2.314
	Melchor J. Lopez		577	
	Dario Del Monico		582	
	Pedro Postigo		577	
5 —	Walter Corrêa	Uruguai	573	2.310
	Mardiros Chakigian		579	
	Horacio Gutierrez		582	
	Washington Nadal		576	
5 —	Alejandro Pacheco	Peru	574	2.310
	Gladys Seminario		578	
	Javier Cáceres		581	
	Oscar Cáceres		577	
7 —	Clinton D. A. Dahlstrom	Canadá	584	2.309
	Gerald Raymond Ouellette		574	
	Edgard Tiilen		576	
	Robert Anthony West		575	
8 —	Álvaro J. P. Altmann	Brasil	580	2.293
	Durval F. Guimarães		573	
	Edmar Viana Sales		571	
	Araken Silva Rego		569	
9 —	Gustavo Rojas	Chile	567	2.289
	Vicente Herrera		571	
	Juan Garibaldi		574	
	Humberto Utreras		577	

CARABINA — Calibre 22 (50 metros) — 3 posições (120 tiros)

Small bore rifle — 50 meters — three positions (120 shots)

	1951	— Arthur Jackson	U.S.A.	1.125
Campeões	1955	— Arthur Jackson	U.S.A.	1.154-54
Champions	1959	— Daniel Puckel	U.S.A.	1.107

RESULTADOS INDIVIDUAIS — Individual Standings

24-4-1963

Clas. Place	Concorrente Contestant	País Nation	Pé Stand	Joelho Kneel	Deitado Prone	Total
1	— Gary L. Anderson	U.S.A.	365	390	392	1.147 *
2	— William E. Krilling	U.S.A.	350	380	391	1.121
3	— Paulino Diaz Carrillo	México	352	366	387	1.105
4	— Dario Del Monico	Argentina	348	379	373	1.100
5	— Clinton D. A. Dahlstrom	Canadá	343	363	390	1.096
6	— Oscar Cáceres	Peru	344	363	387	1.094
7	— Jorge Di Giandomenico	Argentina	348	364	381	1.093
8	— Gerald Raymond Ouelette	Canadá	336	364	392	1.092
9	— Javier Cáceres	Peru	339	356	386	1.081
10	— Boanerges Pin	Equador	331	365	369	1.065
11	— Mario Vazquez Raña	México	329	352	380	1.061
12	— Juan Bizama	Chile	334	349	372	1.055
13	— Edmar Viana Salles	Brasil	332	337	380	1.049
14	— Roberto Bruno Giorgi	Brasil	324	351	369	1.044
15	— Humberto Utreras	Chile	320	340	374	1.034
16	— Jorge Cires Gonzalez	Equador	315	333	376	1.024
17	— Walter Correa	Uruguai	275	353	387	1.015
18	— Alberto Garcia Noa	Cuba	—	—	387	387

RESULTADOS POR EQUIPE — Team Standings

	1951	— Argentina	5.540 (5 at. — 5 sh.)
Campeões	1955	— U.S.A.	5.732 (5 at. — 5 sh.)
Champions	1959	— U.S.A.	4.436

1	— Verle F. Wright Jr.		1.135	
	William E. Krilling		1.121	
	David I. Boyd II		1.126	
	Gary L. Anderson	U.S.A.	1.147	4.529 *
2	— Robert Anthony West		1.060	
	Clinton D. A. Dahlstrom		1.096	
	Edgard Tiilen		1.103	
	Gerald R. Ouellette	Canadá	1.092	4.351
3	— Javier Cáceres		1.081	
	Teodoro Bullón		1.086	
	Carlos Cedrón		1.081	
	Oscar Cáceres	Peru	1.094	4.342
4	— Adalberto E. Luna		1.066	
	Jorge Di Giandomenico		1.093	
	Ricardo Villordo		1.065	
	Dario Del Monico	Argentina	1.100	4.324
5	— Paulino Diaz Carrillo		1.105	
	Mario Vazquez Raña		1.061	
	Olegario Vazquez Raña		1.101	
	Raul Arredondo Cepeda	México	1.036	4.303
6	— Edmar V. Salles		1.049	
	Roberto B. Giorgi		1.044	
	Durval F. Guimarães		1.054	
	Milton Sobocinski	Brasil	1.073	4.220
7	— Juan Garibaldi		1.039	
	Gustavo Rojas		1.042	
	Juan Bizama		1.055	
	Humberto Utreras	Chile	1.034	4.170

PISTOLA LIVRE — 50 metros — (60 tiros)

Free Pistol — 50 meters — (60 shots)

Campeões	1951 — Edwin Vasquez Cam	Peru	549
Champions	1955 — Huelet Benner	U.S.A.	549
	1959 — Nelson H. Lincoln	U.S.A.	546

RESULTADOS INDIVIDUAIS — Individual Standings
23.4.1963

Clas. Place	Concorrente Contestant	Pais Nation	Pontos Points					Total
1	Franklin C. Green	U.S.A.	94	93	94	92	87	547
2	Garfield W. Mc Mahon	Canadá	92	93	95	90	87	546
3	Elvin R. Merx	U.S.A.	92	86	92	91	91	541
4	Edgar Espinoza	Venezuela	91	87	88	93	90	537
5	Rigoberto Fontt	Chile	90	79	90	93	89	532 19/10
6	Ignacio Mendoza Franco	México	86	90	88	91	89	532 13/10
7	Antonio Vita	Peru	89	89	91	87	84	531
8	Comilo Kuri Ahued	México	87	87	90	85	89	527 19/10
9	Florencia Lugo	Pôrto Rico	89	87	88	91	92	527 15/10
10	Durval F. Guimarães	Brasil	87	91	87	90	85	525
11	Fernand Lapointe	Canadá	73	92	87	87	94	520 16/10
12	José Cianci	Argentina	92	91	83	85	85	520 13/10
13	Ricardo Juan Lopez	Salvador	84	89	84	86	87	518 15/10
14	Bernardo Cisternas	Chile	89	81	88	87	88	518 13/10
15	Francisco P. Estrella	Brasil	87	80	89	85	90	517 15/10
16	Angel Orellana	Venezuela	88	88	92	81	86	517 13/10
17	Eclio Lobaina	Cuba	81	87	92	87	83	517 12/10
18	Carlos Rozeville	Salvador	83	85	87	86	84	514
19	Fred A. Guillermet	Pôrto Rico	89	86	80	84	86	513
20	Tony Bridge	Jamaica	84	78	90	88	86	510
21	Alberto Martijena	Argentina	82	88	83	83	84	509 11/10
22	Francisco H. Sandoval	Guatemala	89	76	84	87	81	509 9/10
23	Guillermo Carnejo	Peru	86	85	88	82	84	507
24	Daltón Camacho	Equador	77	81	82	84	84	493

RESULTADOS POR EQUIPE — Team Standings

Campeões	1951 — México	2.683 (5 at. — 5 sh.)
Champions	1955 — U.S.A.	2.671 (5 at. — 5 sh.)
	1959 — U.S.A.	2.128

1	Franklin C. Green		547
	Robert C. Meagher		542
	Alvin R. Merx		541
	Paul J. Shank Jr.	U.S.A.	540 2.170
2	David Michael Doig		535
	William Edward Hare		545
	Fernand Lapointe		520
	Walter Garfield Mc Mahon	Canadá	546 2.146
3	Benevenuto Tilli		538
	Durval F. Guimarães		525
	Alvaro dos Santos Junior		524
	Francisco P. Estrella	Brasil	517 2.104
4	Camilo Kuri Ahued		527
	Ignacio Mendoza Franco		532
	Enrique Torres Valdez		524
	Homero Laddaga Zozaya	México	517 2.100
5	Edgar Espinoza		537
	Angel Orellana		517
	Jerko Jurin Cabov		492
	Guillermo E. Rincon	Venezuela	512 2.058
6	Alberto Martijena		509
	José Cianci		520
	Jesús Sanchez		520
	Federico Manes	Argentina	499 2.048
7	Antonio Vita		531
	Tomás Lozano		511
	Pedro Puente		497
	Guillermo Carnejo	Peru	507 2.046
8	Bernardo Cisternas		518
	Patricia Vial		497
	Rigoberto Fontt		532
	Sidney Ojeda	Chile	498 2.045

TIRO RÁPIDO ÀS SILHUETAS — 25 metros (30 tiros)
Rapid Fire (Silhouette) — Pistol — 25 meters (30 shots)

Campeões	1951 — Huelet Benner	U.S.A.	578
Champions	1955 — E. S. Valiente	Argentina	589
	1959 — David Cartes	U.S.A.	584

RESULTADOS INDIVIDUAIS — Individual Standings
 25/26-4-1963

Clas. Place	Concorrente Contestant	Pais Nation	1.º Turno 1st serie	2.º Turno 2nd serie	Total
1	Cecil L. Wallis	U.S.A.	294	291	585
2	Lawrence K. Mosely	U.S.A.	294	284	578
3	Manuel Fernandez Jr.	Argentina	286	291	577
4	Enrique Torres Valdez	México	290	286	576
5	Leonel Amaral	Brasil	292	280	572
6	Eclio Labaina	Cuba	286	286	572
7	Guillermo Cornejo	Peru	284	286	570
8	Homero Laddaga Zozaya	México	286	283	569
9	David Michael Daig	Canadá	286	278	564
10	William E. Hare	Canadá	288	273	561
11	Oscar R. Cervo	Argentina	274	283	557
12	José A. Chalbaud Troconis	Venezuela	280	275	555
13	Ademar O. Faller	Brasil	278	276	554
14	Luiz Páez Pedroza	Venezuela	271	280	551
15	Leon Lynn Martin	Porto Rico	269	281	550
16	Jorge Van O'Ord	Peru	276	268	544
17	Francisco H. Sandaval	Guatemala	257	284	541
18	Enrique Ojeda	Chile	266	269	535
19	Carlos Rozeville	Salvador	260	273	533
20	Cezar de La Vega	Guatemala	268	260	528
21	Sidney Ojeda	Chile	251	276	527
22	Humberto Avila Campo	Salvador	268	250	518
23	Alberto Alonso	Cuba	269	240	509

RESULTADOS POR EQUIPES — Team Standings

	Campeões	1951 —	2.247	
	Champions	U.S.A.	2.328	
		1959 — Não houve — Event not held		
1	Cecil L. Wallis		586	
	Lawrence K. Mosely		578	
	Aubrey E. Smith		568	
	Richard M. Stineman	U.S.A.	581	2.312
2	Manuel José Fernandez		577	
	José Schaffer		566	
	Nelson C. Torno		564	
	Oscar R. Cervo	Argentina	557	2.264
3	Enrique Torres Valdez		576	
	Homero Laddaga Zozaya		569	
	Ignácio Mendoza Franco		565	
	Camilo Kuri Ahued	México	542	2.252
4	Frank de Castro Arceo		573	
	José Antonio Chalbaud		555	
	Carlos A. Monteverde		563	
	Luis E. Páez Pedroza	Venezuela	551	2.242
5	Leonel Amaral		572	
	Ademar O. Faller		554	
	Aluizio P. Teixeira		547	
	Adhaury C. Rocha	Brasil	552	2.225
6	Guillermo Cornejo		570	
	Armando Lopez Torres		563	
	Jorge Van O'Ord		544	
	José M. Saker	Peru	522	2.199
7	William Edward Hare		561	
	David Michael Daig		564	
	Garfield W. Mc Mahon		560	
	Fernand Lapointe	Canadá	493	2.178
8	Rigoberto Fontt		557	
	Enrique Ojeda		535	
	Sidney Ojeda		527	
	Patricio Vial	Chile	513	2.132

REVÓLVER — FOGO CENTRAL — 25 metros (60 tiros)
Center Fire Pistol — 25 meters (60 shots)

	1951 — Não houve — Event not held	
Campeões	1955 — Huelet Benner	U.S.A. 588
Champions	1959 — Aubrey Smith	U.S.A. 569

RESULTADOS INDIVIDUAIS — Individual Standings
27/28-4-1963

Clas. Place	Contestant Concorrente	País Nation	Precisão Accuracy	Velocidade Velocity	Total
1	Thomas D. Smith	U.S.A.	298	299	597*
2	William Blankenship Jr.	U.S.A.	295	299	594
3	Garfield Mc Mahon	Canadá	286	293	579
4	David M. Doig	Canadá	284	290	574
5	Manuel Fernandes	Argentina	283	290	573
6	Enrique Torres Valdez	México	284	288	572
7	Guillermo Rincon	Venezuela	287	284	571
8	Miguel Emmanuely	Pôrto.Rico	276	291	567
9	Eclio Lobaina	Cuba	286	281	567
10	Julio G. Machado	Jamaica	277	284	561
11	Walter E. Vera Baralo	Uruguai	281	280	561
12	Miguel Torres Portillo	México	283	277	560
13	Jerko Jurin Cabov	Venezuela	280	279	559
14	Oscar Cervo	Argentina	269	288	557
15	Ricardo J. Lopez	Salvador	275	282	557
16	Francisco Sandoval	Guatemala	276	281	557
17	Benevenuto Tilli	Brasil	284	273	557
18	Jorge Van O'Ordt	Peru	272	284	556
19	Efrain Mena	Salvador	286	269	555
20	Armando López Torres	Peru	279	275	554
21	Alan Sobocinski	Brasil	280	273	553
22	Rigoberto Fontt	Chile	277	258	535

RESULTADOS POR EQUIPE — Team Standings

	1951 — Não houve — Event not held	
Campeões	1955 — U.S.A.	2.311
Champions	1959 — U.S.A.	2.266

1	Thomas Smith		597	
	William Blankenship Jr.		594	
	William Mellon		572	
	William Mc Millan	U.S.A.	580	2.343*
2	Garfield Mc Mahon		579	
	David Michael Doig		574	
	Fernand Lapointe		554	
	William Hare	Canadá	555	2.262
3	Enrique Torres Valdez		572	
	Miguel Torres Portillo		560	
	Camilo Kuri Ahued		569	
	Homero Laddaga Zozaya	México	560	2.261
4	Guillermo Rincón		571	
	Jerko Jurin Cabov		559	
	José Antonio Chalbaud		542	
	Luis Eduardo Páez	Venezuela	543	2.215
5	Benevenuto Tilli		557	
	Alan Sobocinski		553	
	Adair Geraldo Ribeiro		548	
	José Tarouco Corrêa	Brasil	554	2.212

6	— Jorge Van O'Ord	556	
	Armando López Torres	554	
	José M. Saker	544	
	Antonio Vita	527	Peru 2.181
7	— Manuel Fernandez	573	
	Oscar Cervo	557	
	Nelson Torno	536	
	José Schaffer	511	Argentina 2.177
8	— Ricardo J. Lopez	557	
	Efrain Mena	555	
	Carlos Rozeville	533	
	Humberto Campo Avila	520	Salvador 2.165
9	— Rigoberto Fontt	535	
	Enrique Ojeda	526	
	Sidney Ojeda	553	
	Bernardo Cisternas	523	Chile 2.137
10	— Miguel Emmanuely	567	
	Leon Lyon Martin	282	
	Zenón Rosa Rosario	542	
	Fred Guillermetý	527	Pôrto Rico 1.918

FUZIL LIVRE — 300 metros — 3 posições (120 tiros)

Free Rifle — 300 meters — 3 positions (120 shots)

Campeões	1951 — Pablo C. Cagnasso	Argentina	1.090
Champions	1955 — Pedro Arnella	Argentina	1.102
	1959 — Daniel Puckel	U.S.A.	1.147

RESULTADOS INDIVIDUAIS — Individual Standings

29-4-1963

Clas. Place	Concorrente Contestant	País Nation	Pé Stand	Joelho Kneel	Deitado Prone	Total
1	— Gary L. Anderson	U.S.A.	371	384	391	1.146
2	— Verle F. Wright Jr.	U.S.A.	365	382	389	1.136
3	— Clinton D. A. Dahlstrom	Canadá	345	364	381	1.090
4	— Milton Sobocinski	Brasil	323	358	389	1.070
5	— Ricardo Villordo	Argentina	330	357	371	1.058
6	— Dario Del Monico	Argentina	322	358	366	1.046
7	— Álvaro J. P. Altmann	Brasil	265	318	343	926

RESULTADOS POR EQUIPES — Team Standings

Campeões	1951 — Argentina	5.355 (5 at. — 5 sh.)
Champions	1955 — U.S.A.	5.422 (5 at. — 5 sh.)
	1959 — U.S.A.	4.491

1	— Verle F. Wright	1.136	
	John T. Bertva	1.139	
	Gary L. Anderson	1.146	
	Martin L. Gunnarsson	1.136	U.S.A. 4.557 *
2	— Ricardo Villordo	1.058	
	Dario Del Monico	1.046	
	Antonio Ando	1.044	
	David O. Schiaffino	1.068	Argentina 4.216
3	— Milton Sobocinski	1.070	
	Edmar Viana de Salles	983	
	Amilcar de Moura Caldeira	939	
	Álvaro J. P. Altmann	926	Brasil 3.918

SKEET

Campeões	1951 — Antonio Iglesias	Guatemala	95
Champions	1955 — Kenneth Pendergras	U.S.A.	198
	1959 — Gilberto Navarro	Chile	197

RESULTADOS INDIVIDUAIS — INDIVIDUAL STANDINGS

27/28-4-1963

Clas. Place	Concorrente Contestant	País Nation	Pontos Points
1	— Kenneth W. Sedlecky	U.S.A.	150
2	— Juan Garcia	Venezuela	149
3	— Bernard C. Hartman	Canadá	147 x 24-24-25-25
4	— Amadeo Di Laura	Peru	147 x 24-24-25-24
5	— Henry H. Shaw	U.S.A.	147 x 23
6	— Gilberto Navarro	Chile	144
6	— Hugh S. Garland	Canadá	144
8	— Guillermo T. Raydan	Venezuela	143
9	— Juan Giha	Peru	142
9	— Jaime Loyola	Pôrto Rico	142
9	— Nicolas Atalah	Chile	142
12	— Luis Santaella	Pôrto Rico	141
13	— Gert Kleissen	Argentina	138
14	— Arturo I. Porro	Uruguai	137
15	— Edgard P. Borges	Brasil	135
16	— Ramón Magan	Argentina	130
17	— Arthur Penteado	Brasil	120

RESULTADOS POR EQUIPES — TEAM STANDINGS

Campeões	1951 — Não houve — Event not held
Champions	1955 — Não houve — Event not held
	1959 — U.S.A. 779

Clas. Place	Concorrente Contestant	País Nation	Pontos Points	Total
1	— Kenneth W. Sedlecky		150	
	— Henry H. Shaw		147	
	— Gordon D. Horner		147	
	— David G. Bywater	U.S.A.	142	586
2	— Juan Garcia		149	
	— Mercedes Mata Sifontes		147	
	— Guillermo T. Raydan		143	
	— Inaki Olasagasti	Venezuela	142	581
3	— Bernard C. Hartman		147	
	— Eddie Tuvo		147	
	— Hugh S. Garland		144	
	— Leslie H. T. Clegg	Canadá	140	578
4	— Jorge Jottar		146	
	— Gilberto Navarro		144	
	— Nicolas Atalah		142	
	— Angel Marentis	Chile	141	573
5	— Marcos Olsen		136	
	— Edgard P. Borges		135	
	— Arthur Penteado		120	
	— Max Schrappe	Brasil	110	501

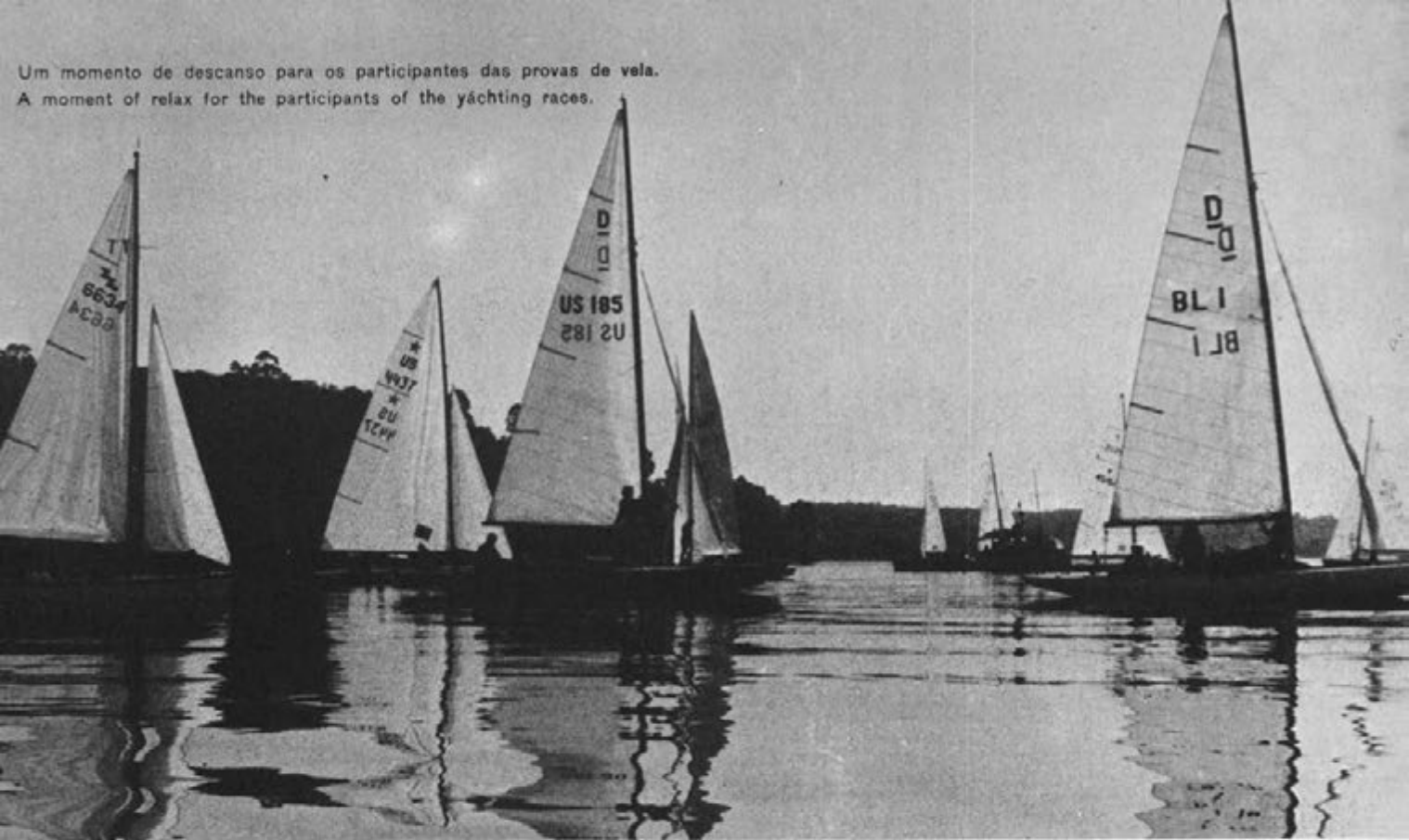
* Recorde Pan-americano — Pan american record.



VELA
YACHTING



Um momento de descanso para os participantes das provas de vela.
 A moment of relax for the participants of the yáchting races.



Dez países se fizeram representar nas provas de vela, disputadas nas raias amarela e vermelha da represa Billings, em Santo Amaro. As sedes do Yacht Club Santo Amaro e Clube de Campo, serviram como ponto de partida e chegada para as 6 provas (42 regatas) disputadas nos dias 22, 23, 25, 26, 28, 29 e 30 de abril, por 68 competidores. Triunfaram os brasileiros nas provas de Flying Dutchman, Finn e Snipe, os americanos em Star e Lightning e os argentinos no Dragão. A competição levou 70 horas úteis para ser realizada.

YACHTING

Ten countries were represented in the yachting events, held in the yellow and red courses of the Billings reservoir in Santo Amaro. The clubhouses of the Santo Amaro Yacht Club and Club de Campo were the starting and arrival points for the six events (42 regattas) held on April 22nd, 23rd, 25th, 26th, 28th, 29th and 30th with 68 participants. Brazilians won the Flying Dutchman, Finn and Snipe events, U.S. the Star and Lightning categories and Argentines the Dragon class. The races were held in 70 hours.

Países Nations	Concorrentes Contestants
1 - Argentina	11
2 - Brasil	13
3 - Canadá	6
4 - Chile	3
5 - U.S.A.	13
6 - México	4
7 - Peru	3
8 - Trinidad	7
9 - Uruguai	6
10 - Venezuela	2
TOTAL	<u>68</u>

STAR

Campeões	1951 — Roberto Bueno	Brasil	3.167 pts.
Champions	1955 — Não houve — Event not held		
	1959 — Durwood Knowles	Bahamas	4.769 pts.

CONCORRENTES — CONTESTANTS

Pais Nation	Comandante Skipper	Tripulante Crew member	Barco Yacht
Argentina	Victor Hugo Fragola	Benjamin Rubin	Wendy
Brasil	Harry Adler	Luiz C. P. Ramos	Clementine
U.S.A.	Richard I. Stearns	Robert S. Halperin	Ninotchka
México	Carlos Braniff Cornejo	Felipe Mier Miranda	Nausikaa
Venezuela	Daniel Camejo	Octavio Enrique Miethe	Kutuka

COLOCAÇÃO — PLACING

Clas. Place	Pais Nation	22.4.	23.4.	24.4.	25.4.	28.4.	29.4.	30.4.	Total
1	— U.S.A.	1) - 800	1) - 800	1) - 800	1) - 800	1) - 800	1) - 800	DNS	4.800 pts.
2	— México	3) - 323	2) - 499	5) - 101	3) - 323	DNF	2) - 499	1) - 800	2.545 "
3	— Brasil	2) - 499	4) - 198	4) - 198	2) - 499	2) - 499	3) - 323	2) - 499	2.002 "
4	— Venezuela	5) - 101	5) - 101	2) - 499	4) - 198	3) - 323	5) - 101	3) - 323	1.545 "
5	— Argentina	4) - 198	3) - 323	3) - 323	DNF	4) - 198	4) - 198	4) - 198	1.438 "

LIGHTNING

Campeões	1955 — Não houve — Event not held		
Champions	1959 — Eric Schmidt e Axel Schmidt	Brasil	3.195 pts.

CONCORRENTES CONTESTANTS

Pais Nation	Comandante Skipper	Tripulantes Crew members	Barco Yacht
Argentina	Alberto Migone	Horacio Bravo, Boris Belada	Repunte IV
Brasil	Eric Schmidt	Axel Schmidt, Robinson Hasselmann	Osprey III
Chile	Isidoro Melero	Alberto Púlido, Gaston Salvatore	Bambi III
U.S.A.	Thomas G. Allen	Anne S. Allen, Robert E. Chambers	Atom II
Peru	Federico Garcia Ramos	Pilar de Guislain, Guillermo Schinckel	Waterrotte III
Trinidad	Richard Mayers	Geoffrey Clarke, Ronald Montano	Guga IV
Uruguai	Matheo Frugoni	Adolfo Fulgueral, Luis Zeballos	Martha

COLOCAÇÃO — PLACING

Clas. Place	Pais Nation	22.4.	23.4.	24.4.	25.4.	28.4.	29.4.	30.4.	Total
1	— U.S.A.	1) - 946	1) - 946	2) - 645	2) - 645	1) - 946	1) - 946	DNS	5.074 pts.
2	— Brasil	2) - 645	2) - 645	1) - 946	1) - 946	2) - 645	4) - 344	1) - 946	4.773 "
3	— Argentina	3) - 469	3) - 469	3) - 469	3) - 469	3) - 469	2) - 645	DNS	2.990 "
4	— Chile	4) - 344	4) - 344	4) - 344	4) - 344	4) - 344	3) - 469	2) - 645	2.490 "
5	— Trinidad	5) - 247	5) - 247	5) - 247	5) - 247	6) - 168	5) - 247	3) - 469	1.704 "
6	— Uruguai	6) - 168	6) - 168	6) - 168	5) - 168	5) - 247	6) - 168	4) - 344	1.263 "
7	— Peru	7) - 101	7) - 101	7) - 101	7) - 101	7) - 101	7) - 101	DNS	606 "

FINN — DINGHY

Campeões* 1955 — Não houve — Event not held

Champions 1959 — Kenneth Albury

Bahamas 2.713 pts.

CONCORRENTES — CONTESTANTS

Pais Nation	Comandante Skipper	Barco Yacht
Argentina	Ricardo Boneo	BL 31
Brasil	Hans Helmuth Domscke	BL 34
Canadá	Harry Jemmett	BL 32
U.S.A.	Peter J. Barrett	EL 33
Uruguai	Pedro Garra	BL 30

COLOCAÇÃO — PLACING

Clas. Place	Pais Nation	22.4.	23.4.	24.4.	25.4.	28.4.	29.4.	30.4.	Total
1	— Brasil	1) - 800	1) - 800	1) - 800	1) - 800	1) - 800	2) - 499	1) - 800	4.800 pts.
2	— U.S.A.	2) - 499	3) - 323	2) - 499	2) - 499	2) - 499	5) - 101	4) - 198	2.517 "
3	— Uruguai	4) - 198	2) - 499	3) - 323	5) - 101	5) - 101	3) - 323	2) - 499	2.044 "
4	— Argentina	3) - 323	DSQ	4) - 198	4) - 198	3) - 323	1) - 800	5) - 101	1.943 "
5	— Canadá	5) - 101	4) - 198	5) - 101	3) - 323	4) - 198	4) - 198	3) - 323	1.244 "

DRAGÃO — DRAGON

Champions 1955 — Não houve — Event not held

Champions 1959 — Jorge Salas, Chaves Caligaris e Jorge Del Rio Argentina 4.771 pts.

CONCORRENTES — CONTESTANTS

Pais Nation	Comandante Skipper	Tripulantes Crew members	Barco Yacht
Argentina	Jorge A. Salas Chavez	Fernando Sanjurjo, Rodolfo Rivademar	Tango
Brasil	Frederico Krueder	Roberto R. Azevedo, Hartwig Hellner	PEB I
Canadá	Samuel Mac Donald	Peter J. Dorion, Lynn A. Watters	Arcos III
U.S.A.	Robert P. Smith	Sigmund W. Nelson, Alfred R. Wenzel	Scimitar

COLOCAÇÃO — PLACING

Clas. Place	Pais Nation	23.4	24.4	25.4	26.4	28.4.	29.4.	30.4.	Total
1	— Argentina	2) - 402	3) - 226	1) - 703	1) - 703	1) - 703	3) - 226	2) - 402	3.365 pts.
2	— Canadá	1) - 703	1) - 703	2) - 402	3) - 226	DSQ	2) - 402	1) - 402	3.139 "
3	— U.S.A.	3) - 226	2) - 402	3) - 226	2) - 402	2) - 402	1) - 703	3) - 226	2.361 "
4	— Brasil	4) - 101	4) - 101	4) - 101	4) - 101	3) - 226	4) - 101	4) - 101	732 "

*** — Por decisão da I.Y.R.U., à vista de recurso apresentado, o Canadá foi considerado vencedor.
By later decision of I.Y.R.U., Canadá was considered the winner.

FLYING DUTCHMAN

Campeões 1955 — Não houve — Event not held

Champions 1959 — Harry Sindle

U.S.A. 4.800 pts.

CONCORRENTES — CONTESTANTS

Pais Nation	Comandante Skipper	Tripulante Crew member	Barco Yacht
Brasil	Joaquim Roderbourg	Klaus Hendricksen	Vento Sul IV
Canadá	Anton Zegers	André Baby	Space-Effort
U.S.A.	Patricia B. Duane	John M. Duane	Hangover
México	Alfonso Serrano Rebeil	Sergio Gonzalez Karg	Sibori
Trinidad	Rawle H. Barrow	Cordell Barrow	Terrible

COLOCAÇÃO — PLACING

Clas. Place	Pais Nation	22.4.	23.4.	24.4.	25.4.	28.4.	29.4.	30.4.	Total
1	— Brasil	1) - 800	2) - 499	1) - 800	2) - 499	2) - 499	1) - 800	1) - 800	4.198 pts.
2	— U.S.A.	2) - 499	1) - 800	2) - 499	1) - 800	1) - 800	3) - 323	3) - 323	3.721 "
3	— Canadá	3) - 323	3) - 323	3) - 323	3) - 323	3) - 323	2) - 499	2) - 499	2.290 "
4	— Trinidad	4) - 198	5) - 101	4) - 198	4) - 198	4) - 198	4) - 198	5) - 101	1.091 "
5	— México	5) - 101	4) - 198	5) - 101	5) - 101	5) - 101	5) - 101	4) - 198	800 "

SNIPE

Campeões 1951 — Carlos e Jorge Vilar

Argentina 2.814 pts.

Champions 1955 — Não houve — Event not held

1959 — Reinaldo Conrad e Antonio M. Barros

Brasil 6.330 pts.

CONCORRENTES — CONTESTANTS

Pais Nation	Comandante Skipper	Tripulante Crew member	Barco Yacht
Argentina	Pedro Dates	Fernando de Aldecoa	Quest
Brasil	Reinaldo Conrad	Ralph Conrad	Tahity Nui
U.S.A.	Robert A. Huggins	Eleanor M. Huggins	Shady Too
Trinidad	Ken Ali	Michael Maingold	Ladies First
Uruguai	Horacio Garcia Pastori	Victor Trinchin	Colorao

COLOCAÇÃO — PLACING

Clas. Place	Pais Nation	22.4.	23.4.	24.4.	25.4.	28.4.	29.4.	30.4.	Total
1	— Brasil	1) - 800	1) - 800	1) - 800	1) - 800	1) - 800	1) - 800	2) - 499	4.800 pts.
2	— U.S.A.	3) - 323	3) - 323	3) - 323	2) - 499	3) - 323	2) - 499	1) - 800	2.767 "
3	— Argentina	2) - 499	2) - 499	2) - 499	3) - 323	2) - 499	3) - 323	3) - 323	2.642 "
4	— Uruguai	4) - 198	4) - 198	4) - 198	4) - 198	4) - 198	5) - 101	5) - 101	1.091 "
5	— Trinidad	5) - 101	5) - 101	5) - 101	DSQ	5) - 101	4) - 198	4) - 198	800 "

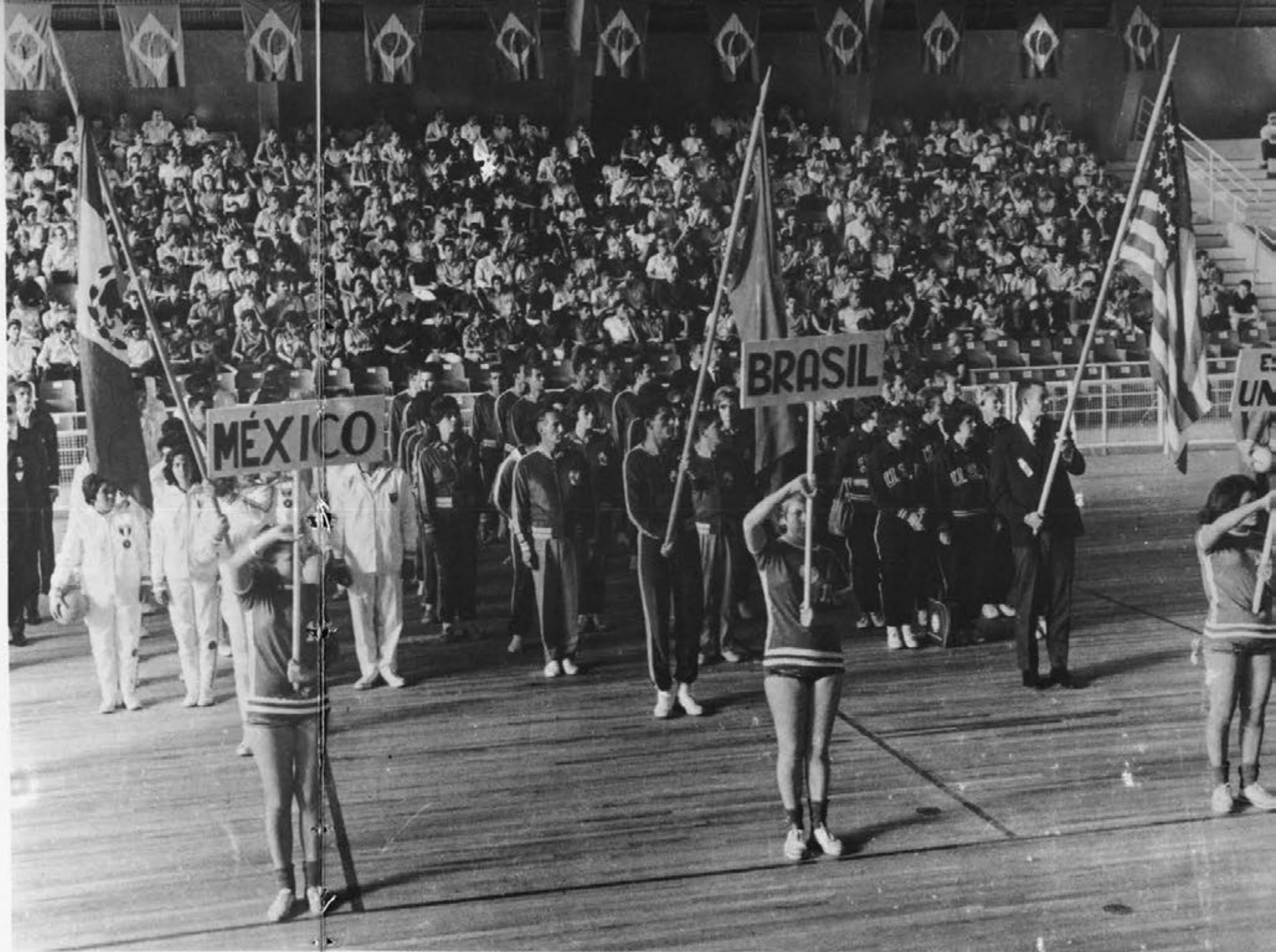


VOLIBOL
VOLLEY-BALL

Os torneios de vólibol para homens e mulheres reuniram, respectivamente, oito e três equipes participantes de dois cotejos. O certame masculino foi disputado inicialmente em dois grupos de quatro competidores, classificando-se três para o final, que disputaram entre si as principais classificações. O certame feminino foi realizado em dois turnos. Participaram das competições 126 desportistas (90 homens e 36 mulheres), que pelejaram nos 33 jogos levados a efeito nas quadras da Sociedade Esportiva Palmeiras e Clube Atlético Paulistano. Sessenta mil espectadores assistiram as diversas provas, lotando diariamente os locais onde as mesmas foram efetuadas. Coube às representações do Brasil triunfar nas duas categorias, conquistando no setor feminino título de bi-campeão. Certame dos mais longos, levou nada menos que 66 horas para sua realização.

VOLLEYBALL

The Volleyball tournaments for men and women assembled 8 and 3 teams, respectively. The men contest was initially divided in 2 groups of 4 competitors, with 3 classifying for the finals dividing among themselves the main positions. The women's tournament was held in two groups. 126 athletes (90 men and 36 women) participated in the 33 games held in the courts of Sociedade Esportiva Palmeiras and Clube Atlético Paulistano. Sixty thousand spectators watched the various events, completely filling the locals where these were held. The Brazilian representation triumphed in both categories with women's division obtaining the championship title for the second time running. One of the longest of the Games, this tournament was held in 66 hours.



Equipes do México, Brasil, U.S.A. e Canadá iniciam as provas de vólibol do certame feminino. Mexico, Brazil, U.S.A. and Canada teams starting the feminine volley-ball tournament.

MULHERES - WOMEN

Campeãs 1951 — Não houve — Event not held
 Champions 1955 — México
 1959 — Brasil

Países e concorrentes
 Nations and contestants

BRASIL

- 1 — Corina Von Lasperg
- 2 — Elda Maria Silva Pimenta
- 3 — Eunice Rondino
- 4 — Joana M. Carvalho e Silva
- 5 — Leila Fernandes Peixoto
- 6 — Lia Freitas
- 7 — Marina Conceição Celistre
- 8 — Marlene Djinishian
- 9 — Norma Rosa Vaz
- 10 — Tânia Lobo Fagundes
- 11 — Vera Trezoiitko
- 12 — Zilda Ulbrich

MÉXICO

- 1 — Alicia Rivas Mardegain
- 2 — Georgina Lince Bolaños
- 3 — Graciela Padroz Leal
- 4 — Guadalupe Lazano Rangel
- 5 — Hortensia Nogueira Novelo
- 6 — Isabel Nogueira Novelo
- 7 — Lydia Arroyo Delgado
- 8 — Maria de Los Angeles Rodríguez
- 9 — Maria Teresa Liera Olmos
- 10 — Maria Serna Mertinez
- 11 — Rosa Vazquez Barajas
- 12 — Virginia Ledezma Zavala

U. S. A.

- 1 — Beverly Louise Miller
- 2 — Jane Russell
- 3 — Jane Lois Ward
- 4 — Jean Hay Gaertner
- 5 — Jeanette Hobbs
- 6 — Jhnette Latreille
- 7 — Linda Kathleen Murphy
- 8 — Lou Sara Clark
- 9 — Margaret Jayne Herwig
- 10 — Mary Margaret Perry
- 11 — Nancy Len Owen
- 12 — Patricia Ann Lucas

1.º TURNO - FIRST ROUND

21-4-1963

Brasil 3 x México 0 15/4-15/12-15/1

23-4-1963

U.S.A. 3 x México 0 15/5-15/8-15/8

25-4-1963

Brasil 3 x U.S.A. 1 12/15-15/5-15/10-15/9

2.º TURNO - SECOND ROUND

27-4-1963

Brasil 3 x México 0 15/4-15/3-15/6

28-4-1963

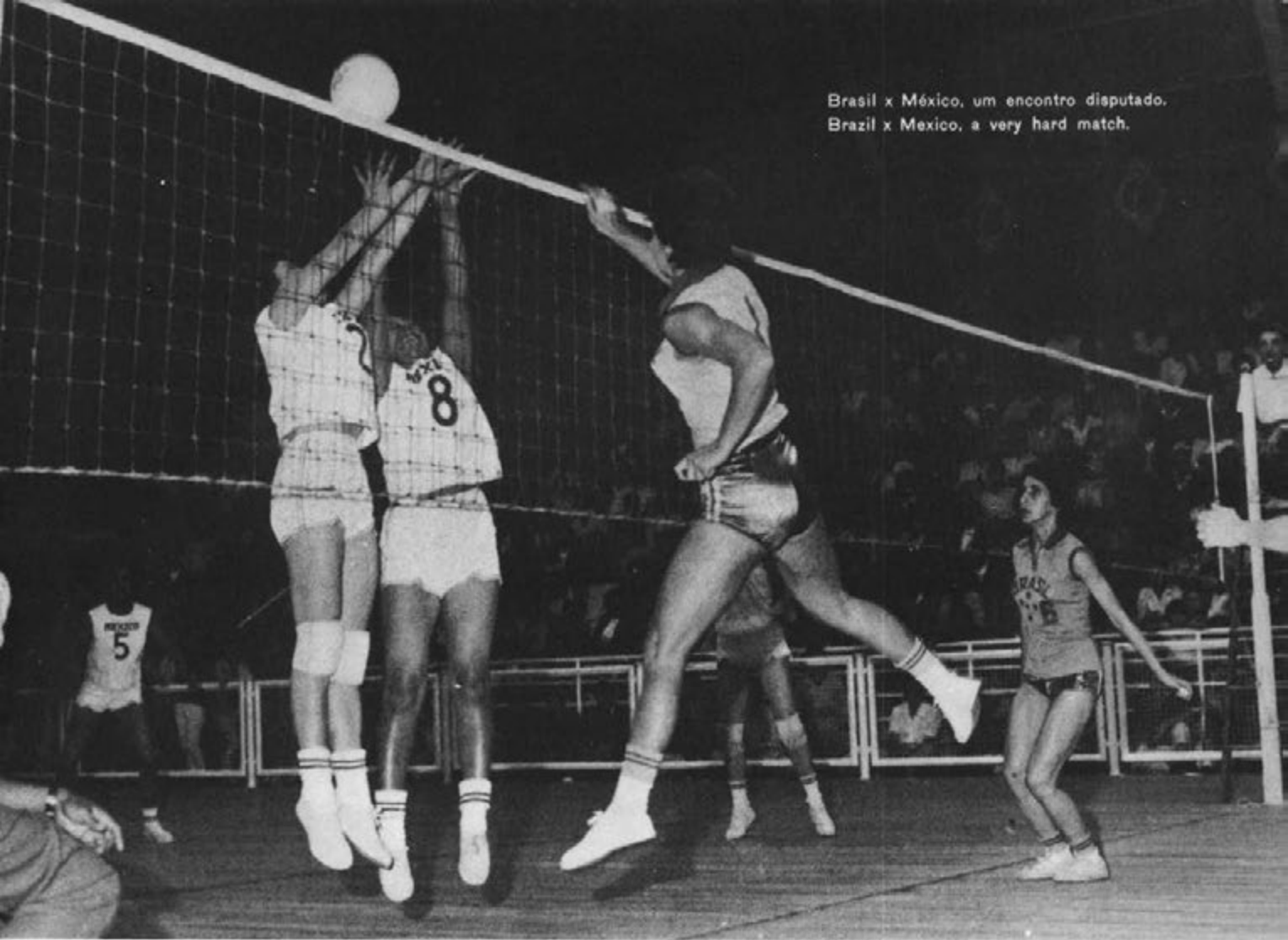
U.S.A. 3 x México 0 15/7-15/9-15/2

3-5-1963

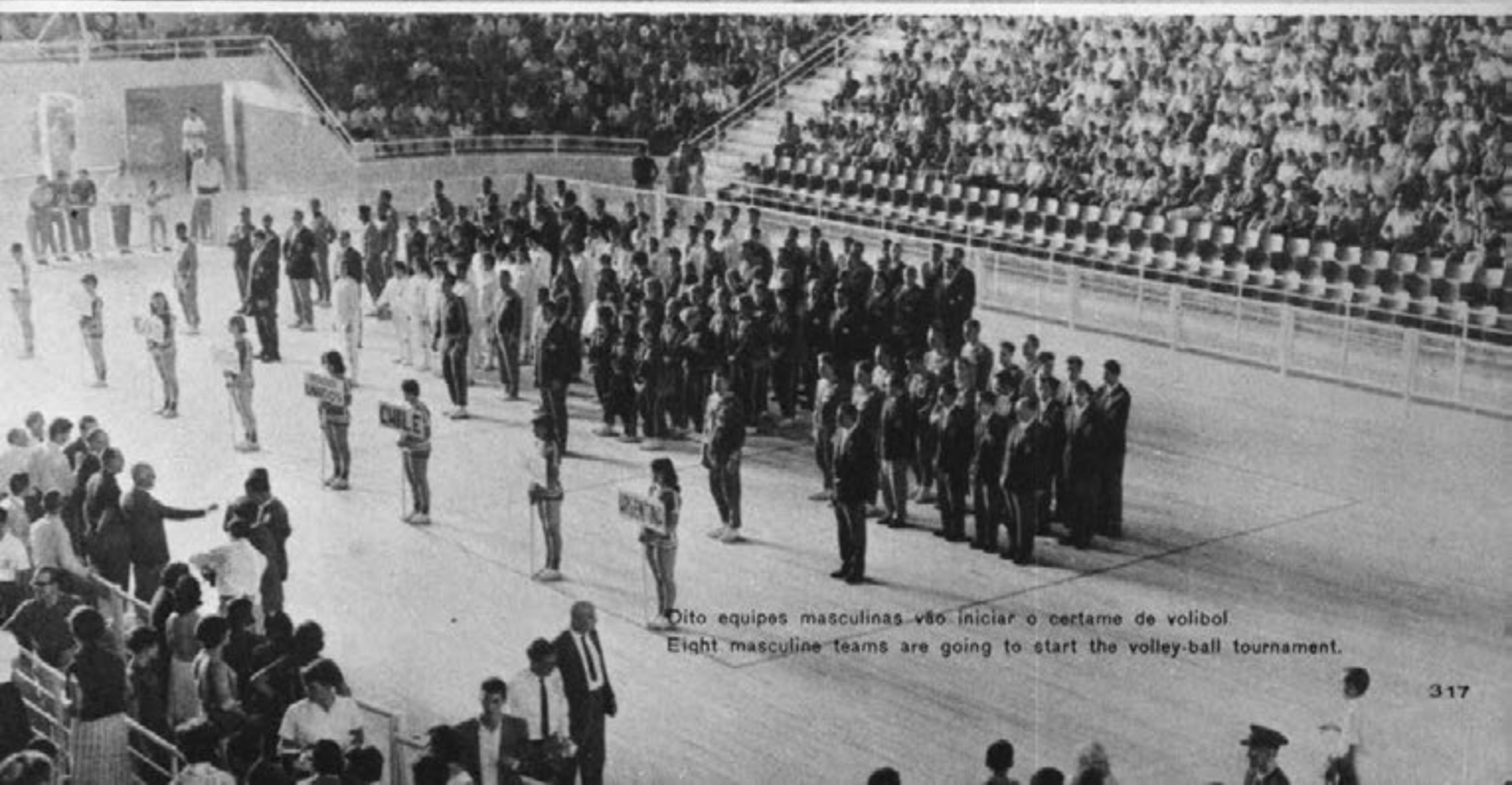
Brasil 3 x U.S.A. 1 12/15-15/12-15/4-15/11

CLASSIFICAÇÃO — FINAL STANDINGS

Clas. Place	País Nation	Vit. Won	Der. Lost
1	Brasil	4	0
2	U.S.A.	2	2
3	México	0	4



Brasil x México, um encontro disputado.
Brazil x Mexico, a very hard match.



Oito equipes masculinas vão iniciar o certame de vôleibol.
Eight masculine teams are going to start the volley-ball tournament.

HOMENS - MEN

Campeões Champions

1951 — Não houve — Event not held
1955 — U.S.A.
1959 — U.S.A.

Países e concorrentes
Nations and contestants

ARGENTINA

- 1 — Alberto O. Miri
- 2 — Angel Lo Giudice
- 3 — Carlos Alberto Cortez
- 4 — José Luiz Arlandini
- 5 — Julio Alberto Sorrequieta
- 6 — Leopoldo Olmo
- 7 — Nelson Augusto de Abajo
- 8 — Rafael Oswaldo Raffaele
- 9 — Raul Fiorentino
- 10 — Roberto Nestor Ramos
- 11 — Rogelio Ramon Perez

CHILE

- 1 — Alberto Del Valle
- 2 — Alejandro Cabero
- 3 — Eduardo Blanco
- 4 — Enrique Sanchez
- 4 — Gaston Gomez
- 6 — Hugo Grisanti
- 7 — Jayme Goya
- 8 — Patricio Grisanti
- 9 — Roberto Gomez

U. S. A.

- 1 — Barry Ross Brown
- 2 — Charles Tomlinson Nelson
- 3 — David Michael Bright
- 4 — Harlan S. Cohen
- 5 — Jent Clifford Dorwin
- 6 — Michael O'Hara
- 7 — Milton C. Friedman Jr.
- 8 — Pedro Velasco
- 9 — Peter Norman Colbert
- 10 — Thomas Allen Haine
- 11 — Walter George Schiller
- 12 — Willem Van Der Meer

BRASIL

- 1 — Carlos Eduardo A. Feitosa
- 2 — Decio Viotti de Azevedo
- 3 — Fabio Starling de Carvalho
- 4 — Giuseppe Mezzalma
- 5 — João Claudio França
- 6 — Josias Ramalho
- 7 — Luiz Roberto de Moraes
- 8 — Marco Antonio Volpi
- 9 — Newton Emanuel Victor
- 10 — Pedro Barbosa de Andrade
- 11 — Roque Midles Maron
- 12 — Victor M. Barcellos Borges

MÉXICO

- 1 — Carlos Aguirre Beltran
- 2 — Eduardo Sixtos Arroyo
- 3 — Enrique Olivera Meyer
- 4 — Ernesto Ponce Robles
- 5 — Jesus Medina Contreras
- 6 — Jesus Ulibarri Nava
- 7 — Joel Ignacio Calva Vazquez
- 8 — Luis Manuel Martinez Escudero
- 9 — Marco Antonio Uribe
- 10 — Rodolfo Alcaraz Alarcon
- 11 — Rodrigo Hernandez Dominguez
- 12 — Takashi Matzumura Maturana

VENEZUELA

- 1 — Alfredo Márquez
- 2 — Asdrubal Luis Cabrera Viña
- 3 — Boris Planchart Oraa
- 4 — Hostilio Miguel Prada
- 5 — Guillermo Montiel
- 6 — Joel J. Marin Medina
- 7 — Juvenal A. Mucherino
- 8 — Lino Antonio Conell
- 9 — Luis Rafael F. Rodriguez
- 10 — Oswaldo A. Borges
- 11 — Raul Armando Landaeta
- 12 — Raúl J. Dominguez Molina

CANADÁ

- 1 — Andy Richters
- 2 — David Twendley
- 3 — Emars Tetins
- 4 — Ivars Leja
- 5 — John Vilmanis
- 6 — Laimons Eichvalds
- 7 — Lenbit Aedma
- 8 — Modris Zulpis
- 9 — Raymond Prieditis
- 10 — Roy McLaughlin

URUGUAI

- 1 — Carlos G. Farcilli
- 2 — David B. Martinez
- 3 — Elidio Hernandez
- 4 — Francisco J. Salaberry
- 5 — Héctor R. Cabrera
- 6 — Juan A. Farcilli
- 7 — Juan C. Morales
- 8 — Julio C. Leoni
- 9 — Leonardo R. Pessina
- 10 — Omar O. Petrocelli
- 11 — Roberto Tambasco
- 12 — Ruben Urrutia

GRUPO A — POOL A

21-4-1963

Brasil	3	x	Canadá	0	15/0-15/4-15/5
Chile	3	x	Venezuela	1	15/12-15/11-6/15-15/12

23-4-1963

Chile	3	x	Canadá	2	12/15-15/9-10/15-15/5-15/9
Brasil	3	x	Venezuela	0	15/2-15/7-15/5

25-4-1963

Brasil	3	x	Chile	0	15/6-15/2-15/5
Venezuela	3	x	Canadá	0	16/4-15/13-15/13

GRUPO B — POOL B

22-4-1963

U.S.A.	3	x	Uruguay	0	15/8-15/9-15/13
Argentina	3	x	México	1	12/15-15/8-15/13-15/10

24-4-1963

U.S.A.	3	x	México	0	15/12-16/14-15/7
Argentina	3	x	Uruguay	0	15/6-15/9-15/3

26-4-1963

U.S.A.	3	x	Argentina	0	15/7-15/11-15/9
Uruguay	3	x	México	1	15/8-15/17-15/13-15/7

GRUPO A — POOL A

Clas. Place	País Nation	Vit. Won.	Der. Lost
1	Brasil	3	0
2	Chile	2	1
3	Venezuela	1	2
4	Canadá	0	3

GRUPO B — POOL B

Clas. Place	País Nation	Vit. Won.	Der. Lost
1	U.S.A.	3	0
2	Argentina	2	1
3	Uruguay	1	2
4	México	0	3

FINAL

27-4-1963

Venezuela	3	x	Chile	1	11/15-15/6-15/9-16/14
U.S.A.	3	x	Argentina	0	15/6-15/8-15/11
Brasil	3	x	Uruguay	0	15/3-15/0-15/5

28-4-1963

U.S.A.	3	x	Chile	1	15/9-15/4-13/15-15/6
Brasil	3	x	Venezuela	0	15/7-15/6-15/8
Argentina	3	x	Uruguay	0	15/11-15/13-15/10

29-4-1963

U.S.A.	3	x	Uruguay	1	15/3-12/15-15/6-15/4
Brasil	3	x	Chile	0	15/2-15/4-15/5
Argentina	3	x	Venezuela	2	8/15-14/16-16/14-15/6-16/14

1-5-1963

Chile	3	x	Uruguay	0	15/9-15/10-15/8
U.S.A.	3	x	Venezuela	0	15/12-15/5-15/5
Brasil	3	x	Argentina	0	15/3-15/5-15/7

2-5-1963

Venezuela	3	x	Uruguay	0	15/7-15/8-15/8
Argentina	3	x	Chile	0	15/8-15/12-15/12
Brasil	3	x	U.S.A.	1	15/13-15/13-4/15-15/10

CLASSIFICAÇÃO — FINAL STANDINGS

Clas. Place	País Nation	Vit. Won.	Der. Lost
1	Brasil	5	0
2	U.S.A.	4	1
3	Argentina	3	2
4	Venezuela	2	3
5	Chile	1	4
6	Uruguay	0	5

Futebolistas brasileiros, os últimos premiados,
recebem os troféus de vitória.

The Brazilian soccer players, the last
to be prized, receiving their victory trophies.



CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

CLOSING CEREMONY

Antes mesmo de encerrados, os IV Jogos Pan-Americanos já deixaram saudades. São Paulo, que saíra de sua rotina afanosa de trabalho para homenagear a juventude das três Américas, que vivera e se empolgara durante os 15 dias de transcurso das competições, desejava que aquele momento feliz se transportasse para a eternidade. Os lenços brancos acenando de tôdas as partes das arquibancadas eram pretextos furtivos para que os mais emocionados pudessem enxugar suas lágrimas. A Olimpíada das Américas, como uma vela prestes a ter sua chama extinta, oferecia a mais bela e brilhante de sua luz, naquela tarde cinzenta de 5 de maio de 1963.

Fôlha por fôlha, a rosa se despetala. Nem a beleza dos corcéis, a destreza dos ginetes ou a garridice das vestimentas, conseguem mais empolgar. A Prova das Nações, em sua beleza empolgante de movimento e agilidade tem, paradoxalmente, para o público, outro aspecto; — tanto mais triste quanto mais belo. Os jovens paulistas vão se separar, talvez por muitos anos, quem sabe se pela eternidade, dos amigos que fizeram nos campos de esportes, na Vila Pan-Americana, nas ruas da cidade, durante suas distrações ou quando estavam duramente empenhados nas lides das competições. Esse caloroso amplexo que só a juventude sabe dar, o carinhoso abraço que enlaça não apenas dois seres, mas um conjunto de ideais, de povos e de crenças, foi nesse dia o mais longo e o mais terno.

Fuzileiros Navais fazem evoluções no campo. O ritmo de suas passagens e o som de seus instrumentos, são como uma canção. A âncora desenhada com seus corpos está a determinar esperança. Seus dobrados são gritos de alerta. Seus tambores indicam, como o fizeram há mil anos seus antepassados, que além, para trás dos mares, das montanhas, das matas e dos rios, desta imensa circunscrição geográfica que se chama América, há uma cidade, que foi também criada com amor e carinho por seus filhos, que um dia será palco dêsse memorável acontecimento. SALVE O PAN, foi a palavra mágica daquele momento no entreato da finalização da 4.^ª OLIMPÍADA DAS AMÉRICAS.

Uma a uma as bandeiras vão desfilando. No lusco-fusco do entardecer, a Bandeira Brasileira foi hasteada no mastro central do estádio ao som do Hino Nacional e igualmente o Pavilhão do Canadá é içado. Frente a frente, soprados pela suave brisa da tarde, se defrontam. Neste momento, belo e fulgurante, toma a palavra o presidente da Comissão Organizadora dos Jogos, agradecendo a colaboração do Governo do Estado e do Município, dos participantes e dos coadjuvantes. Fala então a seguir o Senhor José Oriani, vice-presidente da Organização Desportiva Pan-Americana, proferindo estas palavras:

“Em nome da O.D.E.P.A., depois de apresentar ao Dr. Adhemar de Barros, governador do Estado, às autoridades do Estado e da cidade de São Paulo e à Comissão Organizadora e Executiva, o testemunho de nossa profunda gratidão, proclamamos o encerramento dos IV Jogos Pan-Americanos e, segundo a tradição, convidamos a juventude dos países americanos a reunir-se daqui há quatro anos em WINNIPEG - Canadá, para ali celebrar conosco os V Jogos Pan-Americanos. Possam êles realizar-se com alegria e concórdia. Possa ainda o facho olímpico prosseguir sua carreira através dos tempos, para o bem da humanidade, cada vez com mais entusiasmo, mais lealdade e fervor”.

Já se faz noite em São Paulo. A pira olímpica é apagada ao som do Hino Pan-Americano, as bandeiras Olímpica e Pan-Americana são arriadas de seus mastros pelo Senhor José Oriani e Major Sylvio de Magalhães Padilha. Refletores cruzam o campo iluminando as cenas, enquanto que nas arquibancadas milhares de tochas iluminam lenços que acenam suas despedidas. Uma escolta de desportistas canadenses encaminha-se para o centro da pista pelo lado direito do estádio enquanto outra de brasileiros vem pela esquerda. No centro do estádio se encontram. O major Padilha faz entrega ao sr. R. F. Osborne, chefe da delegação do Canadá, do Pavilhão dos Jogos Pan-Americanos, que tremulará no próximo certame naquele país. Os refletores dirigem-se para o placarde, onde se lê:

“ATE WINNIPEG”.

May the fifth 1963. The close of the IV Pan-American Games.

Friends saying goodbye to new found friends from all over the Americas, perhaps for a few years, perhaps forever.

The Marine Band marches onto the field forming the shape of an anchor.

One by one the flags are carried around the field. The Brazilian flag is hoisted on the central flagstaff of the stadium in the afternoon twilight to the tune of the Brazilian National Anthem.

The President of the Organizing Committee of the IV Pan-American Games takes the stand to thank the State and City Governments, the participants and everyone who helped to make the games the great success that they were.

He then passed the word to Mr. José Oriani, Vice President of the Pan-American Sports Organization: "In the name of the Pan-American Sports Organization I present to the Governor Adhemar de Barros and all the State and City authorities our profound gratitude and proclaim the closing of the IV Pan-American Games. According to tradition, we invite the youth of the Americas to reunite in four years time in Winnipeg, Canada, for the realization of the V Pan-American Games. May they be held in peace and happiness.

It is night in São Paulo. The Olympic Flame is distinguished to the sound of the Pan-American Anthem. The Olympic and Pan-American flags are lowered by Mr. José Oriani and Major Sylvio de Magalhães Padilha. Search lights crisscross the field illuminating the scene. In the bleachers, thousands of lights illuminate handkerchiefs waving their farewell.

A group of Canadian sportsmen come from the right side of the stadium and a group of Brazilians from the left to meet in the center of the field where Major Padilha turns over the flag of the Pan-American Games, which will next wave over Winnipeg, to the head of the Canadian delegation.

The searchlights are turned to the placard upon which we may read:

"UNTIL WINNIPEG".

Cadetes de Agulhas Negras
conduzem o pavilhão olímpico.

Cadets from Agulhas Negras
Military Academy carry the Olympic flag.





Encontram-se no meio da pista desportistas do Canadá e Brasil.



Canadian and Brazilian athletes meet on the track.

Aspecto do estádio do Pacaembu quando se iniciava o desfile de fuzileiros navais.



A view of the Pacaembu stadium when the parade of marines was beginning.



IMPRESSÃO E CONFECCÃO GRÁFICA:
ARTES GRÁFICAS KOLORSET LTDA
SÃO PAULO - BRASIL

